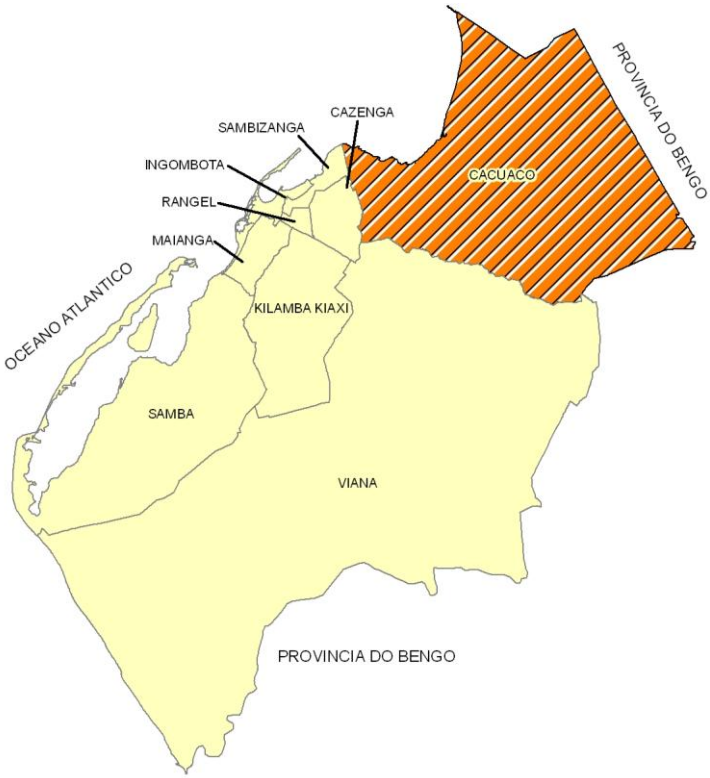
REPÚBLICA DE ANGOLA

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CACUACO

Perfil do Município do Cacuaco

Província da Luanda



Luanda - 2011

Titulo
Perfil do Município do Cacuaco– Província Luanda

Orientação e Produção
DW– Development Workshop Angola

Financiamento
Fundação Gates

Coordenação e Elaboração
Administracao Municipal do Cacuaco

Sistema de Informação Geográfica
Katuzolo Sanza Paulina– Development Workshop
Regina Célia de Camargo – Development Workshop
Madalena Meneze – INOTU
Manuela Costa – INOTU

Equipa de Campo:
Domingas Velasco Silva – INOTU
Joana Rosa Bravo – INOTU
Telma Tatiana Manuel
Luísa Gouveia Pinto
Manuel Prazeres Saldanha – INOTU
André Tuqucha Kivuandinga
Ângelo Dombe Garcia
Mateus Joaquim Custódio – INOTU
Venâncio Manuel Joaquim

Colaboração
Irene Castro – Consultora Independente
Ana Cristina Oliveira – Consultora
Tome Azevedo – Development Workshop
José Tiago – Development Workshop

2011

INDICE

0. Sumário executivo 6
I. HISTÓRIA DO MUNICIPIO 9
1.1 Origem Período Pré Independência 9
a) Origem e Contexto Politico 9
b). Nível Sócio cultural 11
c) Nível Económico 11
1.2 Período Pós Independência 12
a). Política 12
1.3 Período Pós Eleitoral 13
II – CARACTERIZAÇÃO FISICA E AMBIENTAL 14
2.1- Enquadramento geográfico 14
2.2. Situação Climática 18
2.3. Solos 18
2.4. Bacias hidrográficas 19
III. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA 21
IV. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL 27
4.1 Administração Municipal 27
4.2 As comissões de moradores 37
4.3 Autoridades Tradicionais 38
4.4 Sociedade Civil 38
4.5 Igrejas 41
4.6 Sector Privado 42
V – CARACTERIZAÇÃO SOCIAL 42
5.1. Caracterização sobre o conhecimento dos direitos e exercício da cidadania 42
5.2 Educação 43
5.2.1. Caracterização do Sector da educação 43
5.2.2 Relação Escola & Comunidade 44
5.2.3 Ensino Médio e ensino de Adulto 44
5.2.2 Situação do Ensino Básico 48
5.2.3 Professores 51
5.2.11 Problemas e Perspectivas do Sector da Educação 52
5.3 Cultura, Lazer e Desporto 55
5.4 Saúde 56
5.4.1- Cobertura hospitalar 56
5.4.2- Pessoal 58

5.4.3- Programas de saúde implementados no Município 59
5.4.4- Principais doenças 59
5.4.5- Situação do HIV / Sida 60
5.4.6 Outras Doenças 61
5.4.7 Principais dificuldades e perspectivas do sector de saúde no município. 61
5.5. Saneamento e Gestão de Espaços Verdes 62
5.6 Água 63
5.7 Cobertura de energia 66
5.8 Justiça e protecção 69
5.8.1- Assistência Social 69
5.8.2- Situação da Mulher 69
5.8.3 Situação dos Jovens 70
5.8.4 Protecção da Criança 71
5.8.5 Habitação e Urbanismo 72
5.8.7 Segurança Pública 74
VI – ACESSO, TRASPORTE E COMUNICAÇÃO 76
6.1 Acesso 76
a) Vias rodoviárias 76
b) Vias secundárias 76
c) Vias internas 76
d) Pontes 79
6.2. Transporte 79
Dificuldades/ Constrangimentos do Sector 80
6.3. Comunicação 80
VII- CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA 81
7.1. Uso da terra 81
7.2 A agricultura 81
a) Cultivo e produção 83
b) Organização dos camponeses 84
7.5.4- Emprego e formação profissional 98
7.4.5- Serviços Financeiros 99
VIII. Bem-Estar 102
8.1. Graduação e Pontuação 103

0. Sumário executivo

O perfil do Município Cacuaco surge no âmbito do Programa LUPP, implementado por um consórcio de três ONGs, a CARE, a DW e a Save the Children um programa em implementação há mais de 8 anos em Luanda, and was completed under the auspices of the support of the Gates Foundation.

O objectivo da elaboração do perfil municipal é permitir que todo o Município beneficie duma caracterização profunda e de um entendimento das lacunas existentes nas áreas socio-económicas.

Estes métodos permitirão à Administração Municipal e às comunidades ter finalmente acesso a uma informação actualizada e credível. O Perfil será partilhado com o GEP e REP, numa perspectiva destes entenderem melhor as necessidades de desenvolvimento do Município e das suas populações, uma vez que até agora isto não tem acontecido devido à falta de informação actualizada e fiável.

A utilização neste perfil municipal da tecnologia do GIS permitirá ter a informação estatística, administrativa, demográfica, de vulnerabilidade e ambiental facilmente apresentada e analisada de forma gráfica, usando informação geo-referenciada.

Um dos principais constrangimentos ao desenvolvimento municipal tem sido a falta de informação. Embora exista alguma documentação disponível localmente, esta não tem sido suficiente para informar, educar e dar poder aos cidadãos do município para compreender de uma forma holística as suas necessidades de desenvolvimento.

O perfil fornece uma base para o planeamento do desenvolvimento comunitário e municipal, suportados por novos factos, estatísticas, estruturas de poder, processos e acesso a respostas sobre o 'porquê' que irá conduzir as comunidades e os governos municipais a compreender em 'como' é que eles podem mudar o contexto local.

O perfil municipal poderá alimentar uma dinâmica de prestação de contas na democracia local. Administração Municipal e Comunidades irão ser os detentores desta nova informação e ambos estarão mandatados com a responsabilidade de agir de novas formas para preencher as lacunas no seu desenvolvimento.

Uma vez que os alvos do Perfil municipal são todos os sectores no âmbito municipal, todos os actores terão uma oportunidade de trabalhar juntos para encontrar as suas próprias soluções.

Por exemplo, o sector privado pode encontrar novas formas para melhorar o desenvolvimento económico municipal, bem como as Organizações Comunitárias de Base (OCBs), podem usar a informação para estabelecerem ligações com outras organizações para maximizar os efeitos e o impacto das suas actividades.

Tendo o perfil municipal em suas mãos, a Administração Municipal do Cacuaco terá em suas mãos uma ferramenta poderosíssima para facilitar o processo planeamento e de desenvolvimento municipal e assim, melhorar a qualidade de vida das populações.

O presente perfil do Município Cacuaco foi elaborado a partir de uma pesquisa de campo, realizada em Março e Abril 2009, nas comunas do município. Foram implementadas técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, e os instrumentos utilizados para a recolha de informações, junto das instituições do governo com destaque para os Administradores (municipal e comunais), responsáveis dos sectores municipais, os grupos focais Homens, mulheres e Jovens dos diferentes Bairros do municipio.

A pesquisa cobriu as 3 comunas do Município. Participaram um total de 12… pessoas, sendo … % jovens, …% mulheres e …% homens.

Como em qualquer processo, a elaboração do perfil deparou-se com alguns constrangimentos, a saber: a) a pouca e nem sempre fiável informação disponível; b) a quase inexistência de dados estatísticos; c) informações contraditórias fornecidas por parte da Administração Municipal e as populações

No entanto, o entendimento do Perfil é que seja trabalho em progresso, que reconhece e identifica as suas lacunas, de forma a que as mesmas sejam colmatadas até à actualização do presente Perfil, que se prevê que seja feita num período de 3 a 5 anos.

O perfil do Município do Cacuaco está estruturado em 7 capítulos. No 1 ° capítulo é apresentado um breve historial do município.

Nos 2° e 3° capítulos é feita uma breve caracterização demográfica, físicoambiental, em que é dada uma visão sobre: a população do município e sua distribuição pelas com unas, os recursos naturais, a situação climática, relevo e riscos ambienteis.

O 4° capítulo faz uma caracterização institucional da Administração Municipal, da sociedade civil, das autoridades tradicionais.

O 5° capítulo analisa a situação social com destaque para: conhecimento dos direitos e exercício da cidadania, educação, cultura, saúde, saneamento, água, energia, justiça social e protecção.

O 6° apresenta o ponto de situação do acesso, transporte e comunicação.

Por último é apresentado um capítulo da situação económica, com foco para a agricultura, o comércio e a indústria.

Tem também ajuntado um Apêndice com os resultados do Inquérito a 1.461 agregados familiares do município.

I. HISTÓRIA DO MUNICIPIO

1.1 Origem Período Pré Independência

a) Origem e Contexto Politico

Cacuaco é um nome de origem Kimbundo, que provem de uma palavra Bwakwako de Lukwaco que significa mão.

Não existem registos sobre o local até ao século XVI

No século XVI, o Rei Ngola Kiluanje, teve de abandonar o reino, tendo feito a sua primeira paragem para descansar na actual região S. Pedro da Barra e a segunda paragem na região da Mulemba.
Existem duas fontes, a primeira defende que o rei havia encontrado a Mulemba onde encostou-se para descansar e ao levantar-se ao mesmo tempo a Mulemba cresceu. A segunda, diz que o rei havia plantado a Mulemba, então chamou o lugar como *Mulemba-Wa-xangola*, até aos dias de hoje.

O rei continuou a viagem com a caravana em direcção ao norte, chegaram a um lugar por onde havia um riacho (hoje chamado de Salinas junto ao mar), o rei comunicou a caravana para a terceira paragem "tó-ndo-kwaka", que quer dizer *parar* (na língua Kimbundo). Segunda fontes depois do almoço, na caravana havia um elemento que estava doente com o braço inchado, que foi ter com o rei, expressando-se em língua local kimbundo "*Ngana-lukwako-dyame-diaximbi*", (Senhor o meu braço está inchado). Em resposta o rei *Ngola Kiluanje* disse: "se-watene-uya; se kwatene-uxala". Quer dizer não tenho medicamento para curar o braço… se poderes seguir vai…, se não… então ficas…!

Das expressões "to-ndo-kwaka" (parar) e "lukwako-diaximbi" (o braço inchado), surgiu a palavra "Bwakwako". A partir daí, o local ficou a ser chamado pelo nome de *Bwakwako*. Pela influência do português, o nome *Bwakwako* sofreu a alteração para Cacuaco. Designação que persiste até aos dias de hoje.

Antes da passagem da caravana do rei *Ngola kiluanje*, no local onde chamaram de *Bwakwaka,* já havia o primeiro pescador proveniente da ilha do Mussulo, procurando de melhores áreas de pesca. Mais tarde, com o mesmo objectivo, foram chegando outros pescadores provenientes do norte, *(Ambrizento e Ambriz).* No princípio não traziam as suas esposas, ao constatarem que o local reunia condições favoráveis, em viagens

subsequentes os pescadores foram trazendo as respectivas famílias, fixando-se definitivamente no local que hoje é chamado de **Vila de Cacuaco**.

Pouco se sabe sobre os anos que seguiram, segundo fontes nos meados ou finais do século XVIII, havia na actual vila de Cacuaco, uma cadeia (secreta) por onde eram concentrados os escravos que partiam para as Américas.

Nos anos de 1800/1900, Cacuaco era uma aldeia pertencente ao distrito de Luanda, sem qualquer classificação. No ano 1914, atingi a categoria de Conselho Administrativo do Cacuaco. Por volta de 1950, Cacuaco perde a categoria de Conselho, passando a ser Posto pertencente ao Conselho Administrativo de Viana.

Por volta de 1960, Cacuaco volta a conquistar a categoria de Conselho Administrativo.

Na nomenclatura administrativa do regime colonial havia: Administrador de Posto, Secretário, Regedor e Cipaio.

No período em que Cacuaco ascendeu a categoria de Conselho Administrativo, a localidade da Funda passou a categoria de "*Posto*" subordinando-se ao Conselho Administrativo de Cacuaco. Territorialmente, o Conselho Administrativo de Cacuaco estendia-se até ao Kikolo. Dentro das proximidades da vila existiam bairros ou povoações nomeadamente: *Sede, Imbondeiro, Honga-Buxa e Calundú.*

Com a chegada dos comerciantes portugueses á Vila sede do Conselho de Cacuaco, o comércio, expandiu-se, surgindo políticas de requalificação da vila, retirando os pescadores indígenas para as áreas mais longínquas. Fizeram-se estudos e o projecto final foi entregue a entidade máxima da autoridade do Conselho Administrativo que o aprovou.

Com efectivação parcial do projecto, nos anos 60, construiu-se o bairro económico, com água mas sem luz onde não pagavam renda, actualmente chamado bairro dos pescadores, onde está localizado o mercado municipal, o complexo Lança-flor, os Bancos Comerciais e outras infra-estruturas de interesse público. Com a retirada dos pescadores indígenas das áreas de interesse, os comerciantes portugueses transformaram a Vila numa localidade desenvolvida com muito fluxo comercial. Entretanto, em consequência do grande fluxo comercial, na localidade do Kicolo, surgiram várias indústrias, facto que é ainda visível nos dias de hoje (o maior parque industrial do Cacuaco).

b). Nível Sócio cultural

Na década de 30, existiu um pescador "famoso" que morreu após o dia de uma enorme captura de pescado, festejado por toda gente. Em sua honra festejava-se a cada ano "***Festa do Pescador***" até mais ou menos 1937, período em que também foi inaugurada a *Capela de S. João Baptista, actual* padroeiro da aldeia de Cacuaco. Ainda neste período, os colonos portugueses, aproveitaram as comemorações massivas das festas do pescador e rebaptizaram-na como ***Festa de S. João Baptista***. As Festas de S. João Baptista, continuam até aos dias de hoje, designado como ***Festas Populares da Vila de Cacuaco***, normalmente realizadas nos finais do mês de Junho.

A primeira escola surge com a construção da Capela, algum tempo depois, surgem mais duas escolas, para a 2ª e a 4ª classe.

Nos anos 50, não existia Centro de saúde, as pessoas quando estivessem doentes dirigiam-se ao distrito de S. Paolo de Luanda, para receberem a devida assistência. Mais tarde foi construído um centro de saúde, na qual todos tinham acesso a consultas e tratamentos de forma gratuita.

No que concerne a área cultural e entretenimento, existia um campo de futebol, grupos de danças tradicionais e carnavalescos.

Nos anos 60, foi construído o Centro de Reeducação de Menores de Artes e Ofícios, **(IASA)**. A Missão deste centro era reeducar alguns filhos de famílias carentes e aqueles que eram considerados desocupados sem família.

c) Nível Económico

A Principal actividade económica era a pesca e mais tarde emergiu a agricultura. A localidade da Funda, era a principal zona agrícola, tinha fazendas de bananas, algodão e palmeiras. Nestas Fazendas, os colonos fazendeiros empregavam mão-de-obra local que em contrapartida recebiam um modesto salário. Anos depois, surgiu uma padaria que comercializava o pão, e assim foram surgindo outras estruturas como lojas, salinas, salgas (salgado do peixe), e fábrica de transformação de peixe.

Para escoar os produtos do campo para a cidade e a respectiva comercialização, havia um comboio regular.

Em 1958 foi inaugurada a fábrica da *Induve* (óleo sabão), *Cimangola* (cimento), *Fábrica-Cimianto* (pregos, chapas, parafusos, arames farpados, etc), *Vidrul* (copos, garrafas de vidro), *Companhia de Pólvora e Explosivos*, *Fabimor*, *Siderurgia Nacional*, *Dirupy, Fábrica de Tintas, Cerâmicas*.

1.2 Período Pós Independência

a). Política

Enfatizamos que em 1961, data do início da luta armada (4 de Fevereiro), a área da *pedreira e Eco Campo,* foi o local onde foram preparados os guerrilheiros que participaram nesta Batalha e em outras que surgiram na época (estas localidade, pertencem ao actual Município de Cacuaco).

Em 1975, travou-se no Município a grande batalha na área do Kifangondo, que influenciou para a Independência de Angola.

A Estrutura Política e Administrativa, verificou grandes transformações assim, os então distritos, concelhos, vilas, passaram a ser designados por províncias, municípios, comunas, aldeias. Como centro político e representação máxima da autoridade local, surgem assim os Comissariados municipais, comunais.

Com essa mudança Política Administrativa, foram nomeados os primeiros dirigentes, que eram chamados de Comissário Provincial, Comissário Municipal e Comissário Comunal, mas tarde os sobas e os coordenadores do bairro e sectores.

As políticas de estado viradas para a nacionalização, do sector económico, produtivo e comercio, originando as "Lojas do Povo", na qual a população teria acesso aos bens de consumo por intermédio de um cartão de Abastecimento.

As Salinas e as salgas deixaram de existir, consequentemente a paralisação da fábrica de farinha-de-peixe de origem Sul-Africana, cuja produção era para exportação, que se encontra abandonada até ao momento.

As localidades da *Funda-Caop* até então consideradas de grandes zonas agrícolas, testemunhou a falência das produtivas fazendas, cujas consequências estenderam-se as fábricas de óleo de palma motivando os seus proprietários a abandonarem o município. Esta situação foi extensiva aos pecuários, parou a circulação dos autocarros de carreira, parou o comboio e o comércio ficou totalmente arrasado.

Entre 1976/77, observou-se uma crise em todos os aspectos da vida socioeconómica do município, água, energia, saúde, educação, desemprego, etc.

A partir dos anos 80 e com evoluir do conflito armado angolano, o município foi recebendo pessoas provenientes de várias localidades do país, originando progressivamente o surgimento de construções desordenadas aumentando a densidade populacional. É desta forma que foram surgindo praças e pracinhas em todas esquinas dos novos bairros e aldeamentos. Estes pormenores são mais visíveis nas Comunas de *Kicolo e Funda.*

Dos anos 1980 à 1992, o Município há uma recuperação económica, fazendo-se sentir a actividade pesqueira, o surgimento das cooperativas agrícolas com destaque para a cooperativa Kilamba-Kiaxi, a arca agrícola também conhecida como zona verde da cintura de Luanda.

Nos anos 90, intensificou-se a pratica de comércio informal caracterizados por mercados (praças, pracinhas), armazéns (a grosso e retalho), Clínicas e postos médicos privados. Houve uma proliferação de Igreja e Ceitas religiosas, elevado nível de delinquência, desempregados, um grande número de deslocados.

1.3 Período Pós Eleitoral

A Estrutura Política Administrativa mudou, o mono partidarismo deu lugar à democracia emergindo vários partidos políticos e outras formas de associações. Os Comissariados Municipais e Comunais deram lugar às Administrações, Municipais e Comunais.

Após o período das primeiras eleições legislativas e presidenciais, o Pais mergulhou numa guerra, generalizada obrigando a movimentação massiva das populações das suas zonas de origem para as zonas mais seguras. Embora o Município não ter sido palco de batalhas armadas, recebeu muitos deslocados provenientes de várias localidades do País. Esta situação provocou a saturação extrema das infra-estruturas existentes.

Com a implementação do Decreto-Lei 02/07 (Desconcentração e Descentralização do poder politico e administrativo) assiste-se, ao nascimento de entidades estaduais dotadas de autonomia financeira (unidades orçamentais), o que se espera num futuro breve melhorias significativas na prestação de serviços aos cidadãos.

Os sectores da saúde, habitação, agua, energia e saneamento básico, a nível do município ainda inspiram cuidados, apesar de já se observarem melhorias. O Sector da educação é o que mais cresceu com surgimento de varias escolas sobretudo do ensino de base, embora ainda haja muitas crianças fora do sistema de ensino.

Com a conquista da paz, o sector industrial está reconquistar o seu espaço expandindo-se em outras áreas impulsionando o desenvolvimento no município. O sector habitacional e construção civil, também tem se mostrado muito progressivo, com a construção de complexos habitacionais, estradas principais e secundarias, requalificação das principais áreas de interesse socio-económico.

II – CARACTERIZAÇÃO FISICA E AMBIENTAL

2.1- Enquadramento geográfico

O município de Cacuaco, é uma região que administrativa e politicamente pertence a província de Luanda (capital da Republica de Angola), fica a uma distância de aproximadamente 15 Km do centro da cidade de Luanda. Situa-se no trajecto de Luanda para o norte do país estando limitado:

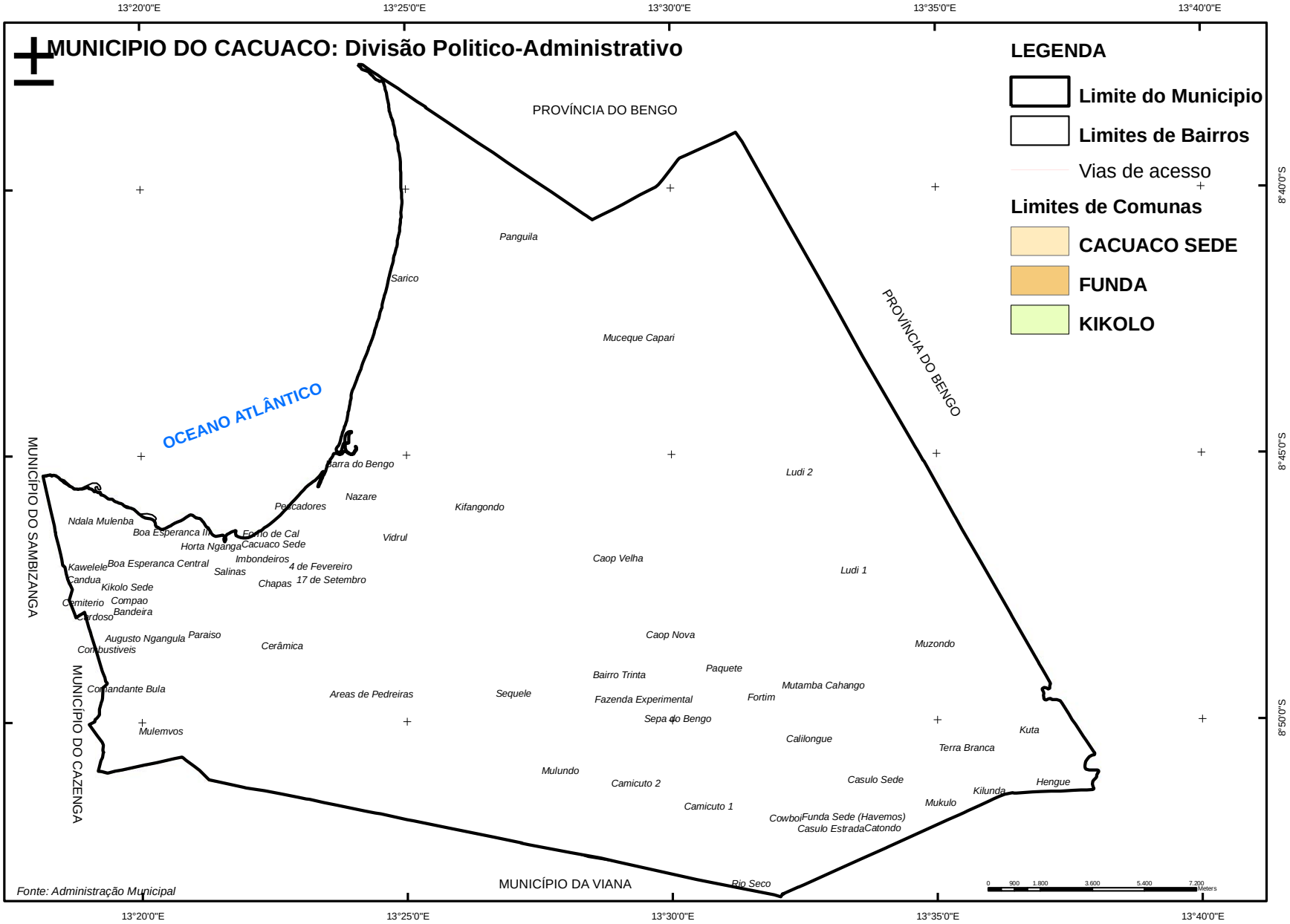
- **A Norte** – O município de Caxito (capital da Província do Bengo)
- **A Sul** – Os municípios de Sambizanga e Cazenga.
- **A Este** – Os municípios de Viana e Bengo
- **A Oeste** – O Oceano Atlântico.

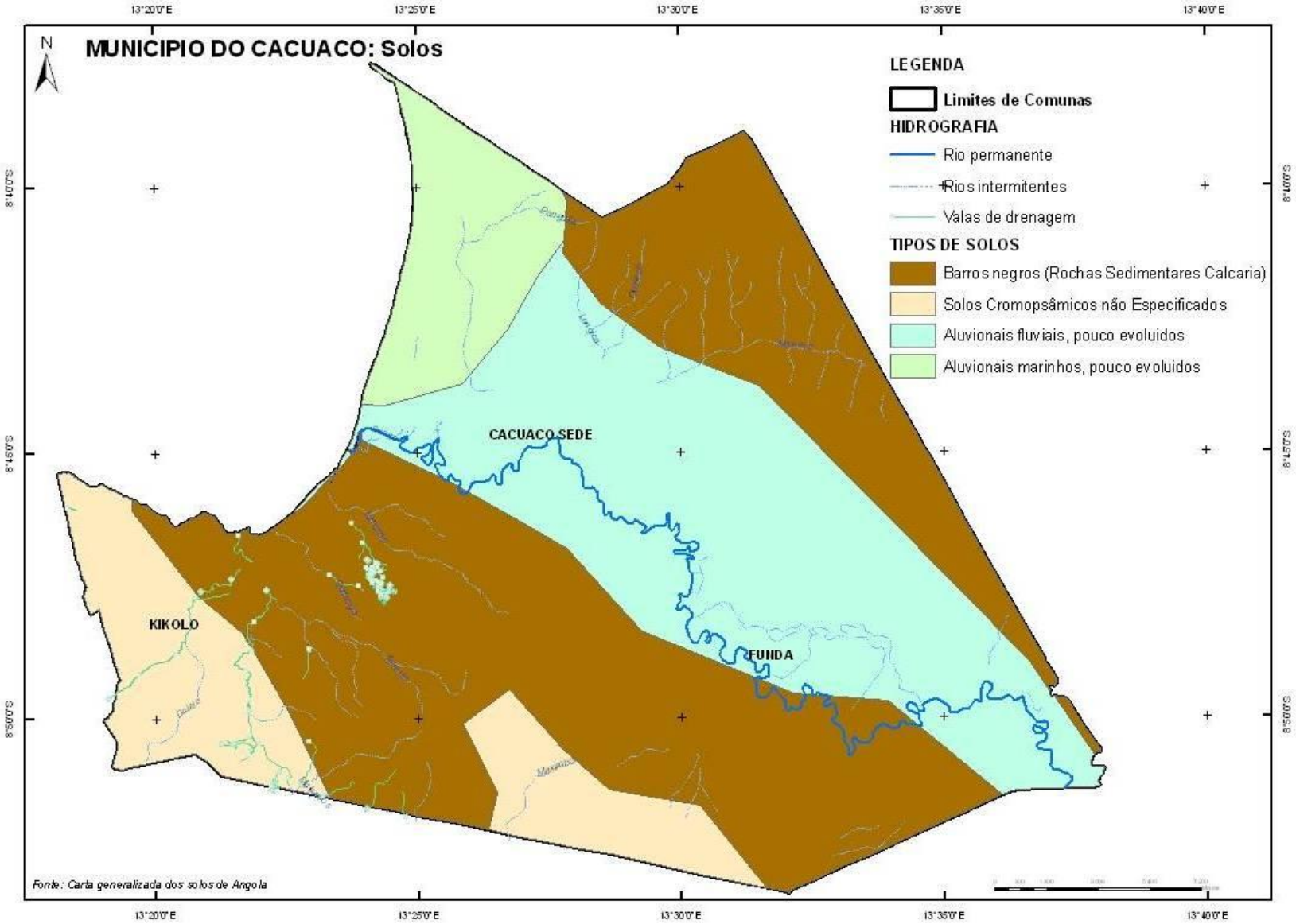
O município de Cacuaco ocupa, uma superfície territorial de 572 Km2. O Município divide-se em três (3) comunas e cinquenta e nove (59) Bairros:

- Comuna Sede de **Cacuaco** (Constituído por 17 bairros).
- Comuna da **Funda** (Constituído por 27 bairros).
- Comuna do **Kicolo** (constituído por 15 bairros).

Quadro de Bairros das Comuna do município de Cacuaco

	Sede	Funda	Kicolo
01	Comuna Sede	Ludy 2	Ndala Mulemba
02	Forno de Cal	CAOP Velha	Boa Esperança III
03	Hota Nganga	CAOP Nova	Boa Esperança Central
04	Cerâmica	Ludy 1	Kawelele
05	Vidrul	Sequele	Candua
06	Kifangondo	Muzondo	Kikolo Sede
07	Panguila	Paquete	Cemitério
08	Salinas	Fortim	Cardoso
09	Chapas	Mulundo	Bandeira
10	Pescadores	Camicuto 1	Compão
11	Barra do Bengo	Sepa do Bengo	Combustíveis
12	Nazaré	Cowboi	Agusto Ngangula
13	Embondeiro	Camicuto 2	Paraíso
14	4 de Fevereiro	Rio Seco	Comandante Bula
15	17 de Setembro	Calilongue	Mulenvos
16	Musseque Capari	Kuta	.....
17	Sarico	Fazenda Experimental	.....
18	.....	Quilunda	.....
19	.....	Hengue	.....
20	.....	Havemos de Voltar	.....
21	.....	Mukulo	.....
22	.....	Catondo	.....
23	.....	Terra Branca	.....
24	.....	Mutamba Kahango	.....
25	.....	Bairro Trinta	.....
26	.....	Cazulo Sede	.....
27	.....	Cazulo Estrada	.....


MUNICIPIO DO CACUACO: Divisão Politico-Administrativo
LEGENDA
Limite do Municipio
Limites de Bairros
Vias de acesso
Limites de Comunas
CACUACO SEDE
FUNDA
KIKOLO
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°40'0"S
8°45'0"S
8°50'0"S
PROVÍNCIA DO BENGO
PROVÍNCIA DO BENGO
MUNICÍPIO DA VIANA
MUNICIPIO DO SAMBIZANGA
MUNICÍPIO DO CAZENGA
OCEANO ATLÂNTICO
Panguila
Sarico
Muceque Capari
Barra do Bengo
Nazare
Pescadores
Kifangondo
Ludi 2
Ndala Mulenba
Boa Esperanca III
Forno de Cal
Horta Nganga
Cacuaco Sede
Vidrul
Imbondeiros
Kawelele
Boa Esperanca Central
Salinas
4 de Fevereiro
Candua
Chapas
17 de Setembro
Kikolo Sede
Cemiterio
Compao
Cardoso
Bandeira
Caop Velha
Ludi 1
Augusto Ngangula
Paraiso
Combustiveis
Cerâmica
Caop Nova
Muzondo
Comandante Bula
Areas de Pedreiras
Sequele
Bairro Trinta
Paquete
Fazenda Experimental
Fortim
Mutamba Cahango
Mulemvos
Sepa do Bengo
Calilongue
Kuta
Terra Branca
Mulundo
Camicuto 2
Casulo Sede
Hengue
Kilunda
Camicuto 1
Mukulo
Cowboi
Funda Sede (Havemos)
Casulo Estrada
Catondo
Rio Seco
0 900 1,800 3,600 5,400 7,200 Meters
Fonte: Administração Municipal


MUNICIPIO DO CACUACO: Solos
N
LEGENDA
Limites de Comunas
HIDROGRAFIA
Rio permanente
Rios intermitentes
Valas de drenagem
TIPOS DE SOLOS
Barros negros (Rochas Sedimentares Calcaria)
Solos Cromopsâmicos não Especificados
Aluvionais fluviais, pouco evoluidos
Aluvionais marinhos, pouco evoluidos
CACUACO SEDE
KIKOLO
FUNDA
Fonte: Carta generalizada dos solos de Angola
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°10'0"S
8°15'0"S
8°50'0"S

2.2. Situação Climática

A temperatura média anual ronda entre 25ºC e 26ºC, com máxima de 27ºC coincidindo com a máxima altura pluviométrica, nos meses de Julho e Agosto a temperatura baixa tendo uma média de 23ºC, sendo quente fundamentalmente no interior, na orla litoral a temperatura desce um pouco abaixo dos 25ºC.

O Município está integrado quase na totalidade, na região árida e semi-árida de clima tropical e seco (característica da província de Luanda), com uma estação chuvosa de 3 à 5 meses e de escassez quantitativas de precipitação por uma distribuição muito irregular de oscilações acentuadas de ano para ano.

A estação seca corresponde ao período de Maio a Setembro. O clima da região é influenciado pela proximidade do mar (corrente fria de Benguela), não sendo demasiado quente é no entanto húmido

2.3. Solos

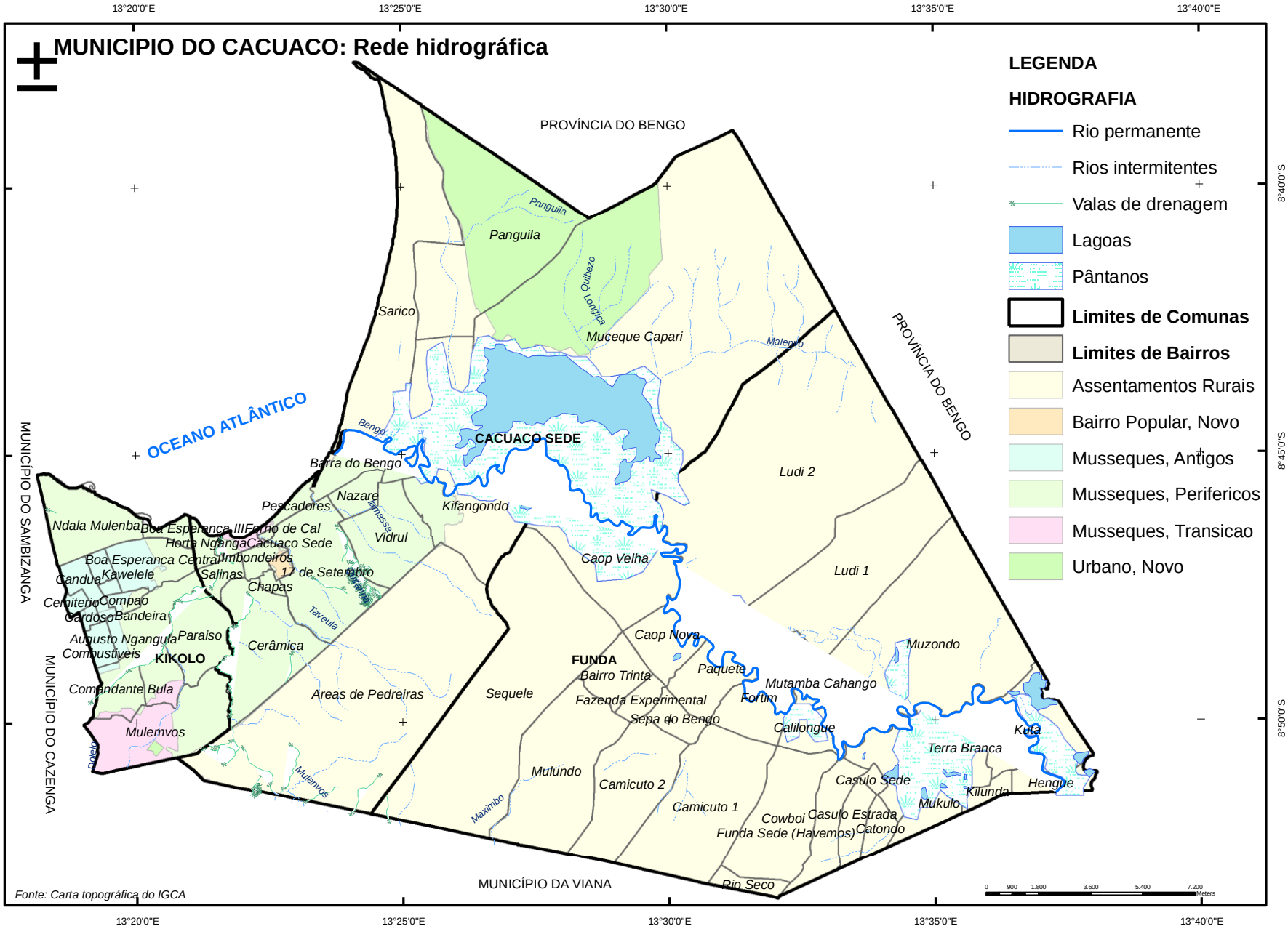
Considerando os materiais litológicos existentes no município (áreas, margas, argilas, aluviões), é de referir que há ocorrência dos seguintes tipos de solos:

- *Barros negros* que são solos de textura pesada, argilosos, muito pegajosos e plásticos quando húmidos e expansíveis, abrindo largas e profundas fendas quando secos. Bem providos de elementos nutritivos, com elevada capacidade utilizável para a água e grau de saturação muito alto, o que lhes conferem uma capacidade produtiva elevada. No entanto, têm grandes limitações quanto ao seu uso agrícola, devido as suas características físicas, que poderão ser atenuadas com algumas operações culturais. São solos que exigem práticas de defesa e conservação. Solos aptos para culturas de algodão, milho, sorgo e cana sacarina
- *Cromopsâmicos* não especificados, conhecidos por Musseques, correspondem a solos de textura grosseira, bastantes profundos, de excessiva permeabilidade, de fraca capacidade utilizável para a água, baixo teor em nutrientes minerais. Quando os horizontes subjacentes são de textura médias, estes solos podem oferecer elevado interesse agrícola.
- *Aluvionais marinhos* ocorrem na orla costeira, pouco evoluídos, frequentemente afectados por salgamento, que reduz a sua capacidade agrícola
- *Aluvionais fluviais* ocorrem ao longo do rio Bengo. São solos de textura média e fina, com elevado grau de fertilidade. Quando bem drenados, eles apresentam elevada capacidade para práticas culturas, principalmente a horticultura, apesar de condicionalismos resultantes das cheias periódicas.

2.4. Bacias hidrográficas

O Município do Cacuaco é drenado pela bacia do rio Bengo, de caudal permanente, que atravessa as comunas da Funda e Cacuaco Sede do Leste para Oeste, desaguando no oceano Atlântico. A maioria dos afluentes deste rio no município do Cacuaco é de regime intermitente.

Destaca-se a existência da lagoa do Panguila, localizada no bairro do Muceqque capari e as lagoas de Banda, Catres, Ludi, Mbela na comuna da Funda, que desempenham um papel importante na regularização do caudal do rio Bengo durante as épocas das cheias.

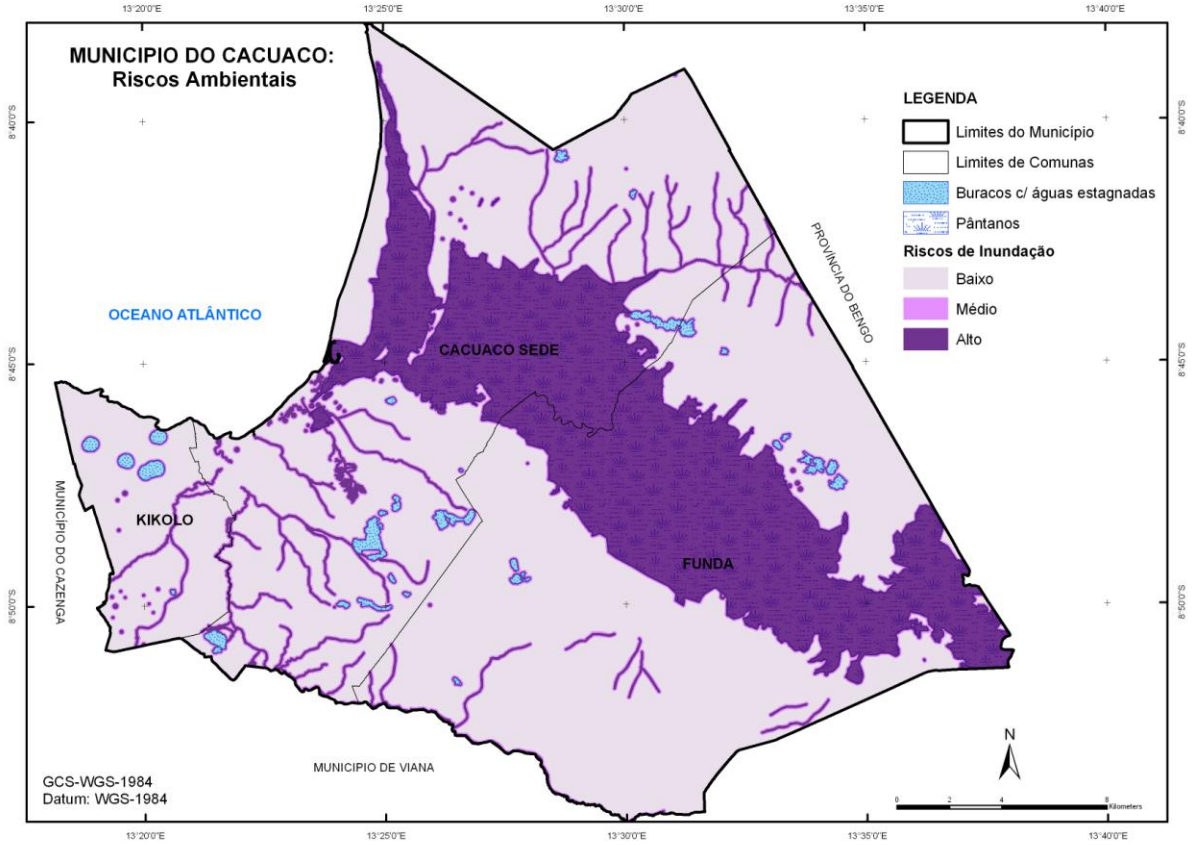

MUNICIPIO DO CACUACO: Rede hidrográfica
LEGENDA
HIDROGRAFIA
Rio permanente
Rios intermitentes
Valas de drenagem
Lagoas
Pântanos
Limites de Comunas
Limites de Bairros
Assentamentos Rurais
Bairro Popular, Novo
Musseques, Antigos
Musseques, Perifericos
Musseques, Transicao
Urbano, Novo
PROVÍNCIA DO BENGO
PROVÍNCIA DO BENGO
OCEANO ATLÂNTICO
MUNICÍPIO DO SAMBIZANGA
MUNICÍPIO DO CAZENGA
MUNICÍPIO DA VIANA
CACUACO SEDE
Panguila
Sarico
Muceque Capari
Ludi 2
Ludi 1
Barra do Bengo
Nazare
Pescadores
Kifangondo
Vidrul
Caop Velha
Caop Nova
Ndala Mulenba
Boa Esperanca III
Forno de Cal
Horta Ngunga
Cacuaco Sede
Boa Esperanca Central
Imbondeiros
Salinas
17 de Setembro
Chapas
Candua
Kawelele
Cemiterio
Compao
Cardoso
Bandeira
Augusto Ngangula
Paraiso
Combustiveis
KIKOLO
Cerâmica
Comandante Bula
Mulemvos
Areas de Pedreiras
Sequele
FUNDA
Bairro Trinta
Fazenda Experimental
Sepa do Bengo
Paquete
Fortim
Mutamba Cahango
Calilongue
Muzondo
Kuta
Terra Branca
Hengue
Kilunda
Mukulo
Casulo Sede
Cowboi
Casulo Estrada
Catondo
Funda Sede (Havemos)
Camicuto 1
Camicuto 2
Mulundo
Rio Seco
Bengo
Quibezo
Longica
Malembo
Tanesse
Taveula
Maximbo
Polelo
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°40'0"S
8°45'0"S
8°50'0"S
Fonte: Carta topográfica do IGCA

2.5- Vegetação e Fauna

A vegetação existente em toda extensão do município é constituída por capim e poucas árvores, sendo a árvore mais predominante o embondeiro.

Os principais recursos naturais do Município, consubstanciam-se na pesca continental e marinha, terra arável com capacidade de desenvolver produtos agro-pecuários e dando lugar industrias transformadoras ligeiras e pesadas.

2.6- Riscos ambientais



III. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

A população é estimada em cerca de **971.479** Habitantes e é constituída maioritariamente por comunidades étnicas Kimbundo, Ovimbundo, Bakongos. A densidade populacional do Município corresponde a 1698.4 habitantes por Quilometro quadrado.

	COMUNAS	EXTENSÃO Km²	BAIRROS		N.º de HABITANTES (Estimado)
			QUANT.	DESIGNAÇÃO	
01	Comuna Sede	175	17	Bairro da Polícia, Hotanganga, Cerâmica, Embondeiros, Salinas, Pescadores, 4 de Fevereiro, Chapas, Forno de Cal, 17 de Setembro (Nova Urbanização), Barra do Bengo, Vidrul, Kifwangondo, Panguila, Sarico, Nazaré e Muceque Kapari.	176.736
02	Kicolo	157	15	Kicolo Sede, Combustíveis, Comte Bula, Cardoso, Bandeira, Compão, Cawelele, Cemitério 14, Candua, Boa Esperança I, Boa Esperança II, Boa Esperança III, Ndala Muleba, Paraíso e Mulenvos de Baixo.	686.560
03	Funda	240	27	Kilunda, Camicuto I, Camicuto II, CAOP Velha, CAOP Nova, Ludy I, Ludy II, Muzondo, Fazenda Experimental, Hengue, Muculo, Kuta, Cowboy, Terra Branca, Havemos de Voltar, Cazulo Sede, Cazulo Estrada, Mutamba Kahango, Trinta, Calilongue, Sepa do Bengo, Paquete, Fortim, Rio Seco, Mulundo, Catondo, Sequele.	108.183
TOTAL DO MUNICÍPIO		572	59		971.479

Fonte: Diagnostico da Situação Municipal – 2010

Quadro Densidade Populacional Cacuaco Sede

Comuna	Bairo	People
Cacuaco Sede	17 de Setembro	19.327
Cacuaco Sede	4 de Fevereiro	12.461
Cacuaco Sede	Areas de Pedreiras	4.489
Cacuaco Sede	Barra do Bengo	8.928
Cacuaco Sede	Cacuaco Sede	5.484
Cacuaco Sede	Cerâmica	32.252
Cacuaco Sede	Chapas	9.348
Cacuaco Sede	Forno de Cal	6.055
Cacuaco Sede	Horta Nganga	7.039
Cacuaco Sede	Imbondeiros	34.466
Cacuaco Sede	Kifangondo	12.159
Cacuaco Sede	Muceque Capari	4.237
Cacuaco Sede	Nazare	25.007
Cacuaco Sede	NOME 2	5.496
Cacuaco Sede	Panguila	20.062
Cacuaco Sede	Pescadores	60.579
Cacuaco Sede	Salinas	7.451
Cacuaco Sede	Sarico	2.259
Cacuaco Sede	Vidrul	17.871
Cacuaco Sede		**294.970**

Fonte: Observatório Urbano DW, 2008

Com uma superfície de 175 Km2 e 17 bairros á a segunda comuna mais populosa do município, representando ...% da população. Os bairros mais populosos são o dos pescadores com mais de sessenta mil habitantes, seguido do bairro do Imbondeiro com pouco mais de trinta e quatro mil habitantes e o bairro da Cerâmica com cerca de trinta e dois mil habitantes.

Quadro Densidade Populacional Funda

Comuna	Bairo	People
Funda	Bairro Trinta	13.326
Funda	Calilongue	282
Funda	Camicuto 1	487
Funda	Camicuto 2	119
Funda	Caop Nova	958
Funda	Caop Velha	5.581
Funda	Casulo Estrada	Sem cobertura
Funda	Casulo Sede	?
Funda	Catondo	?
Funda	Cowboi	697
Funda	Fazenda Experimental	5.902
Funda	Fortim	3.898
Funda	Funda Sede (Havemos)	7
Funda	Hengue	?
Funda	Kilunda	?
Funda	Kuta	?
Funda	Ludi 1	113
Funda	Ludi 2	2.654
Funda	Mukulo	?
Funda	Mulundo	1.849
Funda	Mutamba Cahango	?
Funda	Muzondo	?
Funda	NOME 1	?
Funda	Paquete	1.371
Funda	Rio Seco	86
Funda	Sepa do Bengo	2.126
Funda	Sequele	19.493
Funda	Terra Branca	?
Funda		**58.948**

Fonte: Observatório Urbano DW, 2008

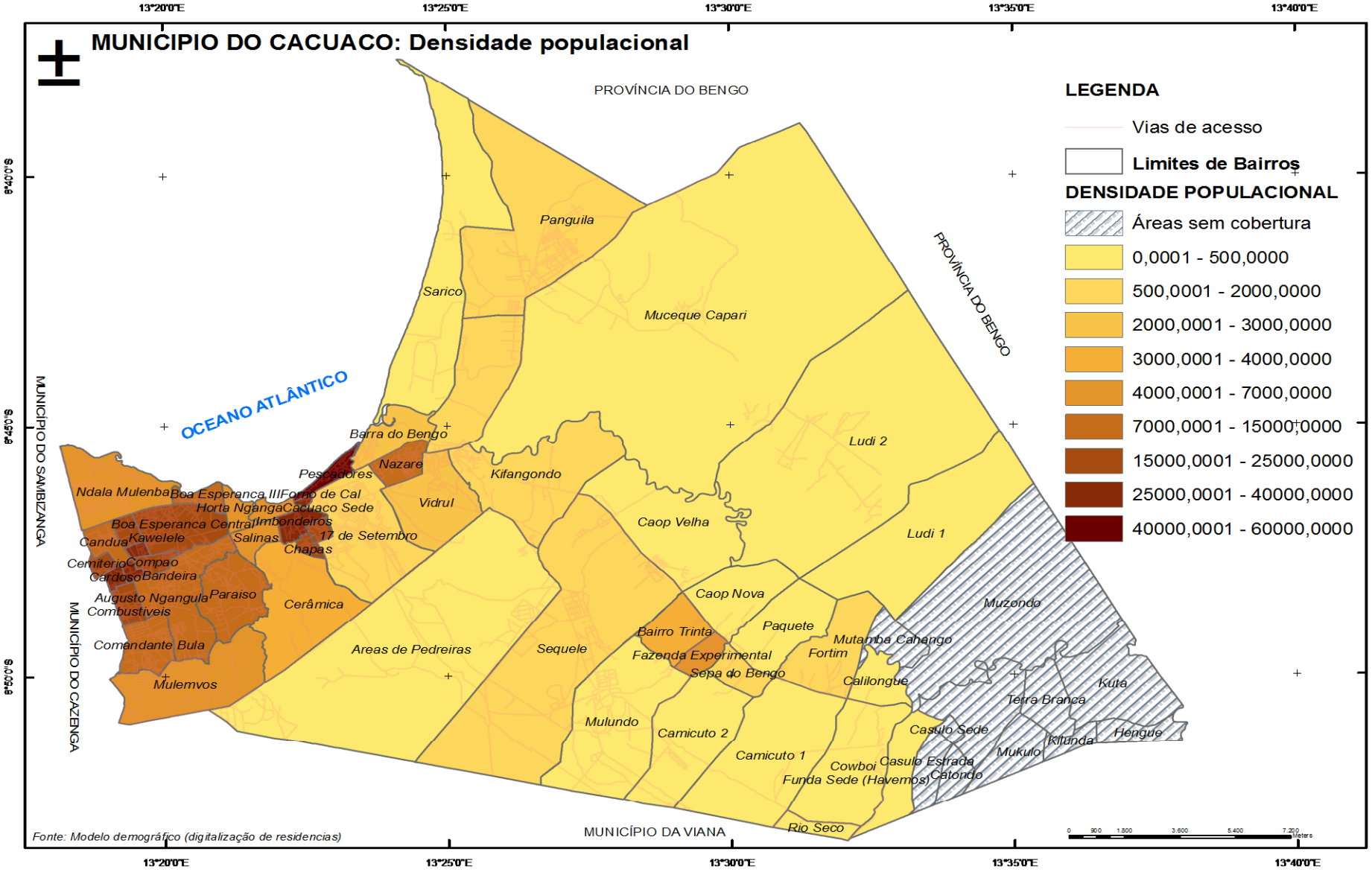
Com uma superfície de **240** Km2 e 27 bairros a comuna da Funda é a menos populosa, não obstante dados faltarem sobre a estimativa da população nos bairros da Terra Branca, Muzondo, Mutamba Cahango, Mukulo, Kuta, Kilunda, Hengue, Catondo, Casulo Sede e Casulo Estrada. Dos bairros que se tem dados estima-se representarem 7% da população do município, sendo os bairros mais populosos o Bairro de Sequele com pouco mais de dezanove mil habitantes e o bairro Trinta com pouco mais de treze mil habitantes.

Quadro Densidade Populacional Kikolo

Comuna	Bairo	People
Kikolo	Augusto Ngangula	101.571
Kikolo	Bandeira	11.244
Kikolo	Boa Esperanca Centra	90.853
Kikolo	Boa Esperanca III	13.344
Kikolo	Candua	14.748
Kikolo	Cardoso	12.538
Kikolo	Cemiterio	9.614
Kikolo	Comandante Bula	33.525
Kikolo	Combustiveis	22.848
Kikolo	Compao	16.449
Kikolo	Kawelele	13.315
Kikolo	Kikolo Sede	8.589
Kikolo	Mulemvos	57.371
Kikolo	Ndala Mulenba	46.080
Kikolo	Paraiso	52.755
Kikolo		**504.843**

Fonte: Observatório Urbano DW, 2008

A comuna de Kikolo, com um tamanho de **157** Km2 e 15 bairros, á a comuna mais populosa e consequentemente mais densa, com cerca de ...% da população do município. Os bairros mais populosos são o do Augusto Ngangula com mais de cem mil habitantes, seguido do bairro Boa Esperança Central com aproximadamente noventa e um mil habitantes, os bairros menos populosos são o do Cemitério com aproximadamente dez mil habitantes e o Bairro do Kikolo Sede com pouco mais de oito mil habitantes.


MUNICÍPIO DO CACUACO: Densidade populacional
LEGENDA
Vias de acesso
Limites de Bairros
DENSIDADE POPULACIONAL
Áreas sem cobertura
0,0001 - 500,0000
500,0001 - 2000,0000
2000,0001 - 3000,0000
3000,0001 - 4000,0000
4000,0001 - 7000,0000
7000,0001 - 15000,0000
15000,0001 - 25000,0000
25000,0001 - 40000,0000
40000,0001 - 60000,0000
PROVÍNCIA DO BENGO
PROVÍNCIA DO BENGO
MUNICÍPIO DO SAMBIZANGA
MUNICÍPIO DO CAZENGA
MUNICÍPIO DA VIANA
OCEANO ATLÂNTICO
Panguila
Sarico
Muceque Capari
Barra do Bengo
Nazare
Pescadores
Kifangondo
Vidrul
Ludi 2
Ludi 1
Caop Velha
Caop Nova
Ndala Mulenba
Boa Esperanca III
Forno de Cal
Horta Ngânga
Cacuaco Sede
Boa Esperanca Central
Imbondeiros
Candua
Kawelele
Salinas
17 de Setembro
Chapas
Cemiterio
Compao
Cardoso
Bandeira
Augusto Ngangula
Paraiso
Combustiveis
Cerâmica
Comandante Bula
Mulemvos
Areas de Pedreiras
Sequele
Bairro Trinta
Fazenda Experimental
Sepa do Bengo
Paquete
Fortim
Mutamba Cahango
Calilongue
Muzondo
Kuta
Terra Branca
Mulundo
Camicuto 2
Camicuto 1
Casulo Sede
Kilunda
Hengue
Mukulo
Cowboi
Casulo Estrada
Catondo
Funda Sede (Havemos)
Rio Seco
Fonte: Modelo demográfico (digitalização de residencias)
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°40'0"S
8°45'0"S
8°50'0"S
0 900 1.800 3.600 5.400 7.200 Meters

Fonte: DW Population Model

1.Analisar onde estão as maiores concentrações da população? Porquê?

IV. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Administração Municipal

A Administração Municipal de Cacuaco, é o órgão desconcentrado do Governo a nível municipal e conta com 3 Administrações comunais. O Município do Cacuaco, faz parte dos Municípios da Categoria A (Decreto….) e é uma unidade orçamental autónoma de acordo com Dec. Lei 02/07 de 03 de Janeiro.

A. Conselho Municipal

- ✓ Conselho Municipal de Auscultação e Concertação Social
- ✓ Serviços de Apoio Técnico (Secretaria da Administração Municipal e a Repartição de estudos e Planeamento).
- ✓ Serviços de Apoio Instrumental (Gabinete do Administrador Municipal e Adjunto)
- ✓ Centro de Documentação e Informação)

Serviços desconcentrados da Administração Municipal (Repartições)

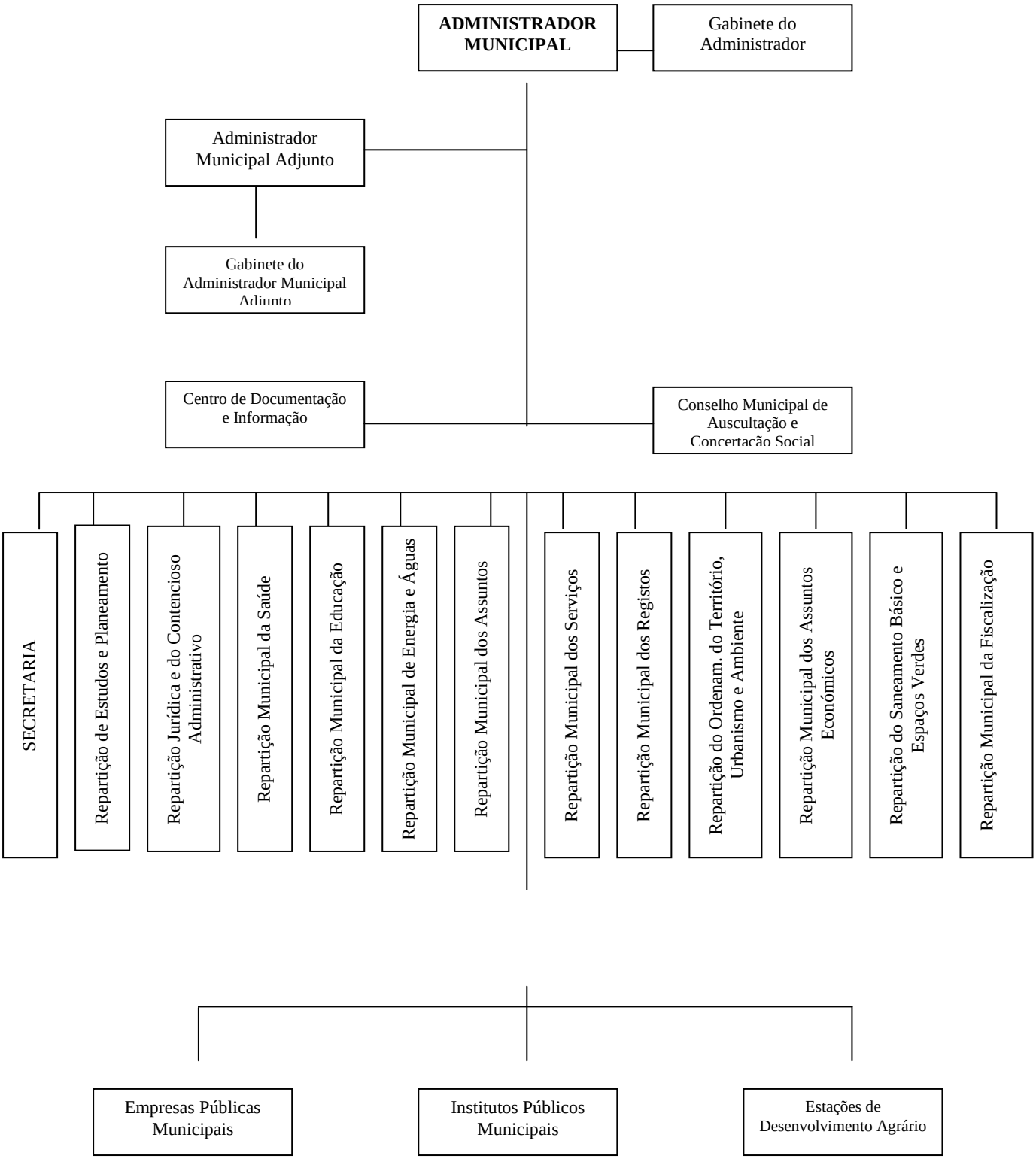
- **Organização**

A Administração Municipal de Cacuaco, está estruturada em conformidade com o Estatuto Orgânico, aprovado pelo Decreto executivo nº 87/08 de 10 de Julho, do Ministério da Administração do Território (MAT).

- **Serviços desconcentrados das Delegações Provinciais:**

Repartição das Finanças;
Serviços dos Ministério do Interior (Até agora, representado pelo Comando da Divisão de Cacuaco da Policia Nacional)

- **A superintendência prevista no nº 7 do artigo 8º do estatuto orgânico, não tem provimento de momento, por inexistência de Institutos e Empresas Públicas de âmbito Municipal.**


ADMINISTRADOR MUNICIPAL
Gabinete do Administrador
Administrador Municipal Adjunto
Gabinete do Administrador Municipal Adjunto
Centro de Documentação e Informação
Conselho Municipal de Auscultação e Concertação Social
SECRETARIA
Repartição de Estudos e Planeamento
Repartição Jurídica e do Contencioso Administrativo
Repartição Municipal da Saúde
Repartição Municipal da Educação
Repartição Municipal de Energia e Águas
Repartição Municipal dos Assuntos
Repartição Municipal dos Serviços
Repartição Municipal dos Registos
Repartição do Ordenam. do Território, Urbanismo e Ambiente
Repartição Municipal dos Assuntos Económicos
Repartição do Saneamento Básico e Espaços Verdes
Repartição Municipal da Fiscalização
Empresas Públicas Municipais
Institutos Públicos Municipais
Estações de Desenvolvimento Agrário

***Não existe** – Repartição das Pescas – porque que não? Se sim onde esta inserido?*

Neste Sector, o Município possui e controla duas espécies de pesca, que são: a Marítima e a Fluvial.

Marítima: Geralmente praticada nas áreas próximas do mar, como nos bairros da Hotanganga, Pescadores (mundial), Sarico, Barra do Bengo, e em pequena escala na Boa Esperança III, vulgarmente conhecida de Puri.
Fluvial: A pesca fluvial ou continental, é realizada sobre o rio Bengo, na lagoa da Kilunda e no viveiro da empresa Tilápia de Angola, cujo progresso de fomento ainda é pouco visível no Município de Cacuaco.

Todas as repartições estão constituídas por duas secções cada uma.

Repartição Municipal da Saúde;

A Repartição Municipal da Saúde é o serviço desconcentrado da Administração Municipal incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas no domínio da saúde pública e assistência medico-medicamentosa as comunas

Repartição de Estudos e Planeamento
A Repartição de Estudos e Planeamento é o serviço de assessoria multidisciplinar com funções de elaborar estudos e análises sobre matérias compreendidas nas competências da Administração Municipal, planificar, programar e coordenar a realização de actividades globais do município.

Repartição Jurídica e Contencioso Administrativo
A Repartição Jurídica e Contencioso Administrativo é o serviço de apoio técnico da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução de tarefas nos domínios de assessoria jurídica, contencioso administrativo e estudos técnico-jurídicos inerentes aos órgãos e serviços da Administração Municipal.

Repartição Municipal do Registo;
A Repartição Municipal de Registos é o serviço desconcentrado da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas, no domínio da realização de registo militar, eleitoral e civil no município.

Repartição Municipal da Educação

A Repartição Municipal da Educação é o serviço desconcentrado da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas, no domínio da educação e ensino bem como da alfabetização e da ciência e tecnologia a nível do município.

Esta repartição é composta por uma repartição municipal da educação composta pelas seguintes secções: a secção do ensino geral, a secção do ensino de adultos (nocturno e alfabetização), secção da administração e finanças, secção de planificação e património, secção de recursos humanos, área de inspecção e o conselho alargado composto por directores das escolas. A repartição municipal de educação é composta por chefe de repartição, cada secção e área tem um respectivo chefe. Nas comunas não existem secções no âmbito da educação, mas sim existem apenas directores de escolas.

Repartição Municipal da Fiscalização

A Repartição dos Serviços de Fiscalização é o serviço desconcentrado da Administração Municipal incumbido de assegurar a execução das suas competências específicas nesta especialidade.

Esta repartição integra a secção de Fiscalização e a secção de Transgressões.

Repartição Municipal da Energia e Água;

A Repartição Municipal da Energia e Água é o serviço desconcentrado da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politica, no domínio da distribuição de energia eléctrica e do transporte, tratamento e abastecimento de água potável aos munícipes.

Esta repartição integra a secção de Energia e a secção de Águas.

Repartição Municipal da Agricultura e Desenvolvimento Rural;

A Repartição Municipal da Agricultura e Desenvolvimento Rural é o serviço desconcentrado da Administração Municipal, encarregue de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas, no domínio do fomento da produção agrícola, pecuária e desenvolvimento rural do município.

Integram esta repartição, a secção da Agricultura e Pecuária e a secção de Desenvolvimento Rural.

Repartição de Saneamento Público e Espaços Verdes;

A Repartição Municipal de Saneamento Básico e Espaços Verdes é o serviço de apoio técnico da Administração Municipal, incumbida de assegurar a execução de tarefas nos domínios da limpeza, da recolha dos resíduos sólidos e da conservação e manutenção de espaços verdes do município e gestão da estufa municipal.

Nesta repartição, integram a secção de Limpeza Pública de Saneamento e a secção de Espaços Verdes e Cemitérios Municipais

Repartição do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente;

A Repartição do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente é o serviço de apoio técnico da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução de tarefas nos domínios do planeamento urbanístico e do ordenamento territorial, instrução dos processos e licenciamento das operações urbanísticas do município.

Nesta repartição fazem parte a secção de Operações Urbanística, Cadastro e Ambiente e a secção de Planeamento Urbanístico e Ordenamento Territorial.

Repartição Municipal dos Assuntos Sociais;

A Repartição Municipal dos Assuntos Sociais é o serviço desconcentrado da Administração Municipal incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas, no domínio da assistência e reinserção social, antigos combatentes e veteranos de guerra, cultura, da juventude e desporto, crianças, família e promoção da mulher.

Integram esta repartição a secção da cultura, Juventude e Desporto e a secção de Assistência Social, dos Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra, Família e Promoção da Mulher.

Repartição Municipal dos Assuntos Económicos;

Repartição Municipal dos Assuntos Económicos é o serviço desconcentrado da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas politicas no domínio do comercio, industria, geologia e minas, hotelaria, turismo e prestação de serviços.

Integram esta repartição a secção de Comercio, Hotelaria e Turismo e a secção de Industria e Geologia e Minas.

Repartição Municipal dos Serviços Técnicos.

A Repartição Municipal dos Serviços Técnicos é o serviço desconcentrado da Administração Municipal, incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas no domínio das obras e construções locais, infra-estruturas, equipamento urbano, transportes públicos e organização do funcionamento do parque oficial.

Integram esta repartição a Secção de Transporte e Equipamentos Urbanos e Secção de Obras e Construções.

B- Pessoal

RECURSOS HUMANOS

Administração Municipal de Cacuaco funciona com um total de duzentos e oitenta e quatro (284) trabalhadores, sendo 139 do quadro e 145 em regime de contrato.

Número de trabalhadores das administrações e grau académico										
Órgãos / Funções	**Sede**			**Kicolo**			**Funda**			**TOTAL**
Nível	Básico	Médio	Superior	Básico	Médio	Superior	Básico	Médio	Superior	
Administrador municipal	.....	.....	01							
Admi. muni. adjunto	.....	.....	01							
Secretária	13	08	01							
Gab. do admi.	01	03	.....							
Gab. do admi. adjunto	01	01	.....							
Centro de Documentação	01	01	.....							
Serviços eco. e produção	02	04	.....							
Serviços sociais	28	18								
Serviços comunitários	66	15	1							
Administrador comunal	.....	.....	.....	.....	01	.....	.....	01		
Outros	34	45	.....	01	04	.....	03	04		
TOTAL										

Quadro 03- Pessoal da Administração Municipal

Designação	Administração Municipal			
	Previstos	Ocupados	Sexo	
			F	M
Direcção e Chefia	56	19		
Carreira Técnica Superior	56	7		
Carreira Técnica	36	5		
Carreira Técnica Média	84	31		
Carreira Administrativa	103	25		
Carreira Auxiliar	80	19		
Carreira de Operário qualificado	137	40		
Carreira de Operário não qualificado	179	1		
TOTAL	**731**	**139**		

C- Coordenação e consulta institucional

- Existe o CACS (Conselho de Auscultação e Concertação Social), cuja composição e funcionamento obedece ao plasmado no Decreto-lei 2/07
- Existe dois tipos de Fórum Municipal: Aquele que realiza semanalmente reuniões operativas, ordinárias e extraordinárias sempre que for necessário; Existe também o fórum Municipal de Cacuaco liderado pela administração municipal mas promovido pelas ONGs locais.

- O Conselho de Auscultação e Concertação Social (CACS)

Os CACS são um mecanismo para o planeamento municipal que são um resultado do decreto lei nº 02/07 que instituí o grupo juridicamente vinculativo de membros do governo provincial e administrações comunais e municipais que actua como conselho de assessores para apoiar questões relativas à descentralização local.

Por outras palavras, CACS é o órgão de apoio consultivo (sem poderes vinculativos) da administração municipal, constante da hierarquia da sua estrutura orgânica. Espaço de concertação legalmente estabelecido pelo Decreto-lei 02/07 de 03 Janeiro.

O CACS tem por objectivo apoiar a administração municipal na apreciação e tomada de medidas de natureza politica económica e social no território do respectivo município (art.54, n/1 do decreto-lei 2/07 de 03 de Janeiro). De acordo com o MAT, o CACS é um órgão de decisão funcional.

Os CACS são presididos pelos administradores municipais e integram para além de representantes de repartições municipais, uma diversidade de organizações da sociedade civil excepto representantes de partidos políticos

- Fórum de Desenvolvimento Municipal de Cacuaco

O fórum é um mecanismo partilhar informações e criar sinergias entre governo local, provedores de serviços públicos e comunidade local, no desenvolvimento soluções para os problemas locais e implementação de planos governamentais aos níveis comunal, municipal, provincial e até nacional. Segundo o MAT (Ministério da Administração do Território), os fóruns são espaços de participação representativa e abrangente.

O fórum tem os seguintes objectivos:

- Criar um espaço participativo e inclusivo de engajamento entre o governo local, provedores de serviços e comunidades locais, nos processos de tomada de decisões que afectam o futuro da comunidade.
- Apoiar o processo de promoção da democracia participativa, através do diálogo aberto, franco e concertado;
- Influenciar o processo de tomada de decisões e de participação dos cidadãos na construção da visão de desenvolvimento do município.

É nos fóruns onde as comunidades podem fazer ouvir as suas vozes independentemente da sua posição na sociedade e contribuir para os planos e politicas

que irão garantir o bem-estar dos cidadãos. Assim sendo, eis algumas razões da sua legitimidade:

- Espaços de engajamento e concertação de problemas prioritários locais;
- Monitoria e fiscalização da gestão dos recursos públicos;
- Resgata algumas formas tradicionais de concertação;
- Pode eleger os representantes aos CACS;
- Desenvolve a cultura de prestação de contas;
- Combate a exclusão na participação das comunidades;
- Aumento o sentido de responsabilidade e participação das comunidades na defesa e conquista dos seus direitos;
- Empodera as comunidades através de processos de aprender a fazer, fazendo;
- Uma expressão de maturidade de organização e de participação da própria sociedade civil

Os Fóruns representam *mecanismos mais alargados de participação* dos vários fragmentos sociais, incluindo a dos pobres e minorias na apresentação das suas prioridades, principalmente durante a elaboração de planos de desenvolvimento municipais e comunais.

D- Instrumentos de planificação e capacidade de governação

Falar dos planos e relatorios ???? **Recolher da adminstracao**

E- Finanças municipais

No terceiro trimestre do ano 2009, a programação financeira do Município foi feita com base na cota financeira mensal atribuída pelo MINFIN, e em função das necessidades relativas ao mesmo, conforme quadro abaixo apresentado:

Durante este período foram disponibilizados 7.969.526.81 Kz pelo Governo Central. Deste valor colocado à disposição da Administração Municipal do Cacuaco, executaram-

se projectos no montante de 7.294.676.64 Kz traduzindo-se em despesas para a Administração Municipal de Cacuaco.

Designação	Dotação OGE	Execução	Desvio	Taxa de Execução (2/1)
Receita Disponibilizada	7.969.526,81	7.294.676,64	674.850,17	80%
Total de Despesas	7.969.526,81	7.294.676,64	674.850,17	80%

Fonte: Relatório Trimestral da Administração Municipal do Cacuaco Junho a Dez. 2009

As **Receitas** são provenientes dos impostos locais (taxas de mercado, emulumentos, etc)

Quadro 04- Demonstrativo das Receitas do Município

Fontes	Valor Kz
Taxas dos Mercado	14.230.686.00
Emolumentos Urbanísticos	49.385.865.00
Outras Taxas e Emolumentos Diversos	6.136.594.91
Multas e Outras Penalidades	4.676.587.08
Doações	0.00
TOTAL DAS RECEITAS LOCAIS	74.429.732.99

Fonte: Relatório Trimestral da Administração Municipal do Cacuaco III° Trimestre 2009

Quadro 05- Demonstrativo das Despesas do Município

Tipo de despesas	Valor Kz	Percentual
Área Social	10.951.883.00	15.86%
Rede Viária	20.847.110.00	30.19%
Obras Públicas/Aquisição de Equip. e Meios	20.824.013.00	4.83%
Pagamentos DAR	1.500.000.00	2.17%
Custos com Pessoal (Regime de	11.601.276.09	16.80%

Contrato)		
Outros Serviços	20.847.110.00	30.19%
TOTAL	**69.059.871.09**	**100.00%**

Fonte: Relatório Trimestral da Administração Municipal do Cacuaco IIIº Trimestre 2009

Quadro 06- Situação dos Meios de Trabalho das Administrações

	Administrações	Situação dos meios			Situação das instalações
		Meios Rolantes	Rádio de Comunicação	Equipamentos	
Comuna SEDE	Municipal				
Comuna da FUNDA					
Comuna de KIKOLO	Comuna Tumbulo				
	Yambala				
	Capupa				

4.2 As comissões de moradores

Existem comissões de Moradores de Bairro e de Sectores que, no geral desempenham o papel de líderes comunitários, organizam e lideram a participação dos munícipes nas acções em que forem solicitados pelas instituições do estado fundamentalmente. Têm um papel activo na mobilização ou sensibilização dos moradores em relação à delinquência, saúde pública, etc. Também em muitos casos supervisionam os serviços de abastecimento de água e energia nos bairros bem como a limpeza pública.

4.3 Autoridades Tradicionais

No município do Cacuaco podemos encontrar autoridades tradicionais que estendem o seu poder nos territórios que coincidem com os territórios das comunas, pelo que podemos encontrar 3 sobas, sendo um para cada comuna. Entre os sobas não encontramos nenhuma mulher.

O poder tradicional no município é representado por sobas, sem no entanto se constituir numa estrutura propriamente dita, agindo cada soba isoladamente no seu espaço territorial.

O seu papel é essencialmente de sensibilização e mobilização social, acompanhar o dia-a-dia dos habitantes dos respectivos bairros, ajudar na promoção de campanhas como as de saneamento básico, apoiar a comunidade em caso de existência de calamidades naturais, sobre tudo servem de elo de cooperação com as entidades estais para o controlo da delinquência, etc. As autoridades tradicionais do município recebem um subsídio mensal. Este subsídios são subvencionados pelo MAT.

Quadro 07- Autoridades Tradicionais

Comunas	Regedores		Secretario do Regedor		Soba		Sobeta		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Sede	……	……	……	…..	……	……	……	…..	……	……
Kikolo	……	……	……	…..	02	……	……	…..	02	……
Funda	……	……	……	…..	01	……	……	…..	01	……
TOTAL	0	0	0	0	03	0	0	0	03	0

4.4 Sociedade Civil

.

O Município de Cacuaco é um espaço da Província de Luanda com uma sociedade civil diversificada e complexa tendo em sua Composição: Associações, ONG´s, OCB´s agentes de opiniões, igrejas, sector privado (comerciantes) bem como aparecimento de redes gerais e temáticas, grupos desportivos, agentes culturais e fazedores de artes (grupos teatrais, artistas plásticos, escultores).

O seu objecto social, está distribuído em diversos sectores, como a educação, saúde, formação técnico profissional, apoio aos desempregados e em outros sectores e têm contribuído significativamente na resolução dos mais variados problemas com que as comunidades enfrentam. Estão fragmentados em toda extensão do município nomeadamente na sede, Kicolo e Funda.

Quadro Associações que operam no Município – por completar pelo Tome

Organização	Sectores de Intervenção	Área de intervenção
ANAC Associação dos Naturais e Amigos de Calima	Saúde	Kikolo-Boa esperança
AASAA Associação de amizade e solidariedade Angola Alemanha	Educação e Saúde	Kikolo-Dala Mulemba
AAJEP Associação de ajuda e Educação profissional	Água e saneamento	Kifangondo
ANDE Ação nacional para o desenvolvimento e Evangelização.		
ADACRU Associação de desenvolvimento e apoio a criança rural		
ADA Associação dos desempregados de Angola.	Desenvolvimento Comunitário Educação, Saúde, Agricultura, Geradores de Rendimentos	Falta
INACAD Instituto nacional de apoio a criança desamparada	Educação	Falta
IACV Instituto de apoio a criança vulnerável		
AA Associação Ambrosio		
ACAM Associação dos Camponeses e agricultor do Muzondo		
Angomenha	Venda de Água em Cisternas	Todos Municipios da Cidade de Luanda
ACRD/Ação com. Refugiado e desenvolvimento		
APRODEC/Ass. promoção do endógeno das Comum. De base		
AGI-JOVEM		
MIAZAZA	Saúde, Agricultura e Desenvolvimento Comunitário	
ACRS Ação cristã de		

reinserção social		
ADMF		
AAADR	Educação, Direitos Humanos, Emergência, Agricultura e Desenvolvimento Comunitário	
ANAK Associação dos naturais e amigo do Kikolo	Saúde Educação e Agricultura	
AMUCRID		
AAJA		
Irmãs do Sagrado Coração de Jesus		
ACAA		
ALUNIDEP	Educação, Saúde e Agricultura	
ASDC	Educação	
Irmãs Missionárias do Imaculado Coração "Filhas de África"		
Irmãs Franciscanas Rep. De Jesus Sacramento		
Irmãs Missionárias da Santíssima Trindade		
Club de Solidariedade de Doadores de Sangue		
MESHA		
KHONGOLO		
Grupo FLAMINGO		
CIES		
Development Workshop (DW)	Descentralização, Desenvolvimento Comunitário, Água e Saneamento	

Estas organizações estão engajadas em vários projectos de desenvolvimento do município, destacando-se projectos:

- Educação profissional
- Educação de adultos (alfabetização)
- Saúde;

Os níveis de actuação são normais, dada os recursos matérias, e financeiros que dispõem, por outro lado, os espaços que muitas destas organizações desenvolvem suas atividades são arrendados, o que cria de certo modo grandes constrangimentos quando

o financiamento do projeto termina, por estes terem uma dependência dos doador internacionais.

4.5 Igrejas

No municipio há uma rede bastante grande de Igrejas cristãs, porém existe um conselho de Igrejas que controla cerca de 15 Igrejas evangélicas. As igrejas com maior actuação são a Igreja Católica, Adventista , Metodista e Universal.

Um dos papéis sociais desempenhado pelas igrejas que se destacam no município tem sido no sector da educação, quer no ensino geral, como na formação moral e cívica dos munícipes e no sector da saúde..

Estão cadastradas 93 instituições religiosas e 350 templos, sendo as de maior destaque:

Designação	Localização
Igreja Bom Deus	
Assembleia de Deus Pentecostal	
Igreja Evangélica de Angola (IEA)	
Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola (I.E.I.A)	
Igreja Evangélica Baptista de Angola (IEBA)	
Igreja Evangélica Congregacional de Angola (IECA)	
Igreja Evangélica do Sudoeste de Angola (IESA)	
Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)	
Igreja Católica (Romana)	
Igreja Messiânica Congregacional – Angola	
Reino das Testemunhas de Jeová	
Igreja Metodista Unida em Angola (I.M.U.A)	
Igreja Metodista Renovada em Angola (I.M.R.A)	
Igreja Adventista do 7º Dia.	
Igreja Adventista do 7º Dia Reformada	
Igreja Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (Tocoista)	
Igreja Evangélica Assembleia Anglicana.	
Igreja Deus Mundial	
Igreja Ministério da Fé e Libertação	
MEPA	
Igreja Fé Apostólica	
Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola	
Igreja Evangélica Assembleia Crista.	

Igreja Kimbanguista	

Desempenham um papel fundamental na evangelização bem como na área social mais concretamente na educação e alfabetização.

4.6 Sector Privado

Aqui não é pra descrever detalhadamente sobre o sector privado, porque terá um capítulo específico, mas sim referir qual tem sido a contribuição / papel do sector no desenvolvimento do municipio. Tem alguma função social ? ?Tome vai ver.

4.7 Partidos políticos

Existem no município representações de 4 Partidos Políticos, nomeadamente: MPLA, UNITA, FNLA, PRS

Quadro Partidos Politicos Existentes no Municipio

Designação	*Localização*	*Nº de Representações*
MPLA		
UNITA		
FNLA		
PRS		

Em relação aos Sindicatos, todos trabalhadores do município, estão filiados directamente aos principais Sindicatos do país como a UNTA, CGCILA, SIMPROF, representadas por pequenos núcleos coordenadores.

V – CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

5.1. Caracterização sobre o conhecimento dos direitos e exercício da cidadania

5.2 Educação

5.2.1. Caracterização do Sector da educação

Quadro demonstrativo: Numero de escolas por ensino.

Tipo de escolas	Primárias	Iº Ciclo	IIº Ciclo e Médio	Total
Públicas	70	6	7	83
Privadas	20	0	1	21
Comparticipadas[1]	99	0	1	100
Total-Geral	189	6	9	204

Há programa das actividades extra escolares e tem um responsável para esta área, recebem alunos nestas actividades. Existe muito bem e tem se realizado em torno do município. Isto exige que o aluno passe mais tempo na escola do que no seio da família.

Nos períodos de pausa pedagógica tem existido acções de área refrescamento para Professores e Directores.

Fonte: Repartição Municipal da Educação / Cacuaco

As escolas privadas (colégios), legalizadas e controladas pela repartição municipal de educação. O número de escolas privadas não legalizadas é actualmente desconhecido. As escolas privadas leccionam o ensino primário. A comunidade reclama das tarifas praticadas, considerando-as como não estando ao alcance de todos os agregados familiares.

Quadro demonstrativo: Alunos Matriculados no ensino privado

Comuna	Alunos matriculados		Total
	Homens	Mulheres	
Kicolo	3.025	2.007	5.032

[1] São escolas privadas com financiamento público, que faz o apetrechamento das escolas, colocação de professores e apoio metodológico aos professores.

Funda	0	0	0
Sede	611	496	1.107
Total	3.636	2.503	6.139

Fonte: Repartição Municipal de Educação / Cacuaco, 2009

As escolas comparticipadas funcionam ao abrigo do decreto-lei nº-----. Em termos de infra-estruturas e mobiliários dependem delas mesmas, porém, metodologicamente dependem da repartição municipal da educação.

O ensino médio do ponto de vista quantitativo é o mais pobre. No município existem apenas 2 (dois) Institutos Médios e 5 (cinco) Pré Universitários (PUNIV) o que totaliza 7. Nas sete (7) instituições de ensino médio, a qualidade de ensino é considerada pelos utentes como aceitável. Estes Institutos médios leccionam cursos de electricidade, construção civil, ciências exactas e sociais, mecânica industrial, serralharia, biologia, informática, contabilidade. Na sede do município tem 4 (quatro) escolas do ensino médio, Kicolo com 1 (uma) e nenhuma na comuna da Funda.

5.2.2 Relação Escola & Comunidade

Com algumas inconstâncias, é visível a relação da comunidade e a escola. Não muito periódico e padronizado, tem existido reuniões entre as direcções das escolas e os encarregados de educação e/ou comissões de pais. Também tem existido alguns encontros entre a escola e as comissões dos bairros, com as organizações não governamentais e com as igrejas. As comissões dos pais têm ajudado na solução de algumas questões a saber: pintura da escola, cobertura, compra de alguns materiais como geradores eléctricos para o ensino nocturno e a manutenção da estrutura escolar.

5.2.3 Ensino Médio e ensino de Adulto

O ensino médio do ponto de vista quantitativo é o mais pobre. No município existem apenas 2 (dois) Institutos Médios e 5 (cinco) Pré Universitários (PUNIV) o que totaliza 7. Nas sete (7) instituições de ensino médio, a qualidade de ensino é considerada pelos utentes como aceitável.

Estes Institutos médios leccionam cursos de electricidade, construção civil, ciências exactas e sociais, mecânica industrial, serralharia, biologia, informática, contabilidade.

Na sede do município tem 4 (quatro) escolas do ensino médio, Kicolo com 1 (uma) e nenhuma na comuna da Funda.

Há programas de alfabetização de adultos com o método cubano chamado *"sim eu posso"*, audiovisual e tem produzido bons resultados. O ensino de Adultos clama por mais escolas do género no caso dos bairros *Boa Esperança Centro* e *Mulenvos* comuna do Kicolo; *Mulundo* comuna da Funda; *Vidrul – Nazaré* e *Panguila Nova comuna* Sede).

Quadro demonstrativo: Alunos matriculados no ensino de adultos 2009.

Comuna	Alunos matriculados		Total
	Homens	Mulheres	
Kicolo	2.033	1.404	3.437
Funda	1.554	588	4.785
Sede	2.936	1.849	2.142
Total	6.523	3.841	10.364

Fonte: Área de Educação de Adultos da Repartição Municipal/Cacuaco.

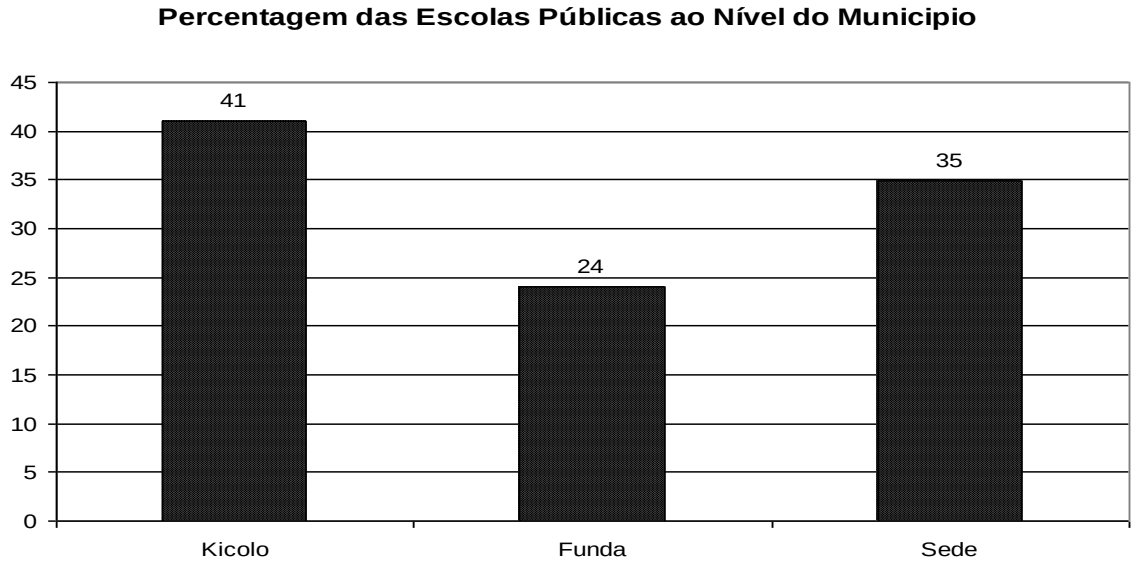
Dos matriculados para o ensino de adultos para o ano lectivo 2009 há uma notável maioria de candidatos do sexo masculino, sendo apenas 37% do sexo feminino.

Quadro demonstrativo: Alunos matriculados na alfabetização

ALUNOS NO ANO LECTIVO 2008-2009													
IDADE	12-15		16-18		19-25		26-35		+36		TOTAL		OBS
SEXO	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
ALFAB	756	846	769	774	638	744	623	589	891	897	3.677	3.855	
TOTAL GERAL	1.602		1.543		1.387		1.812		1.788		7.532		

Fonte: Área de Educação de Adultos da Repartição Municipal.

Já na alfabetização há um grande equilíbrio no que se refere ao género sendo que 51% dos alunos matriculados são do sexo feminino.



Em relação as escolas públicas a maior parte das mesmas encontram-se na comuna do Kicolo (41%) que por sinal detém cerca de 59% da população, seguindo-se a Comuna Sede com 35% das escolas públicas e que detém cerca de 34% da população das escolas e a Funda com 24% das escolas públicas e que detém 7% da população do município.

Introduzir gráfico e texto nos anexos. **Ver indicação no esboço pg 37.**

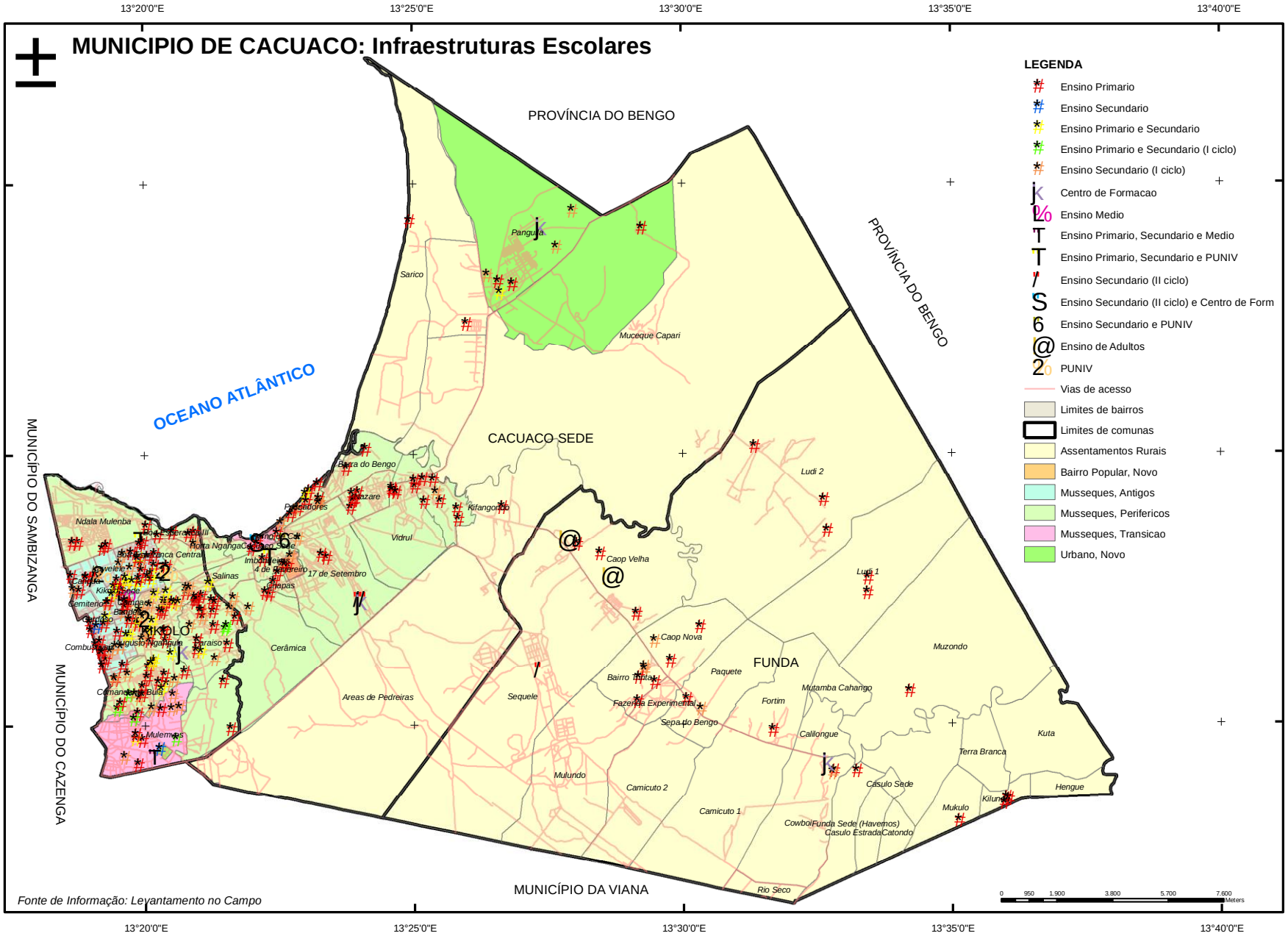
5.2.5 Merenda escolar

A "*merenda escolar*" não é abrangente em todas escolas do município. No período actual está a ser dada nas escolas n.º 8020, 8023, 8024, 8060 e 8078 todas elas na comuna da Funda.

Outras ideias

- informação na pagina 122-123 no esboço – os três gráficos

MUNICIPIO DE CACUACO: Infraestruturas Escolares



5.2.2 Situação do Ensino Básico

A existência de escolas comparticipadas e privadas faz com que o número de crianças fora do sistema de ensino seja menor. Há um défice de salas de aulas nas escolas estatais, principalmente na Comuna do Kicolo como sendo a comuna com maior densidade populacional.

Segundo as informações recolhidas pelos coordenadores, sobas, entidades religiosas, representantes de ONGs durante o Workshop comunal, Kicolo possui as seguintes infra-estruturas escolares:

Nome do Bairro	Escolas			Total
	Publicas	Privadas / Colégios	Comparticipadas	
Boa Esperança Central	3	9 [2]		12
Boa Esperança III	1	7		8
Ndala Muleba	2	4		6
Kicolo sede	2			2
Candua	1			1
Bandeira		3	1	4
Catorze	1			1
Combustível	1 [3]	8	3	12
Comandante Bula	1			1
Mulenvos de Baixo	5	3 [4]		8
Augusto Ngangula	2	10	5	17
	20	44	9	73

[2] *(incluido1 PUNIV afecto a Igreja Baptista de Angola)*
[3] (em construção)
[4] (privadas não legalizadas)

Fonte: *Grupos focais de Senhores, Senhoras, Rapazes, Raparigas e crianças"*comuna do Kicolo.

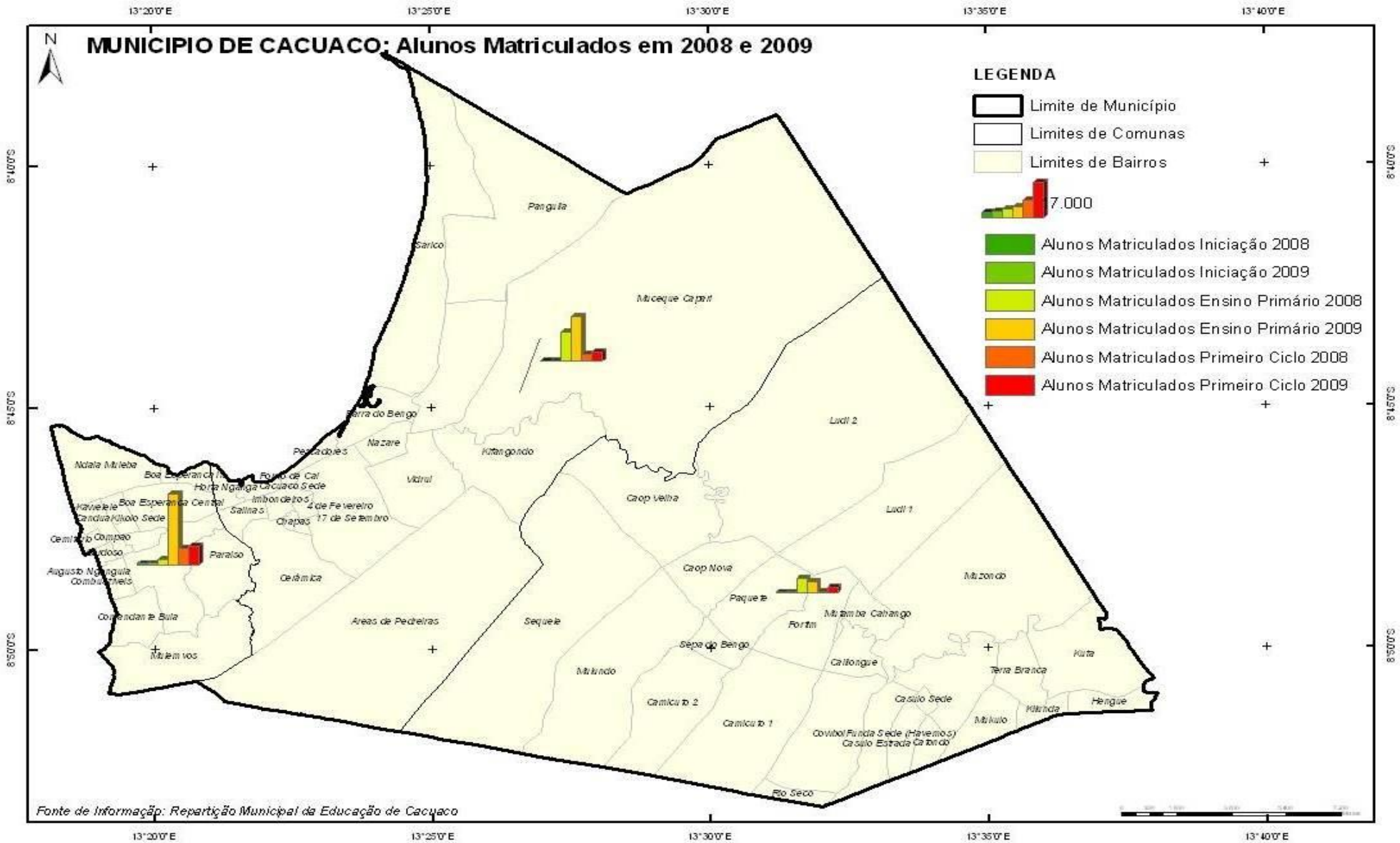
OBS: este quadro é muito bom mas não tem todas as escolas do município, ou se completa com outros dados ou então é melhor retirar segundo outras fontes Kikolo tem 34 escolas públicas (Azancoth Ventura)

Quadro demonstrativo do acesso ao ensino básico – Tome rever dados e se possível incluir informação relacionada com 2010 e produzir um gráfico. Ver indicação no esboço pg 44

Comunas	Alunos matriculados – 2008 e 2009					
	Iniciação		Ensino Primário		1º Ciclo	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Kicolo	611	611	25610	34030	7932	9040
Funda	105	105	6741	5038	419	2341
Sede	269	269	14325	21510	3569	4361
Total	880	985	46676	60578	11920	15742

Fonte: *Repartição Municipal da Educação de Cacuaco 2008.*

Há um notável crescimento de alunos matriculados no ensino primário e 1º Ciclo na comuna da Funda. Porem grande parte dos estudantes esta matriculada na comuna do Kikolo, o que é normal, uma vez que esta representa aproximadamente 59% da população do município.


MUNICIPIO DE CACUACO: Alunos Matriculados em 2008 e 2009
N
LEGENDA
Limite de Município
Limites de Comunas
Limites de Bairros
7.000
Alunos Matriculados Iniciação 2008
Alunos Matriculados Iniciação 2009
Alunos Matriculados Ensino Primário 2008
Alunos Matriculados Ensino Primário 2009
Alunos Matriculados Primeiro Ciclo 2008
Alunos Matriculados Primeiro Ciclo 2009
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°10'0"S
8°15'0"S
8°20'0"S
Pangula
Sarico
Muceque Capari
Ferro do Bengo
Nazare
Pescadores
Kitangondo
Vidrul
Ludi 2
Ludi 1
Caop Velha
Caop Nova
Paraiso
Ceramica
Areas de Pedreiras
Sequele
Paquete
Fortim
Mutamba Cahango
Mutondo
Separo Bengo
Calongue
Mulundo
Camicuto 2
Camicuto 1
Casulo Sede
Terra Branca
Kuta
Hengue
Kilunda
Mukulo
Rio Seco
Fonte de Informação: Repartição Municipal da Educação de Cacuaco

Quadro Demonstrativo: Estado de Conservação das Escolas Publicas – podemos ter informação de 2009? Tome

Comunas	Bom estado	Estado Regular	Mau Estado	Total
Kicolo	**9**	21	4	34
Funda	**2**	10	8	20
Sede	**8**	16	5	29
Total	19	47	17	83

Fonte: Repartição Municipal da Educação de Cacuaco 2008.

A conservação das escolas é da responsabilidade da Repartição Municipal da educação e da Administração Municipal. Neste momento considera-se razoável o estado de conservação das escolas, porque algumas delas beneficiaram de reabilitações e apetrechamento de mobiliário escolar.

Quadro Demonstrativo: Alunos por turma – **podemos ter informação de 2009? Tome**

Comuna	Ensino Primário	N° de escolas	Total de turmas	Media de Alunos/turma
Kicolo	**34030**	24	275	50,6
Funda	**5038**	15	129	24,7
Sede	**21510**	24	254	63,3
Total	**60578**	63	658	46,2

Fonte: Repartição Municipal da Educação de Cacuaco 2008.

5.2.3 Professores

Numero de professores por comuna por alunos em 2008

Comuna	Iniciação		Ensino Primário		1º Ciclo		Média Alunos/Professores		
	Alunos	Prof.	Alunos	Prof.	Alunos	Prof.	Iniciação	Primário	1º Ciclo
Kicolo	611	**15**	34.030	480	9.040	293	**40**	**71**	**31**
Funda	105	**3**	5.038	159	2.341	**32**	**35**	**31,6**	**73**
Sede	269	**11**	21.510	410	4.361	**166**	**24,4**	**52,4**	**26,2**
Total	**985**	**29**	**60.578**	**1.049**	**15.742**	**491**	**33**	**51,6**	**43**

Fonte: Repartição Municipal da Educação de Cacuaco 2008.

A questão de professores a nível do município actualmente é razoável. Verifica-se alguns casos no **Mulundo, Mulenvos** e **Panguila** devido a distância destas localidades verificam-se problemas como a não assiduidade dos professores, muitos chegando até a pedirem transferências para escolas mais próximas e havendo também denúncias de corrupção, factores que afectam de certa maneira a qualidade de ensino.

Atendendo o número de alunos enquadrados no sistema normal de ensino, sem contar com outro grande número de potenciais alunos fora do sistema normal de ensino, está mais que evidente que o número de professores é insuficiente como mostra o quadro acima, porém o a comuna do Kikolo a que apresenta o maior deficit em relação a professores do ensino primário, tendo uma média de 71 alunos matriculados por professor. A comuna da Funda apresenta maior deficit em relação a professores do 1º Ciclo, tendo uma média de 73 alunos matriculados por professor. A comuna sede é a melhor servida em relação a professores, o que sustenta a informação vinda dos bairros do Mulundo, Mulenvos e Panguila segundo a qual os professores geralmente pedem transferências para as zonas mais próximas.
Outro problema levantado é a qualidade dos próprios professores que muitas vezes são postas em causa quer pelos estudantes quer pelos encarregados de educação.

Porém, nos bairros da Cerâmica e Muzondo alunos e encarregados de educação relativos elogiam a boa qualidade dos professores aliadas a assiduidade e outros serviços psico-pedagogicos.

5.2.11 Problemas e Perspectivas do Sector da Educação

Situação Geral – Este quadro poderia ficar como texto. Ver pagina 57 como exemple

Problemas	Perspectivas
- Infra-estruturas (salas de aulas), visivelmente muito insuficientes para albergar todas as crianças em idade escolar; As que existem algumas carecem de obras de restauro - Insuficiência quantitativa e qualitativa dos Recursos humanos (professores e auxiliares	•Reduzir o índice de crianças fora do sistema de ensino, •Construção de mais salas de aulas, e ampliação de algumas já existentes; •Aumentar o quadro pessoal em todas as áreas de ensino, fundamentalmente no ensino de base; •Acompanhar o ensino em relação os novos

administrativos) "extensivo a todo o município" - Insuficiência de material didáctico (gastável). - Falta de luz eléctricas nas salas de aulas; - Falta de água; - Dificuldades de acesso/vias em mau estado - Delinquência no perímetro escolar; - Dificuldades de acesso as instituições de ensino, situadas no interior de alguns bairros - Como zonas críticas perfilam a comuna do Kicolo, comuna da Funda. • No **Kicolo**, tendo em consideração a sua densidade populacional existem poucas escolas situação que é agravada com as construções desorganizadas e anárticas, fazem com que não exista espaços para construção de mais escolas; • Na **Funda** zona do Panguila-Nova por albergar actualmente muitas famílias vindas de vários bairros da cidade de Luanda, alojadas pelo governo provincial, em consequência do programa de requalificação urbana da cidade capital há uma maior necessidade de estabelecimentos de ensino..	sistemas de tecnologias de informação, •Capacitação pedagógica sistemática dos docentes. •Ampliar a rede eléctrica para o fornecimento às escolas; •Estender a iluminação publica às vias de acesso às escolas; •Incrementar o patrulhamento policial nas áreas adjacentes às escolas e não só; •Incrementar a merenda escolar

Descrição por Bairro [5]

Bairro	Problemas

[5] Informações recolhidas pelos coordenadores dos bairros aquando dos Workshops comunais.

Boa Esperança Central	• Assiduidade dos professores, crianças fora do sistema de ensino, • Desistência de alunos no ensino superior devido a distância, • As escolas privadas cobram muito caro e não esta ao alcance de todos • Baixo nível académico dos jovens • Falta de escolas do I e do II ciclo.
Augusto Ngangula	• A maioria das crianças está fora do ensino • Falta de institutos médios (existe apenas um privado com o curso de Gestão, ciências exactas e jurídicas); • Há um elevado nível de analfabetismo; • Há poucas escolas do ensino primário. A maior parte das crianças dedicam-se aos estudos, mas há grupos de marginais que vão à escola para roubar. Existem bons professores; • Insuficiência de escolas públicas; • Escolas privadas praticam preços que não estão ao alcance da maioria das famílias.
Mulenvos	• Só há uma escola do I e II nível pública; • Há a insuficiência de professores; • Há a insuficiência de escolas (há apenas uma escola pública em todo o bairro) causando a migração de jovens para bairros junto ao centro para poderem continuar seus estudos; • A maior parte dos jovens ficam no primeiro nível;
Boa Esperança Centro	• Insuficiências de escolas; • Apenas á escolas até ao terceiro nível; • Grandes distâncias têm de percorrer os jovens para acudir a escolas do ensino médio/pré universitário; • Há muita delinquência nas escolas;
Baixo Mulenvos	• Há insuficiência de escolas; • Muitas crianças fora do sistema de ensino.
Caop Velha	• Insuficiência de escolas; • Muitas crianças fora do sistema de ensino.
Muzondo	• Necessidade de escolas do segundo e terceiro níveis; • Poucos jovens estudam por falta de escolas do ensino médio; • Grande abandono estudantil originado das gravidezes precoces.
Cerâmica	• A maioria das crianças não estuda; • Têm apenas uma escola pública com 10 salas e uma privada que cobra a propina muito cara; • Há muitos delinquentes; • Há necessidade de uma escola do ensino médio.
Vidrul Nazaré	• Apenas há uma escola primária do I nível pública;

	• Há 3 colégios do I e II níveis; • Não há escolas do ensino médio. Os alunos deslocam-se ao Panguila ou à Vila Sede para estudarem e gastam 500 à 700 Kz por dia, o que é bastante caro para determinadas famílias; • Há a necessidade de escolas de alfabetização; • Há crianças de 12 anos a frequentarem o ensino nocturno por falta de vagas.
Panguila Nova	• Insuficiência de salas de aulas no ensino primário; • Há 1 instituto médio (PUNIV), uma escola pública do I aos III níveis porém as vagas são muito limitadas daí muitas crianças fora do sistema de ensino; • Os professores vivem há longas distâncias causando elevado nível de absentismo e desistência; • Há 2 colégios privados e cobram preços muito caros, geralmente o equivalente a 50 dólares na inscrição e igual preço da propina, o que é muito caro para a generalidade das famílias; • Não há escolas de alfabetização.

Fonte:Grupos focais de Senhores, Senhoras, Rapazes, Raparigas e crianças"comuna do Sede.

5.3 Cultura, Lazer e Desporto

A nível do município, no que concerne a **cultura**, verifica-se algum crescimento e desenvolvimento aceitável, havendo variadas manifestações culturais por meio da música, dança, teatro, etc.

Existem (3) grupos de danças tradicionais, (25) artistas individuais amadores, (5) bandas com instrumentos modernos e alguns grupos de teatros nos quais não se tem um número preciso porque estão em fase de organização e qualificação.

A secção municipal da cultura é o órgão que vela pela cultura a nível do município. Esta secção tem dado pequenos apoios (como formações no centro cultural do município) as vezes mesmo financeiros aos grupos de artistas, pois a falta de recursos financeiros é um dos principais problemas que condiciona o desenvolvimento dos grupos culturais.

Até ao momento, não existe nenhum vínculo entre as comissões dos bairros e a secção de cultura, embora realizar-se esporadicamente alguns encontros pontuais.

Em relação ao desporto, não existem grupos desportivos associados no municipio. A modalidade mais praticada é o futebol onze, praticado grandemente nos bairros, servindo de lazer e recreação da juventude ao fim-de-semana e feriados.

A falta de campos, dirigentes e materiais desportivos, constituem os maiores problemas e obstáculos ao desenvolvimento do desporto no município.

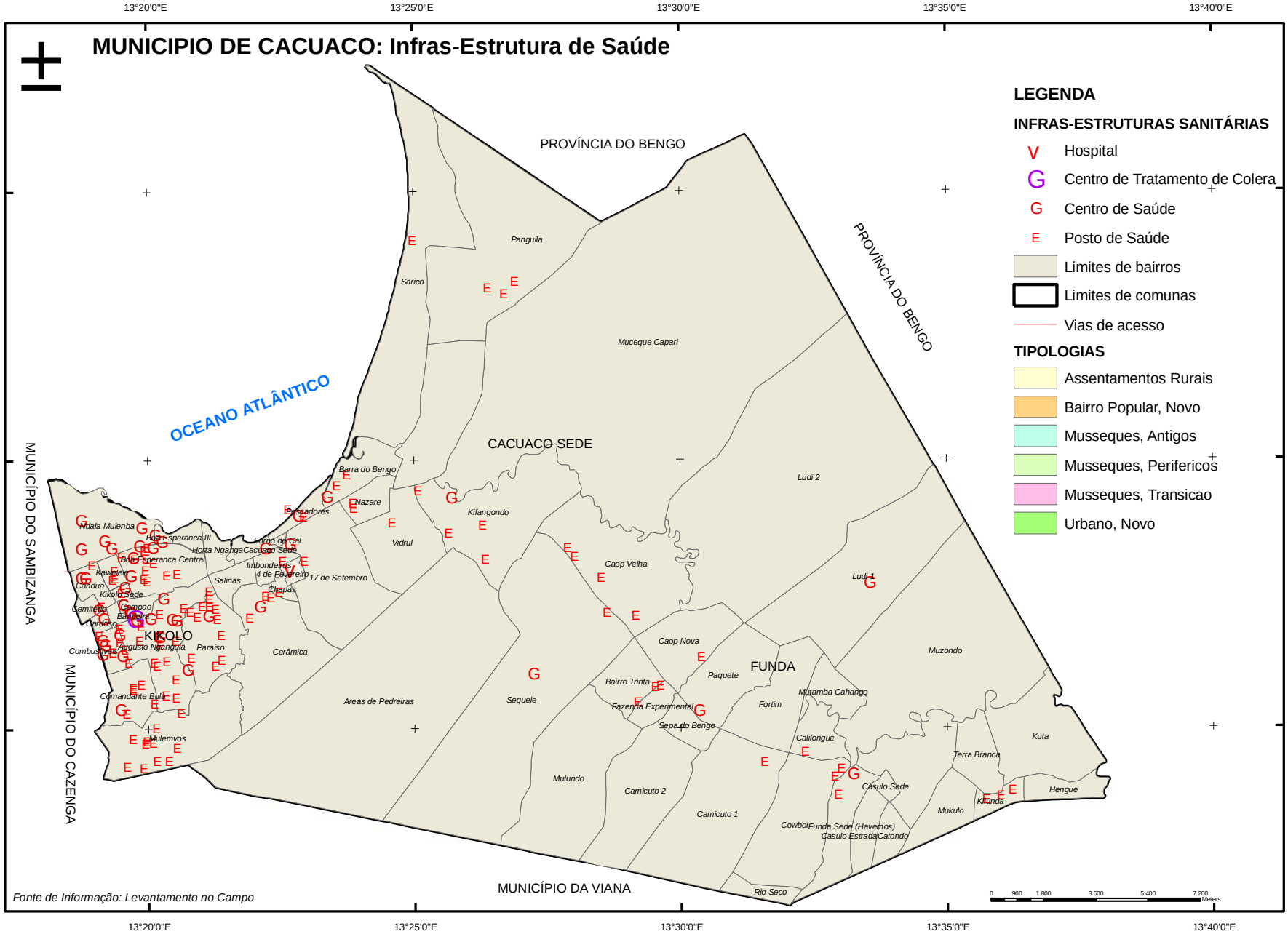
Esta a se fazer um levantamento de grupos e atletas de algumas modalidades como: futebol, basquetebol, andebol, xadrez e atletismo para um futuro enquadramento.
.

5.4 Saúde

A Repartição Municipal da Saúde é o órgão responsável, da Administração Municipal incumbido de assegurar a execução das acções, actividades, programas, projectos e medidas de politicas no domínio da saúde pública e assistência medico-medicamentosa a nível das 3 comunas do município.
A Repartição Municipal da Saúde integra as secções de Saúde Pública, Fiscalização e Controlo de endemias; e a Secção de Administração, Recursos Humanos e Finanças.

5.4.1- Cobertura hospitalar

MUNICIPIO DE CACUACO: Infras-Estrutura de Saúde



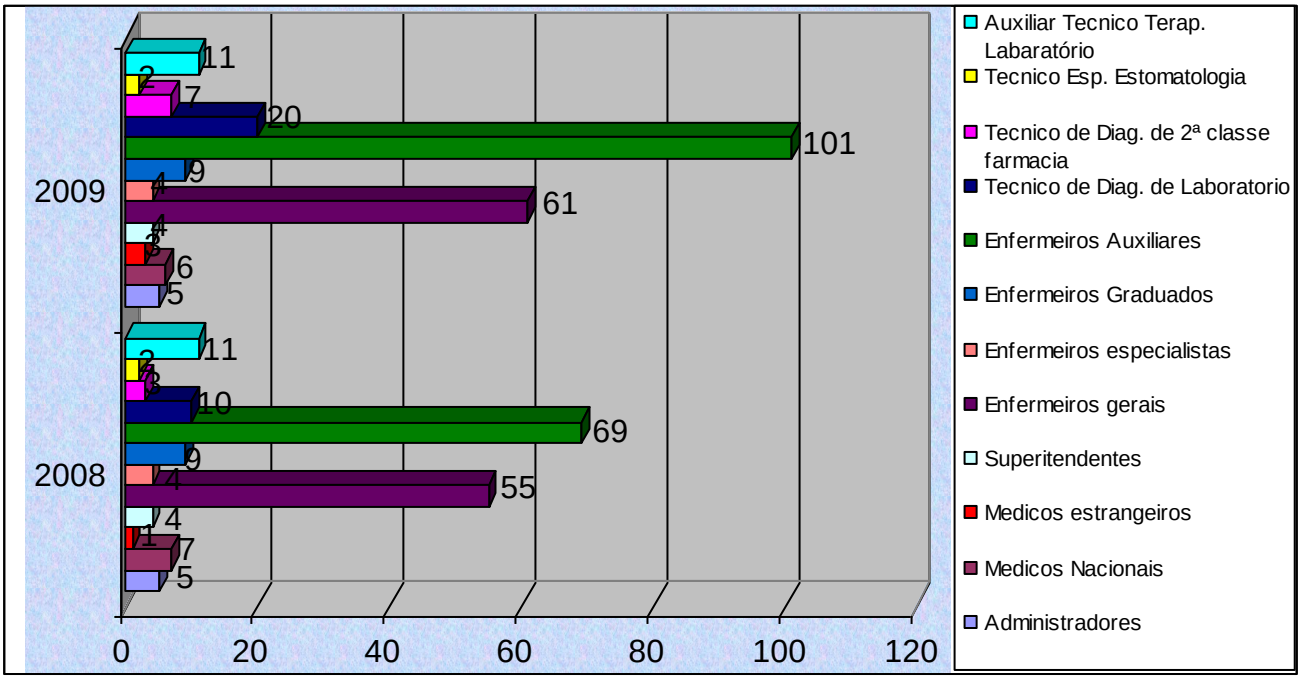
Fonte de Informação: Levantamento no Campo

5.4.2- Pessoal

5.4.2.1 Quadro Pessoal de saúde (Médicos, Paramédicos e Enfermeiros)

Designação	2008	2009
Administradores	5	5
Medicos Nacionais	7	6
Medicos estrangeiros	1	3
Superitendentes	4	4
Enfermeiros gerais	55	61
Enfermeiros especialistas	4	4
Enfermeiros Graduados	9	9
Enfermeiros Auxiliares	69	101
Tecnico de Diag. de Laboratorio	10	20
Tecnico de Diag. de 2ª classe farmacia	3	7
Tecnico Esp. Estomatologia	2	2
Auxiliar Tecnico Terap. Labaratório	11	11

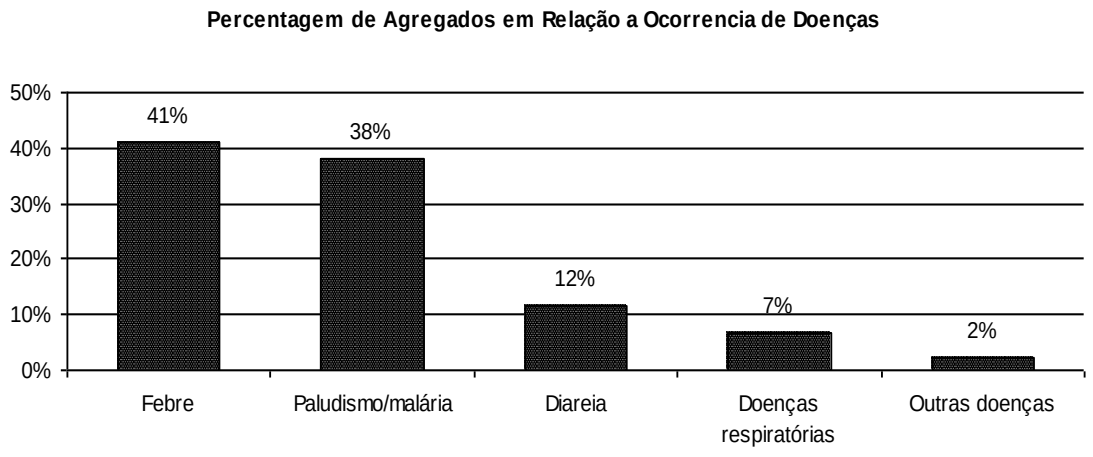
- Não sai se e preciso fazer este quadro



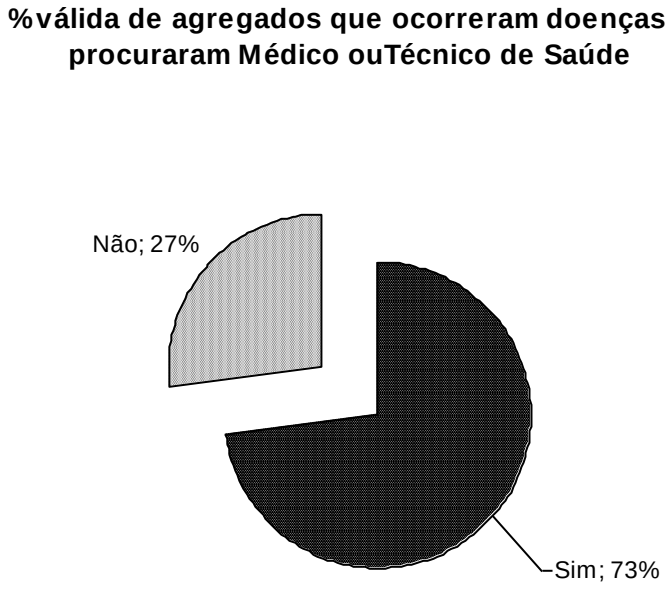
5.4.3- Programas de saúde implementados no Município

5.4.4- Principais doenças

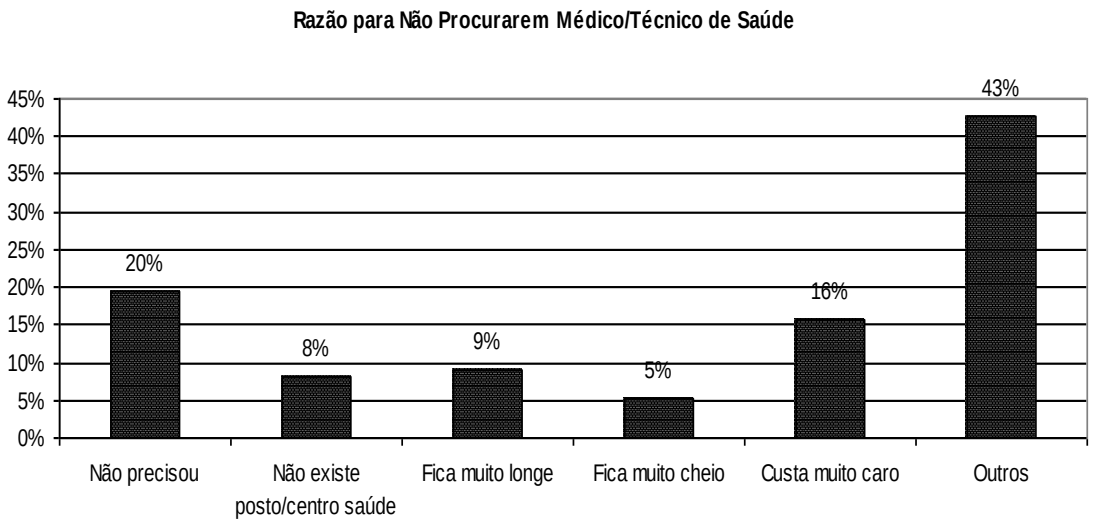
As doenças mais frequentes são as malárias e paludismos – do ponto de vista de quem? as diarreicas e as respiratórias agudas, sendo a malária reportada como a maior causa da morte. Seguem-se alguns dados resultantes dos inquéritos às famílias que ilustram a situação das principais doenças e a procura pelos serviços de saúde, mostrando ainda níveis altos de auto-medicação.



As febres, paludismo (ou malária) são apresentadas como doenças mais frequentes pelos agregados do município, seguidas da diarreia e doenças respiratórias.



27% dos agregados não recorreram ao médico/técnico de saúde na ocorrência de doença.



5.4.5- Situação do HIV / Sida

Poucos dados existem sobre a seropositividade a nível do município, o que não possibilita fazer uma análise quer sobre a taxa de prevalência, contaminações ou recontaminações a nível comunal ou municipal.

Quadro- Estatística de seropositivos

5.4.6 Outras Doenças

Outro factor a destacar neste sector é o combate a raiva, que atingiu cifras acima da média na recente campanha de vacinação (2009), com mais de 13.652 cães, 725 gatos e 107 macacos vacinados. Ainda assim constatou-se o prosseguimento de vacina no Posto Veterinário do Panguila.

Também coordena-se a campanha de recolha e sacrifício de animais vadios, que já conta com mais de 361 animais sacrificados, entre cães e gatos.

5.4.7 Principais dificuldades e perspectivas do sector de saúde no município.

- Ausência de um Hospital Municipal
- Insuficiência de pessoal técnico especializado;
- Ausência de capacitação ou superação periódica dos técnicos e médicos
- Insuficiência de meios de transporte especializados e de apoio aos serviços administrativos e programas no âmbito de saúde
- Falta de alguns reagentes úteis e indispensáveis
- Obstrução e dificuldades de acesso para as varias Unidades Sanitárias
- Incompleto equipamentos em muitos centros de Saúde

Em função das dificuldades enunciadas, e com vista a adequar as estruturas de saúde e consequentemente melhorar o atendimento às comunidades, o sector da Saúde no município, tem como perspectivas:

- Melhorar a Rede Sanitária de 18 para 30 Unidades Sanitárias;
- Melhorar os acessos às Unidades Sanitárias
- Aumentar em quantidade e qualidade o quadro de pessoal
- Diminuição das enchentes nos Centros de Saúde.

- Trabalhar mais na área periféricas nas componentes preventiva e mobilização.

5.5. Saneamento e Gestão de Espaços Verdes

No município, a situação do saneamento não é muito crítica, mas existem zonas preocupantes, como é o caso da Eco-Campo onde os contentores estão completamente danificados. Na Vila de Cacuaco e na Caop Nova há contentores com mais de 40 anos de existência, obviamente uns estão na fase terminal de uso e outros já degradados.

A única operadora a funcionar na colecta de resíduos sólidos a nível do município é a ELISAL que é insuficiente, não podendo dar uma cobertura como era de desejar, como é o caso do mercado do Kicolo que produz muito lixo deveria ter uma periodicidade de recolha de pelo menos 3 vezes por semana, mas isso só acontece uma vez semanalmente e muitas semanas podendo mesmo ficar sem recolha.

Na comuna do Kicolo, apenas os bairros dos Mulenvos e Paraíso têm um sistema de recolha de lixo, sendo bastante preocupante a situação dos outros bairros da comuna.
A comuna do Kicolo sendo a mais populosa é a mais problemática a recolha de lixo é feito apenas nas estradas principais, porque o lixo vem do interior dos bairros para a estrada. Outro problema é o da drenagem das águas da chuva que ficam estagnadas no interior do bairro, sendo geradoras de mosquitos e degradando ainda mais o sistema de saneamento. Os bairros Boa Esperança Central, Kicolo Centro, Candua, Ndala Mulemba, Cardoso; Cemitério, Kawelele, têm sérios problemas de drenagem sendo visíveis em períodos longos a existência de vários focos de águas paradas.

Na comuna da Funda não existe nenhuma empresa de recolha de lixo e os moradores depositam o mesmo ao ar livre numa lixeira pondo em perigo a saúde da população, principalmente no tempo chuvoso.

Depois da recolha, o lixo é dirigido ao aterro sanitário. A nível dos bairros há cinco postos de transferências provisórios que depois de receberem o lixo é da responsabilidade da ELISAL enviar ao aterro sanitário.

Não existe no município um sistemas de reciclagem do lixo.

Outro problema é relacionado a falta de latrinas nas residências dos agregados familiáres. Na Boa Esperança III e Augusto Ngangula as residências têm latrinas, já na comuna da Funda grande parte dos agregados familiares fazem as necessidades maiores e menores ao ar livre. O mesmo se verifica também nos Mulenvos, Paraíso, Cerâmica onde as residências geralmente não possuem latrinas.

Não existem organizações não governamentais que trabalhem no saneamento, com excepção ao Conselho Nacional da Juventude que tem o plano de plantar árvores no Panguila e igrejas que desenvolvem actividades esporádicas de limpeza com apoio dos meios da administração municipal.

Outros problemas em relação ao saneamento básico são a limpeza dos mercados e cemitérios por falta do pessoal apropriado.

Há uma visível colaboração da população em geral e também das igrejas como a Igreja Universal e a Adventista do 7º dia em acções de limpeza do município.

No que concerne aos espaços verdes o município tem um no Marco Histórico de Kifangondo e outro na vila de Cacuaco. Este último debate-se com sérios problemas de água para rega, pois, na falta de água canalizada a empresa contratada não tem outro sistema alternativo.

Em termos de perspectivas a nível do município:

- Aumentar efectivos para o sector (mais operadoras na limpeza do município)
- Desenvolver programas de educação ambiental, sensibilização sobre os cuidados a ter com as planta, lixo, plantações de árvores etc.
- Reabilitação do Cemitério 14,
- Sistema modernizado de recolha de lixo para os bairros: Vila do Cacuaco, Eco-Campo, Caop, Boa Esperança, Bairro da Policia

5.6 Água

A principal fonte de água dos agregados familiares a nível do Municipio é o chafariz público seguida dos camiões cisternas e um reduzido número de residências têm conexão domiciliar a rede pública de água como fonte principal. O município conta com 51 chafarizes e 20 lavandarias públicas (vide quadro abaixo).

A Administração Municipal do Cacuaco operacionalmente contava com sete camiões cisternas para acudir a carência de água no municipio. Devido as constantes avarias de alguns destas, privilegiou-se a distribuição de água nas escolas (cerca de quinze escolas seleccionadas) e alguns postos médicos.

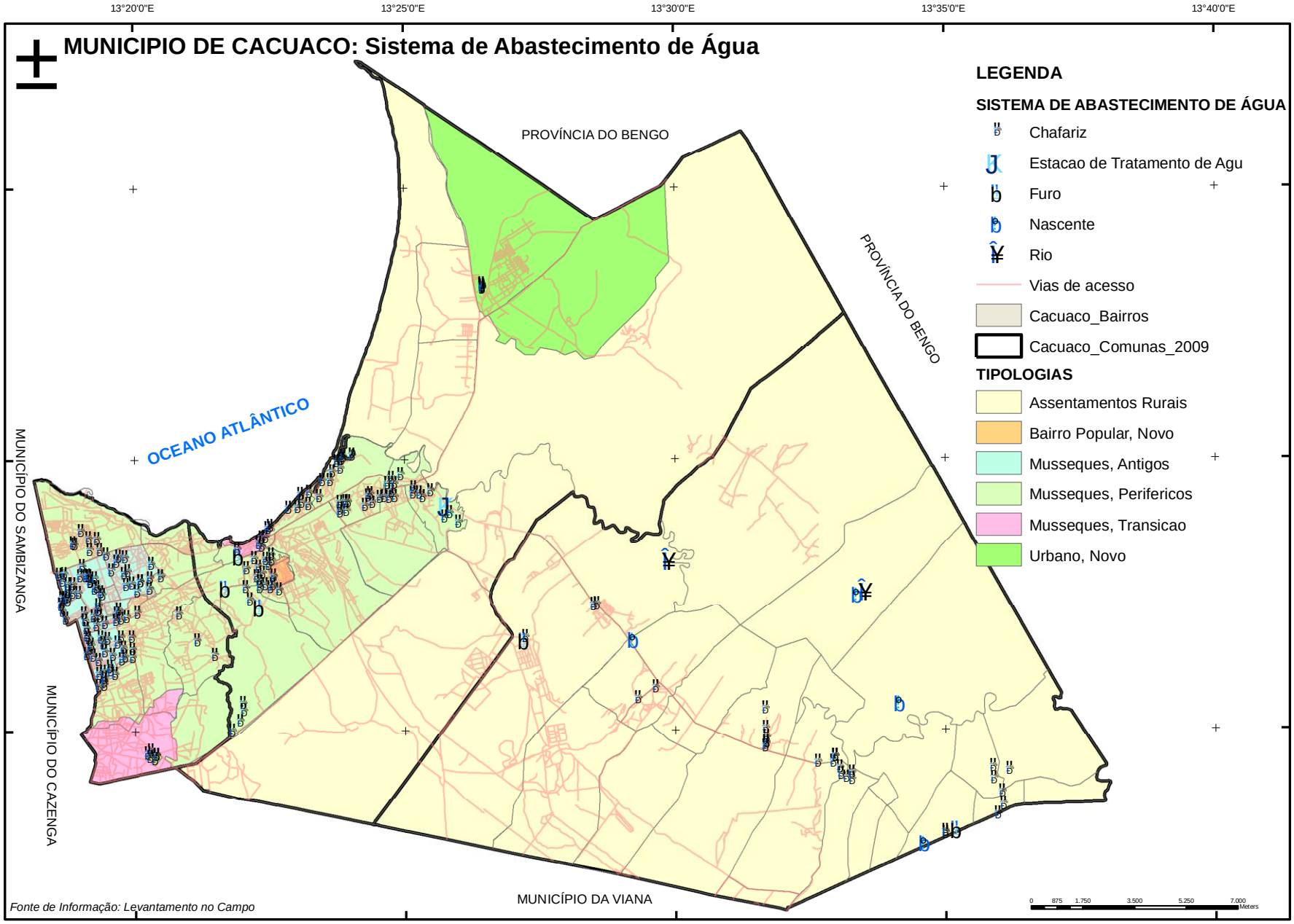
Quadro demonstrativo de chafarizes e lavandarias

Bairros	Chafariz	Estado Operacional	Ñ Funciona	Lavandaria	Ligações domiciliar
Cerâmica	04	02	02	02	100%
Imbondeiro	04	03	01	01	35%
Hotanganga	01		01	01	
Salina	01		01	00	
Pescador	04	02	02	00	100%
Chapas	01	01		02	
Vidrul	02	02		01	
17/Setembro	02	02		00	
Kifangondo	04	04		02	
Nazaré	02	02		01	
B. Bengo	04	04		02	
Panguila	03	03		02	
Forno de Cal	02	01	01	01	
Funda	17	17		05	
TOTAL	51				

Fonte: ????

Em Cacuaco fica um das principais sistema de captação e tratamento de água para a cidade de Luanda. Em Cacuaco fica a sede da Angomenha, Associação dos Venedores de Água, que têm um sistema de captação de água bruta do rio Kifangondo, por meio de electro-bombas, que são de facto a fonte de abastecimento de água por meio de camiões cisternas.

MUNICIPIO DE CACUACO: Sistema de Abastecimento de Água



Fonte de Informação: Levantamento no Campo

5.7 Cobertura de energia

A energia consumida no município vem através da subestação do Kifangondo. Esta mesma é produzida a partir da barragem hidroeléctrica de Cambambe actua ordem dos 65% .

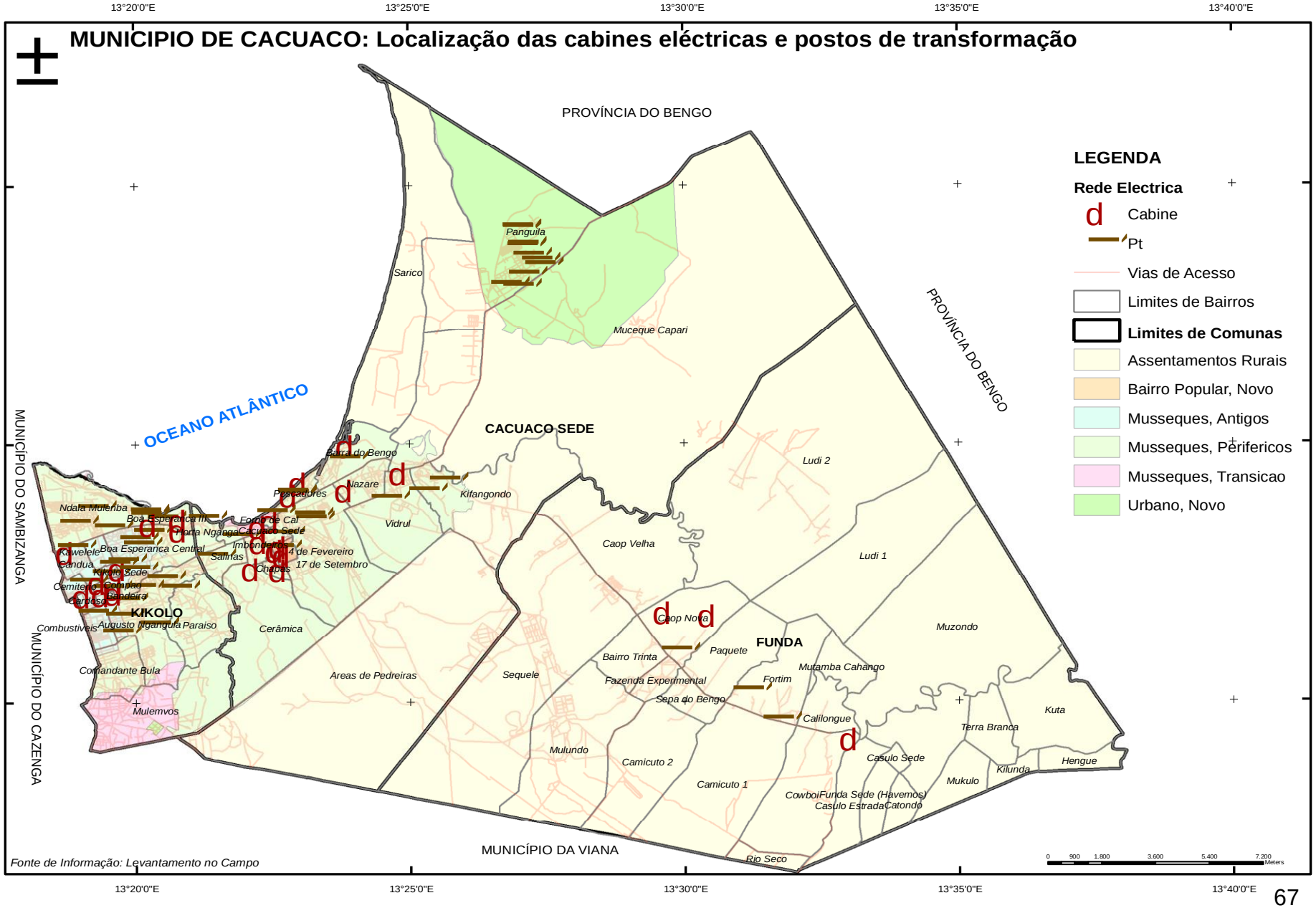
Quadro Situação do Consumo de Energia no Município

Bairro	Comuna	Qtd P.Ts	Período de execução	Capacidade KVA	Percentagem (habitante)	Ligação domiciliar
Camicuto	Funda	01	Ag/Out.	250	60%	60%
Caop Velha	Funda	0/Q	Maio/Junho	630	0%	0%
Nova Hurbanização	M. Sede	2	Set/Novem.	250	45%	45%
Imbondeiro	M. Sede	1	Set/Outub.	250	100%	100%
Salinas	M. Sede	1	Set/Outub.	250	85%	85%
B. Bengo	M. Sede	1	Obra	250	0%	0%
B. Esperança 3	Kicolo	1	Obra	250	0%	0%
B. Esperan. III	Kicolo	1	Ag/Outub.	250	30%	30%
Candua	Kicolo	1	Ag/Outub.	250	40%	40%
Cardoso	Kicolo	1	Set/Novem.	250	15%	15%
A. Ngangula	Kicolo	1	Ag/Outub.	630	50%	50%

Fonte: Relatório anual da Administração Municipal de Cacuaco/2008.

Para apoiar os serviços de energia, foi criada no município uma brigada dos serviços técnicos para atender alguns bairros neste caso dando apoio a EDEL. Há uma outra empresa que é a Electro-Jenifer que também presta serviços na rede de baixa tenção.

No município podem ser encontrados 11 PTs (Postos de Transformação), sendo dos quais apenas um na comuna da Funda, 5 na Comuna Sede e 5 na comuna do Kikolo. alguns PTs são adquiridos por iniciativa dos munícipes que são legalizados pela Administração Municipal, bem como alguns PTs são comparticipados pela própria Administração.


MUNICIPIO DE CACUACO: Localização das cabines eléctricas e postos de transformação
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°40'0"S
8°45'0"S
8°50'0"S
PROVÍNCIA DO BENGO
PROVÍNCIA DO BENGO
MUNICÍPIO DO SAMBIZANGA
MUNICÍPIO DO CAZENGA
MUNICÍPIO DA VIANA
OCEANO ATLÂNTICO
CACUACO SEDE
KIKOLO
FUNDA
Panguila
Sarico
Muceque Capari
Barra do Bengo
Nazare
Kifangondo
Vidrul
Ludi 2
Ludi 1
Caop Velha
Muzondo
Caop Nova
Paquete
Bairro Trinta
Mutamba Cahango
Fazenda Experimental
Fortim
Sepa do Bengo
Calilongue
Terra Branca
Kuta
Hengue
Kilunda
Mukulo
Casulo Sede
Cowboi
Funda Sede (Havemos)
Casulo Estrada
Catondo
Rio Seco
Mulundo
Camicuto 2
Camicuto 1
Sequele
Areas de Pedreiras
Cerâmica
Comandante Bula
Mulemvos
Combustiveis
Augusto Ngangula
Paraiso
Ndala Mulemba
Boa Esperanca III
Boa Esperanca Central
Kawelele
Sandua
Kikolo Sede
Cemiterio
Cohupao
Bandeira
Paraiso
Porta Ngunga
Cacuaco Sede
Fonte de Cal
Imbondeiros
Salinas
Chabas
14 de Fevereiro
17 de Setembro
Pescadores
d
Fonte de Informação: Levantamento no Campo
LEGENDA
Rede Electrica
Cabine
Pt
Vias de Acesso
Limites de Bairros
Limites de Comunas
Assentamentos Rurais
Bairro Popular, Novo
Musseques, Antigos
Musseques, Perifericos
Musseques, Transicao
Urbano, Novo
0 900 1.800 3.600 5.400 7.200
Meters

Os principais problemas ligados à energia enlencados pelo sector de energia do municipio:

- A maior parte dos bairros não são abrangidos pelo abastecimento de energia;
- Na comuna do Kicolo como sendo o mais populoso encara um grande problema de energia eléctrica como:
  - (Boa Esperança Central) 8 Sectores com 2 PTs públicos e 8 PTs privados, mesmo assim há sectores sem energia eléctrica;
  - Boa esperança 3 – Alguns PTs privados s/nº detalhado;
- Insuficientes postos de iluminação publica;
- Cabos de transportação de energia danificados devido as obras de reabilitação das estradas;
- Insuficiente capacidade de manutenção;
- Sobrecarga nas áreas abrangidas pela distribuição devido a existência de conexões informais/ilegais..

"Informações recolhida no Workshop comunal do Kicolo"

Problemas levantados pelas comunidades[6]:

- "A falta de energia eléctrica é um grande problema" ***(Mulenvos – Kikolo);***
- "Não há electricidade em quase todo bairro e a maioria das famílias utiliza geradores, velas e candeeiros. O que está na base de muitos incêndios provocados por mau uso de velas e candeeiros à petróleo" (***Augusto Ngangula – Kikolo***)
- Geralmente não temos energia, as vezes é restabelecida nas quadras festivas e depois retiram-na. ***(Boa Esperança Central – Kikolo)***
- "Temos energia da rede, o grande problema é aexistência de vários cabos e fios de energia em frente das casas o que põe em risco a vida da população" **(Vidrul – Cacuaco Sede)**
- "Há PTs privados que cobram para a conexão o valor de 20 à 40 mil Kwanzas o que não está ao alcance de todos". (***Panguila – Cacuaco Sede***)
- Os bairros do Sarico e Musseque Capari não têm energia eléctrica. (Cacuaco Sede)
- Na comuna da Funda apenas 6 (seis) dos 27 (vinte e sete) bairros tem energia eléctrica que são os seguintes: Caop Velha, Caop Nova, Mulundo, Camicuto I, Cowboy e Bairro Trinta;
- "Há energia no bairro, mas algumas casas não têm por falta de dinheiro para fazerem os contratos". (***Mulundo – Funda)***
- "Os dois PTs desconectados que devido as obras de reabilitação das estradas" (Cerâmica – Cacuaco Sede)

Perspectivas do sector e planos em acção:

[6] Fonte: Workshops comunais

No sector de energia, existe um plano do governo em relação ao abastecimento de energia, que inclui a construção de uma sub-estação eléctrica na comuna sede, para cobrir a carência de energia na referida comuna e na comuna do Kicolo.

Está a ser montado um sistema de energia solar no Ludi 1.

.

5.8 Justiça e protecção

5.8.1- Assistência Social

5.8.2- Situação da Mulher

Compete a Secção da Mulher da Administração Municipal servir de elo de ligação entre a administração e as outras estruturas relacionadas com a mulher no município. Isto é, superintende, as organizações, associações femininas, instituições religiosas, e ONGs ligadas ao desenvolvimento, bem como acompanhar e apresentar sugestões, que visam a concretizações e definição de políticas governamentais no âmbito da defesa, protecção promoção e desenvolvimento da mulher.

A Secção participa na definição da estratégia politica, contribuindo nos programas de desenvolvimento visando garantir a unidade e coesão no seio das famílias. Participa activamente na promoção de forma multidisciplinar nas programações e acções que concorrem para a informação, sensibilização, educação enfatizando a estratégia para a promoção e igualdade no género.

Neste âmbito, tem se levado a cabo varias palestras com abordagens distintas viradas dentre outras a "*educação moral e cívica",, "violência domestica", e "vantagens, desvantagens e importância do micro-crédito na redução da pobreza*".

Existe um acentuado engajamento da secção na sensibilização e mobilização das mulheres da necessidade de aderência as aulas de alfabetização e formação profissional.

As entrevistas tidas com o grupo de senhoras nos bairros *(Augusto Ngangula, Mulenvo, Boa-Esperança, Cerâmica, Vidrul-Nazaré), mostraram que* a maioria das mulheres dedicam-se ao comércio informal (a retalho), nos mercados do K*ikolo, Vidrul, Roque-Santeiro, congolenses e kwanzas.* Os produtos são adquiridos a grosso nos armazéns

do Hoji-ya-henda, Sambizanga, e do município de Cacuaco. O maior problema com que se deparam no desenvolvimento das suas actividades tem sido a sua mobilidade de local de compra para os locais de venda e vice-versa. Os rendimentos obtidos nesta actividade servem unicamente para sobreviver.
Nos bairros (Augusto-Ngangula, Mulenvo, Boa-Esperança, Panguila, Muzondo, Caop-velha, Vidrul Nazaré, (Comuna sede, Funda, e Kikolo). As Mulheres aderem em massa e participam activamente nas palestras e seminários (violência domestica higiene no bairro e em casa) sobretudo as que são promovidas pela OMA (Organização da Mulher Angolana) afecto ao partido MPLA que, por sinal congrega o maior numero de mulheres existentes no município.
Grande parte destas Mulheres são chefes de famílias, assumindo um papel preponderante na manutenção do lar, isto é são pais e mães ao mesmo tempo.

5.8.3 Situação dos Jovens

Juventude e Educação:
Os jovens do município do Cacuaco têm tido algumas dificuldades no que concerne ao ingresso no ensino superior.
Há no município uma grande insuficiência de centros de formação profissional e isto tem feito com que muitos jovens enveredam para o comercio informal ou o mundo da delinquência.

Juventude e Saúde:
Na comuna do Kicolo e na comuna sede, constatou-se que os jovens têm um amplo conhecimento sobre o estigma da doença HIV, SIDA. Existem pequenos bairros na comuna da funda, como o Muzondo, Mulundo, em que a informação sobre a doença e um pouco reduzida e não tem havido palestras sobre a doença.
Os jovens têm clamado por mais centros de saúde principalmente na comuna da funda.

Delinquência Juvenil:
Há vários grupos de jovens, que se dedicam à delinquência tais como assaltos a mão armada, lutas de grupos rivais, violações e estupros principalmente na comuna do Kicolo.
Existe no município muitos problemas de fuga de paternidade, pois muitos jovens engravidam e não assumem as suas responsabilidades, com a companheira, por esta razão as jovens pedem mais segurança por parte das autoridades competentes.

Juventude Actividades Sócio-culturais:
Os tempos livres da juventude são passados jogando futebol, ir para a praia, para os jovens da Funda praticam principalmente a agricultura, para os jovens da comuna sede

podem visitar o centro cultural que faz exposições de pintura e de escultura, bem como sala de cinema e de teatro.

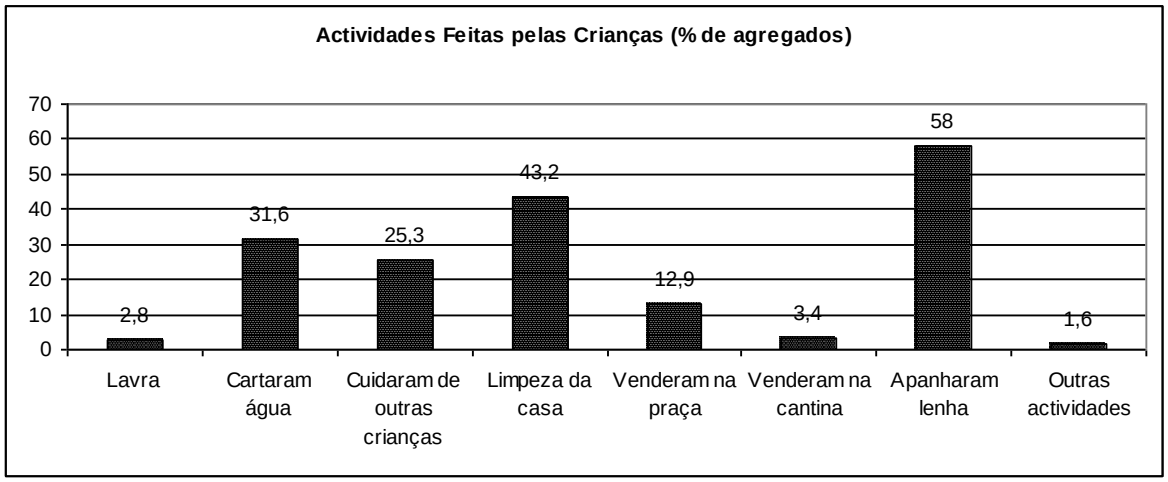
5.8.4 Protecção da Criança

Segundo os jovens, mulheres e homens nos bairros da *(Cerâmica, Panguila, Caop-velha, Muzondo e Mulenvos)* a maioria das crianças não estudam devido a insuficiência de escolas. Nos bairros: "C*aop-velha e Muzondo"* estudam até a 4ª classe, pelo facto de só haver uma escola do 1ªnivel.

A faixa etária dos 0 aos 12 anos é a que mais adoece *(Panguila, Cerâmica, Caop-velha e Boa-esperança)* também a que regista maior taxa de mortalidade *(Cerâmica, Vidrul-nazaré e Caop-velha).*

Durante as campanhas de Vacinação contra a "polio" as crianças nos bairros da *"Cerâmica e Mulenvos"* são sempre vacinadas.
Nos bairros *(Boa-esperança, Mulenvos, Caop-velha, Mulundo, Augusto-ngangula)* há um número considerável de crianças a exercerem *" trabalho infantil ".* Nos bairros *(Vidrul-nazaré, Mulenvos e Muzondo)* os rapazes são os que mais brincam enquanto as meninas dedicam-se mais nas tarefas domésticas.

Há casos, não em número elevado, de crianças, acusadas de feitiçaria *(Vidrul-Nazaré e Augusto Ngangula)*, em mesmo número, no bairro do *"Muzondo"* tem-se registado casos de crianças abusadas sexualmente por familiares e vizinhos, actos ainda marcados com certa impunidade.



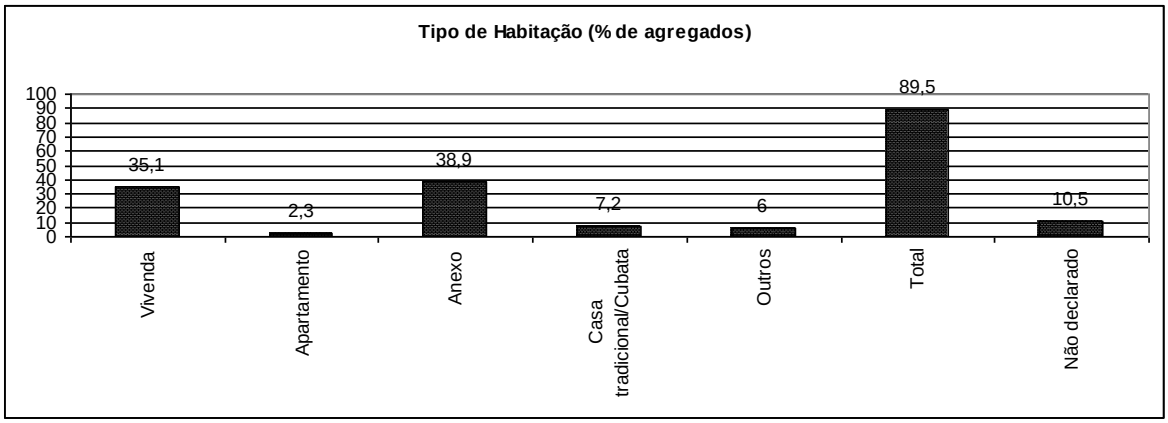
Dos agregados inquiridos 58% dos agregados afirmam que apanhar lenha é uma das actividades praticadas por crianças, seguida de trabalhos domésticos tal como a

limpeza da casa (43%), acarretar água (31%), bem como o cuidado de outras crianças (25%).

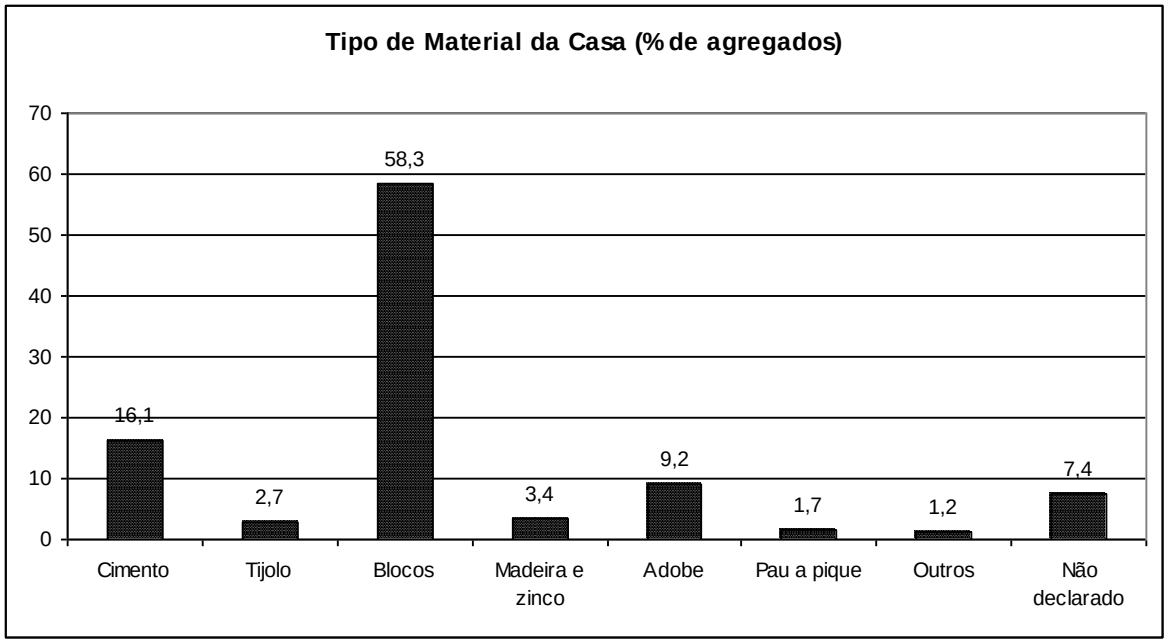
5.8.5 Habitação e Urbanismo

Designação	Quantidade
Imóveis não habitacionais	77
Imóveis habitacionais	136
Imóveis alienados	13
Imóveis redimensionados	03
Cadastrados Residências adstritas à CEFOPESCAS	12
Cadastrados Residências adstritas ao Ministério das Pescas	74
Cadastrados Residências adstritas ao MINARS	140
Cadastrados Residências adstritas ao Ministério da agricultura.	273
Cadastrados Residências adstritas pertencentes ao Ministério da agricultura	305
Cadastrados Residências adstritas ao Ministério das Obras públicas	1.694
TOTAL	

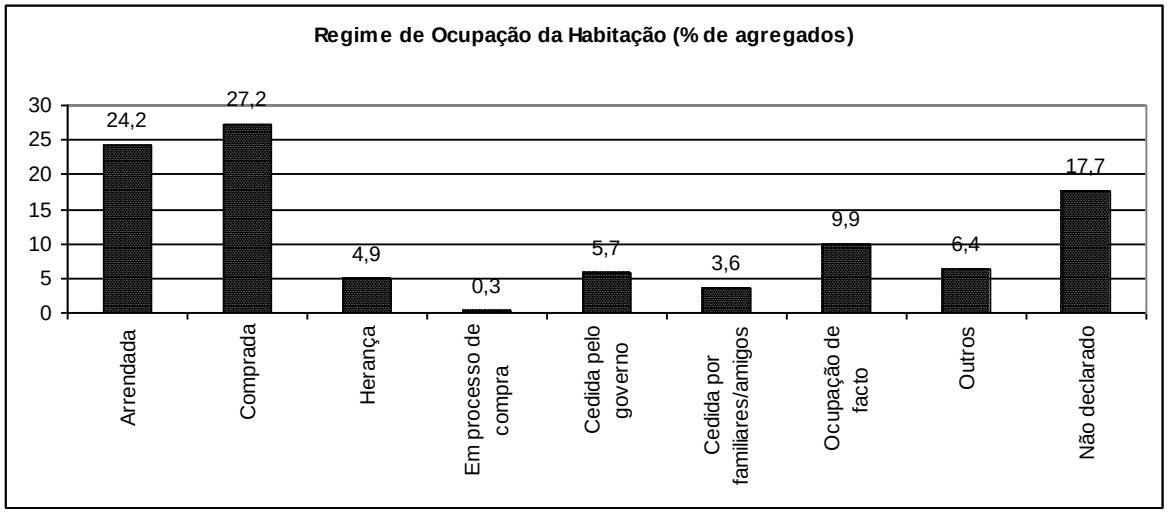
Fonte: Relatório Anual de Dezembro de 2008 / Administração municipal de Cacuaco



Na generalidade os agregados familiares no Cacuaco vivem em casas (vivendas) de um único piso, e excepcionalmente habitam em prédios com mais de um andar. Há um considerável número de famílias que vivem nos anexos das referidas casas.



A casa típica é construída de bloco, porém podem ser registadas casas de madeira e zinco, casas de pau-à-pique, de adobe e até mesmo casas de tijolo.



O regime de ocupação é a "propriedade" que é adquerida principalmente por meio da compra. Porém há um considerável número de famílias que vivem do arrendamento.

5.8.7 Segurança Pública

No que concerne à segurança, o município encara grandes problemas principalmente na comuna do Kicolo, em que quase todos os bairros têm sérios problemas de insegurança.

Há poucos recursos humanos nas esquadras policiais. Há uma colaboração da população com a polícia na denúncia de actos ilícitos, mas há uma capacidade de resposta da polícia limitada pelos meios que tem.

Kikolo

Os bairros considerados mais críticos, isto é, com maior nível de relatos de actos relacionados com a delinquência são: Compão, Comandante Bula, Augusto Ngangula, Kawelele e Boa Esperança Central.

A comuna possui alguns postos policiais mas não satisfazem a demanda e apela-se mais efectivos nas ruas da comuna. A maioria dos delinquentes são residentes nos bairros do município, embora existir alguns casos de delinquentes provenientes de outras partes da cidade.

A nível do município há apenas uma esquadra policial.

O bairro da Boa Esperança Central reclama mesmo a existência de uma esquadra móvel porque há muitos casos de violações, roubos por parte de muitos jovens nas ruas e nas escolas.

Segundo os populares do bairro Augusto Ngangula os delinquentes chegam mesmo de entrar nas casas e nas salas de aulas e recebem os haveres dos populares e acontecem casos de violações nas ruas..

Funda

Apesar de existir poucos postos policiais e um número reduzido de efectivos policiais nos bairros da comuna da Funda, a situação de segurança é bem mais estável que nas comunas do Cacuaco Sede e do Kikolo. Em muitos bairros a população anda a vontade até as altas horas sem problemas. Tem havido casos de violência doméstica originados pelo abuso de bebidas casos que são resolvidos fazendo recurso à OMA ou à polícia.

No bairro da Caop Velha se tem registado alguns roubos (banana, botijas de gaz).

Comuna Sede

Quanto a Comuna Sede a questão de insegurança é relevante. Tem havido alguns casos isolados de delinquência nos bairros da Cerâmica, Panguila Nova e Vidrul e Bairro dos Pescadores.

No bairro *Cerâmica* existe um grupo chamado "*os mortos*" assaltam e incomodam as pessoas que ai passam junto a pracinha, roubam telefones, violam, matam e têm idade não superior a 18 anos e altamente perigosos. Os casos são encaminhados à polícia.
Também tem existido casos de violência doméstica dos maridos que quando embriagados batem as mulheres. Tais casos são tratados na OMA na Sede.

Há mais roubo no mercado da Vidrul cometido por rapazes que lavam carros nas horas mortas. Há uma esquadra da polícia, embora não sendo da ordem pública, tem ajudado a manter a segurança no bairro. Quem vai a barra do Bengo há jovens assaltantes por baixo da conduta. Tem havido assaltos praticados por delinquentes que roubam telefones, botijas de gaz, dinheiro e outros haveres,, , violações nas ruas e os mais afectados são as jovens e adultas que andam a noite em horas com menos movimento.

Os casos de violações, assaltos, roubos são relatados no Panguila idênticos com os que a população da *Vidrul e da Cerâmica* enfrentam, mas as acções são mais praticadas nas zonas sem iluminação, junto as escolas e as vitimas são geralmete jovens e senhoras.

VI – ACESSO, TRASPORTE E COMUNICAÇÃO

As vias constituem a base principal para o acesso as diferentes zonas que distam entre si permitindo uma migração mais simples em toda extensão do país.

6.1 Acesso

a) Vias rodoviárias

Existem apenas 5 vias que dão acesso ao Município que abaixo destacamos:

N/o	Troco de ligação	Distância	Situação
1	Estrada Nacional Caxito-Luanda (passa pela comuna do Kicolo e Sede)		Em reabilitação
2	Estrada Ngola Kiluange que liga Moagem e São Paulo (passa pelo Kicolo)		Em reabilitação
3	Auto Estrada Cacuaco-Viana (passa pelo Kicolo e a sede)		Em fase de finalização
4	A estrada da Terra Verde, (passa pela Funda sede e Viana)		Em reabilitação
5	Via marítima por meio de chatas, canoas que dão acesso a Capital		Utilizado pelos pescadores

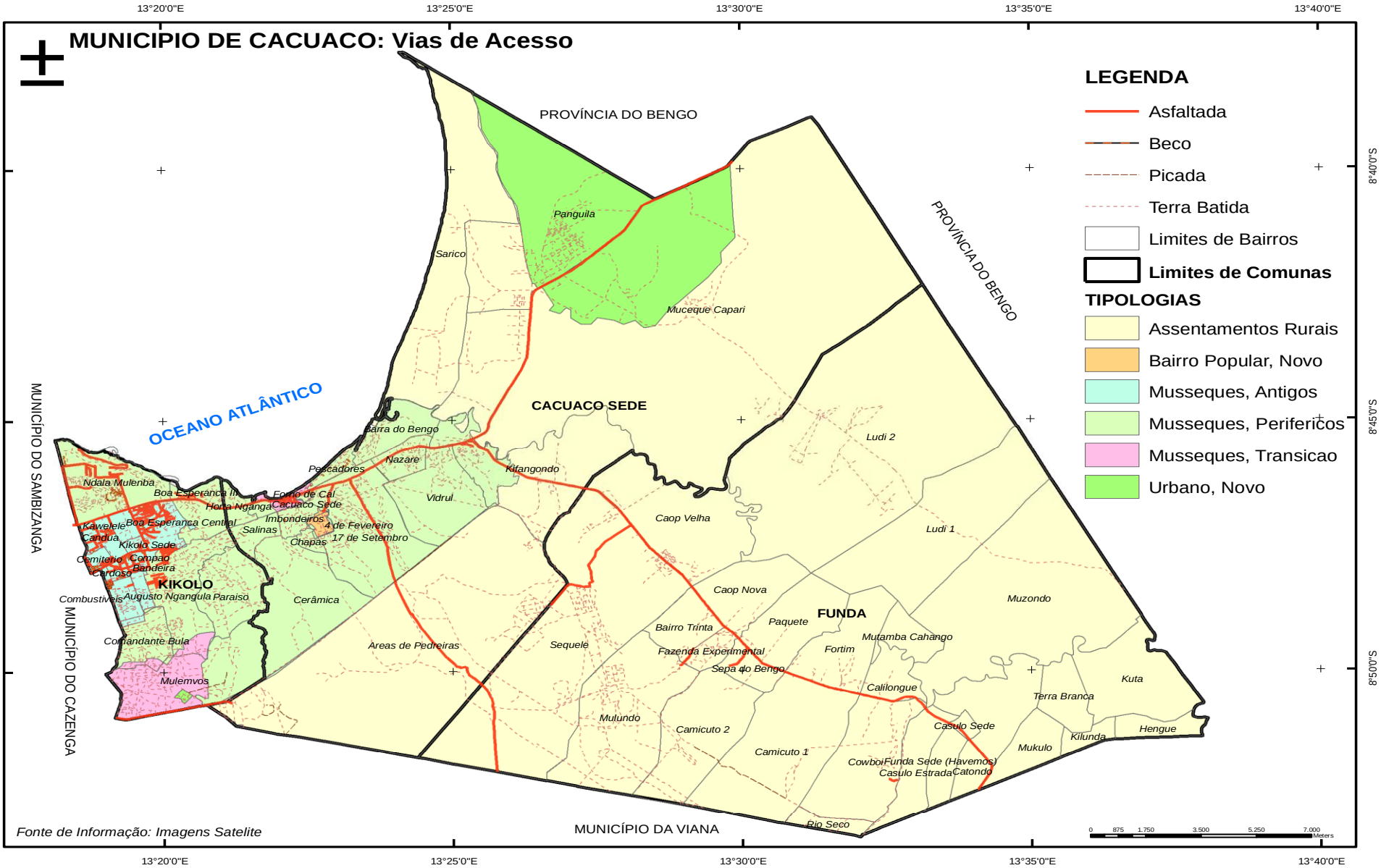
b) Vias secundárias

Como já anteriormente referido, para além destas vias, existem outras secundárias que embora se encontrem esburacadas são consideradas vias alternativas, que também dão acesso ao município, como: a rua do São Pedro da Barra ao bairro Uige Município do Sambizanga, até ao bairro Ndala Muleba Comuna do Kicolo e o troço Malueca do Kicolo ao Cazenga e Viana

c) Vias internas

O município conta com um conjunto de ruas internas que uma vez asfaltadas ou terraplanadas, facilitarão a circulação dos automóveis, diminuindo o congestionamento de viaturas.

Num âmbito geral, todas vias internas das Comunas devem ser reabilitadas ocasionalmente em função das quedas pluviométricas. Assim ficam destacadas as principais vias que necessitam de intervenção:


MUNICIPIO DE CACUACO: Vias de Acesso
LEGENDA
Asfaltada
Beco
Picada
Terra Batida
Limites de Bairros
Limites de Comunas
TIPOLOGIAS
Assentamentos Rurais
Bairro Popular, Novo
Musseques, Antigos
Musseques, Perifericos
Musseques, Transicao
Urbano, Novo
PROVÍNCIA DO BENGO
PROVÍNCIA DO BENGO
OCEANO ATLÂNTICO
MUNICÍPIO DO SAMBIZANGA
MUNICÍPIO DO CAZENGA
MUNICÍPIO DA VIANA
CACUACO SEDE
KIKOLO
FUNDA
Panguila
Sarico
Muceque Capari
Barra do Bengo
Nazare
Pescadores
Kifangondo
Vidrul
Ludi 2
Ludi 1
Caop Velha
Caop Nova
Muzondo
Ndala Mulenba
Boa Esperanca III
Horta Nganga
Forno de Cal
Cacuaco Sede
Imbondeiros
Boa Esperanca Central
Kawelele
Candua
Kikolo Sede
Salinas
Chapas
4 de Fevereiro
17 de Setembro
Cemiterio
Compao
Cardoso
Bandeira
Combustiveis
Augusto Ngangula
Paraiso
Cerâmica
Comandante Bula
Mulemvos
Areas de Pedreiras
Sequele
Bairro Trinta
Paquete
Mutamba Cahango
Fortim
Fazenda Experimental
Sepa do Bengo
Calilongue
Kuta
Terra Branca
Mulundo
Camicuto 2
Camicuto 1
Casulo Sede
Kilunda
Hengue
Mukulo
Cowboi
Funda Sede (Havemos)
Casulo Estrada
Catondo
Rio Seco
Fonte de Informação: Imagens Satelite
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°40'0"S
8°45'0"S
8°50'0"S
0 875 1,750 3,500 5,250 7,000 Meters

Distância das sedes comunais

N/o	Troço de ligação	Distancia	Situação
1	Centro da cólera (Aug. Ngagula) ao mercado kicolo	X	Esburacadas
2	Estrada da Pólvora Aug. Ngangula ao Mercado e a reabilitação da pequena ponte		Esburacadas
3	Estrada Kussanguluca da 08 á induve		Esburacadas
4	Estrada que dá acesso ao Bairro Paraíso		Esburacadas
5	Rua principal do Bairro Ndala Mulemba		Esburacadas
6	Rua principal do Bairro Candua		Esburacadas
7	Estrada do Sacriberto junto a esquadra ao Mercado e as salinas		Esburacadas
8	Estrada principal do bairro Boa esperança III		Esburacadas
9	Rua do Bairro Boa Esperança Central		Esburacadas
10	Rua principal do Bairro dos embondeiro e a rua Valentim qua liga pracinha e cerâmica Ecocampo e 1º de Maio (prefal)		Esburacadas
11	Rua do bairro 4 de Fevereiro		Esburacadas
12	Estradas principal da Barra do Bengo		Esburacadas
13	Estrada principal do Bairro Pescadores e ao longo da conduta de água da EPAL		Esburacadas
14	Rua principal da Hotanganga		Esburacadas
15	Rua Principal da Vidrul		Esburacadas
16	Rua principal do Kifangondo		Esburacadas
17	Rua principal do Complexo Panguila		Esburacadas
18	Estrada principal do bairro Pescadores		
19	Estrada principal do Panguila ao muzondo		Esburacadas
20	Estrada do Muculo á 101 brigada		Esburacadas
21	Estrada da Praça do Prédio ao rio bengo		Esburacadas
22	Estrada da Funda sede ao Muzondo		Esburacadas
23	Estrada do Sarico – Panguila á orla marítima		Esburacadas

d) Pontes

O Município beneficia de 4 pontes que têm um papel considerável no acesso as outras áreas que seriam impossíveis sem as mesmas.

Assim destacamos as principais pontes existentes:

Quadro das Pontes Existentes no Municipio

Ponte/ localização	Situação
A 1ª localizada junto ao Complexo Residencial e o Posto policial da Boa Esperança Central na Estrada Nacional	Em reabilitação no âmbito do projecto INEA
A 2ª localizada no bairro das Salinas –	Em reabilitação no âmbito do projecto INEA
A 3ª localizada na sede do município na estrada	Em reabilitação no âmbito do projecto INEA
A 4ª localizada na estrada nacional junto a	Em reabilitação no âmbito do projecto INEA

6.2. Transporte

Os transportes públicos são impedidos a chegar até as periferias, tendo em conta a reabilitação da estrada nacional, e outras que carecem de intervenção. O Município conta com os meios de transportes públicos das Operadoras Angoaustral e Tecul que fraccionam os seus serviços em áreas com vias de acesso adequado no Município, de acordo com o quadro que se segue:

Quadro Transportes Públicos

Empresa	Itinerário
Angoaustral	Porto (partida) – Kicolo – Cacuaco Sede – Panguila – Funda
Tecul	Boa vista Roque Santeiro (Partida) – Kicolo – Cacuaco Sede – Nova Urbanização – Panguila – Funda.
O Município conta também com o apoio dos taxistas em toda a sua extensão e a de motociclistas táxis.	

Dificuldades/ Constrangimentos do Sector

•Pela demanda populacional e a implementação do novo Código de Estrada nos últimos tempos, os transportes têm sido difíceis em especial para as vendedoras e estudantes;

•As ruas e estradas principais não terraplanadas, com vista a acomodar os meios de transportes;

•A indisciplina e debilidade de instrução dos motociclistas na execução dos seus trabalhos de táxis;

•A insuficiência de operadoras de transporte públicos;

•A população do bairro Sarico, encontram obstáculos na travessia da foz do grande rio Bengo, por falta de uma ponte para passagem de peões.

6.3. Comunicação

A Comunicação exerce um papel importante no meio social visando informar ou comunicar as principais ocorrências do país e do mundo.

Destacamos ter no Municipio uma filial da empresa de telecomunicações da TELECOM, e várias antenas repetidoras e de captação de sinais da operadora de telefonia móvel UNITEL, com o objectivo de garantir a cobertura da sua rede de telefonia nas zonas mais periféricas.

Em relação a telefonia, funcionam no município a rede fixa da Telecom, e as redes móveis da Unitel e Movicel. Para além destes meios de comunicação, o município conta com um Centro de Cartas, Telegramas e Telefones – CTT, 2 orelhões para telefonia pública na sede do município, mas que não funcionam.

Outros meios de comunicação usados pelas famílas do município, são a rádio, a televisão (com um destaque à televisão por satélite) e a internet.

Com o inquérito feito pela equipa, constatou-se que a maioria dos moradores de Cacuaco, possuem meios de comunicação coligados ás duas operadoras existentes de telefonia móvel, com limitadas reivindicações de cortes constantes na linha de comunicação.

Para as populações de meios limitados, embora não tenham Televisores e outros meios de comunicação, como é o caso dos camponeses das áreas do Muzondo, Ludys, Kuta, e outras áreas periféricas, onde não há corrente eléctrica possuem apenas rádios, que lhes permitem estarem conectados com o mundo por meio de notícias.

VII- CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA

Cacuaco é uma das localidades da Província de Luanda, com capacidades particulares e exclusivas em termos de potencialidade produtivas nos sectores do comércio, agrícola, pesca, indústria, Hotelaria e Turismo.

O Comércio Informal é a principal actividade realizada pelos habitantes, com realce aos médios e pequenos armazéns, o mercado informal do Kicolo que se assume como um dos grandes da Província de Luanda. Seguindo a agricultura e pesca. A primeira é praticada em grande escala na Comuna da Funda (à norte do município) e a segunda praticada em pequena escala na sede e Funda.

7.1. Uso da terra

7.2 A agricultura

A agricultura é uma das principais actividades do município, desempenha um importante papel no produto interno bruto do município, sendo que a comuna da funda é a que possui uma maior extensão agrícola.

As principais culturas são as hortícolas, tais como o tomate, repolho, alface, beringela, cenoura, couve, quiabo, existe também a bata rena, o milho, gimboa, mandioca, batata-doce, feijão e amendoim.

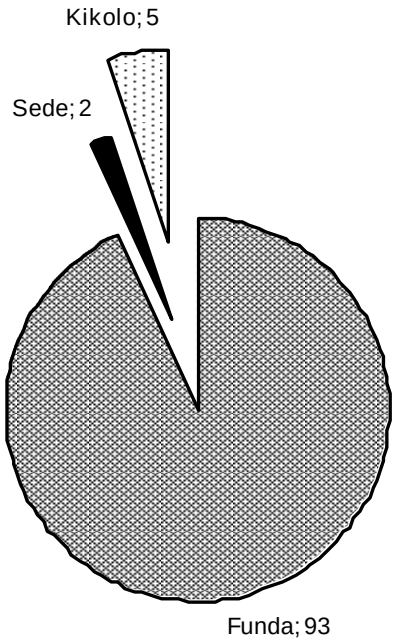
Há no município uma extensão de 2.096 hectares de área cultivada subdividida em 1.572 hectares de área de cultivo mecanizado e 524 hectares de área de cultivo não mecanizado.
As áreas cultivadas estão assim distribuídas:

Cooperativas – 1.589 Hectares
Associações – 480 Hectares
Agricultores – 98.5 Hectares

A agricultura no município está caracterizada em dois sistemas que são:

O sistema tradicional, que é praticado pelos camponeses, sendo o cultivo de subsistência onde são usados métodos rudimentares no preparo e irrigação dos solos, a produção e a produtividade dependem da época das chuvas; e o sistema convencional que é usado pelas grandes associações, empresas e cooperativas, que na sua maioria fazem da agricultura sua principal fonte de rendimento. Neste sistema são usadas maquinarias para a prepararação e irrigação dos solos, mão de obra assalariada, o seu cultivo não depende da época chuvosa.

Zonas de Cultivo



A Funda é a Comuna com superfícies alargadas para o cultivo, pelo facto de ter imensas extensões de espaços férteis para a agricultura. Nesta zona a agricultura é qualificada em dois sistemas, definidamente o sistema tradicional e o convencional.

No sistema tradicional, encontramos camponeses que praticam agricultura de subsistência, com a utilização de alguns métodos rudimentares na preparação do solo, na irrigação, geralmente são praticadas por famílias com poucos recursos financeiros e com pouca extensão de terra e não fazem uso de praticas de tratamento do cultivo. A produtividade é limitada, são dependentes das épocas chuvosas e o preparo da terra é feita de forma manual. Neste sistema há um desgaste físico considerável, como é o caso

de alguns camponeses do Muzondo, Ludi I e II e outras áreas, que tudo que produzem é apenas para alimentar a família.

No sistema convencional, há associações, cooperativas, agricultores e empresas agro-pecuárias, e indústrias, que na sua maioria têm agricultura como fonte de receitas para os agregados familiares. Utilizam maquinarias para preparação da terra, com sistemas de irrigação alternados, (motobomba, sistema de gravidade, sistema de rega de ponta por gota a gota com controlo computorizados (pivot central.) e sementeiras mecanizadas. Não dependem da chuva, cultivam todo ano, têm grandes extensões de terra e trabalhadores assalariados como é, a Fazenda Gimunalu, a Terra Verde Fazenda Alice, Coop Cam, Rita, Vitêm, Agosmil, etc…

Apesar de ter mais destaque na Comuna da Funda, também é realizada em pequena escala nas Comunas do Kicolo e sede, descrita pela existência de pequenos espaços para o cultivo, localizados nos bairros da Boa Esperança Central (junto a esquadra policial), Mulenvos de Baixo, Nova Urbanização e Panguila. Pratica-se o *sistema tradicional* em que tudo que produzem é apenas para alimentar a família com um desgaste físico notável pelo facto de utilizarem sistema de cultivo manual. Os principais produtos cultivados nestas áreas são: a gimboa, a couve, o kiabo, banana, entre outros.

Em função da expansão urbana que está ocorrendo no município tem-se verificado constantes reduções destes espaços para o cultivo.

A Repartição Municipal da Agricultura e do Desenvolvimento Rural incumbida de assegurar, executar acções, programa e medidas políticas no domínio do fomento da produção agrícola e pecuária no município, tem sido uma peça fundamental no apoio das famílias camponesas, Pequenos Agricultores, Cooperativa Agrícolas e Associações de camponeses.

a) Cultivo e produção

São destacadas duas épocas de plantação: época de cacimbo e época chuvosa. A época de cacimbo caracteriza-se pelo cultivo de hortícolas, destacando-se o tomate, repolho, alface, beringelas, cenoura, couve, batata rena, o kiabo, gimboa, gindungo e cebola.

Na época chuvosa cultiva-se: a batata doce e sua folhagem que é chamada popularmente de rama, o milho que é cultivado ao longo de toda extenção da Funda, desde o Muzondo passando pelos Ludi I e II, terminando no rio seco, o feijão, a melancia, o melão, meloa, pepino, abóbora e a cana de açúcar.

Para além destes cultivos, o município conta com as fruteiras que são cultivados em todo ano tais como: Banana, manga, mamão goiaba, laranja, limão, abacate, dendém, criação de palmeiras para a extracção do maruvo[7], cajú e outros em números mais reduzidos

A intensidade das chuvas, ou as secas, as cheias, a expansão urbana e industrial e a exploração de mineiros, vão afectando negativamente ou reduzindo as zonas agrícolas tendo grande impacto na redução da produção do milho, mandioca, batata doce e outros cultivos.

b) Organização dos camponeses

Parte dos camponeses existentes, encontram-se organizados em associações e C

cooperativas, afiliados à UNACA, conforme o quadro em anexo.

Estão registadas cerca de 11.120 famílias camponesas e cerca de 44 pequenos agricultores.

Quadro das Cooperativas e Associações

	Cooperativas	Localização
01	Cooperativa Muzondo	
02	Cooperativa/Funda sede	
03	Cooperativa Santiago	
04	Espanha-Angola	
05	Seteka	
06	Malengue I	
07	Malengue III	
08	Ukongo	
09	Ekolelo	
10	Altos das Salinas	

[7] Bebida natural exótica extraída da palmeira

11	José da Salva	
	TOTAL	

Fonte: *(Repartição Municipal da Agricultura e do Desenvolvimento Rural/ 09)*

	Associações	**Localização**
01	Assoc. Ludy	
02	Assoc. Boa Esperança	
03	Kudyssanga Kuamakamba	
04	Fraternidade Cristã	
05	Musseque Kapari	
06	Campo Sour	
07	Macedónia	
08	Caop Velha	
09	Esperança De Vida	
10	Camicutu	
11	Acanguengue	
12	4 De Fevereiro	
13	Acababe	
14	Acazoma	
15	Malamba	
16	Assoc. da mulheres rural	
17	Assoc. Seteka	
18	ACAM-Muzondo	

7.2.1. Principais problemas do sector agrícola no Município

- As cheias derivadas das descargas da barragem da Quiminha, que absorveram grandes extensões de terra aráveis.

- A expansão urbana, industrial e a exploração mineira, que vão reduzindo gradualmente as áreas de cultivo.

- A necessidade do desassoreamento das valas de irrigação, drenagens e

- A recuperação dos diques de protecção, assim como as terras submersas, desde a Macedónia à Vila da Funda seguindo a margem do rio.

- a construção da ponte que deve ligar o Muzondo-Cuta/Funda.

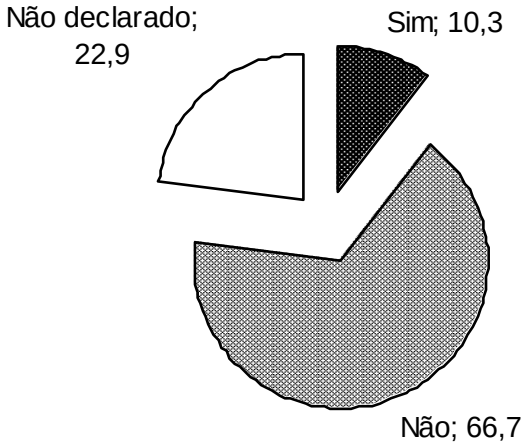
- A implantação de mais lojas estatais, com meios de conservação de produtos, na fase de colheita e não só (armazéns, câmaras frigorificas) e venda de instrumentos de cultivo, sementes, fertilizantes, insecticidas e outros em vários pontos da Comuna da Funda

Na Funda, grande parte de mulheres dedicam-se a prática da agricultura, geralmente no transporte de produto para transacção comercial, até ao mercado informal. Com insuficiência de transportes apropriados para ajudar o escoamento, enfrentam uma situação difícil, na espera de táxi nas paragens. As crianças são induzidas a começarem a carreira camponesa desde infância aderindo-se aos próprios pais na luta pela sobrevivência. Há a necessidade de haver uma sensibilização aos progenitores e crianças para o combate ao analfabetismo.

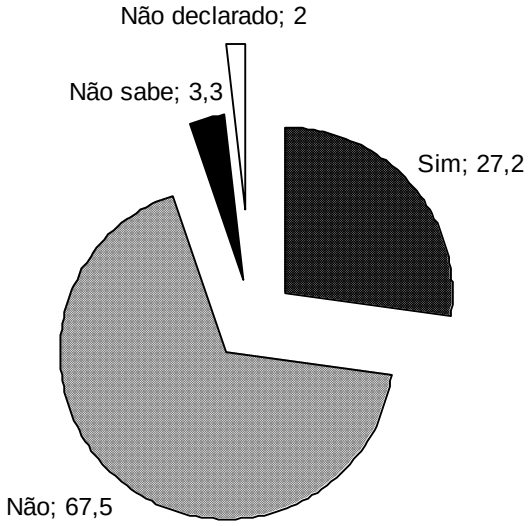
No tempo seco, as famílias camponesas e particulares, solicitam a criação de mais cooperativas e associações capazes, para o apoio das suas actividades de campo, e reforço das capacidades produtivas para melhorar o processo de preparação de terra de forma mecanizada.

A terraplanagem das ruas que dão acesso as áreas de cultivo, (a estrada da pracinha do prédio ao rio, a estrada Panguila ao Muzondo, a estrada Prédio á Brigada 101 e Leprosaria, a estrada Funda sede ao Muzondo e rio seco.

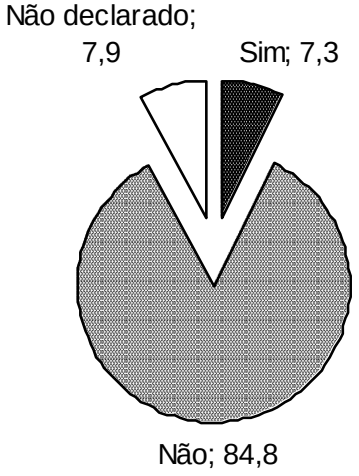
% de agregados com Lavras



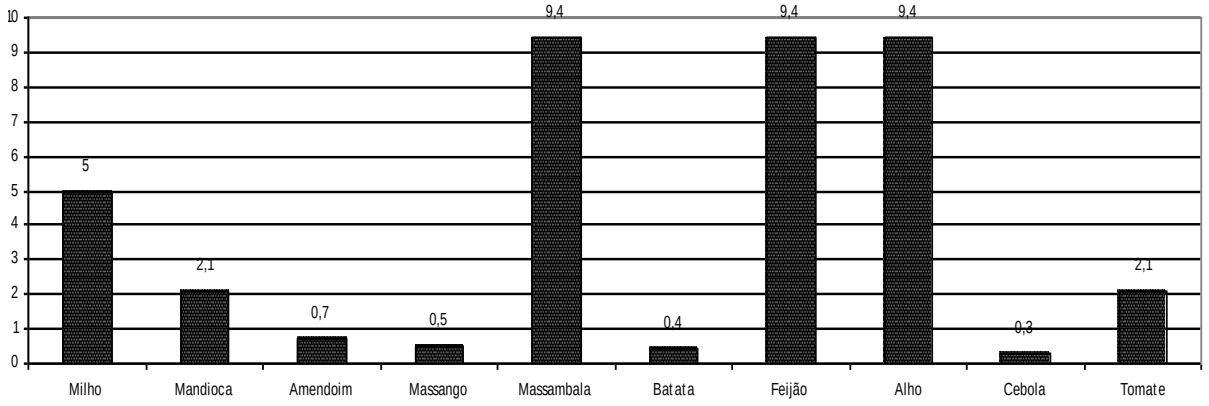
Prova/Documento de Ocupação da Terra/Lavra (% de agregados)



Já Teve o Agregado Algum Conflito em Relação a Terra (% de agregados)



Culturas Plantadas no Presente Ano Agrícola (% de agregados)



7. 4. Pecuária, Pesca e Caça

a). Pecuária

Neste sector, destaca-se a criação de animais de pequeno e grande porte, nomeadamente: aves, caprinos, suínos, ovinos e bovinos, apesar de alguns criadores possuírem equinos em números muito reduzidos.

Existem 5 aviários, que se dedicam a comercialização de ovos, galinhas e pintos.

- Fazenda ALICE: 4.500 poedeiras e 3.700 ovos/dia

- PECAC: 3.000 aves em produção e 90 cartões de ovos/dia
- SOCEAVE: 2000 aves em produção.
- AVICAOP: Dados incompletos
- ANGOLAVES: Acesso interdito as suas instalações.

Existem criadores de aves tradicionais..

Como exemplo destaca-se a fazenda Gimunalu, que já começou a industrializar os produtos derivados do leite do seu gado, Ex: queijo local Made In Funda/Cacuaco.

Fonte: (Rep. Municipal da Agricultura e do Desenvolvimento Rural/ 09)

b) Pescas

O Município possui duas espécies de pesca, que são a marítima e a fluvial, sendo que a primeira ser geralmente praticada nas áreas próximas ao mar, como os bairros da Hota Nganga, Pescadores (mundial), Sarico e Barra do Bengo na comuna de Cacuaco sede, e em pequena escala na Boa Esperança III, vulgarmente conhecida de Puri na comuna do Kikolo. E a pesca fluvial, é praticada em rios, lagoas, e lagos, que é localizada nas áreas próximas do rio Bengo, como é o caso do Panguila (Comuna Cacuaco Sede) e Funda Sede, Muculo, Kilunda, Kuta Muzondo e Cepa (Comuna da Funda).

Cooperativas de Pescadores

N/O	Cooperativas
1	Cooperativa de Pescadores Artesanais da Hota Nganga
2	Cooperativa de Pescadores Kilamba Kiaxi (sede)
3	Cooperativa de Pescadores Paz
4	Cooperativa de Pescadores Barra do Dande
5	Cooperativa de Pescadores Sarico

Captura por Espécies (marítima)

N/o	Espécies
1	Sardinha
2	Savelha
3	Maleço
4	Cachucho
5	Corvina
6	Pargo
7	Macoa
8	Espada

Captura por Espécies (fluvial)

N/o	Espécies
1	Tilápia (Cacusso)
2	Bagre
3	Taínha

Captura por arte

Artes	Embarcações	Dias/Mar	Quantidade Captura (kgs)
Malhas	54	66	13.311
Linhas	26	43	9.614

Fonte: Sector da Pesca 09

As cooperativas e os pescadores individuais reclamam apoio, para aquisição de material de pesca e meios de conservação do pescado como câmaras frigoríficas públicas bem como investimento de particulares em peixarias nas zonas de pescado.

c). Caça

Praticada somente nas periferias da Comuna da Funda em áreas limitadas, em função da expansão humana em toda superfície daquela zona, que afugentou as espécies que em épocas passadas eram frequentemente caçadas, nomeadamente cabras do mato, javalis, pacas e outras espécies. Com a expansão humana tem se verificado uma maior escassez das espécies e a caça tem sido cada vez mais rara.

7.5- Comercio, industria, hotelaria e turismo

7.5.1- Comércio

O Comércio Informal é realizado em todo Município, definidamente no mercado do Kicolo, com pequenos e médios armazéns, na mesma comuna. O mercado de Cacuaco Sede, o mercado da Vidrul, Kifangondo, e a zona turística do Panguila, localizado na comuna sede do Município. A Praça do Sábado, e a praça da Fazenda Experimental (Prédio Caop) na Comuna da Funda.

O mercado do Kicolo é o maior mercado do Município que beneficia todos os munícipes na compra e venda de diversos produtos como materiais de construção, comércio a grosso e retalho, venda de diversos produtos alimentícios, vestimenta, prestação de serviços, madeira, serração, serralharia, carpintaria, marcenarias, diversos produtos agrícolas, acessórios de automóveis, barracas de comes e bebes, médios e pequenos armazéns de venda de produtos diversos, moto-bombas, geradores eléctricos, secção de electrónica materiais eléctricos, electrodomésticos, balneários públicos, refrigerantes, bebidas espirituosas entre outros. Pela sua expansão confere oportunidades de negócio para sua subsistência, aos diversos jovens, mulheres (kitandeiras e zungueiras), homens, velhos e até mesmo crianças. Estes mercados são controlados pela Administração Municipal e as receitas arrecadadas são depositadas nos cofres do Estado.

a) Rede Comercial

Existe uma rede comercial abrangente que está difundida em toda extensão do Município com um total de 388 estabelecimentos comerciais, sendo 170 na sede, 190 na comuna do Kicolo e 14 na Funda, que é pormenorizado no mapa que se segue:

Quadro de Estabelecimentos Comercias existentes no Municipio

N/O	Tipificação	Comunas			Total
		Sede	*Kicolo*	*Funda*	
01	Comércio á grosso	27	02	-	29
02	Comércio Geral	54	50	03	107
03	Comércio Misto	20	16	04	40
04	P. Serviços	13	08	04	25
05	Comércio Precário	27	50	01	78

06	Comércio Retalho	30	73	06	109
07	Filial	01		01	
Total		170	190	14	388

Fonte: (Rep. Assuntos Económicos da Administração 09

Embora estes estabelecimentos existam na extensão do território, os principais problema é o facto da população lamentar a existência de cantinas a comercializarem produtos expirados, como; a carne, frango e conservas, etc.) como é o caso do bairro da (Boa Esperança III, Central, Augusto Ngangula, Paraíso, os moradores imploram por uma fiscalização penetrante aos produtos que vendem.

A população da Funda reclama a falta de lojas estatais para venda de produtos de primeira necessidade nas áreas periféricas da Comuna, como: Muzondo, Ludy I, Ludy II e Mucolo.

Os principais problemas enfrentados no ramo do comércio são:

Os vendedores do Mercado do Kicolo reclamam:

- A existência de concentração de lixo;
- O processo de terraplanagem das vias de acesso ao grande mercado, como; o troço da subunidade junto ao Sacriberto á praça do Kicolo, do Paraíso ao mercado do Kicolo.
- A ausência de um parque de estacionamento somente para motorizadas por serem a causa da agitação e eventuais acidentes durante a sua circulação dentro do mercado.
- A indisciplina dos taxistas na via de acesso da Kianda ao mercado e o devido estacionamento, no parque indicado pela administração do mercado.
- A venda em locais que não permitem a circulação de pessoas de modo organizado como tem acontecido ás segundas-feiras;

7.5.2 - Indústria

Neste ramo o município é rico em possuir diversas indústrias em distintos ramos o que é o contento dos munícipes por reduzir a procura no mercado de produtos em necessidades. Dentre estas indústrias destacamos as indústrias extractivas e transformadoras de matéria-prima conforme o mapa:

Quadro das Empresas de Exploração de mineiros

N/O	Empresas	Minério	Localização	Observação
1	Odebrecht	Areia	panguila	Paralizada
2	Soconinfa	Areia	Panguila	Funciona
3	Everle	Areia	Panguila	Paralizada
4	Soares da Costa	Areia	Panguila	Paralizada
5	A.M.Construções	Areia	Panguila	Paralizada
6	Maelo	Areia	Panguila	Funciona
7	Angoimo	Areia	Panguila	Paralizada
8	Casaias Angola	Areia	Panguila	Funciona
9	Salutar Ldº	Areia	Panguila	Paralizada
10	Besetatxi	Areia	Panguila	funciona
11	Injoma	Areia	Panguila	Funciona
12	Rochangol	Areia	Panguila	Paralizada
13	Agosmil	Areia	Panguila	Paralizada
14	Soracel	Areia	Panguila	Paralizada
15	Sanir	Areia	Panguila	Paralizada
16	P.D.Gaspar	Areia	Panguila	Paralizada
17	Semco	Areia	Panguila	Funciona
18	Transon	Areia	Panguila	Funciona
19	Raiper	Areia	Panguila	Funciona
20	Muia	Areia	Panguila	Funciona
21	E.MEmpreendime	Areia	Panguila	Funciona
22	O.N.V	Areia	Panguila	Funciona
23	SSD	Areia	Panguila	Paralizada
24	Oluila	Areia	Panguila	Nunca funcionou
25	Sociatal	Areia	Panguila	Paralizada

Quadro das Empresas de Produção de Calcário

N/O	Empresas	Minério	Localização	Observado
1	Hidroportos	Calcário	Mulenvos	Em funcionament.
2	Angoimo	Calcário	Mulenvos	Em funcionament.
3	Nova	Calcário	N.Cimangola	Em funcionament.
4	Becom	Calcário	M. Sequel	Em funcionament.
5	Acor Lda	Calcário	Mulenvos	Em funcionament.

N/O	Empresas	Minério	Localização	Observação
1	Cam	S.Vermelhos	M. Sequele	Em funcionamento
2	Maielo	S,Vermelhos	M.Sequel	Paralizado“
3	Epal	S.Vermelhos	M.Sequel	Paralizado“
4	Triluque	S.Vermelhos	M.Sequel	Paralizado“
5	EEGA	S.Vermelhos	M.Sequel	Em funcionamento
6	Odebrecht	S.Vermelhos	M.Sequel	Paralizado

Quadro das Indústrias Transformadoras

N/O	Empresas	Minério	Localiz.	Observação
1	Nova Cimangola	Cimento	Kicolo	Em funcionamento
2	Induve	Sabão, óleo	Kicolo	Em funcionamento
3	Faliango	Bebidas	Sede	Em funcionamento
4	Cimianto	Pregos, arame	Kicolo	Em funcionamento
5	Angolaves	Frangos e ovos	Sede	Em funcionamento
6	Icer	Tijolos, telhas e	Sede	Em funcionamento
7	Siderurgia Nacional	Ferro	Kicolo	50%
8	Prefal	Pré-fabricados e	Sede	Em funcionamento
9	Vidrul	Garrafa copos	Sede	Em funcionamento
10	Beta Blocos	Blocos	Funda	Em funcionamento
11	Drago	Mobília/madeira	Sede	Em funcionamento
12	Fábrica de Chapas	Chapa de	Kicolo	Em funcionamento
13	Moagem da Kianda	Farinha de trigo	Kicolo	Em funcionamento
14	Construções WM	Blocos	Kicolo	Em funcionamento
15	Padaria Cacuaco	Pão	Cacuaco	Em funcionamento
16	Fábrica de Chapas	Chapas	Kicolo	Em funcionamento
17	Fábrica de Chapas	Chapas	Funda	Em funcionamento
18	Fábrica de Bang-	Bang-bang	Kicolo	Em funcionamento
19	Move Líder	Mobília	Sede	Em funcionamento
Total	19			

Quadro de empresas na produção de argila

N/O	Empresas	Minério	Localização	Observação
1	Nova Cimangola	Mineral	Cimangola	Em funcionamento
2	Icer	Argila	Quifangondo	Em funcionamento

Parte da população do Kicolo, Sede e Funda, dedica-se ao garimpo, escavação desordeira de britas e pedras de granitos como é verificado na área da cerâmica, onde existe um lençol subterrâneo de granito, e nas áreas do Panguila até Muzondo rica em burgau, em busca do alimento diário, esta actividade ilegal é destacada por homens mulheres e jovens, com maior interferência de crianças dentre os 8 aos 13 anos que são usadas como mão-de-obra barata comprometendo extremamente o trilho asfáltico.

A comunidade clama intervenção de quem os pode acudir pelo facto de alguns que vivem próximo de algumas indústrias como a Cimangola, e outras não considerarem a responsabilidade social de uma empresa. Suportam prejuízos provocados por gases químicos e ruídos insuportáveis provocado por estas indústrias.

Os munícipes, apelam aos comerciantes a apostarem no aproveitamento dos recursos naturais que ainda não estão a ser explorados, como é o caso da cal e do sal. A reabilitação da Empresa Empromar e as Salgas, localizadas na sede do Município, com vista ao desenvolvimento económico do Município

7.5.3- Hotelaria e turismo

A vila sede de Cacuaco é a principal zona urbana que fica situada na Baia, e é uma zona de uma pequena colina e vales. Segue-se depois as localidades de Kifangondo e Caop.

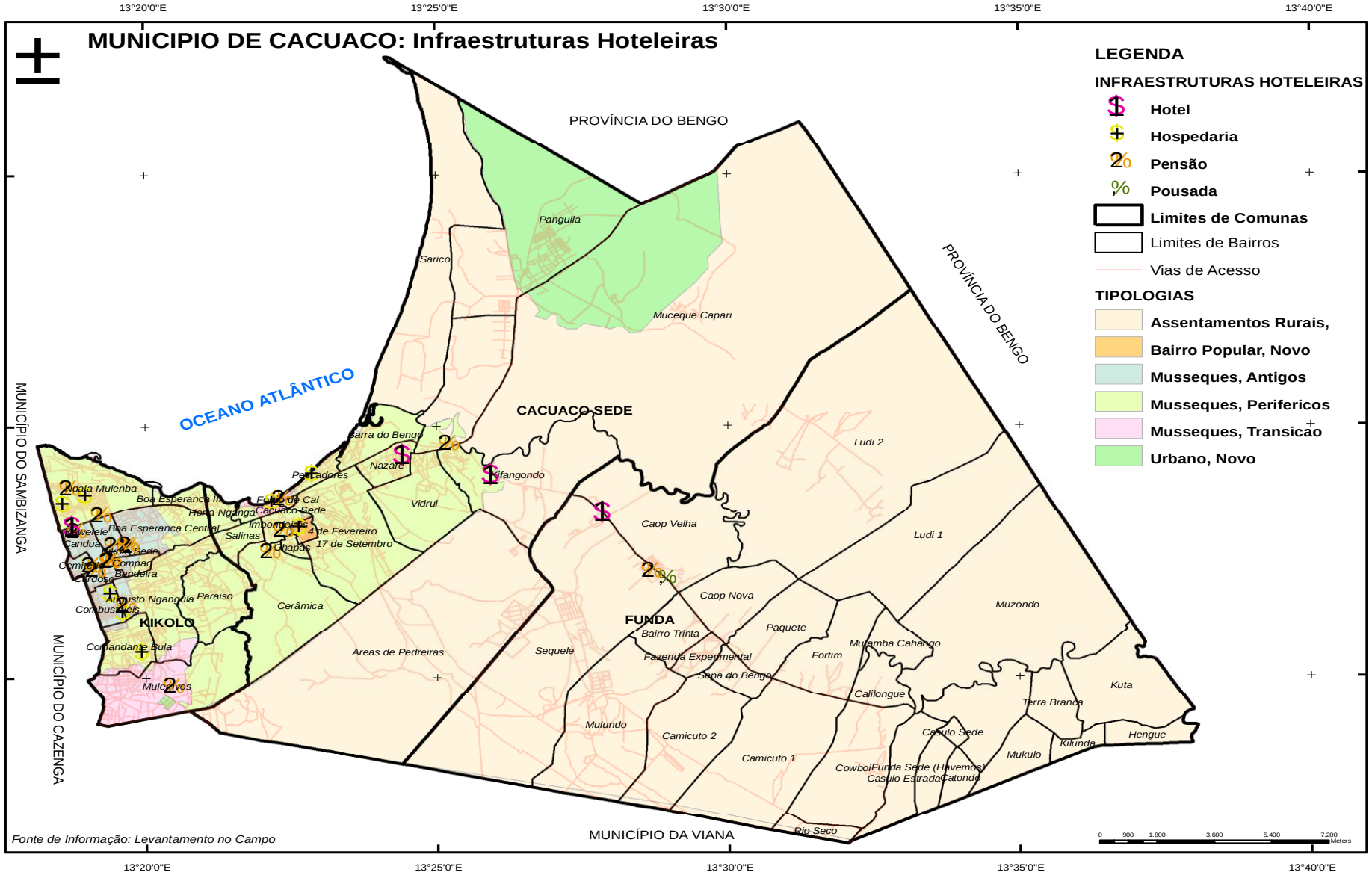
As zonas turísticas de interesse e mais frequentados por turistitas são a marginal da sede do município, os bairros de 17 de Setembro, 4 de Fevereiro e Mulenvos de Baixo (peri-urbano e rural) situadas a sul e leste da Barra do Bengo, a norte da costa marítima, Panguila, e Sarico como principal zona abundante em cacussarias.

A comuna da Funda fica a norte e apresenta-se como menos desenvolvida urbanisticamente. A Comuna do Kicolo a sul (com sede administrativa na estrada direita do quilómetro 14, próximo a empresa Inter Comercial Moagem), é a comuna que apresenta a maior densidade populacional.

Quadro de Unidades Hoteleiras

N/O	Tipificação	Comunas			Total
		Sede	*Kicolo*	*Funda*	
01	Hotéis de duas Estrelas		01		01
02	Motéis			01	01
03	Albergaria	02			02
04	Pensões	02	09		11
05	Hospedarias	01	02		03
06	Restaurantes	06		01	07
07	Snak-Bar de 2ª Classe	05	10		15
08	Cervjaria de 3ª Classe	06			06
09	Botequim	06	12	01	19
10	Lanchonetes	03	07		10
11	Tabernas		07		07
TOTAL		31	48	03	82

Fonte: Repartição Municipal dos Assuntos Económicos / Cacuaco 2009


MUNICIPIO DE CACUACO: Infraestruturas Hoteleiras
LEGENDA
INFRAESTRUTURAS HOTELEIRAS
Hotel
Hospedaria
Pensão
Pousada
Limites de Comunas
Limites de Bairros
Vias de Acesso
TIPOLOGIAS
Assentamentos Rurais,
Bairro Popular, Novo
Musseques, Antigos
Musseques, Perifericos
Musseques, Transicão
Urbano, Novo
PROVÍNCIA DO BENGO
PROVÍNCIA DO BENGO
OCEANO ATLÂNTICO
MUNICÍPIO DO SAMBIZANGA
MUNICÍPIO DO CAZENGA
MUNICÍPIO DA VIANA
CACUACO SEDE
KIKOLO
FUNDA
Panguila
Sarico
Muceque Capari
Barra do Bengo
Nazare
Pescadores
Kifangondo
Vidrul
Caop Velha
Ludi 2
Ludi 1
Muzondo
Caop Nova
Paquete
Bairro Trinta
Fazenda Experimental
Sapa do Bengo
Fortim
Mutamba Cahango
Calilongue
Terra Branca
Kuta
Hengue
Kilunda
Mukulo
Casulo Sede
CowboiFunda Sede (Havemos)
Casulo EstradaCatondo
Rio Seco
Camicuto 1
Camicuto 2
Mulundo
Sequele
Areas de Pedreiras
Cerâmica
Paraiso
Augusto Ngangula
Combustíveis
Comandante Bula
Mulenvos
Candua
Bairro Sede
Compad
Bandeira
Cordoso
Boa Esperanca Central
Boa Esperanca II
Flora Nganga
Salinas
Imbondeiros
4 de Fevereiro
17 de Setembro
Chapas
Cacuaco Sede
Fogo de Cal
Fonte de Informação: Levantamento no Campo
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°40'0"S
8°45'0"S
8°50'0"S
0 900 1.800 3.600 5.400 7.200 Meters

Problemas no ramo hoteleiro:

- a existência de pensões sem condições adequadas para as necessidades dos usuários.
- A existência de restaurantes e lanchonetes, com pouca qualidade de serviço dos empregados em função da falta de formação no ramo,
- a música alta, que não oferece um ambiente de descontracção aos consumidores

7.5.4- Emprego e formação profissional

a). População desempregada

Neste sector, existe um número considerável de pessoas desempregadas em toda extensão territorial. Para estabelecer o equilíbrio entre a procura e a oferta, esta representação registou 690 candidatos ao emprego, sendo 515 Homens e 175 Mulheres, tendo como permanência ou reserva laboral 356 candidatos,

Ao longo do período em curso recebeu-se 17 ofertas de emprego que foram satisfeitas na ordem de 96% em relação as vagas preenchidas.

b). Formação Profissional

De acordo com o programa de formação profissional, foram registados 3.795 candidatos á formação, dos quais foram seleccionados 1.655 para os ciclos formativos sucessivos durante este ano.

Os cursos têm uma carga horária diária de 4 horas e 30 minutos, excepto a informática que tem quatro ciclos formativos sendo dois no primeiro semestre e dois no segundo.

É de referir que, Cacuaco tem quatro (4) pavilhões de artes e ofícios, nomeadamente o de Panguila, da Boa Esperança-Kicolo, da Funda e o do bairro Paraíso-Kicolo.

c). Fomento de Emprego (criação de novos postos de trabalho)

A área do MAPESS corresponde as orientações que visam ao nível local, como assegurar os serviços de Emprego (inscrições de candidatos ao emprego, colocações, desvinculações e orientações profissionais), implementação do programa de criação de Micro-Empresas, vistas de ajuda e controlo nas Micro-realizações e Empresas.

Sectores Económicos	Oferta de empre	Pedidos		Colocaç.		Reserva laboral		Desvinc.	
		H	M	H	M	H	M	H	M
Construções	1	210	9	132	5	68	3	10	1
Transp. e Comun.	3	73	2	34	2	38	--	1	--
Indústria	1	32	5	32	13	--	--	--	--
Serviços	2	19	17	19	--	--	4	--	--
Agricultura e Pescas	1	17	--	13	44	4	--	--	--
Comércio, Hot.	3	118	140	32	--	86	95	--	1
Outras act. E.P/N.P		46	2	3	43	43	2	--	--
Total		515	175	265	239	239	104	11	2

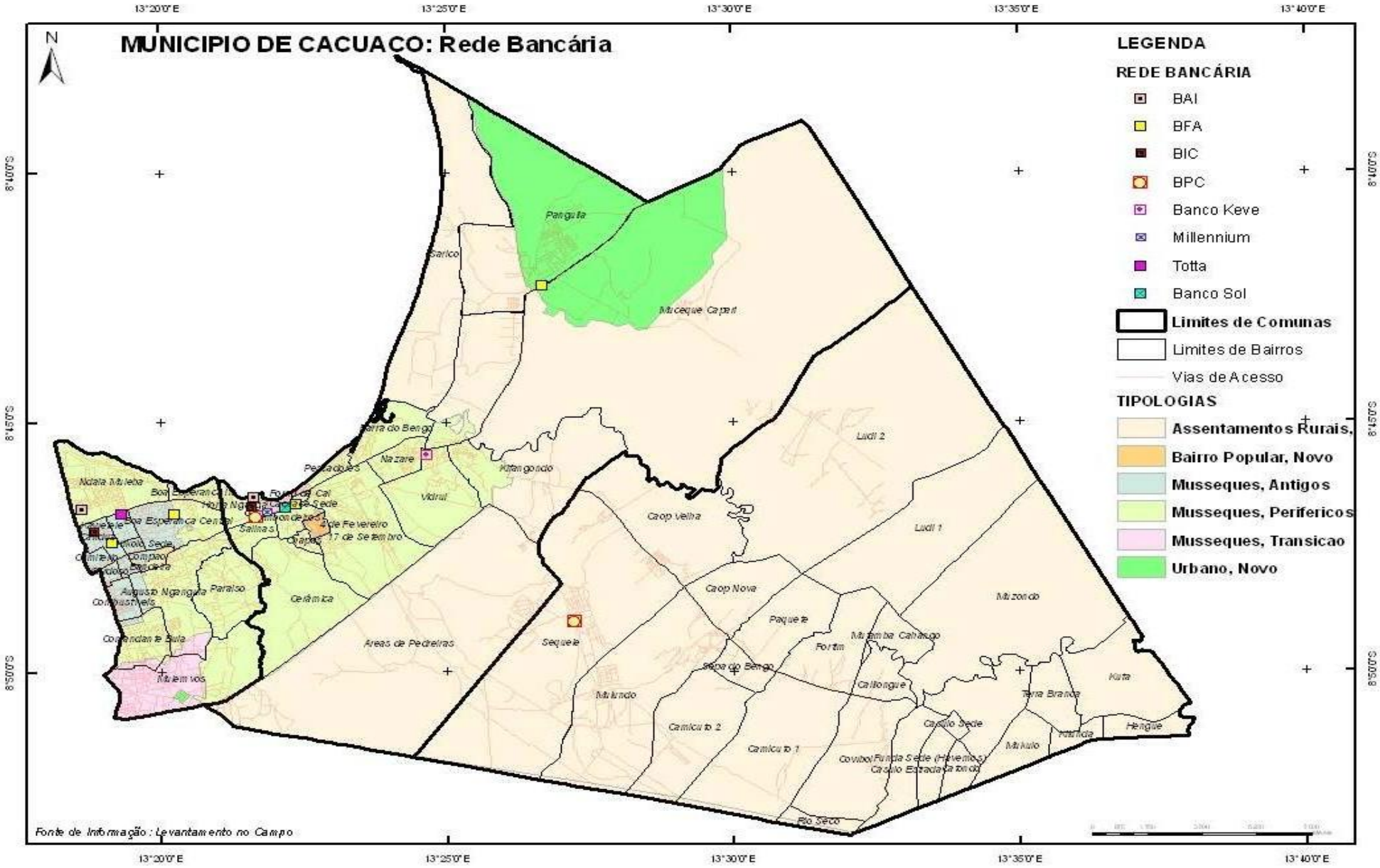
7.4.5- Serviços Financeiros

Neste sector, o Município está provido de 7 Bancos privados e 1 estatal que descrevem-se:

- **BAI** (Banco Africano de Investimento)
- **Banco SOL**
- **BFA** (Banco de Fomento Angola)
- **Banco MILLENNIUM**
- **BIC** (Banco de Internacional de Credito)
- **BPC** (Banco de Poupança e Credito)
- **Banco Keve**
- **Totta de Angola**

Embora o município esteja provido de bancos, os munícipes reclamam as autoridades de direito para que se estabeleçam contactos com as autoridades bancária do País para que as Comunas do Kicolo e Funda, também beneficiem de Dependências Bancárias

Estatais em função de existirem apenas dois balcões de atendimento na sede da Comuna, o que tem resultado num atendimento congestionado.


MUNICIPIO DE CACUACO: Rede Bancária
N
LEGENDA
REDE BANCÁRIA
BAI
BFA
BIC
BPC
Banco Keve
Millennium
Totta
Banco Sol
Limites de Comunas
Limites de Bairros
Vias de Acesso
TIPOLOGIAS
Assentamentos Rurais,
Bairro Popular, Novo
Musseques, Antigos
Musseques, Perifericos
Musseques, Transicao
Urbano, Novo
13°20'0"E
13°25'0"E
13°30'0"E
13°35'0"E
13°40'0"E
8°10'0"S
8°15'0"S
8°50'0"S
Pangula
Sarico
Mirceque Capeit
Nazare
Kitangondo
Vidrul
Caop Velha
Ludi 2
Ludi 1
Caop Nova
Paquete
Fortim
Mutamba Calhongo
Sequele
Areas de Pedreiras
Ceramica
Paraiso
Augusto Ngangula
Mulemvos
Mutundo
Camicuto 2
Camicuto 1
Calongue
Terra Branca
Kuta
Hengue
Rio Seco
Fonte de Informação : Levantamento no Campo

8. Bem-Estar

The Ministry of Urbanism and Construction (MINUC) has adopted UN Habitat's five indicators of urban poverty based on Objective 11 of the Millenium Development Goals (MDGs) as the basis of the Sistema Nacional de Informacao Territorial. , DW conducted baseline studies in Luanda's municipalities to assess the levels of well-being in Luanda. According to the MDGs, a household's situation is described as "precarious" when it lacks access to adequate housing or basic services as defined by the following five indicators.

- Sobrepoveamento
- Segurança na Posse (Posse Segura na Terra)
- Estruturas Duraveis
- Acesso a Água Potavel
- Acesso a Saneamento Melhorado

For the purposes of DWs current research, a household was considered to be a group of people living under one roof.

The indicators are described below in more detail to assist the interpretation of the information.

Indicator 1 - Access to safe water; A household is considered to have access to improved water supply if it has *sufficient amount of water* for family use, at an *affordable price*, available to household members without being *subject to extreme effort*, especially to women and children. Measurable indicators include –

- Affordability: water should consume less than 10% of the household income;
- Sufficient quantity: water should be available at a quantity of *at least 20 liters per person per day*;
- Potable quality available without excessive efforts and time: *clean* water should be available at each household or through standposts or improved wells or boreholes *within 200 meters of the household*;

Indicator 2 - Access to sanitation; A household is considered to have adequate access to sanitation, if an excreta disposal system, either in the form of a *private toilet or a toilet shared between a maximum of two families*. Measurable indicators include the proportion of households with –

- a direct private connection (to the dwelling or plot) to the public sewer or to septic system (with sufficient capacity)
- a pour flush latrine, private or shared (not public)
- a ventilated improved pit latrine, private or shared (not public)

Indicator 3 – Security of Tenure; Defined by the right of all individuals and groups to effective protection by the State against forced evictions. People have secure tenure when -

- There is *evidence of documentation* that can be used as proof of secure tenure status;
- There is either *de facto* or *perceived* protection from forced evictions.

Indicator 4 - Quality of Housing; A house is considered as 'durable' if it is built on a *non-hazardous location* and has a structure *permanent and adequate* enough to protect its inhabitants from the extremes of climatic conditions such as rain, heat, cold, humidity.
The following should be considered as inadequate:

- Housing settled in geologically hazardous zones (landslide/earthquake and flood areas);
- Housing settled on garbage-mountains or industrial pollution areas;
- Housing around other high-risk zones, e.g. railroads, airports, energy transmission lines.
- Quality and durability of construction (e.g. materials used for wall, floor and roof)

Indicator 5 – Overcrowding; A house is considered to provide a sufficient living area for the household members if not more than two people share the same room.
Measurable indicators include;

- The Proportion of households with three persons or more per room.
- The proportion of population living in settlements with a density of over 50,000 people per square kilometer.

8.1. Graduação e Pontuação

Building on the indicators of UN Habitat, the DW team adjusted the indicators to take account of local conditions. Os Sub-indicadores específicos, baseados nas recomendações da UN Habitat, sobre os dados sócio-económicos existents e discuções em grupos focais, foram identificados e graduados desde 1 (melhores condições) a 3 (piores condições) para medir o nível de cada um dos cinco indicadores incluídos nas análises.

Indicador	**Sub-indicador**	**Graduação**
Indicador 1: Sobrepovoamento		
População por km^2	Baixa Densidade (<100 pop/Ha)	**1**
	Média Densidade (100-300 pop/Ha)	**1**
	Alta Densidade (300-500 pop/Ha) com algumas áreas sobrepovoadas	**2**
	Sobrepovoamento Acima dos 50,000 pessoas por km^2 (500> pop/Ha)	**3**
Indicador 2: Posse Segura		
Tipos de Assentamentos de acordo ao nível de organização e infra-estruturas	Planificado / organizado / titulada	**1**
	Requalificável/organizavel/Não tituladas	**2**
	Desorganizada / não planificada	**3**
Indicador 3: Estruturas Duráveis		
Material de construção das habitações	Tijolos / Blocos de cimento	**1**
	Adobe revestido de cimento ou Madeira	**2**
	Pau-a pique, adobe não revestido ou chapas	**3**
Material de cobertura do tecto	Telhas, ou concreto	**1**
	Chapas de zinco	**2**
	Capim	**3**
Localização	Segura / Baixos Riscos	**1**

	Sem drenagem / Acesso limitado e Risco Médio	**2**
	Zonas de inundações/ Utility Clearance / zona de cinistros / Alto Risco	**3**
Indicador 4: Acesso a Água Potável		
Principal Fonte de Água	Conexão à rede de água canalizada	**1**
	Chafarizes ou cacimbas melhoradas com bombas manuais	**2**
	Sem acesso a água potável (o Mercado informal de água, ou cacimbas tadicionais)	**3**
Indicador 5: Acesso a um Saneamento Melhorado		
Serviços de Saneamento	Conexão a rede de drenagem	**1**
	Fossa septica	**2**
	Latrinas Secas melhorads	**2**
	Sem serviços / serviços inadequados / latrines públicas	**3**
Recolecção de resíduos sólidos	Regular / recolha domiciliar	**1**
	Irregular / contentores / depositos	**2**
	Nenhum	**3**

Municipal well-being

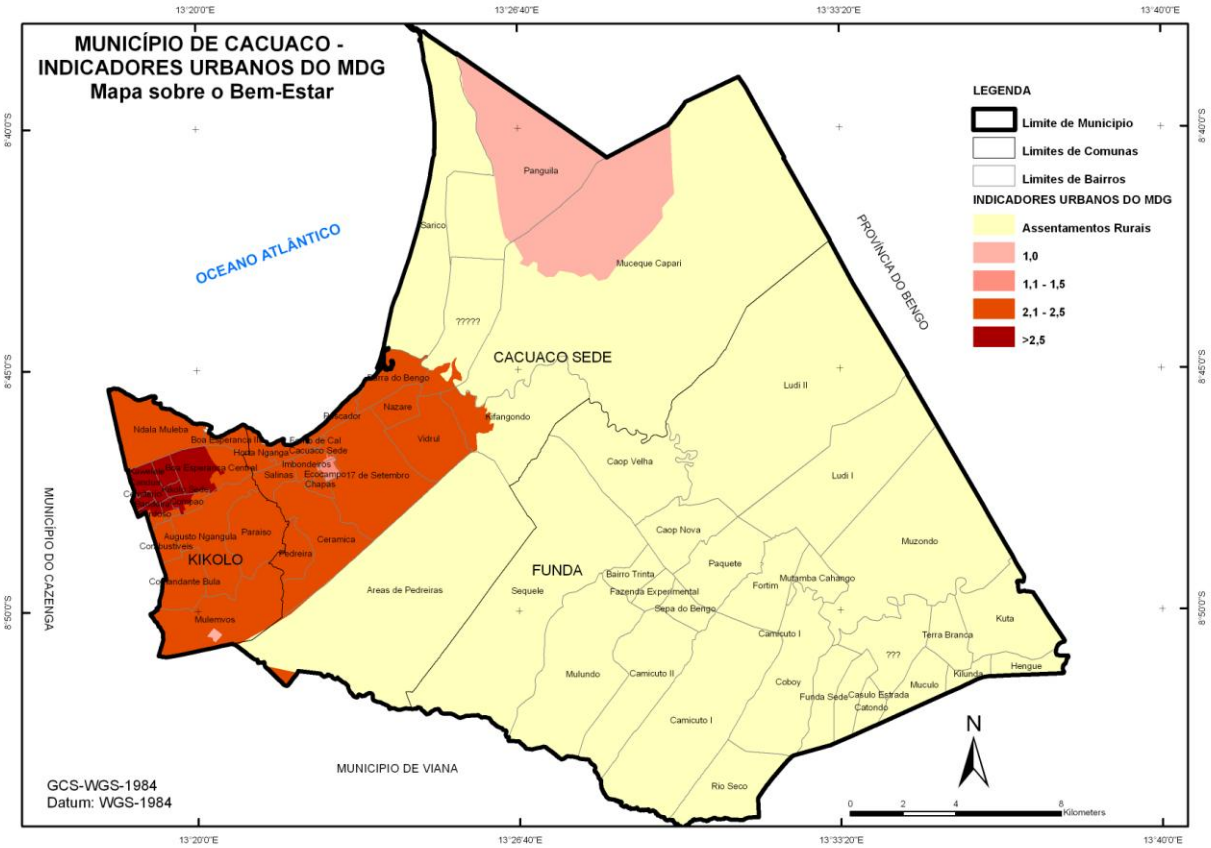


Figure 1: This map represents the over well being in the urbanised areas of Cacuaco, with the lightest areas (not including the cream shading which counts as rural) being the best-off, and the darkest areas being the worst off.

1. Sobrepoveamento

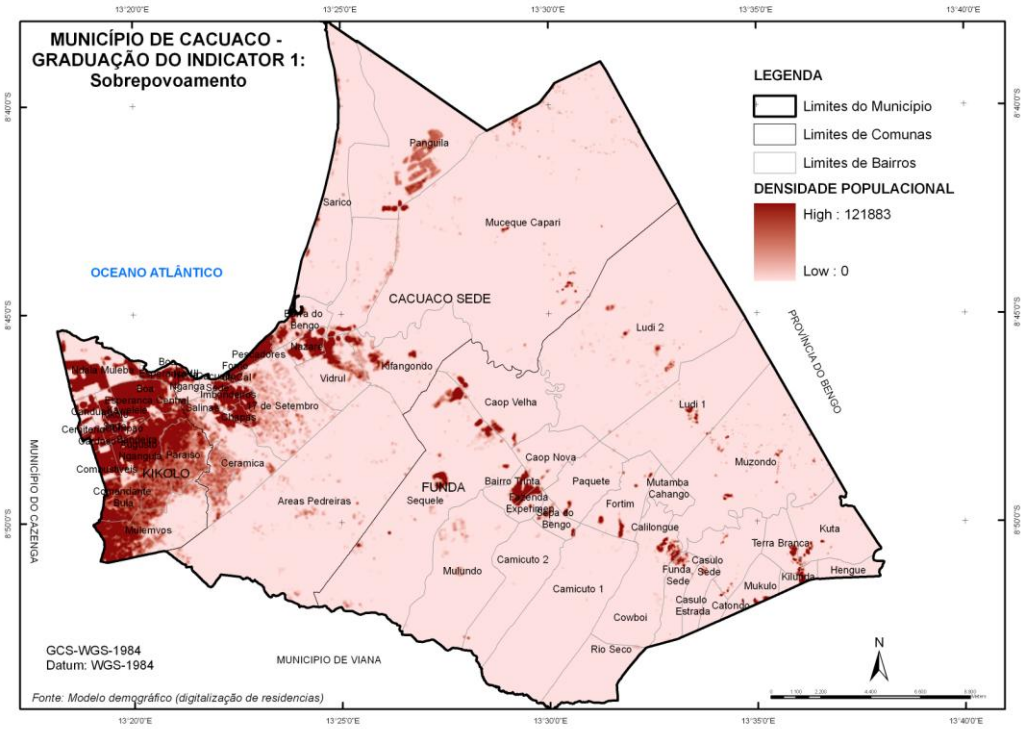


Figure 2: This map represents the population denistities of Cacuaco, with the darkest areas having the highest population denisities and the lightest having the lowest population density.

2. Segurança da Posse (Posse Segura da Terra)

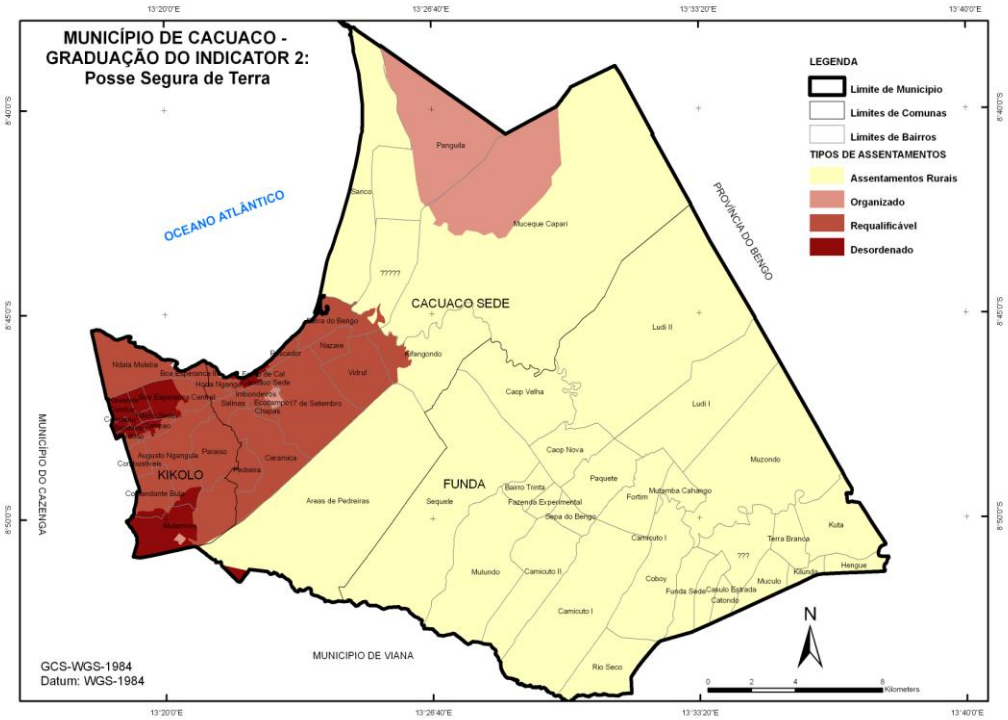


Figure 3: This map represents security of land tenutre in Cacuaco. The darkest areas lack any security of tenure, with the lighter the shade of brown the more secure the land tenure. The cream area was not included as it is not considered an urbanised area yet.

3. Estruturas Duraveis

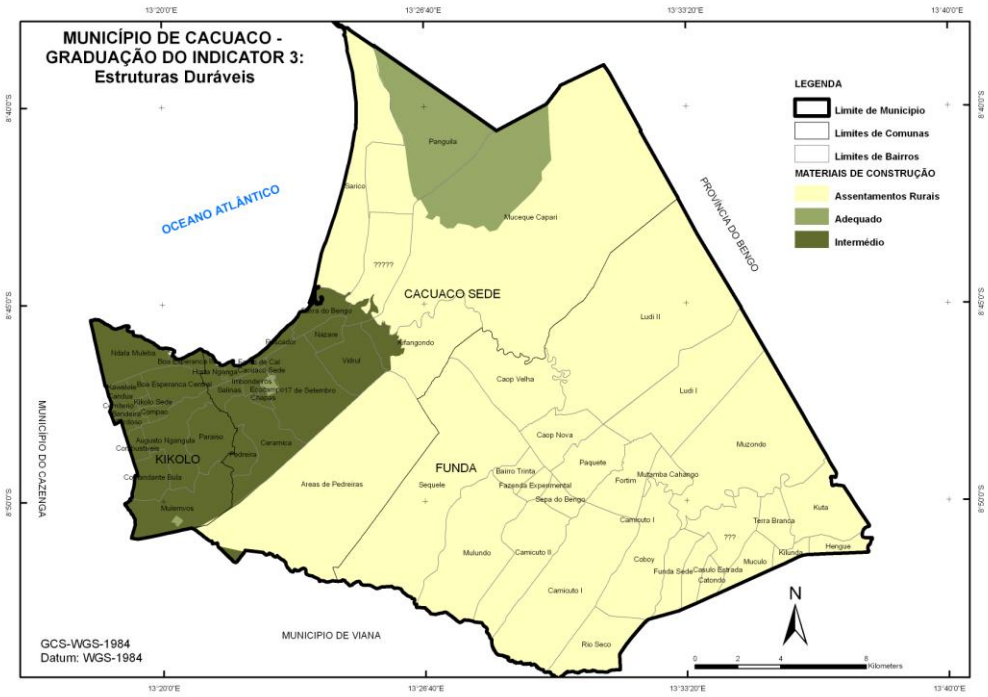


Figure 4: This map represents the quality of housing in Cacuaco. Light green areas, representing new state projects are adequate, the dark green are poor quality. The cream area is not considered urbanised and was therefore not included in the study.

4. Acesso a Água Pótavel

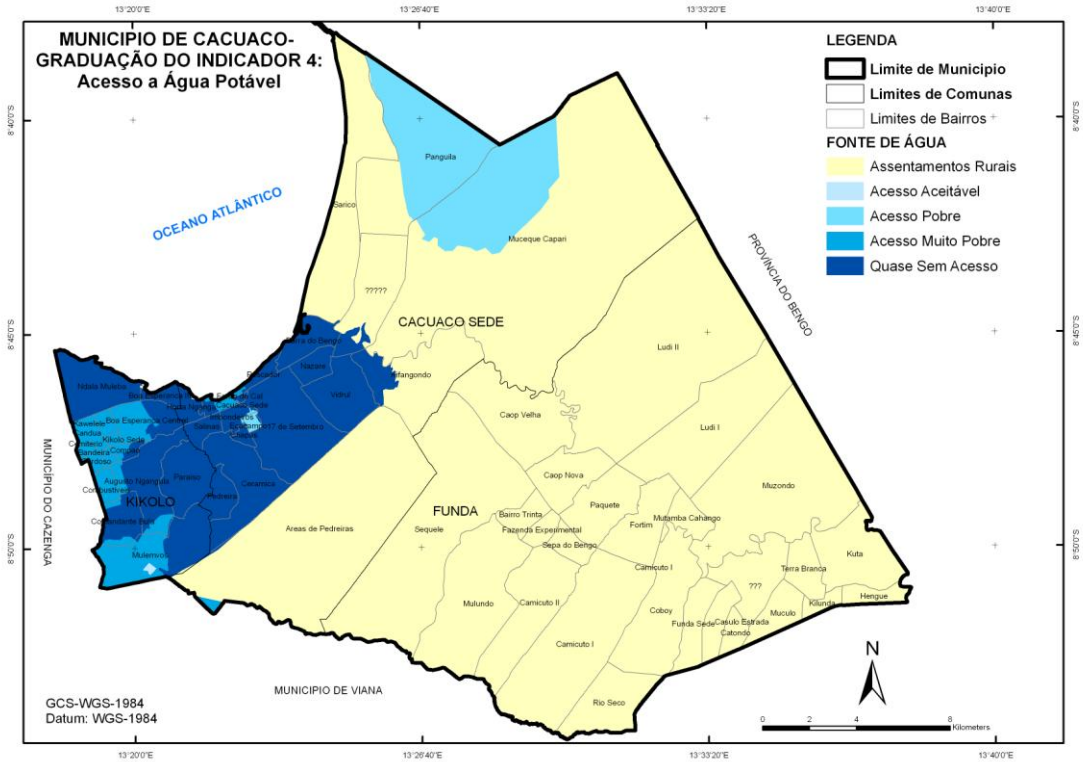


Figure 5: This map represents access to potable water in Cacuaco. The darkest areas have almost no access, and the lightest areas have acceptable access. The cream areas are considered rural and therefore were not included within the study.

5. Acesso ao Saneamento Melhorado

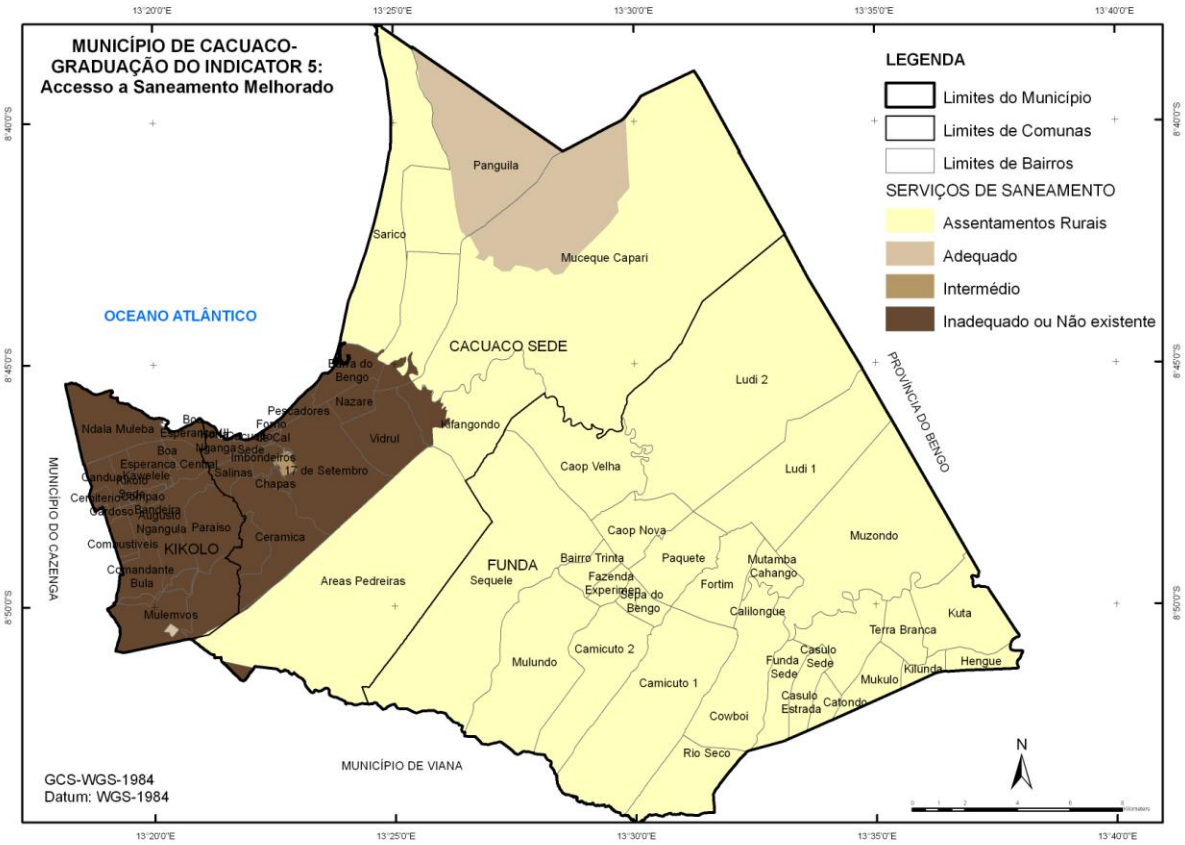


Figure 6: This map represents access to basic sanitation. The darkest areas have little or no access. The lighter area in the north representing a state housing project has adequate access. The cream area was not included as it is a rural area.

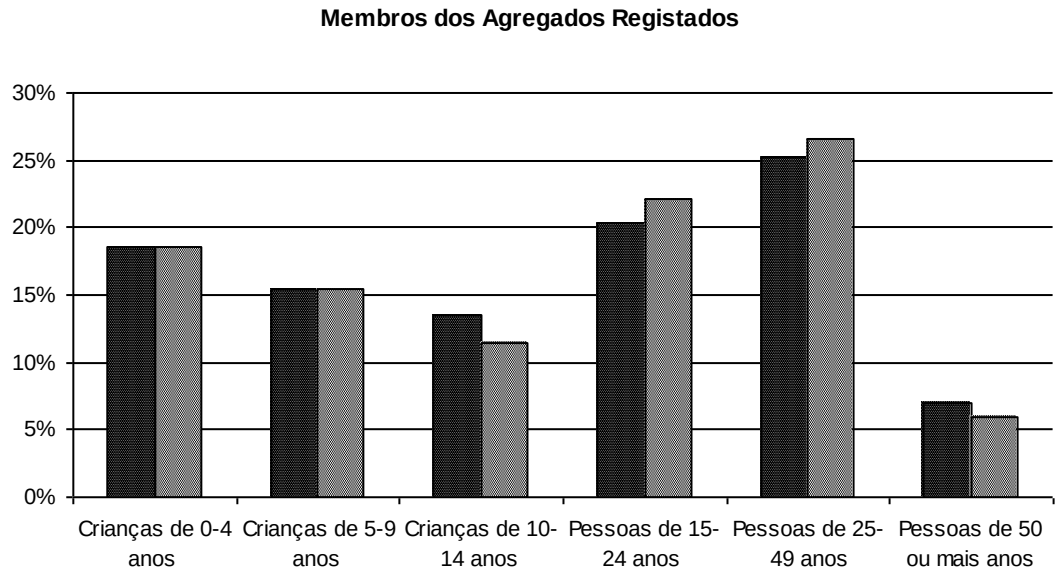
II INQUÉRITO AOS AGREGADOS FAMILIÁRES

II. 1 Situação Geral do Município

Como forma a colmatar a informação recolhida a partir das entrevistas com informantes chave da Administração Municipal e dos grupos focais municipais, foi implementado um inquérito aos agregados familiares. Para o efeito foram entrevistados 1.461 agregados familiares em todo o município dos quais 62% agregados no Kicolo, 22% no Cacuaco Sede e 16% na Funda. A amostragem teve como critério a densidade populacional das referidas comunas.

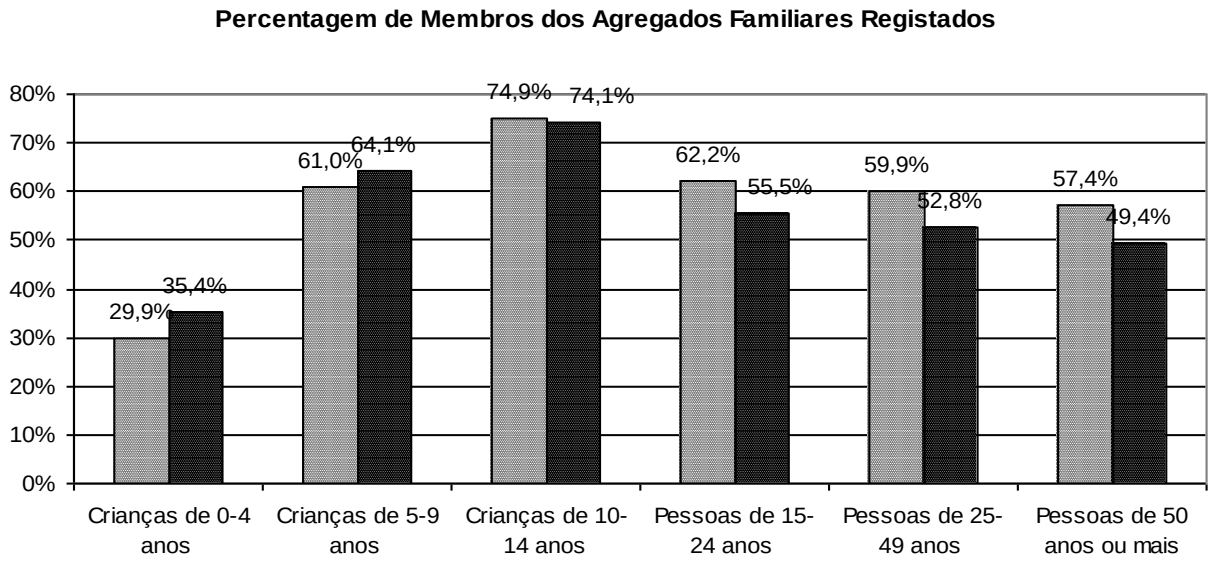
Deste inquérito foram apurados os seguintes resultados:

A) Exercício da Cidadania



Segundo o inquérito no município há um elevado número de pessoas que não têm registo civil, das crianças dos 0-4 anos menos de 20% estão registadas. Das crianças dos 5-9 anos que já estão na idade escolar, segundos agregados entrevistados apenas 15% de ambos os sexos estão registados.

A faixa etária que apresentou percentagens mais altas de gente registada é dos 25-49 anos, com uma percentagem de 25%.

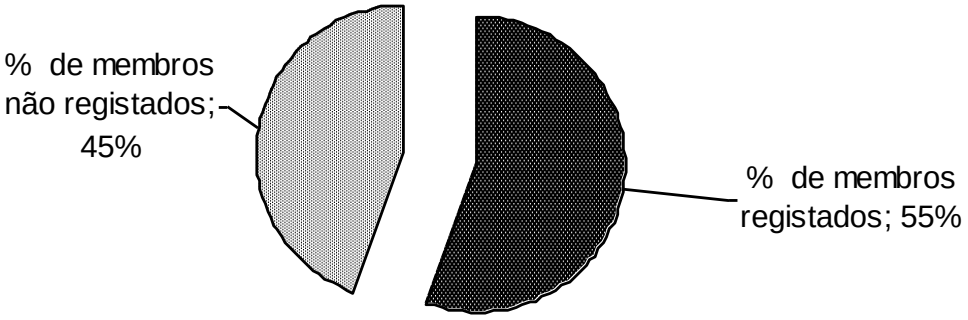


Dos agregados familiares entrevistados podemos perceber que a faixa dos 10-14 anos seja a faixa etária onde há maior número de membros registados quer do sexo feminino quer do sexo masculino atingindo mais de 70% dos membros.

Não obstante as várias politicas tendentes ao registo do menor logo ao nascimento, claramente pode observar que não têm sido efectivas uma vez os dos 0-4 anos registados nos agregados familiares visitados são de 30% para os do sexo masculino e de 36% para os do sexo feminino.

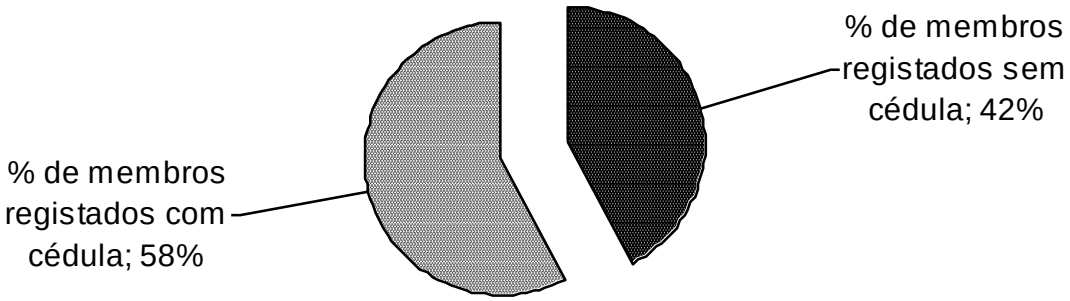
Mesmo do universo dos já registados pudemos observar que um elevado número não tem as Cédulas/Certidão de nascimento, sendo a faixa etária dos 0-4 a que apresenta uma mais elevada percentagem de indivíduos registados porém sem os documentos comprovativos Cédula/Certidão sendo a percentagem de 48% para crianças do sexo masculino e de 42% para as do sexo feminino, o que manifesta certa negligência ou falta de cuidado devido com a guarda dos documentos.

Percentagem de Agregados Registados



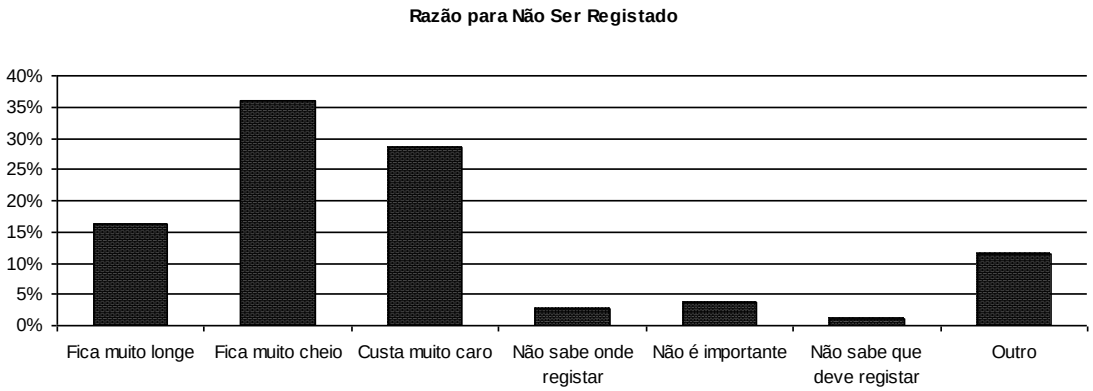
A percentagem de membros dos agregados familiares registados é de 55%, o que quer dizer um pouco menos que a metade dos membros dos agregados não foram registados.

Percentagem de Membros Registados Sem Cédula/Certidão de Nascimento



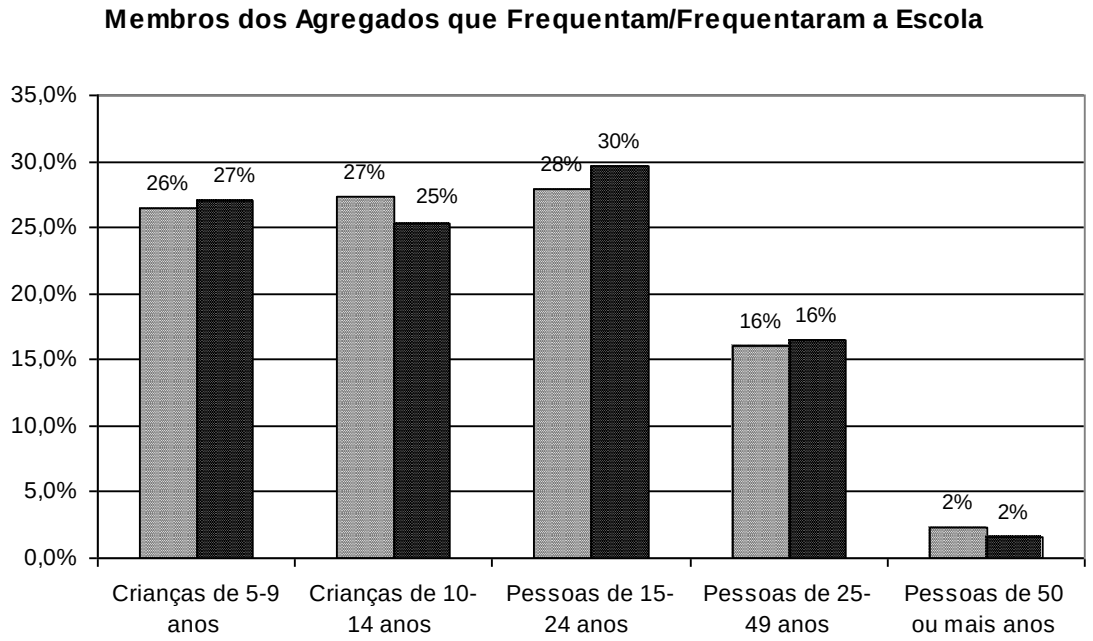
Dos 55% registados uma cifra de 42% não tem Cédula/Certidão de nascimento o que indica que razões de vária ordem faz com que os membros percam os seus documentos o que vai determinar que a planificação ou elaboração de campanhas de registo devem

ter em consideração, não apenas o elevado número de registos mas como também este não pequeno número de já registados mas que recorrerão a procura apenas da reposição dos documentos.



As principais razões para não ser registado apontadas pelos agregados familiares são as enchentes que se verificam nos postos de registo 36% dos agregados, a segunda razão apontada é o custo do acto 29%, seguido da distância da residências para os postos de registos 16% dos agregados.

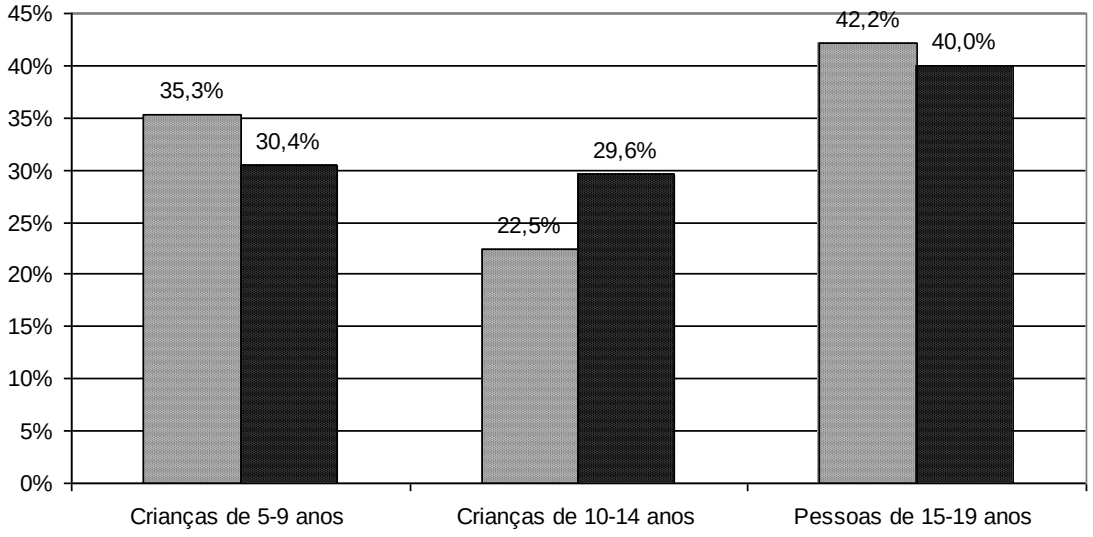
B) Educação



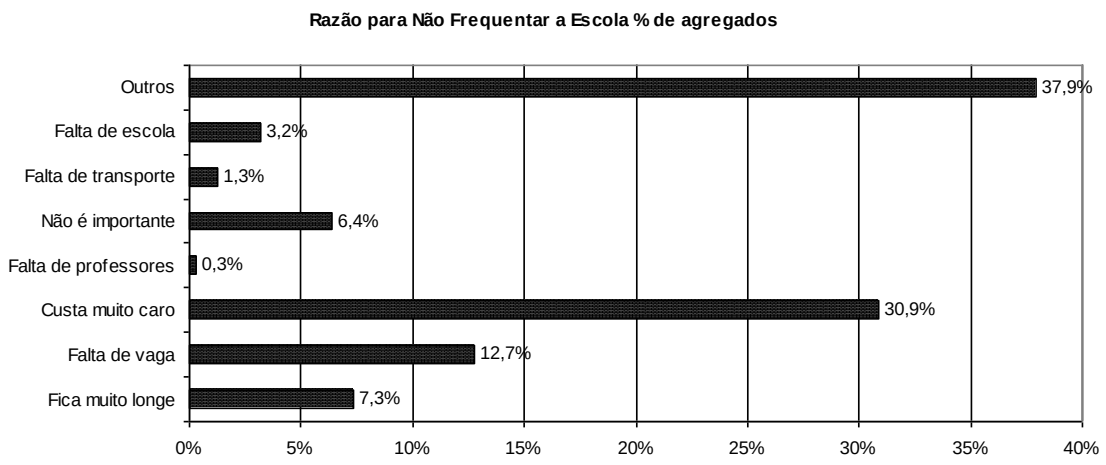
O nível de membros dos agregados que frequentam/frequentaram a escola é de bastante baixo, menos de 30% das crianças dos 5-9 anos dos agregados visitados

frequentam/frequentaram a escola. 27% dos rapazes e 25% das meninas dos 10-14 anos frequentam/frequentaram a escola. As percentagens mais altas são atingidas pelos membros dos 15-24 30% para as do sexo feminino e 28% do sexo masculino frequentam/frequentaram a escola. As percentagens baixam bruscamente com o aumento da faixa etária dos membros sendo de 16% dos homens e mulheres com mais 24 e menos de 50 anos e de 2% para homens e mulheres com mais de 50 anos.

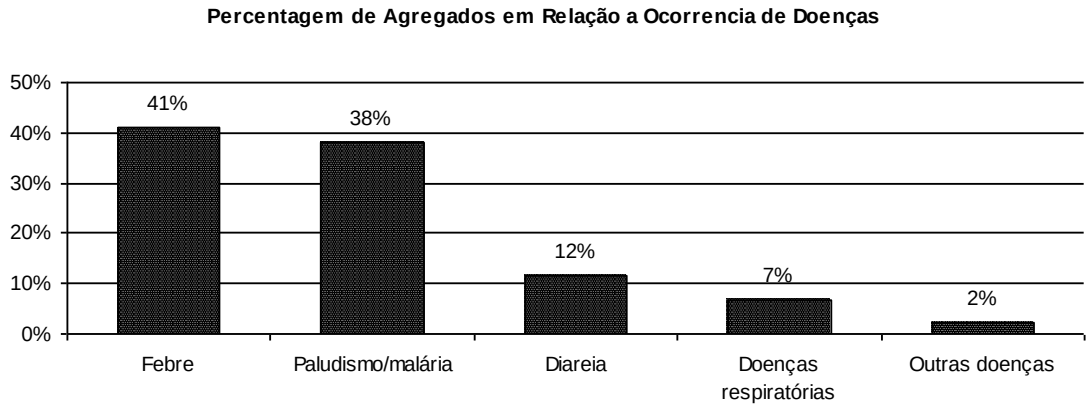
Percentagem de Agragados Com Membros que não Frequentam a Escola no Presente Ano Lectivo



No presente ano lectivo de 35% dos agregados determinaram ter membros do sexo masculino dos 5-9 anos que não frequentam a escola, ao passo que 30% dos agregados visitados apontam que membros do sexo feminino dos 5-9 anos não frequentam a escola no presente ano lectivo. Porém a percentagem de agregados com membros dos 10-14 anos que não frequentam a escola no presente ano lectivo é mais baixa, sendo de 23% para as crianças do sexo masculino e de 30% para as crianças do sexo feminino, porém a percentagem aumenta para a faixa etária dos 15-19 anos, 42% para os do sexo masculino e de 40% para os do sexo feminino. Estes números vão apontando que há uma deserção da escola bastante grande depois dos 14 anos que pode ser originada por vários factores: maior dificuldade para o ingresso para as classes de nível (médio e superior); As gravidezes indesejadas; a necessidade de procura de meios de vida para auto-sustento etc.

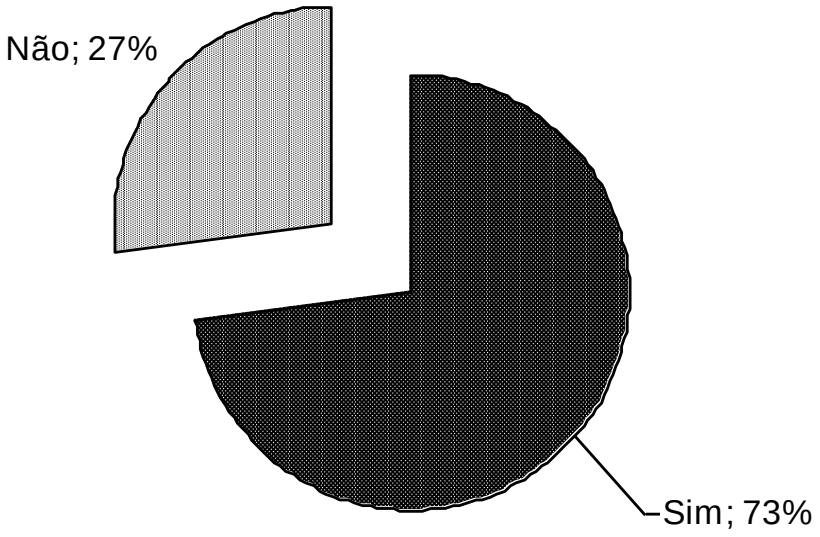


c) Saúde

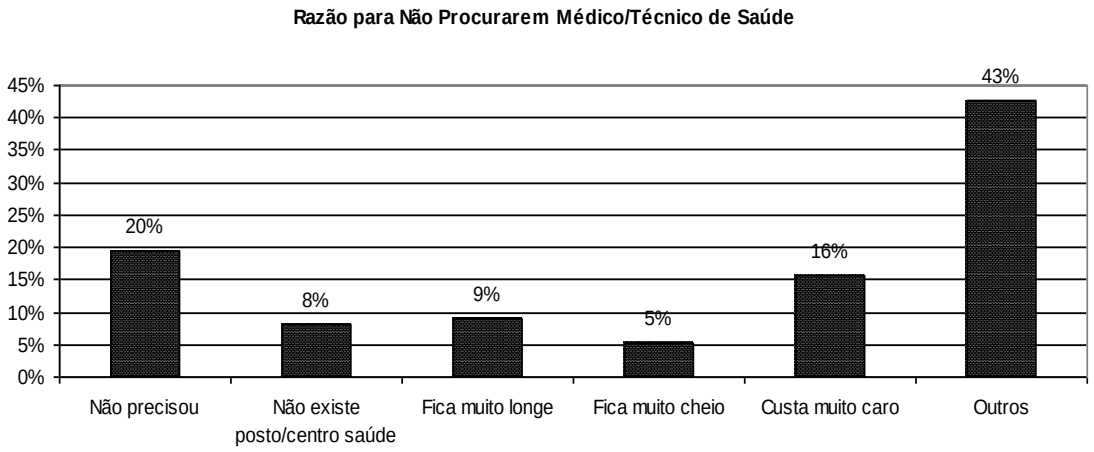


As febres, paludismo (ou malária) são apresentadas como doenças mais frequentes pelos agregados do município, seguidas da diarreia e doenças respiratórias.

%válida de agregados que ocorreram doenças e procuraram Médico ouTécnico de Saúde

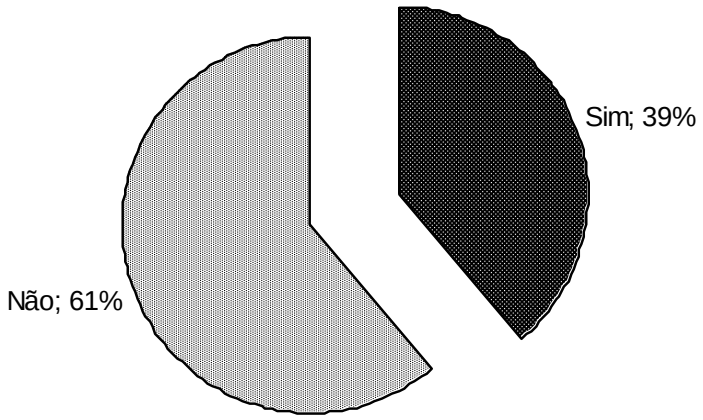


27% dos agregados não recorreram ao médico/técnico de saúde na ocorrência de doença.



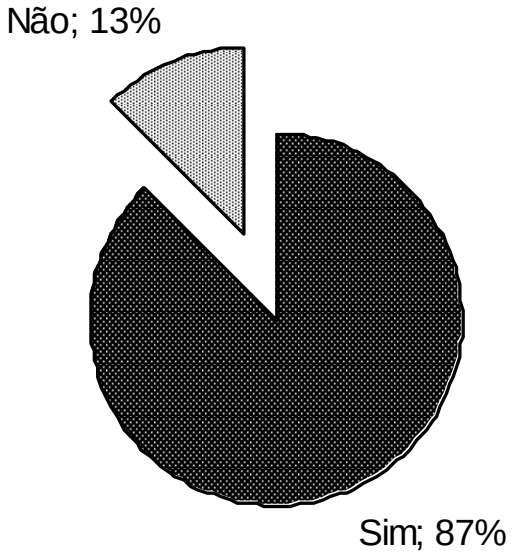
Por razões como: “não houve necessidade” 20% dos agregados; “custo muito caro” 16% dos agregados; “fica muito longe” 9% dos agregados; “não existência de posto/centro de saúde no bairro” 8% dos agregados; “fica muito cheio” 5% dos agregados.

Agregados que Têm Rede de Mosquiteiro

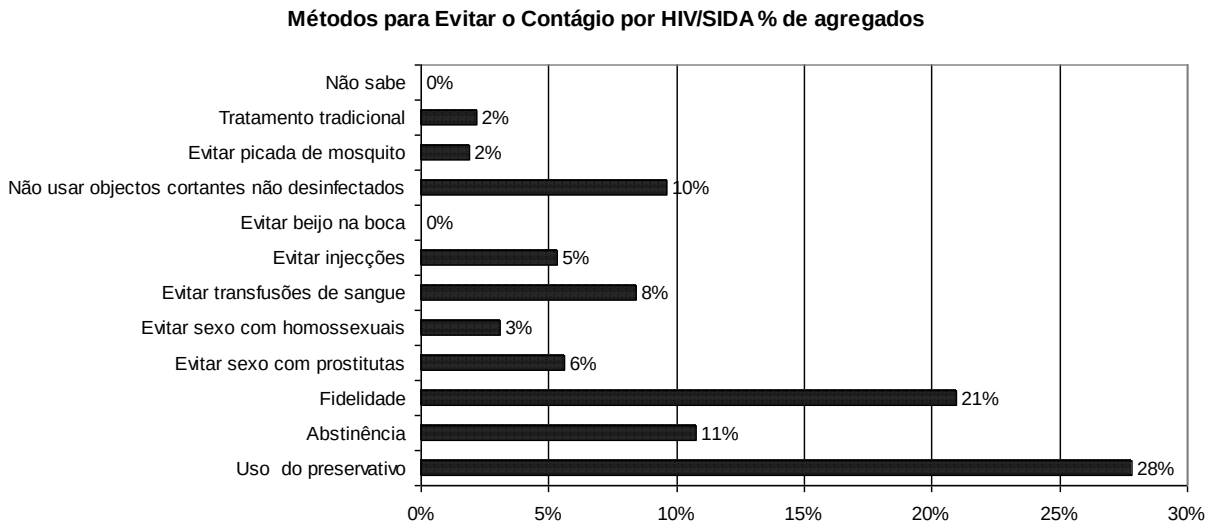


Sendo a malária uma das enfermidades mais frequentes, um dos meios mais divulgados na prevenção contra a doença pelas autoridades sanitárias é o uso da rede de mosquiteiro.
No município do Cacuaco dos agregados entrevistados apenas 39% faz uso da rede de mosquiteiro.

% válida de entrevistados que já ouviram falar do HIV/SIDA

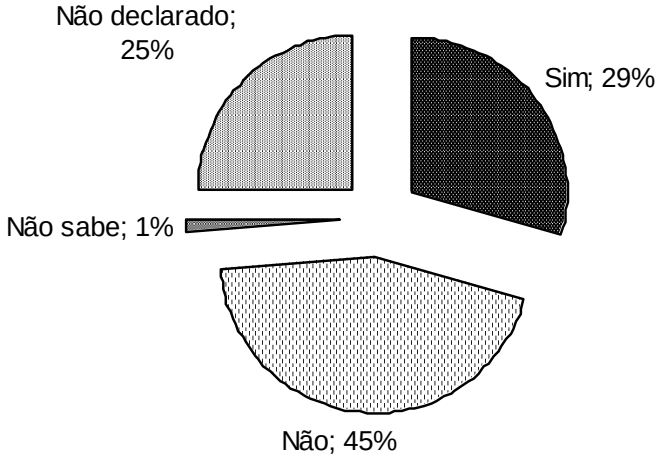


Em relação ao HIV/SIDA13% dos agregados familiares entrevistados afirmaram nunca ter ouvido falar na doença.



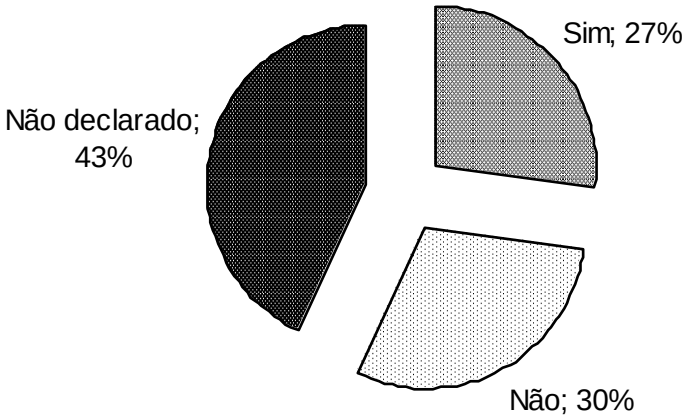
Porém, dos métodos indicados pelos agregados entrevistados para evitar o contágio 28% dos agregados indicaram o uso do preservativo; 21% indicaram a fidelidade; 11% a abstinência sexual; 10% não uso de objectos cortantes não desinfectados; 8% evitando transfusões de sangue inseguro; 6% evitar relações sexuais com prostitutas; 5% evitar injecções; 3% evitar sexo com homossexuais e 2% tratamento tradicional e evitar picadas de mosquitos.

% de entrevistados que já tenham feito teste do VIH/SIDA



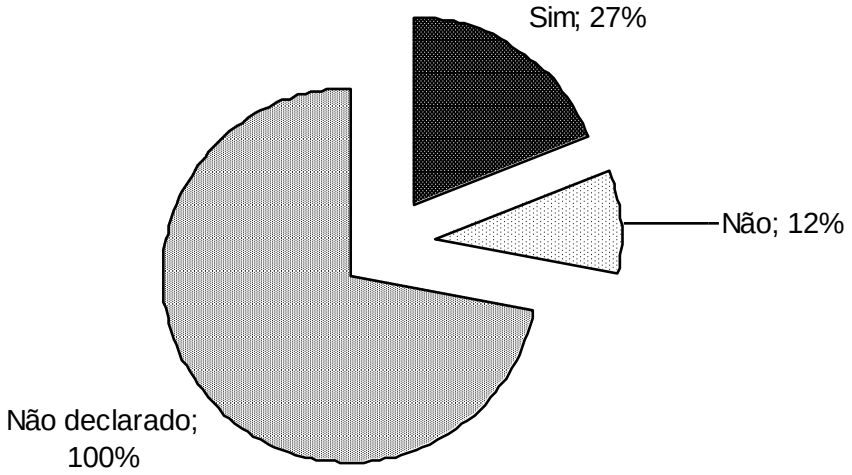
Cerca de 29% dos entrevistados garantiu já ter feito o teste do HIH/SIDA.

% de agregados com Mulheres Grávidas nos Últimos 12 meses



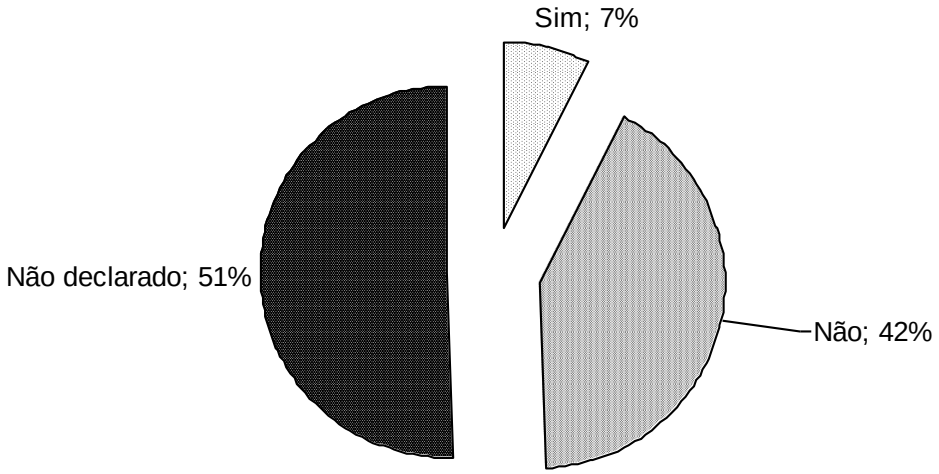
Cerca de 27% dos agregados visitados teve uma mulher grávida nos últimos 12 meses e 30% declarou não ter tido mulheres grávidas no último ano.

Mulheres Grávidas Atenderam Consultas Pré Natal (% de Agregados)



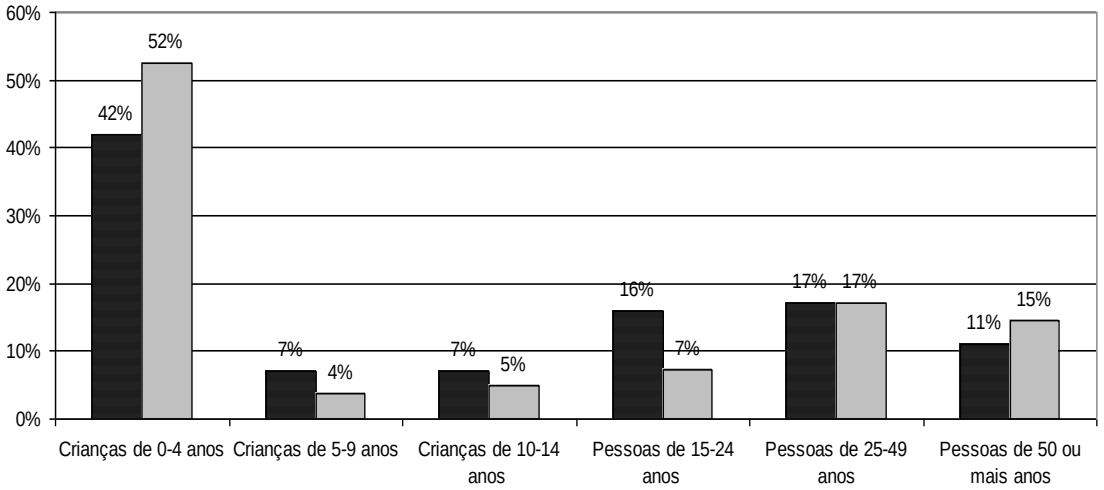
Dos agregados que declararam ter tido mulheres grávidas, apenas 27% declarou que as grávidas frequentaram/atenderam a consultas pré-natal.

% de agregados que registaram Falecimento de Membros nos Últimos 12 Meses



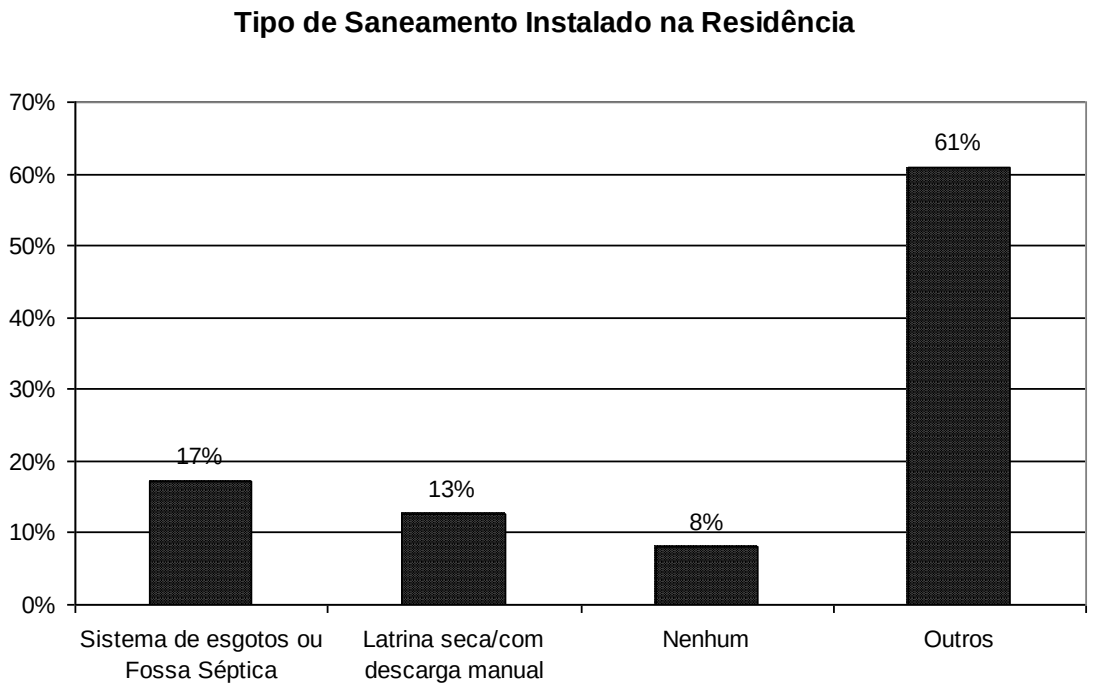
Cerca de 27% dos agregados declarou ter registado o falecimento de algum membro nos últimos 12 meses e 42% declarou não ter registado o falecimento de membros no último ano.

% de Agregados que Relataram Falecimento de Membros nos Últimos 12 Meses por Idade

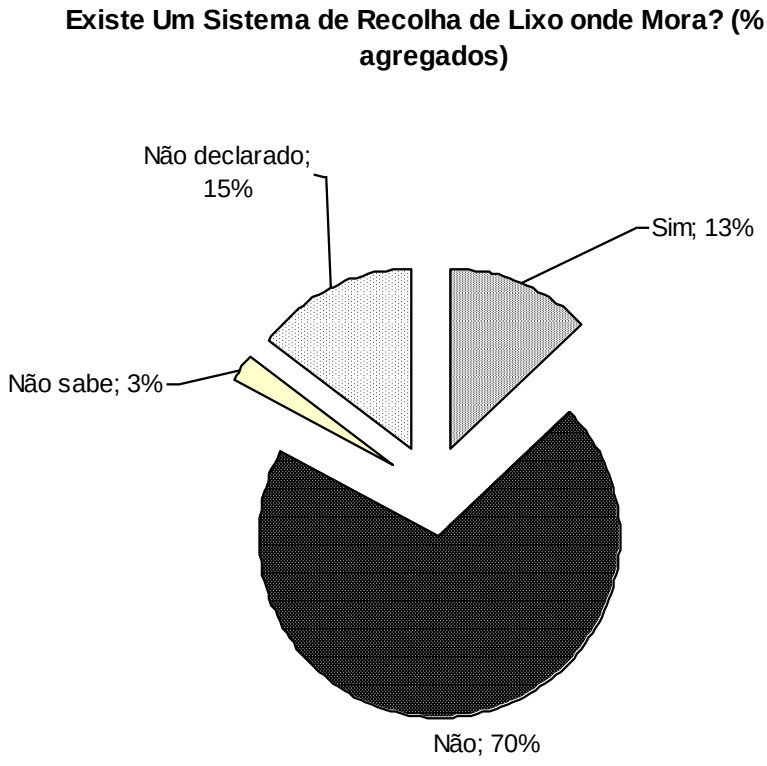


Dos agregados que registaram falecimento de seus membros, registaram maior número de óbitos em crianças dos o-4 anos acima dos 50% para as crianças do sexo feminino e 42% para as crianças do sexo masculino da referida faixa etária.

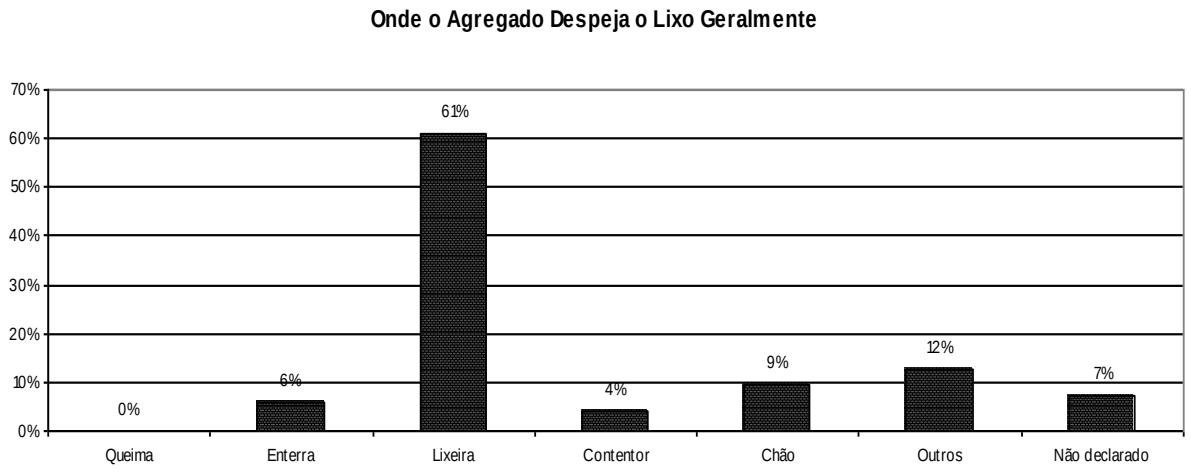
D) Saneamento Básico



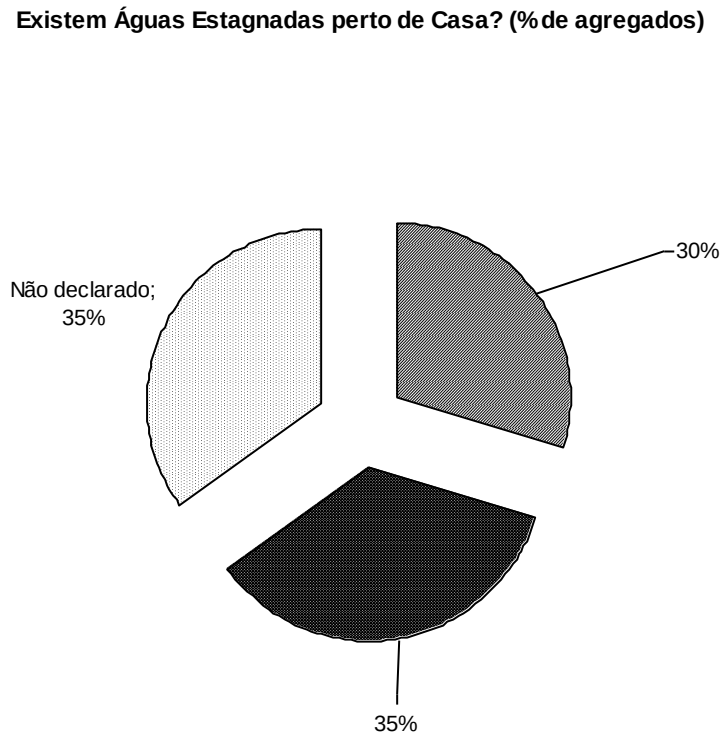
A fossa séptica é o tipo de saneamento das residências mais usado cerca de 17% dos agregados visitados; seguido do uso de latrinas secas 13% dos agregados. Porém ainda há um elevado número de residências 8% não têm nenhum sistema de saneamento obrigando seus membros a usar o dos vizinhos ou mesmo a fazer as necessidades na rua ao ar livre.



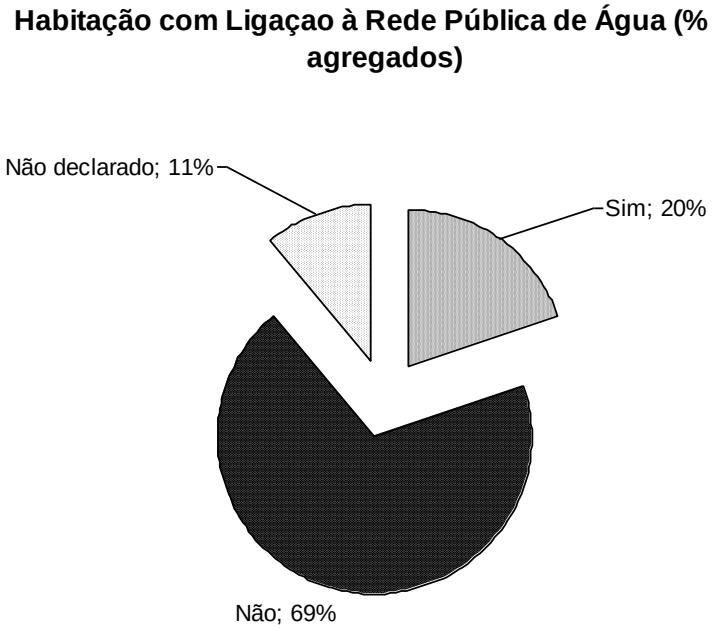
Dos agregados familiares inquiridos no município 70% afirma não ter um sistema de recolha de lixo na zona onde mora. Apenas 13% afirma ter algum sistema de recolha de lixo



Geralmente segundo declararam os agregados entrevistados, 61% diz deitar o lixo na lixeira o que indica deixar o lixo ao descampado numa zona informalmente criada para tal. Apenas 4% dos agregados deitam o lixo no contentor.

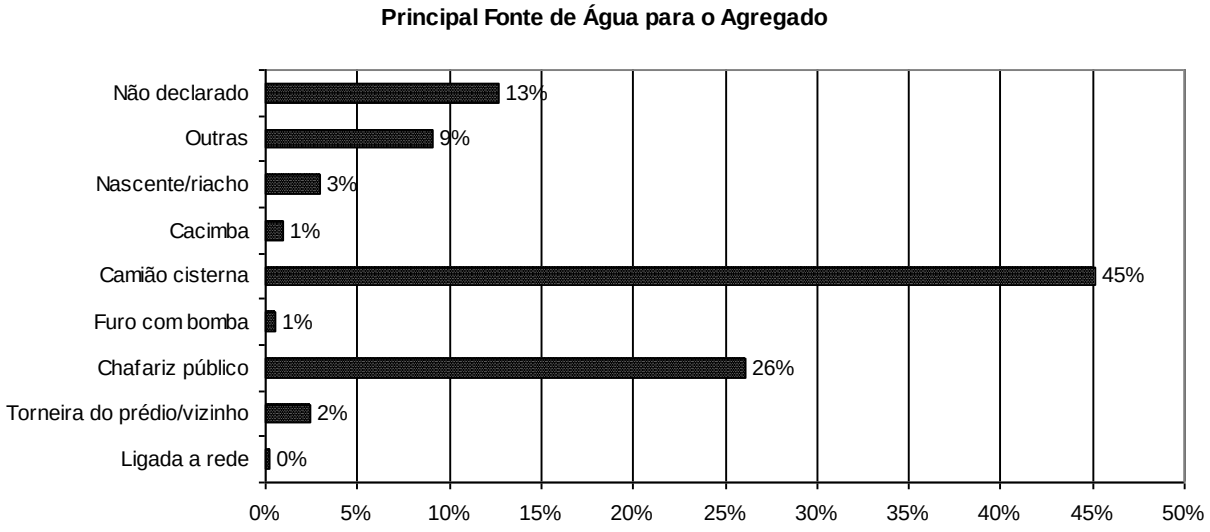


30% dos agregados entrevistados no município garantiu existirem águas estagnadas perto de suas residências.



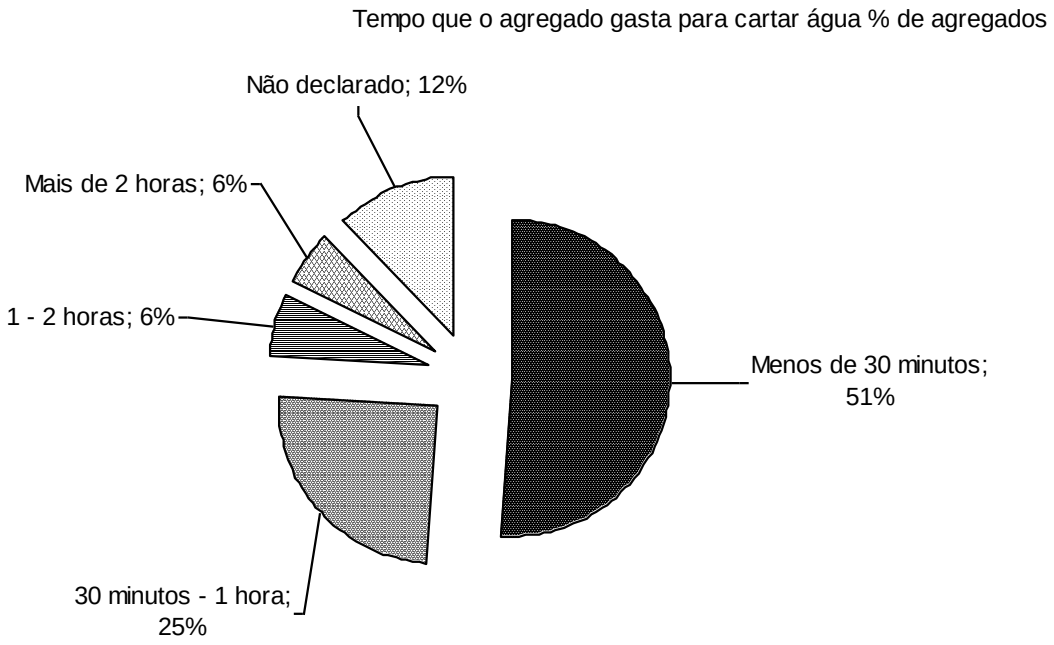
Dos agregados entrevistados, 20% garantiu ter ligação da sua residência á rede pública de águas.

E) Acesso a Água

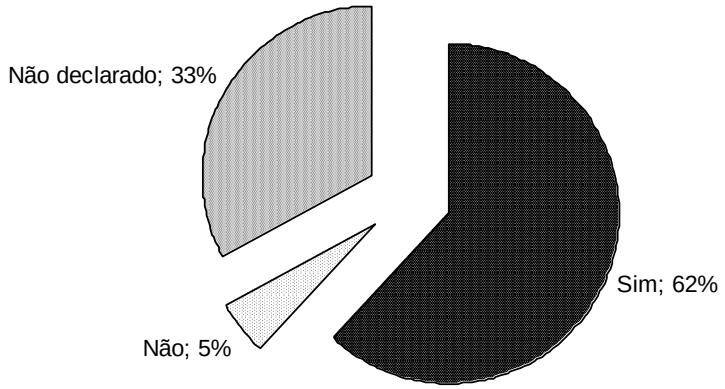


A nível do município 45% dos agregados garantem que têm a água do camião cisterna como fonte principal de água do seu agregado familiar, seguida do chafariz público com 26% dos agregados, havendo mesmo 3% de agregados que têm a nascente/rio como a fonte principal de água. Nenhum agregado, não obstante garantir 20% ter ligação a rede pública de abastecimento de água, nenhum mencionou a rede pública

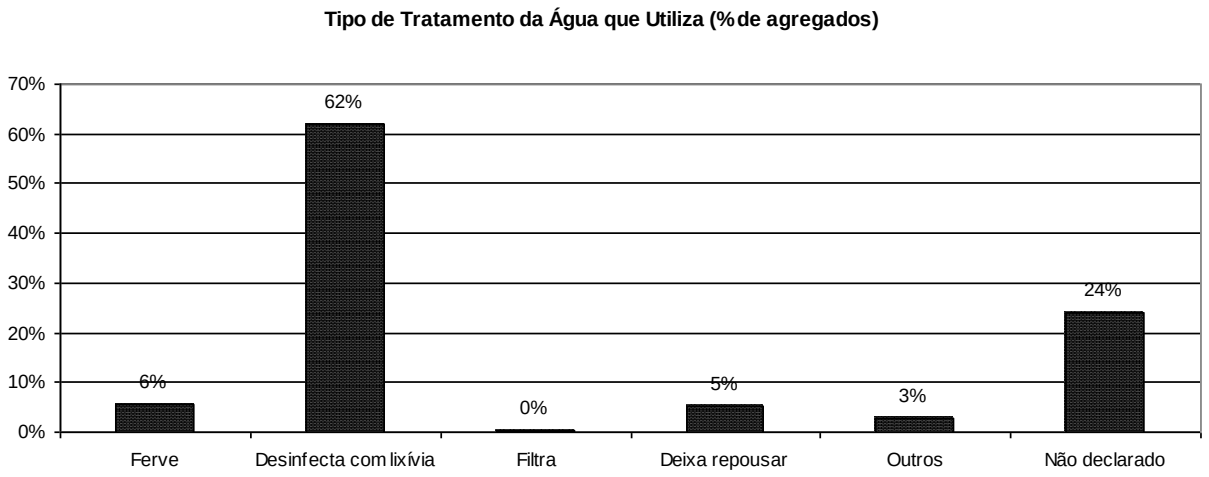
como a fonte principal o que indica a inconstância e irregularidades de abastecimento de água a nível do município.



O Agregado Trata a Água para Beber? (% de agregados)

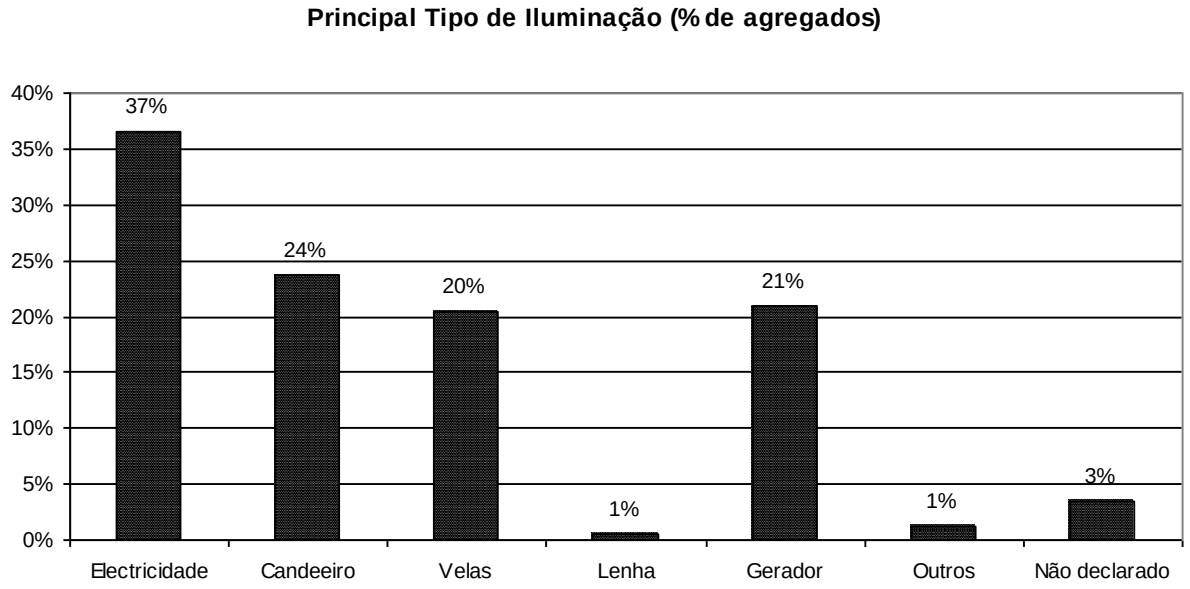


Cerca de 62% dos agregados a nível municipal do Cacuaco manifestou tratar da água para beber e apenas 5% peremptória mente manifestou não tratar da água que bebe.



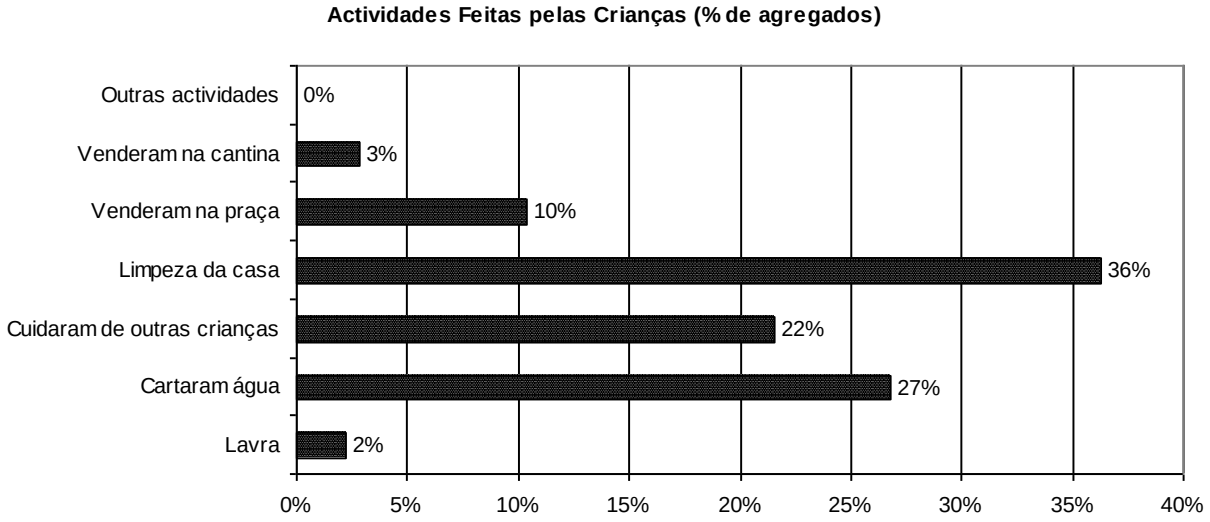
A desinfecção da água com lixívia é a forma mais usada para o tratamento da água. Cerca de 62% dos agregados que tratam a água garantiram usar este método, que é seguido pelo método de ferver a água com cerca de 6% dos agregados.

F) Acesso a Energia Eléctrica



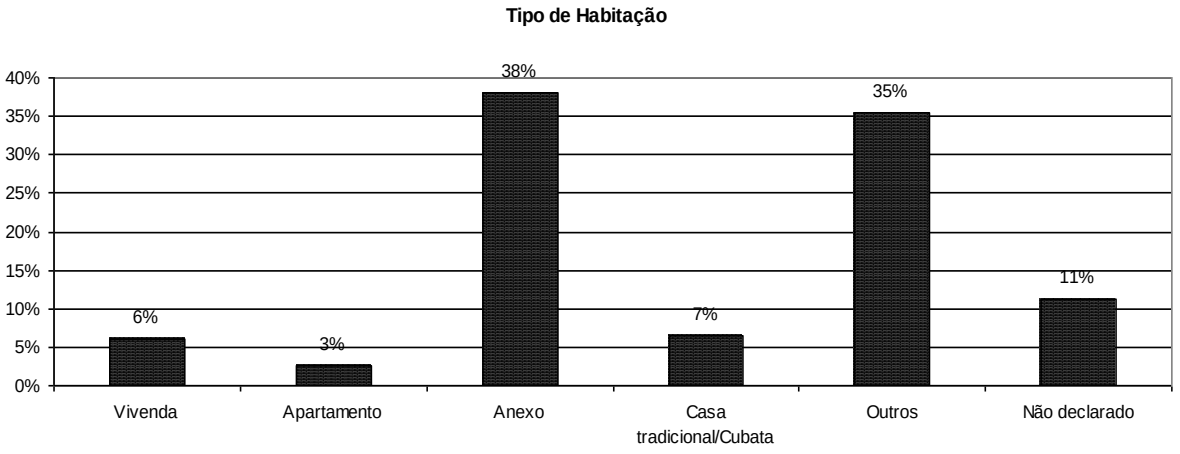
A electricidade é o meio mais usado para iluminação com cerca de 37% dos agregados entrevistados a nível do município; seguido pelo uso de candeeiro com 24% dos agregados; mais 21% que usa o gerador.

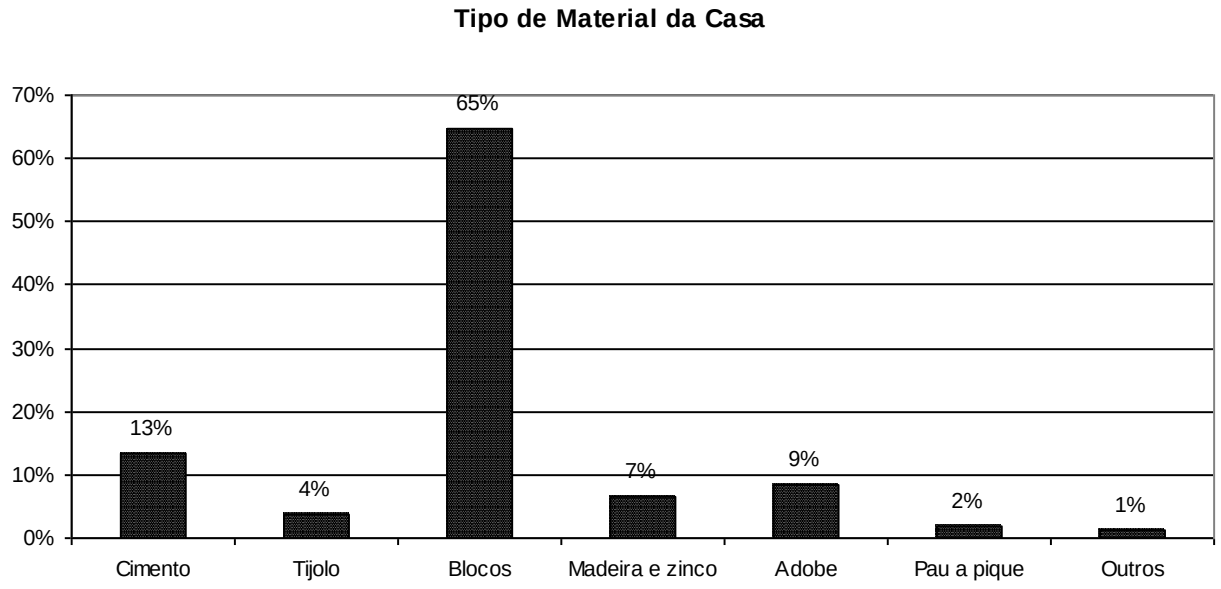
G) Cuidado dos Menores



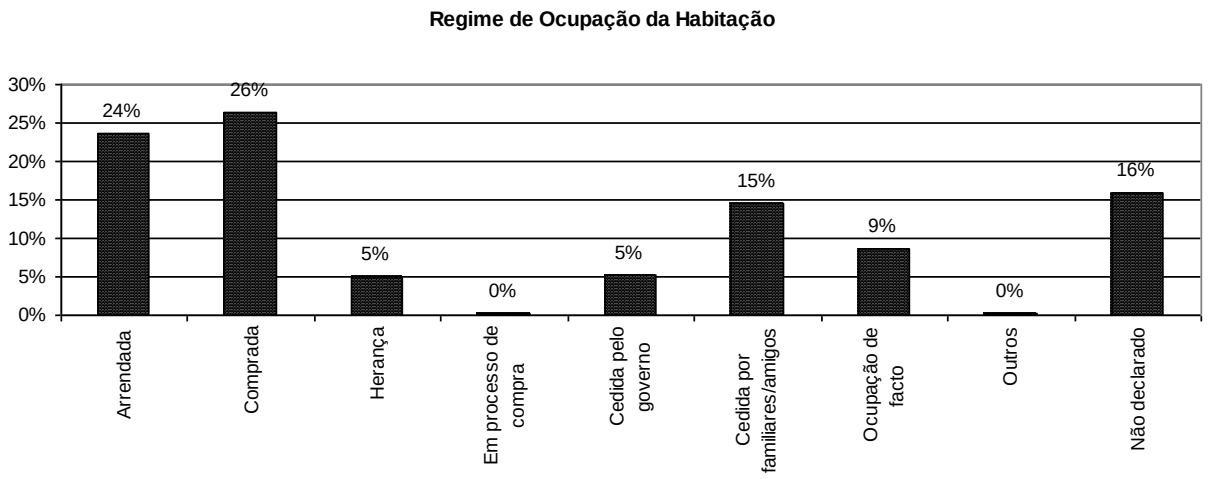
36% dos agregados garantem usar as crianças para trabalhos domésticos; 27% para acarretar água e 22% para cuidarem de outras crianças e 13% para ajudarem nos negócios na praça ou na cantina e 2% em trabalhos nas lavras.

H) Situação da Habitação



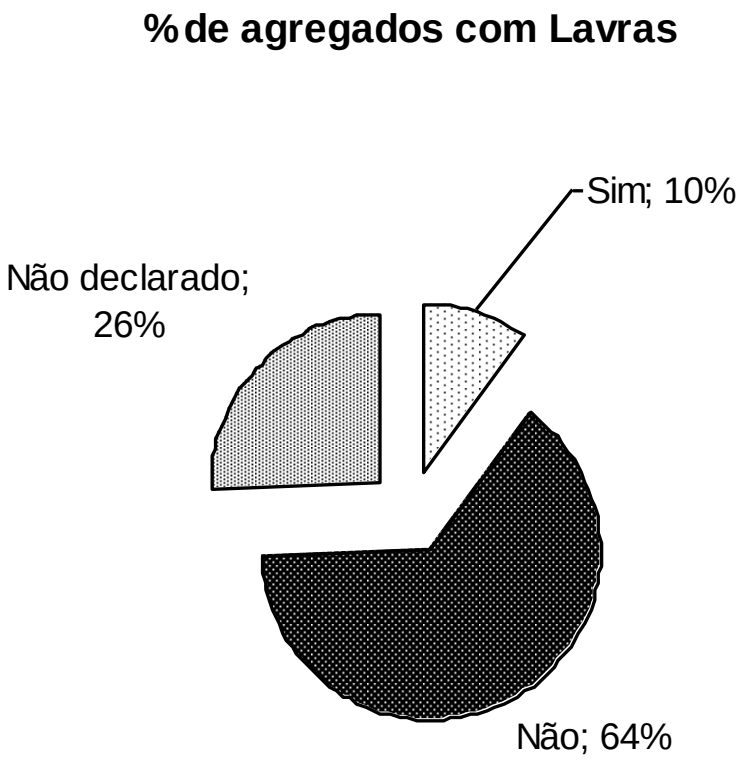


O material mais usado para a construção das residências a nível do município é o bloco de cimento, cerca de 75% dos agregados garantiu ser este o material usado na construção da sua residência. Porém casos há de casas de adobe 9% dos agregados entrevistados; madeira e zinco 7% dos agregados entrevistados ou de pau-a-pique 2% dos agregados.

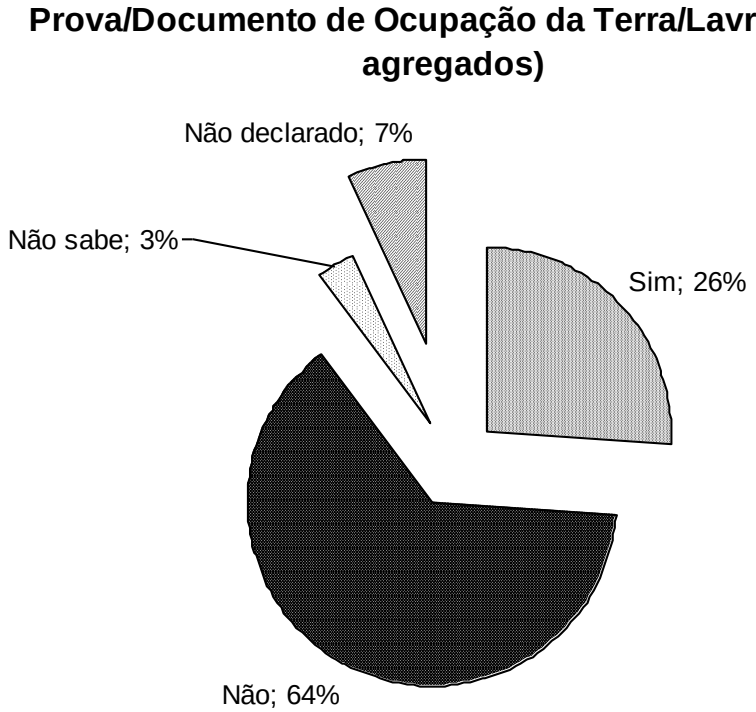


Quanto ao regime de ocupação da habitação 60% dos agregados garantem ser proprietários das residências que habitam, (26% dos entrevistados comprou, 15% adquiriu por cedência familiar, 9% ocupação de facto, 5% cedida pelo Governo e 5% por herança) e sendo que 24% é arrendatário.

I) Agricultura

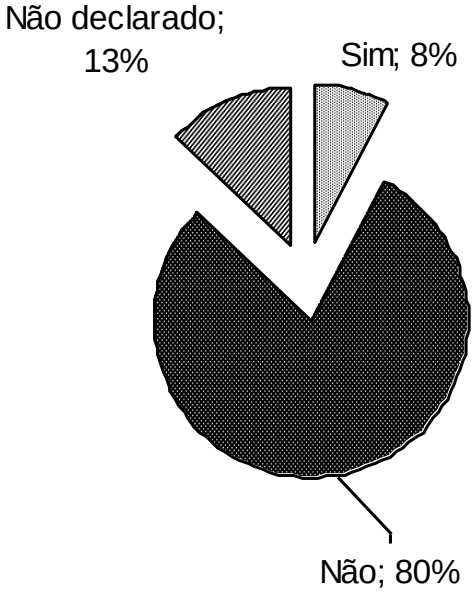


Quanto a prática da agricultura, não obstante ser um município com maior produção agrícola de Luanda, apenas 10% dos agricultores entrevistados garantiram ter alguma lavra.



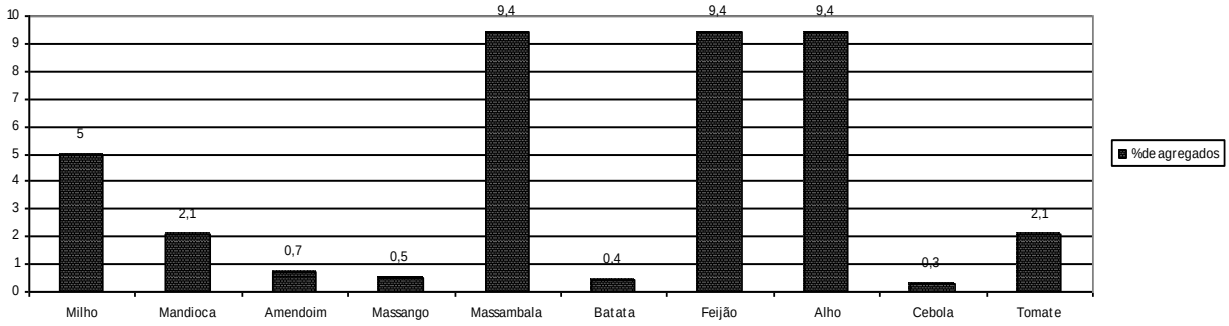
Quanto a posse segura da terra apenas 26% garantiu ter alguma prova/documento de ocupação da terra o que manifesta uma grande insegurança objectiva em relação a posse de terra. Não quer com isso dizer-se que haja consequentemente o sentimento de insegurança subjectiva pelos possuidores da terra.

Já Teve o Agregado Algum Conflito em Relação a Terra (% de agregados)

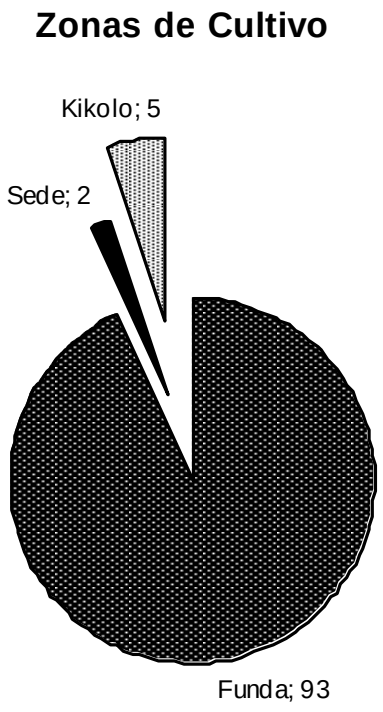


80% dos respondentes garantiu nunca ter tido algum conflito/litígio ligado a terra. O que indica

Culturas Plantadas no Presente Ano Agrícola (% de agregados)



As culturas mais plantadas pelos agricultores são o feijão, alho, massambala, o milho, porém são plantadas culturas como: mandioca, tomate, o amendoim, massango e a cebola em menor escala.



93% das áreas de cultivo encontra-se na comuna da funda.

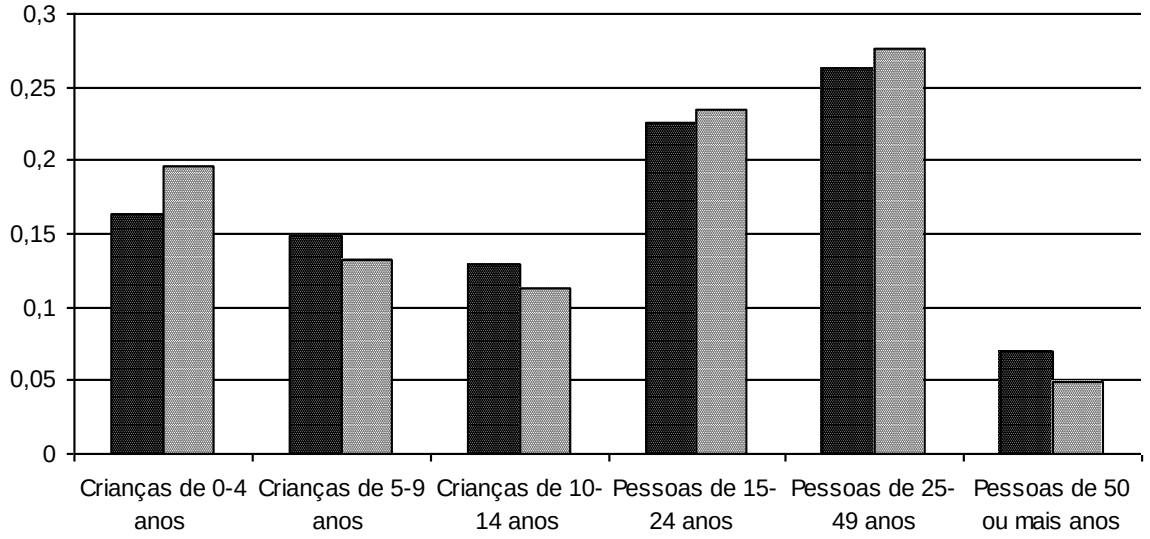
J) Situação da Pobreza

II. 2 A COMUNA DO CACUACO SEDE

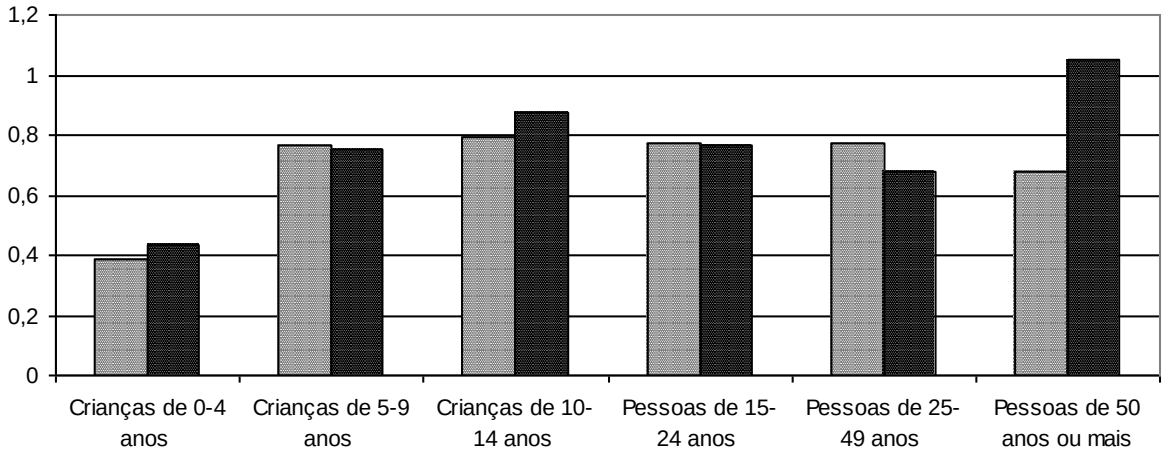
Para a Comuna do Cacuaco sede foram entrevistadas 324 agregados familiares, representando cerca de 22% das entrevistas no município, universo do qual foram apurados os seguintes resultados:

A) Exercício de Cidadania

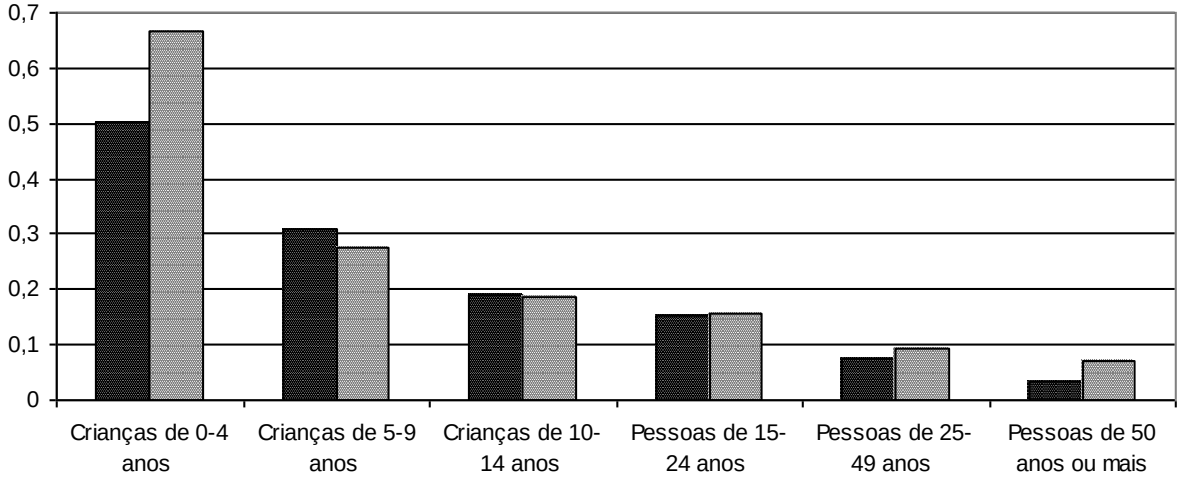
Membros dos Agregados Registados na Communa de Sede



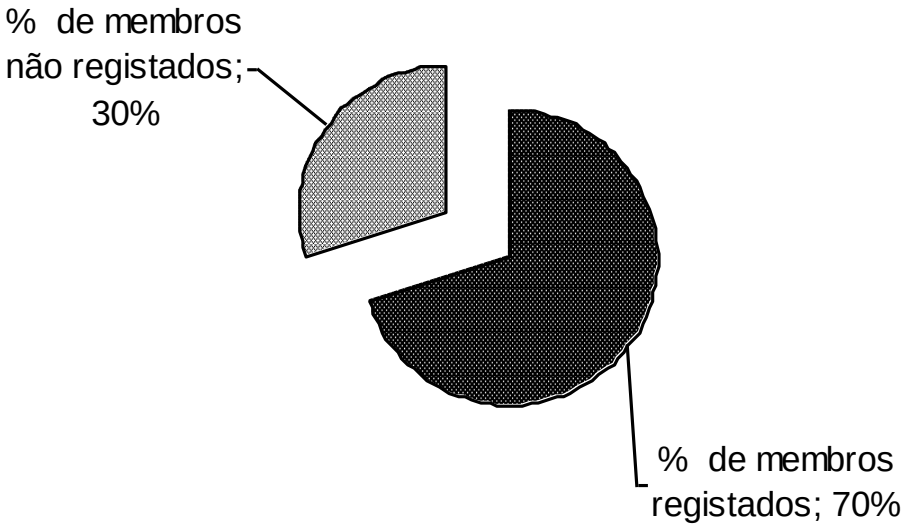
Percentagem de Membros dos Agregados Familiares Registados na Communa de Sede



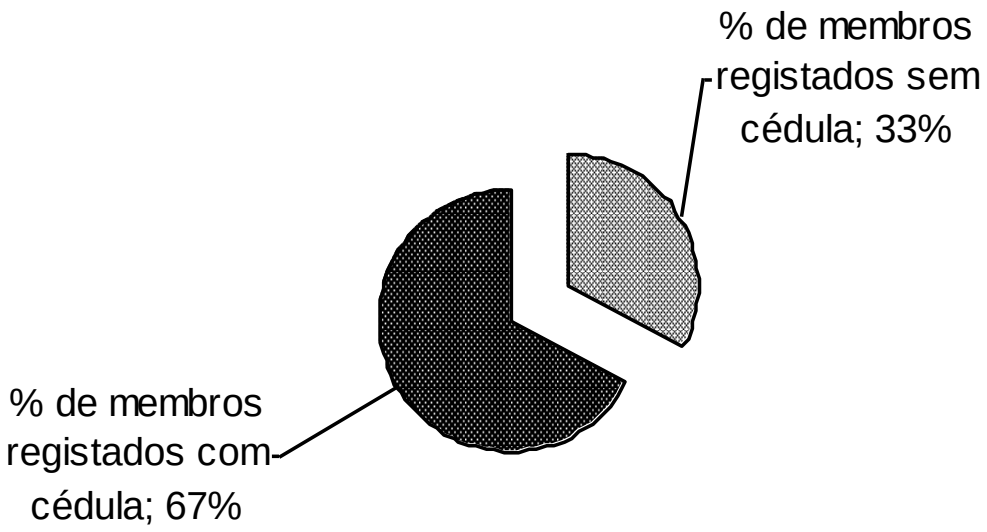
Percentagem de Membros Restados Sem Cédulas/Certidão de Nascimento na Communa de Sede



Percentagem de Agregados Registados na Communa de Sede



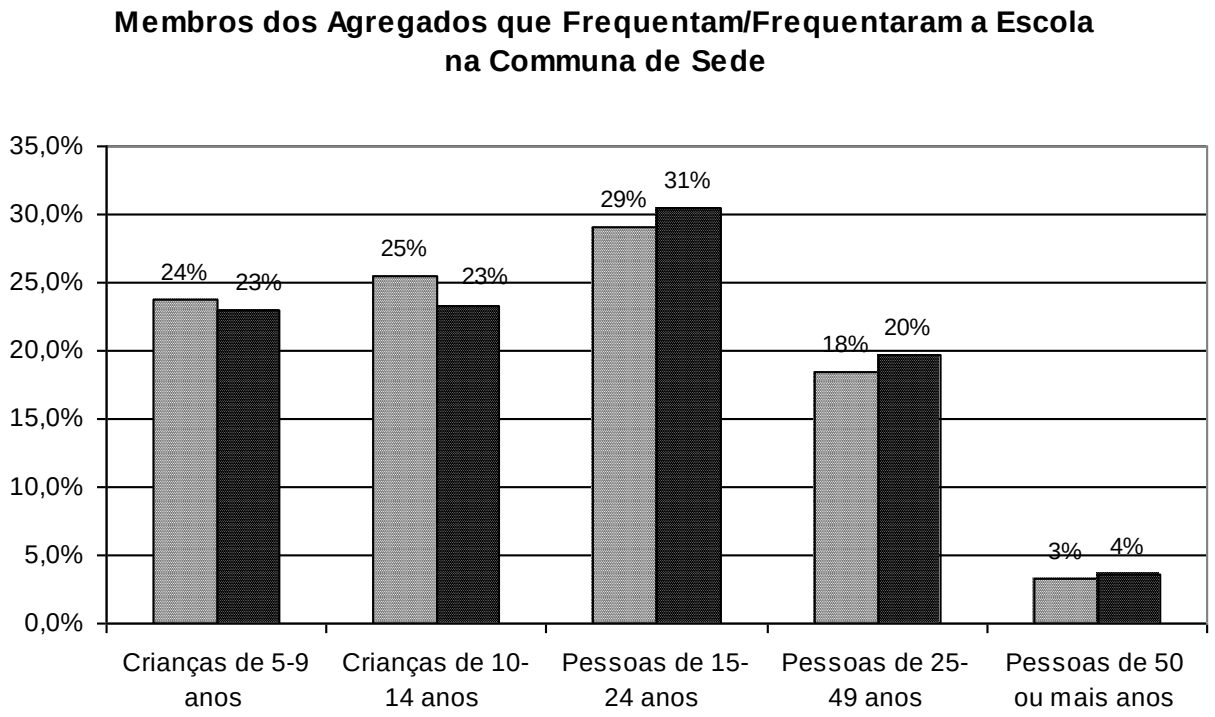
Percentagem de Membros Registados Sem Cédula/Certidão de Nascimento na Communa de Sede



Quanto ao exercício da cidadania 70% dos membros dos agregados entrevistados na comuna sede estão registados. Porém dos membros registados 33% não tem Cédula/Certidão.

Na comuna Sede a enchente nos postos de registo é a principal razão apontada pelos agregados para não estarem registados 45%, a seguir são os custos do acto com cerca de 22% dos agregados a indicarem esta causa/razão para não estarem seus membros registados

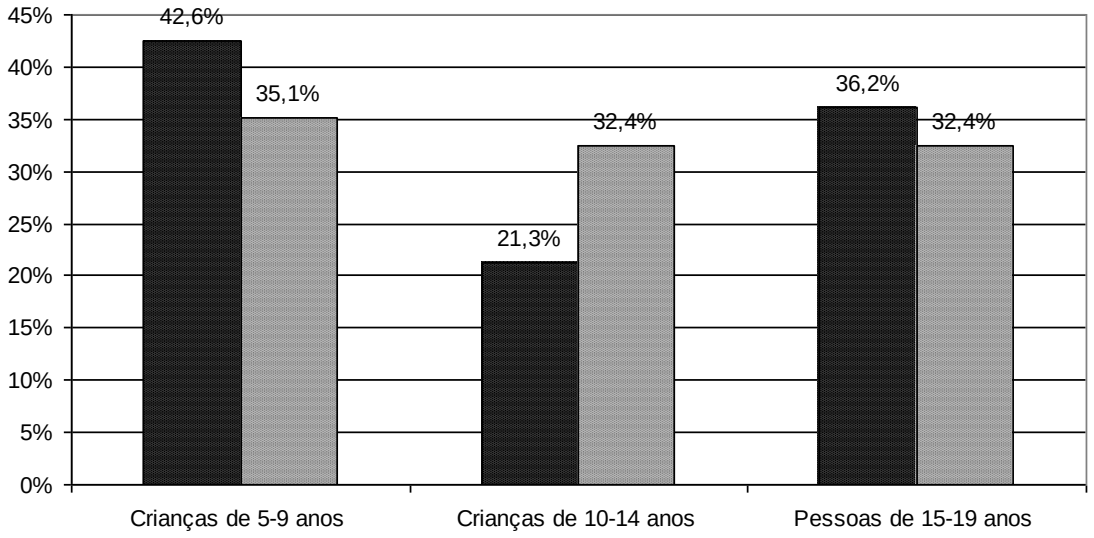
B) Educação



Quanto ao ensino 24% das crianças dos 5-9 anos do sexo masculino e 23% do sexo feminino frequentam/frequentaram a escola, percentagens muito equivalentes para os rapazes e raparigas dos 10-14. Porém há já uma maior taxa de membros dos 15-24 a estudarem/ou terem estudado atingindo 31% das do sexo feminino e 29% do sexo masculino da referida fixa etária.

Há um decréscimo se formos aumentando a idade dos membros, sendo que apenas 18% dos membros do sexo masculino dos agregados entrevistados frequenta/frequentou a escola e 20% do sexo feminino e a taxa decresce muito mais para os membros com mais de 50 anos em que apenas 3% masculino e 4% feminino frequenta/frequentou a escola.

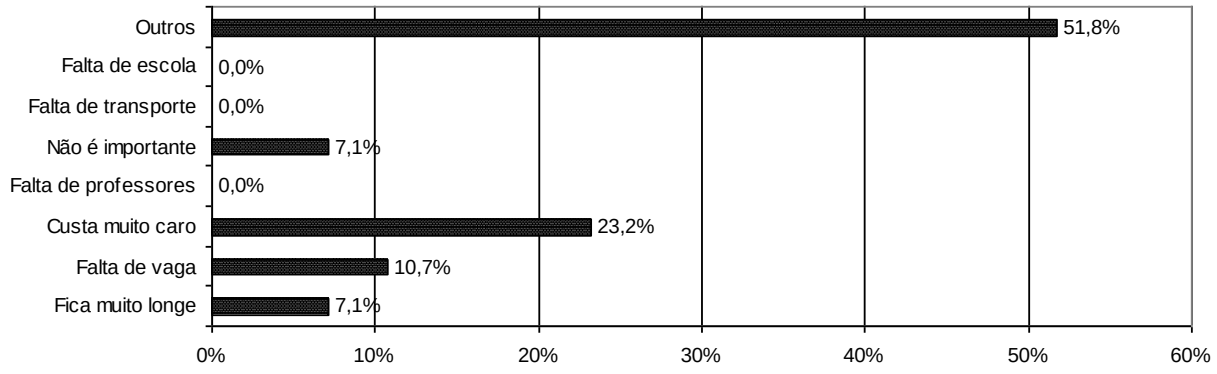
Percentagem de Agragados Com Membros que não Frequentam a Escola no Presente Ano Lectivo na Communa de Sede



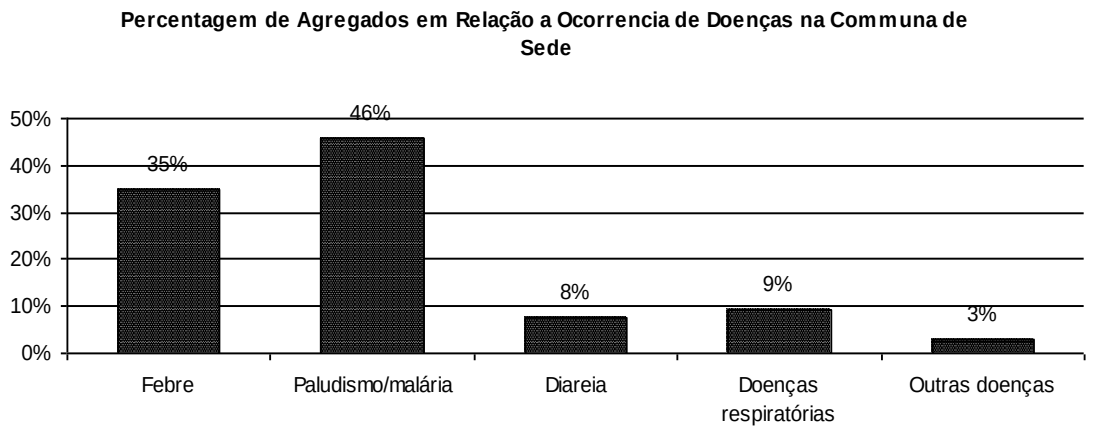
No presente ano lectivo 43% dos agregados entrevistados na comuna Sede tem membros do sexo masculino e 35% tem membros do sexo feminino da faixa etária dos 5-9 anos que não estão a frequentar a escola.

No que concerne a membros da faixa etária dos 10-14 anos 21% dos agregados diz ter crianças do sexo masculino a não frequentarem as aulas, e 32% dos agregados afirma ter crianças do sexo feminino da mesma faixa etária a não frequentarem a escola, o que de facto vai mostrando um número bastante elevado de agregados que não conseguem colocar as crianças dos 5-9 anos na escola o que é bastante preocupante.

Razão para Não Frequentar a Escola % de agregados na Communa de Sede

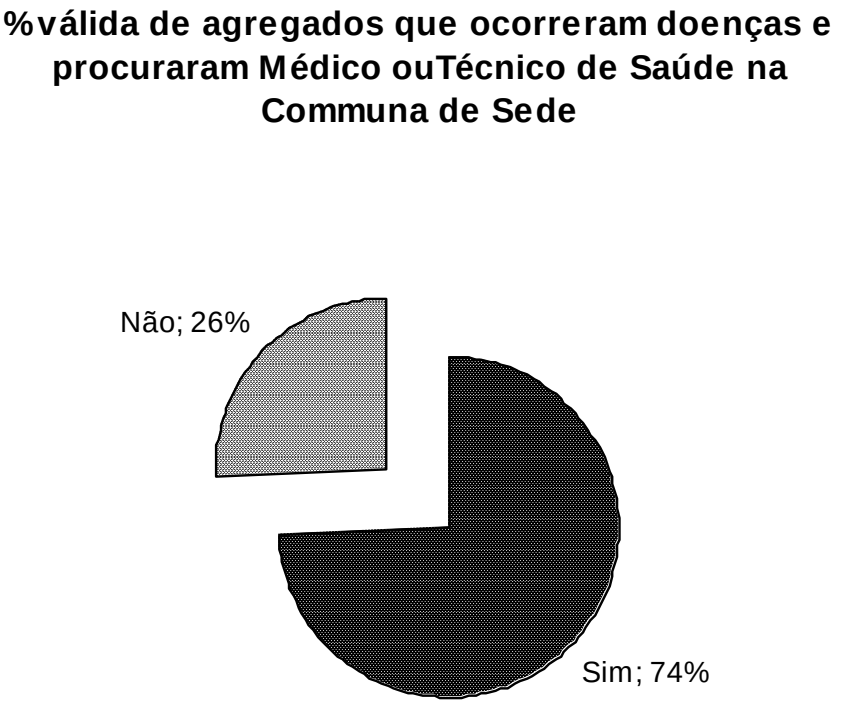


A principal razão apresentada na comuna do Cacuaco sede para não frequentar a escola é o preço, cerca de 23% dos agregados consultados, a segunda razão apresentada é a falta de vagas, o que indica uma insuficiência na oferta de escolas na comuna sede.

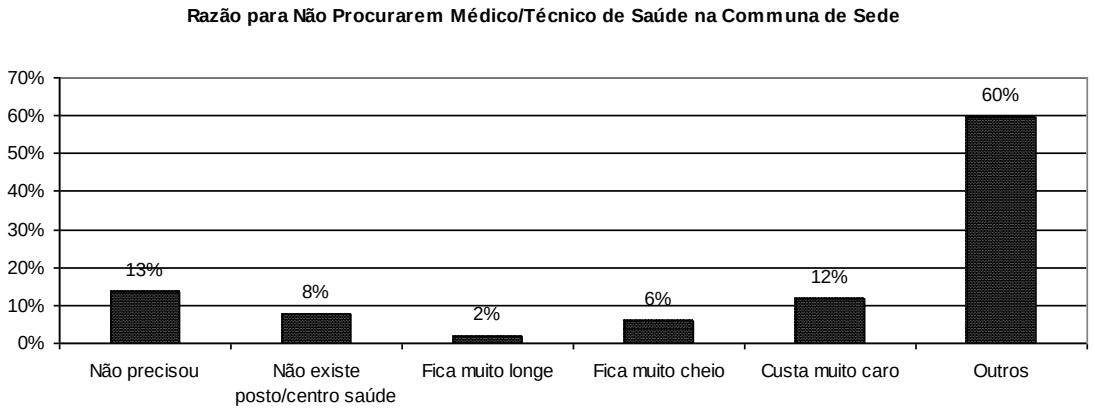


C) Saúde

Tal como a generalidade do município, as febres, paludismo (ou malária) são apresentadas como doenças mais frequentes pelos agregados da Comuna Sede, seguidas das doenças respiratórias e as diarreicas.

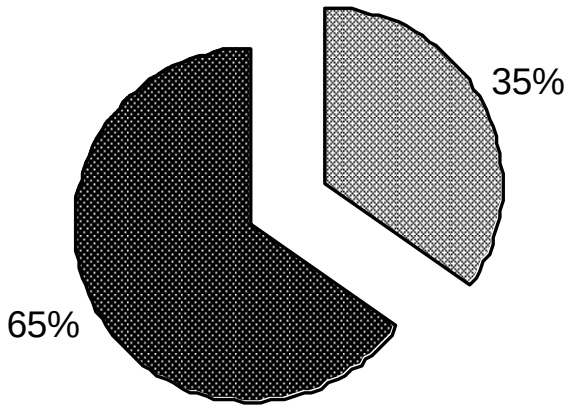


Na comuna Sede 74% dos agregados em que ocorreram doenças procuraram um técnico de saúde ou médico para serem medicados.

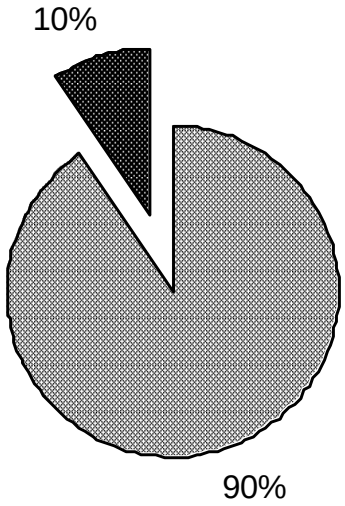


A principal razão para não procurar um médico ou técnico de saúde foi para os agregados o não ter precisado de intervenção especializada para o efeito, seguida do factor de que era caro e a falta de postos/centros de saúde nas proximidades.

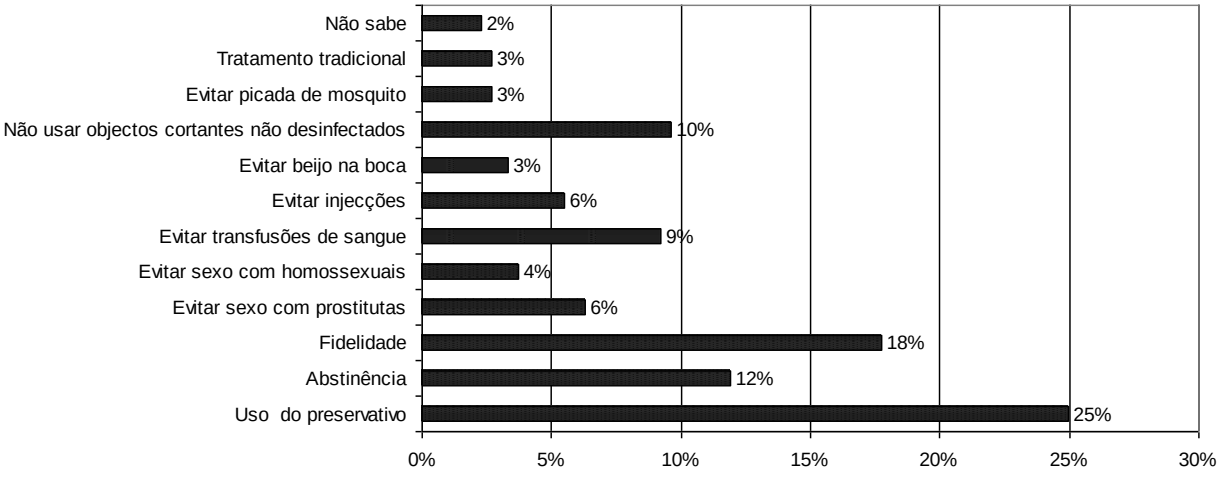
Agregados que Têm Rede de Mosquiteiro na Communa de Sede



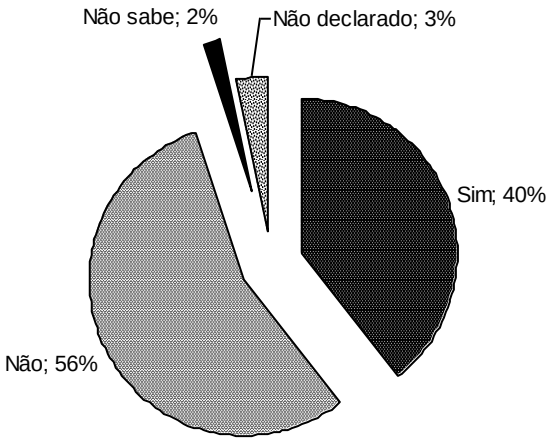
% válida de entrevistados que já ouviram falar do HIV/SIDA na Communa de Sede



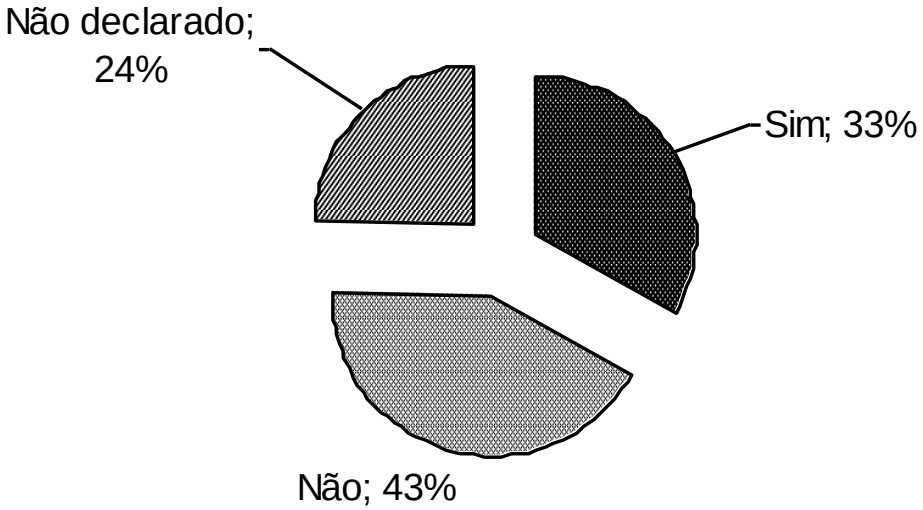
Métodos para Evitar o Contágio por HIV/SIDA % de agregados na Communa de Sede



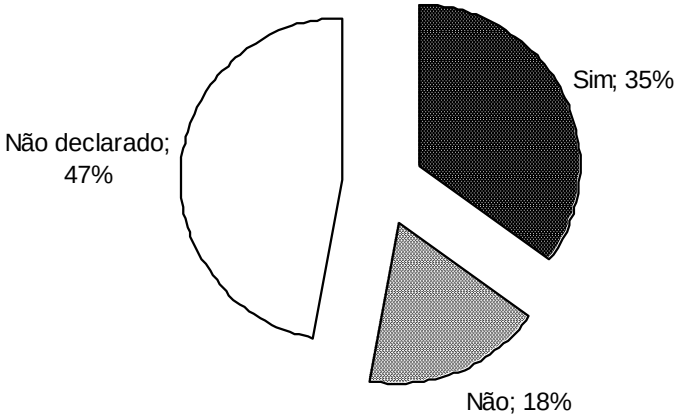
% de entrevistados que já tenham feito teste do VIH/SIDA



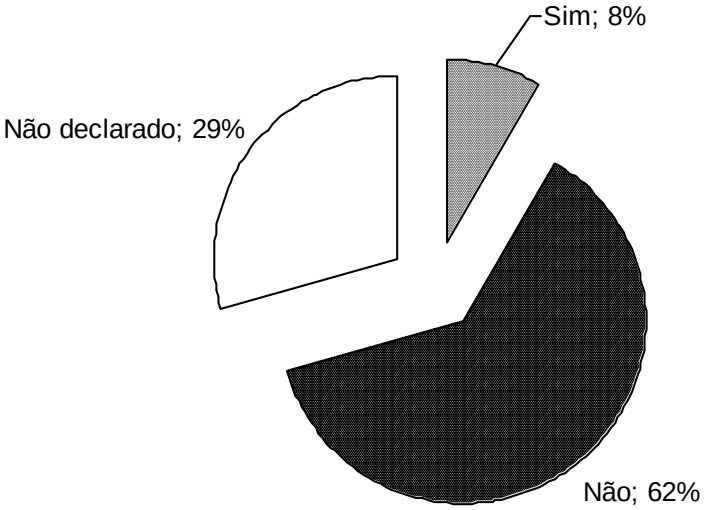
% de agregados com Mulheres Grávidas nos Últimos 12 meses na Communa de Sede

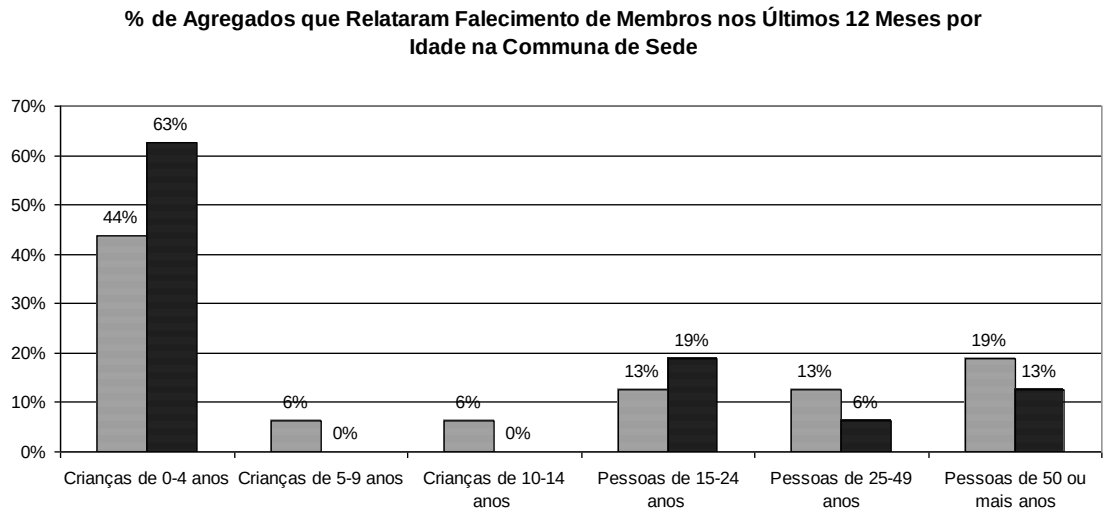


Mulheres Grávidas Atenderam Consultas Pré Natal (% de Agregados) na Communa de Sede

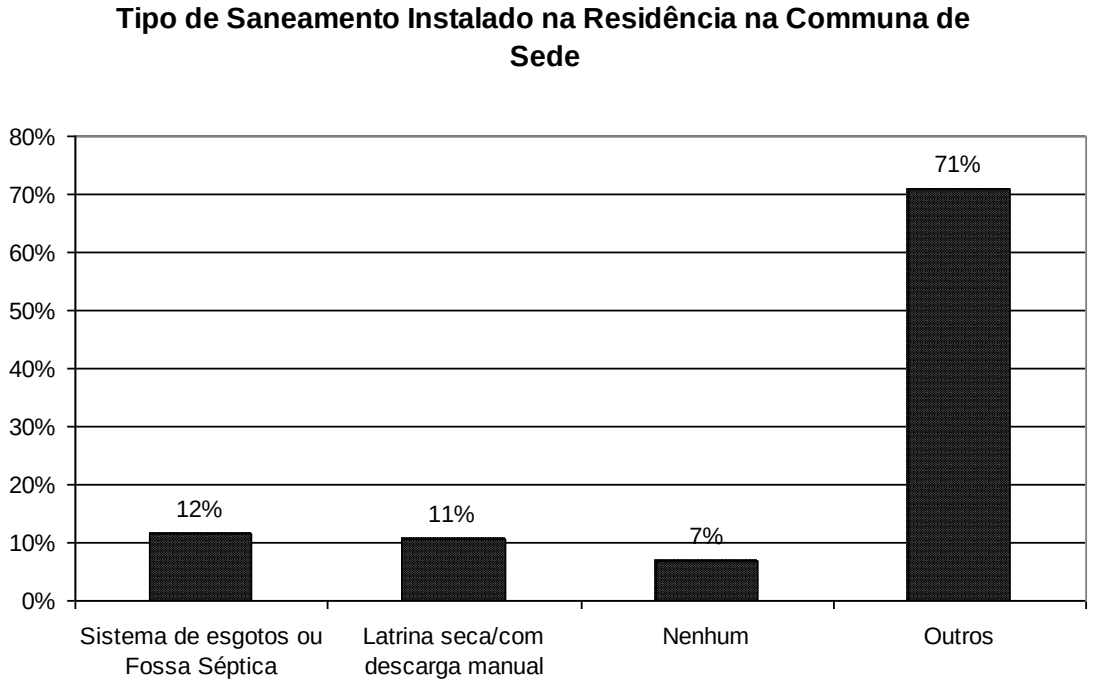


% de agregados que registaram Falecimento de Membros nos Últimos 12 Meses na Communa de Sede

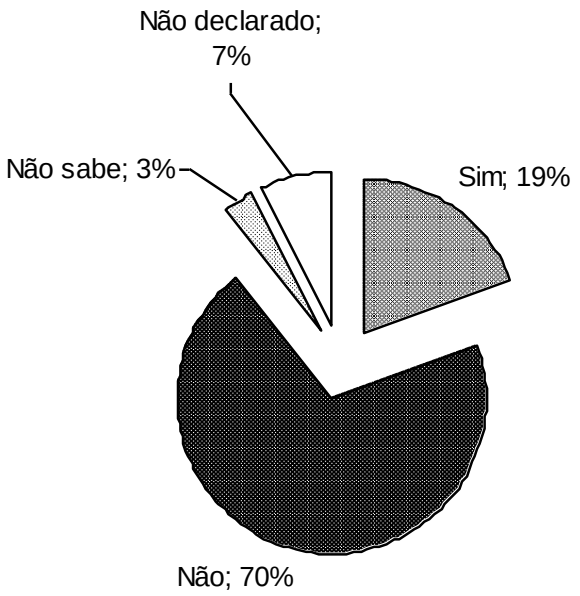




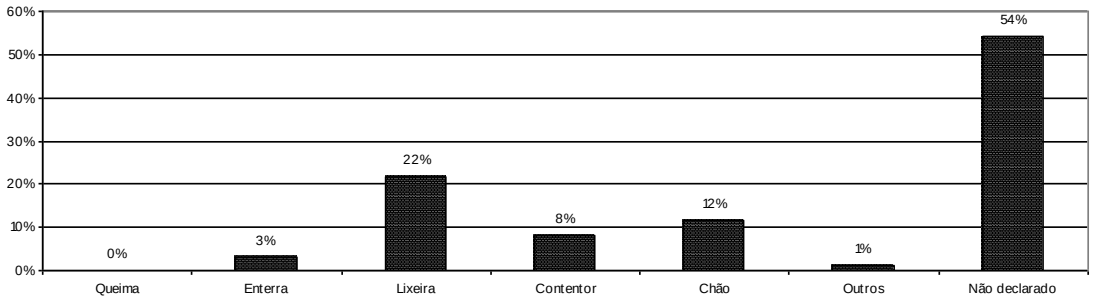
D) Saneamento Básico



Existe Um Sistema de Recolha de Lixo onde Mora? (% de agregados) na Communa de Sede

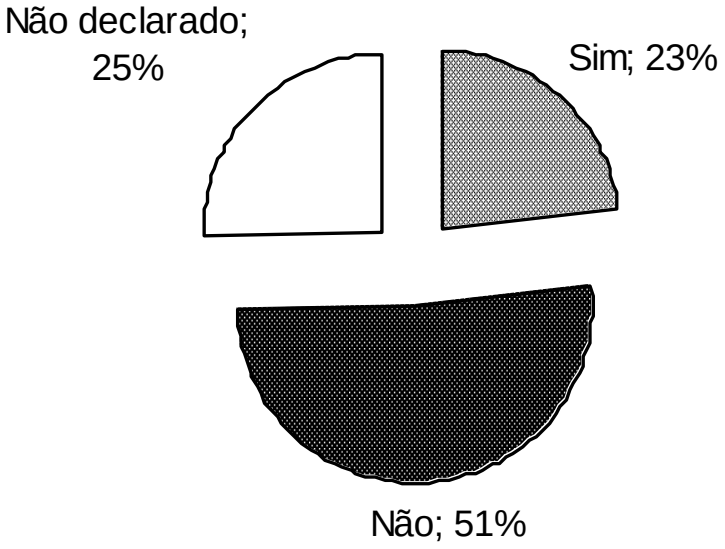


Onde o Agregado Despeja o Lixo Geralmente na Communa de Sede

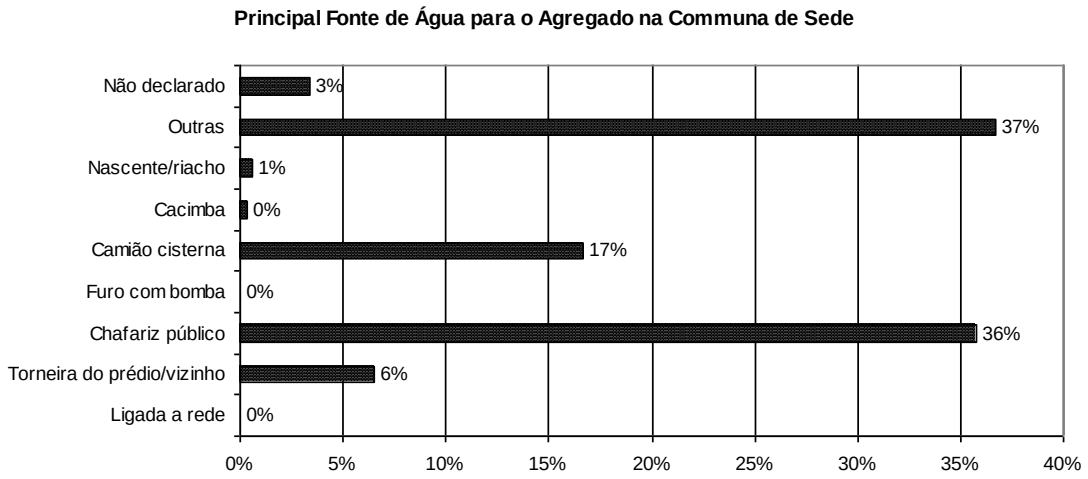


E) Acesso à Água

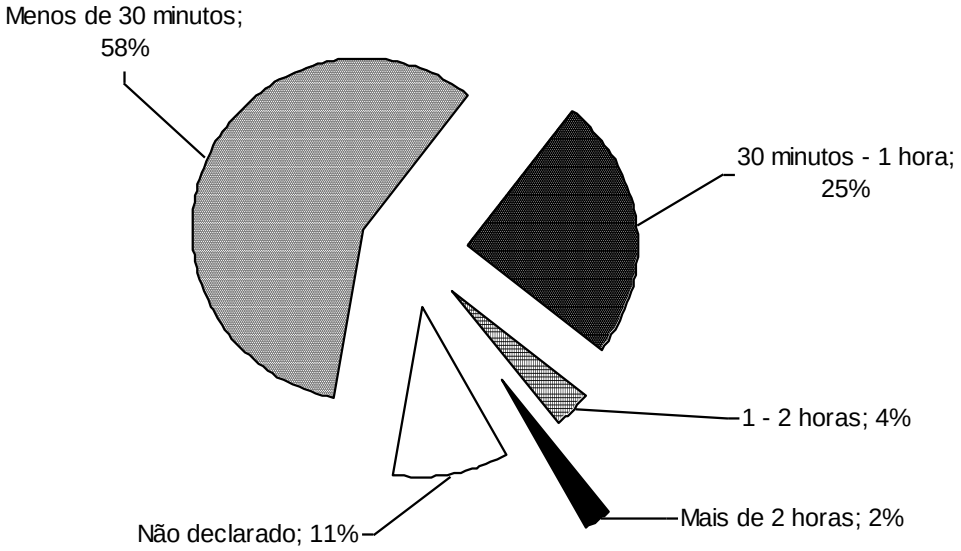
Existem Águas Estagnadas perto de Casa? (% de agregados) na Communa de Sede



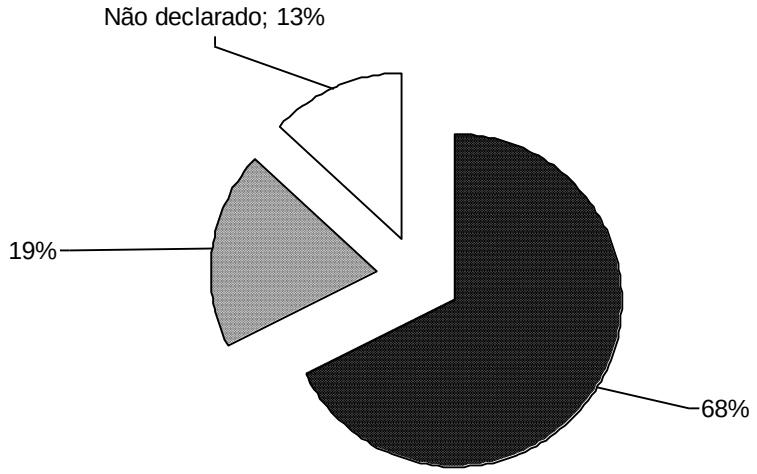
Habitação com Ligaçao à Rede Pública de Água (% de agregados) na Communa de Sede



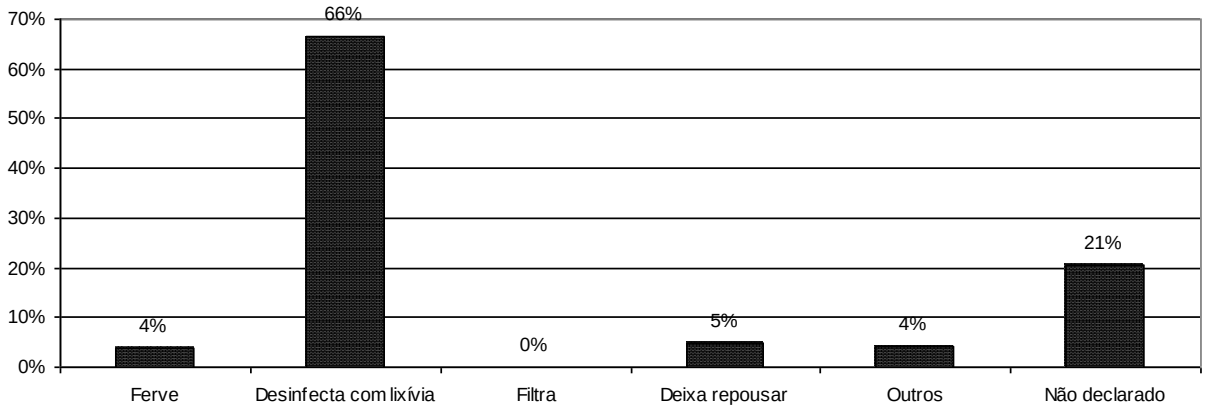
Tempo que o agregado gasta para cartar água % de agregados na Communa de Sede



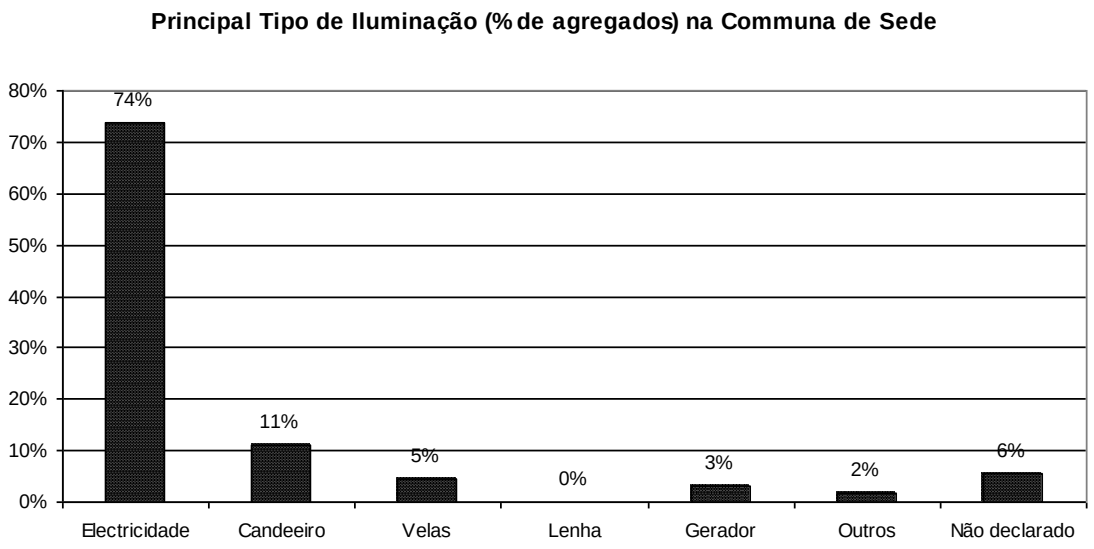
O Agregado Trata a Água para Beber? (% de agregados) na Communa de Sede



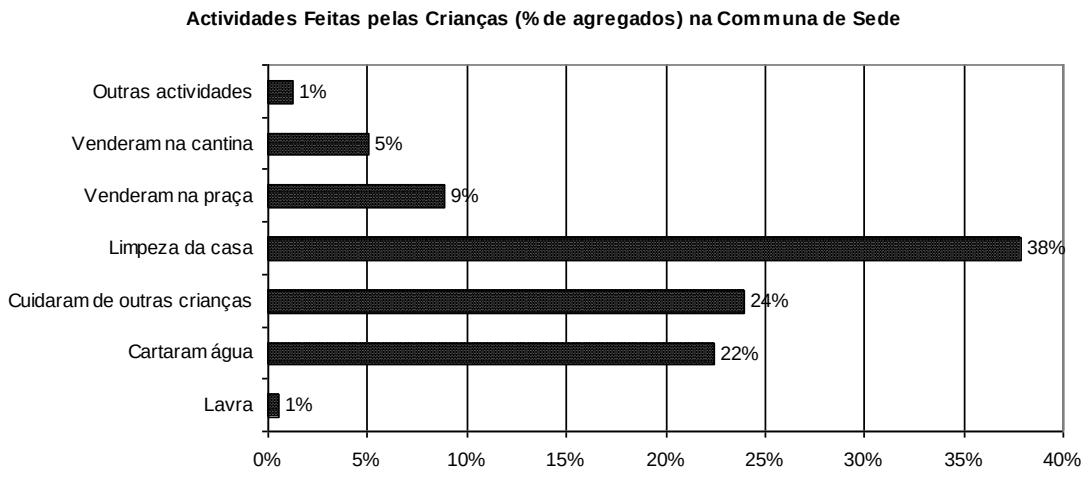
Tipo de Tratamento da Água que Utiliza (% de agregados) na Communa de Sede



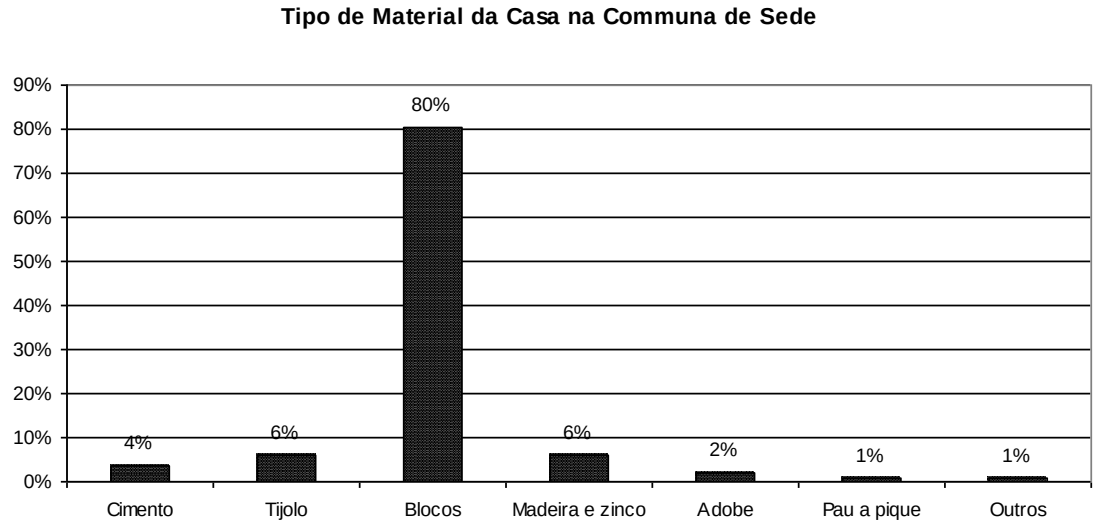
F) Acesso à Energia Eléctrica

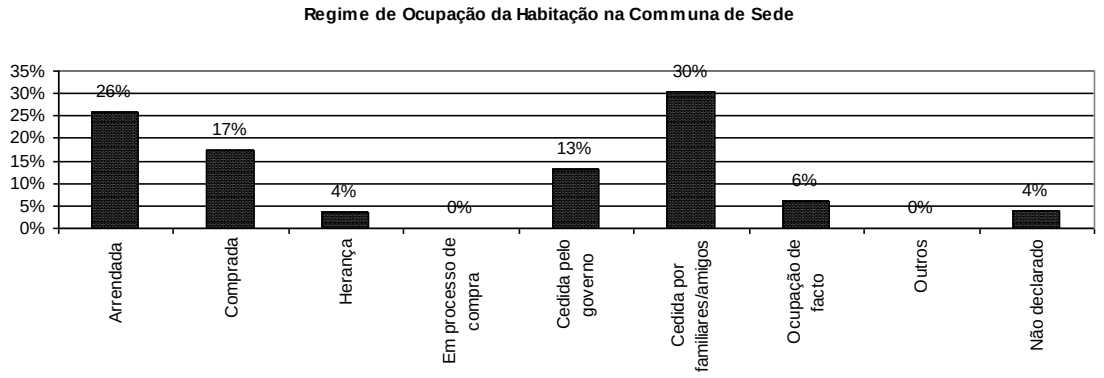


G) Cuidado de Menores



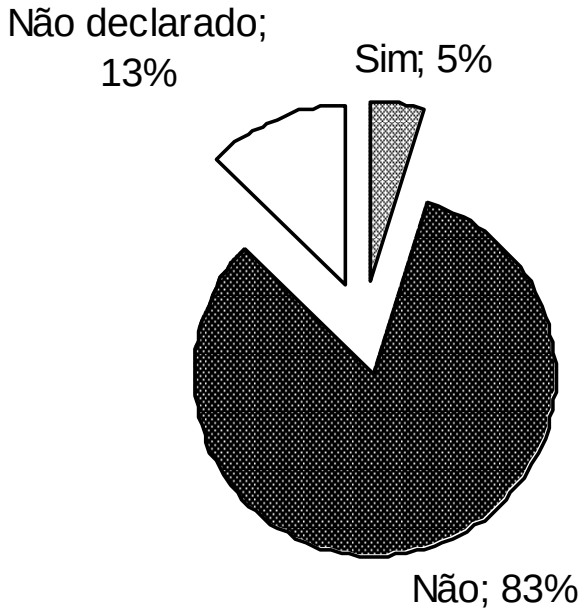
H) Situação da Habitação





I) Agricultura

% de agregados com Lavras na Communa de Sede

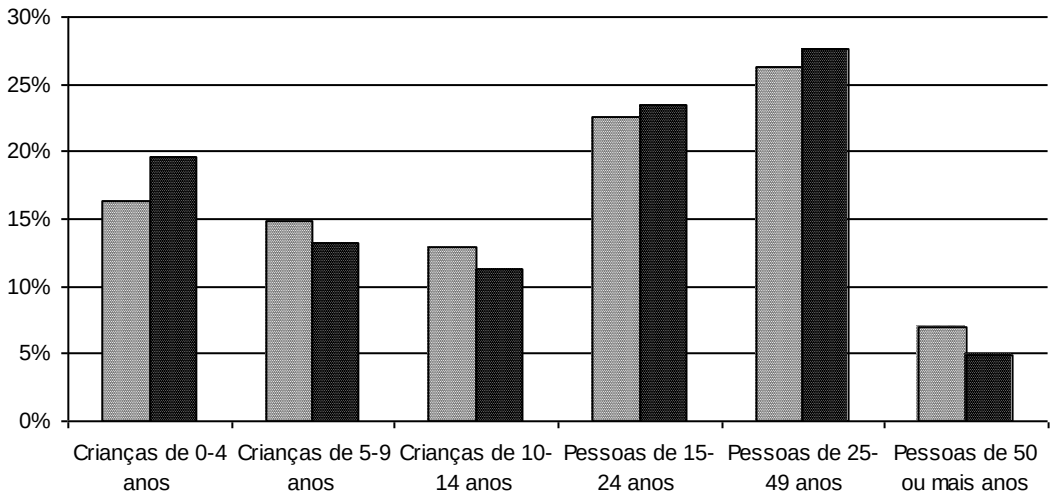


II. 3 A Comuna da Funda

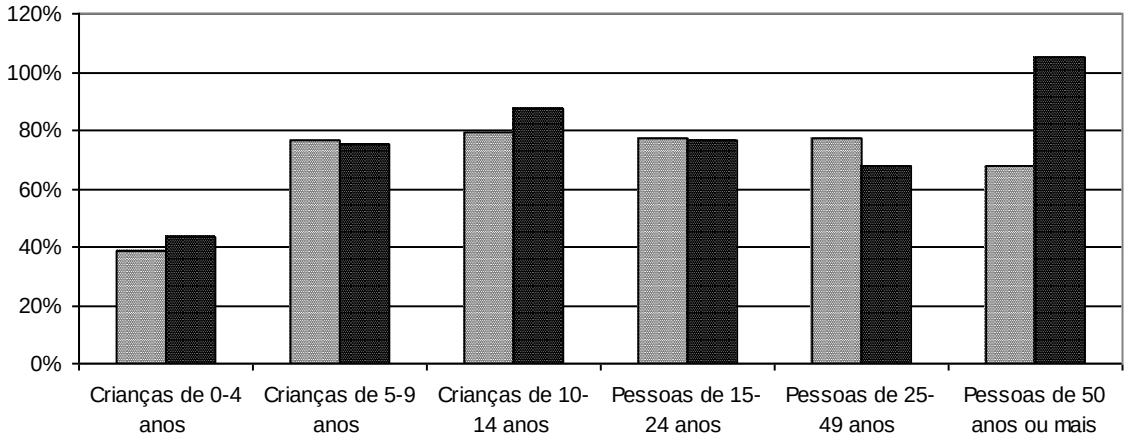
Foram entrevistadas na comuna da Funda 237 agregados familiares, cerca de 16% dos agregados entrevistados no município. Donde foram aprovados os seguintes resultados:

A) Exercício de Cidadania

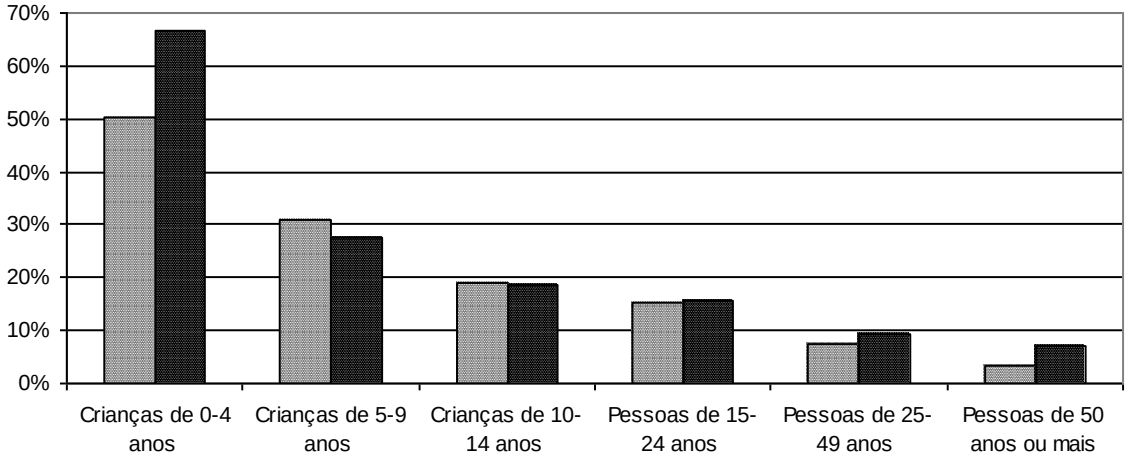
Membros dos Agregados Registados na Communa de Funda



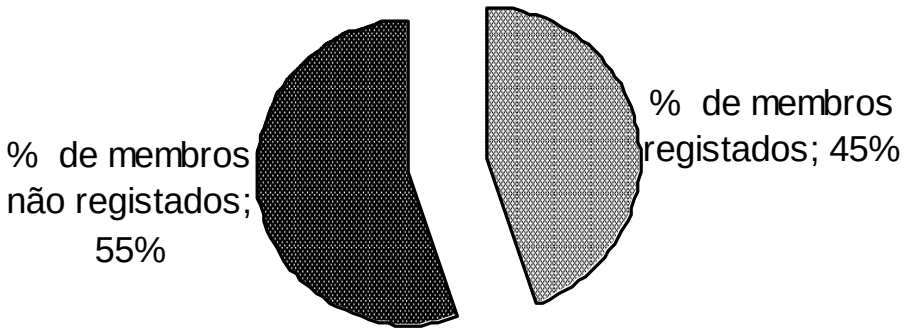
Percentagem de Membros dos Agregados Familiares Registados na Communa de Funda



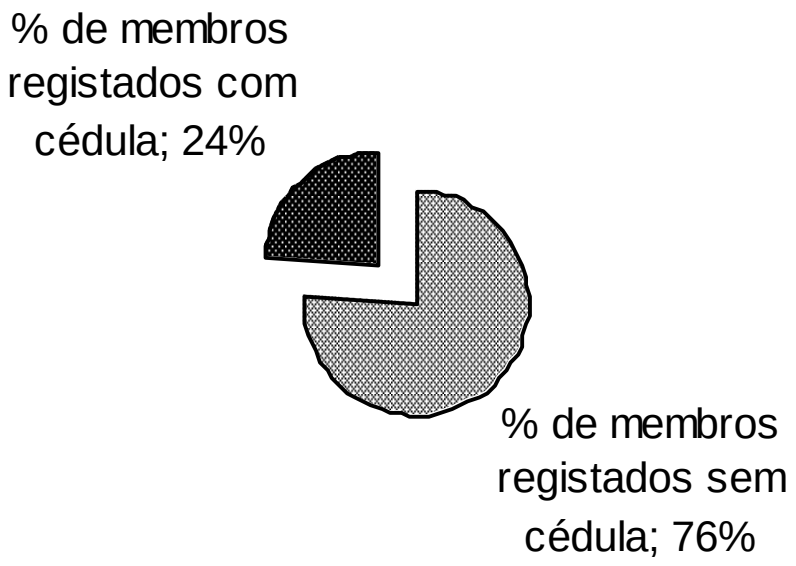
Percentagem de Membros Restados Sem Cédulas/Certidão de Nascimento na Communa de Funda

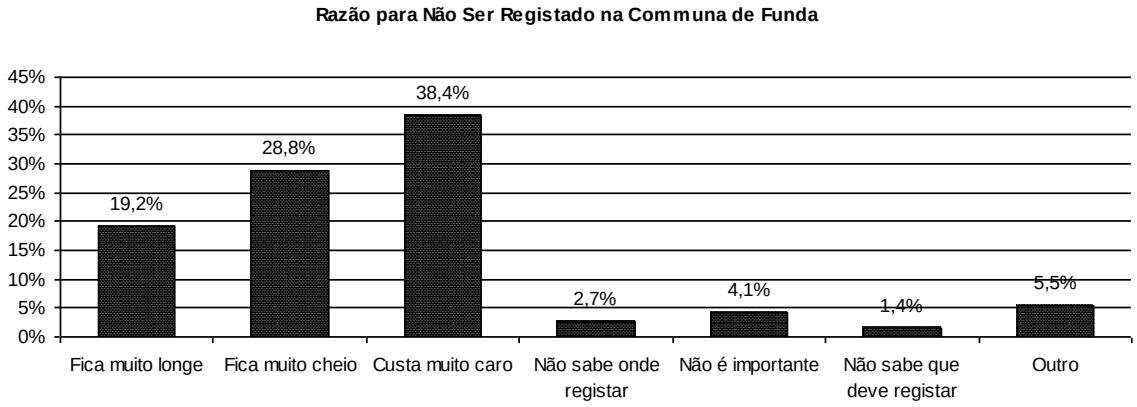


Percentagem de Agregados Registados na Communa de Funda



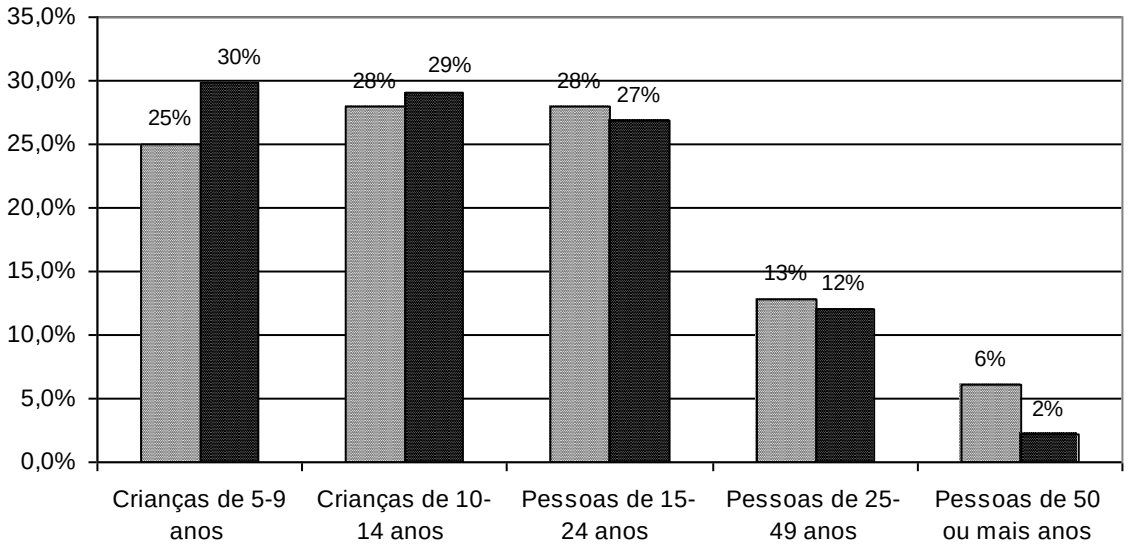
Percentagem de Membros Registados Sem Cédula/Certidão de Nascimento na Communa de Funda



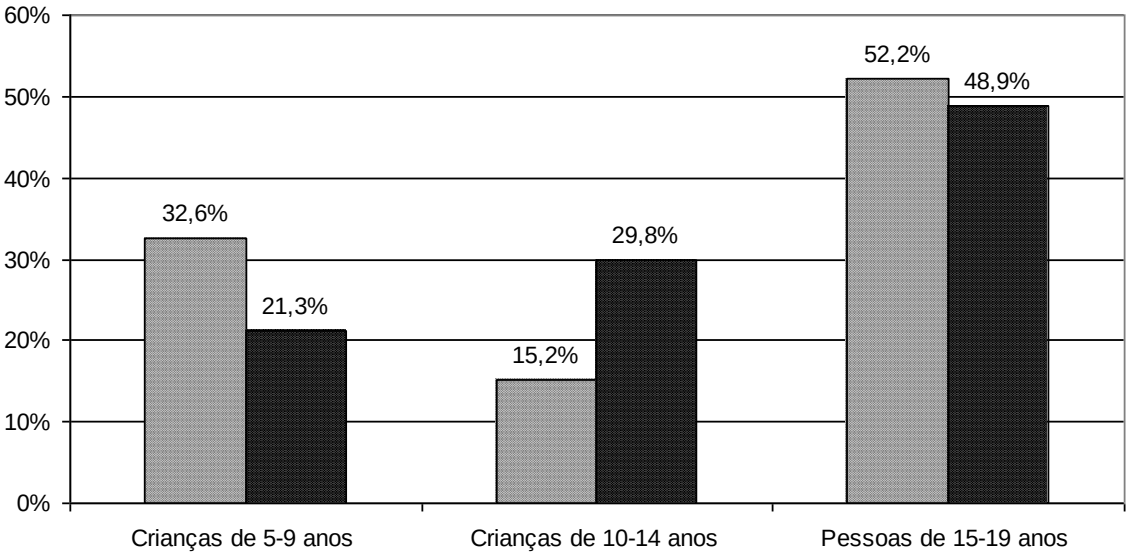


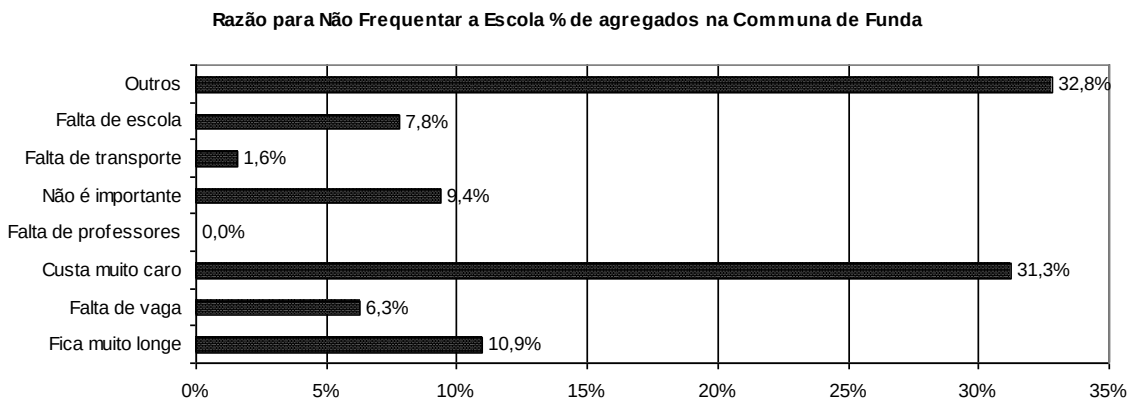
B) Educação

Membros dos Agregados que Frequentam/Frequentaram a Escola na Communa de Funda

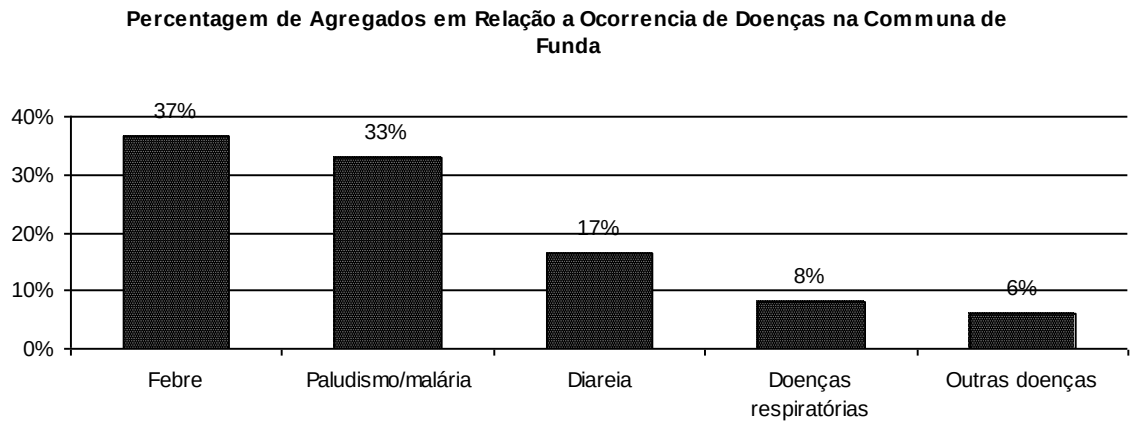


Percentagem de Agragados Com Membros que não Frequentam a Escola no Presente Ano Lectivo na Communa de Funda



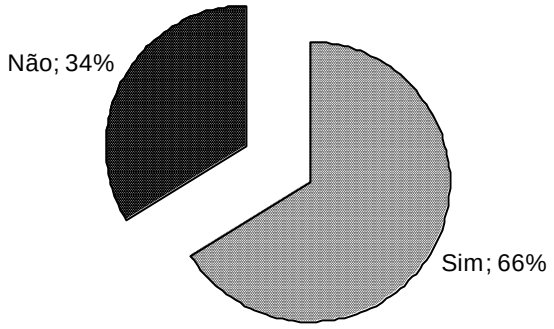


D) Saúde

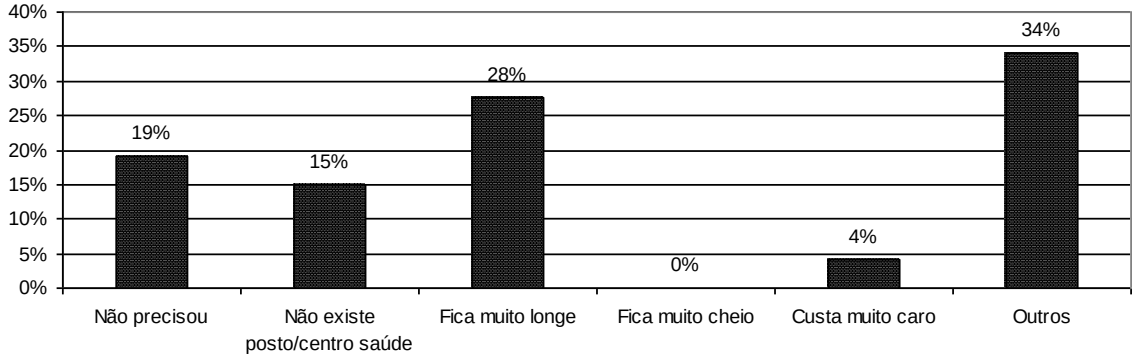


Tal como na Comuna Sede, as febres, paludismo (ou malária) são apresentadas como doenças mais frequentes pelos agregados na comuna da Funda, seguidas da diarreia e doenças respiratórias.

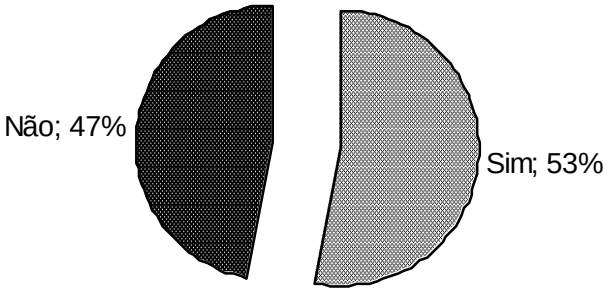
%válida de agregados que ocorreram doenças e procuraram Médico ouTécnico de Saúde na Communa de Funda



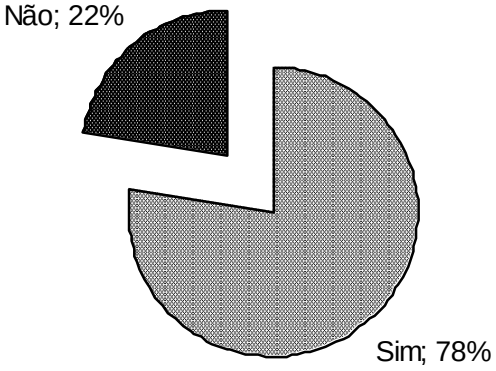
Razão para Não Procurarem Médico/Técnico de Saúde na Communa de Funda



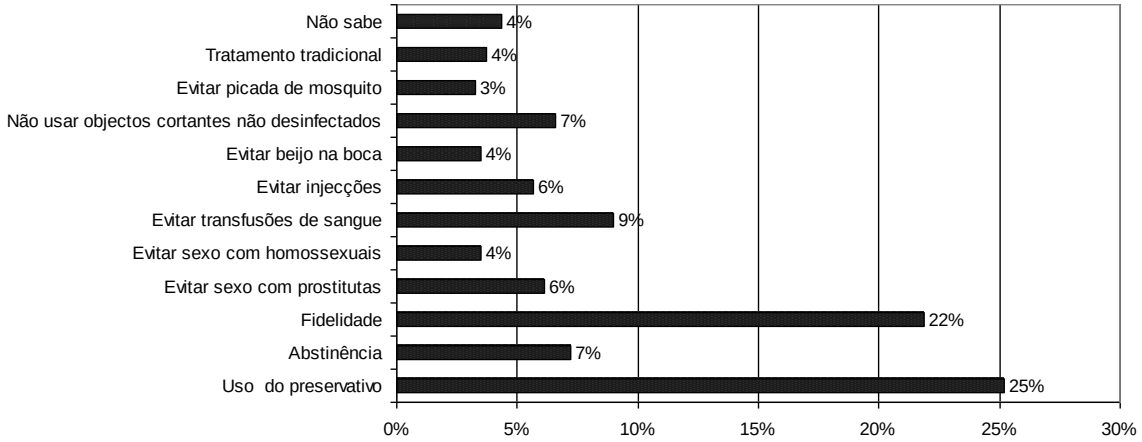
Agregados que Têm Rede de Mosquiteiro na Communa de Funda



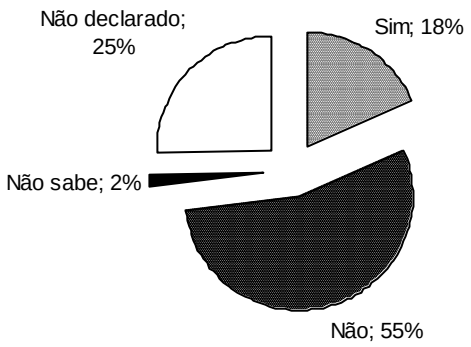
% válida de entrevistados que já ouviram falar do HIV/SIDA na Communa de Funda



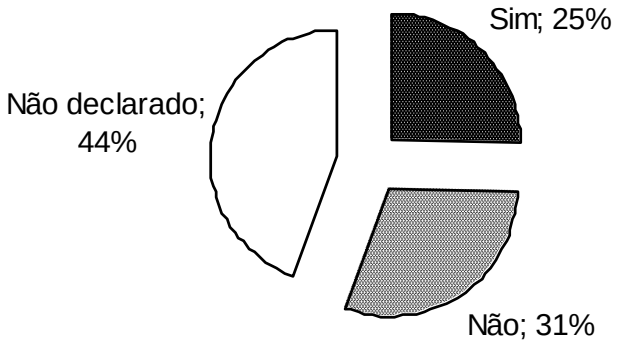
Métodos para Evitar o Contágio por HIV/SIDA % de agregados na Communa de Funda



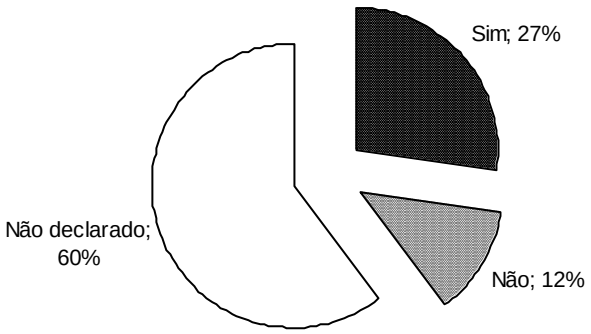
% de entrevistados que já tenham feito teste do VIH/SIDA na Communa de Funda



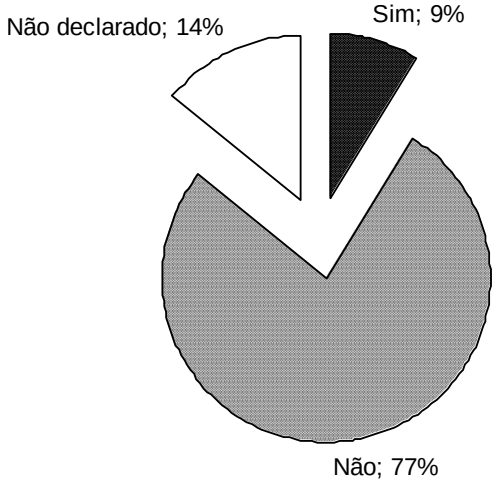
% de agregados com Mulheres Grávidas nos Últimos 12 meses na Communa de Funda



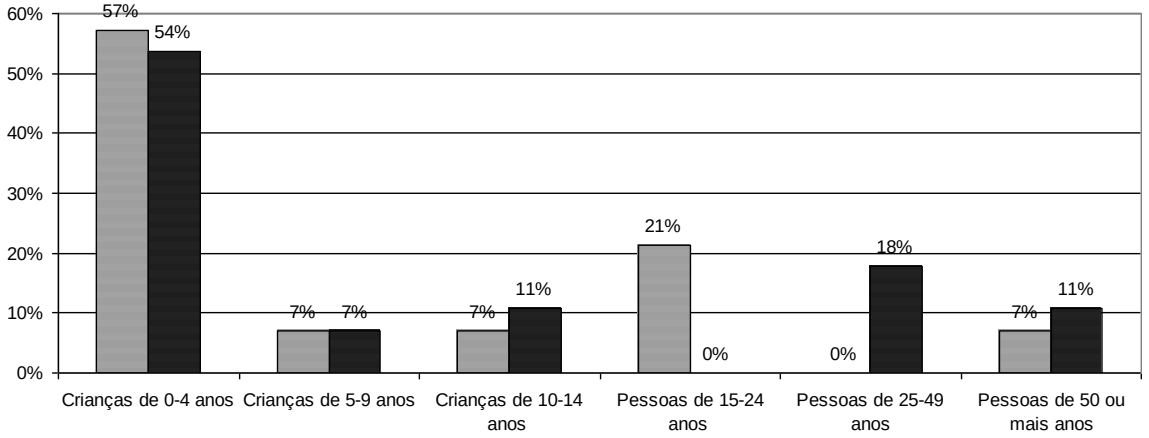
Mulheres Grávidas Atenderam Consultas Pré Natal (% de Agregados) na Communa de Funda



% de agregados que registaram Falecimento de Membros nos Últimos 12 Meses na Communa de Funda

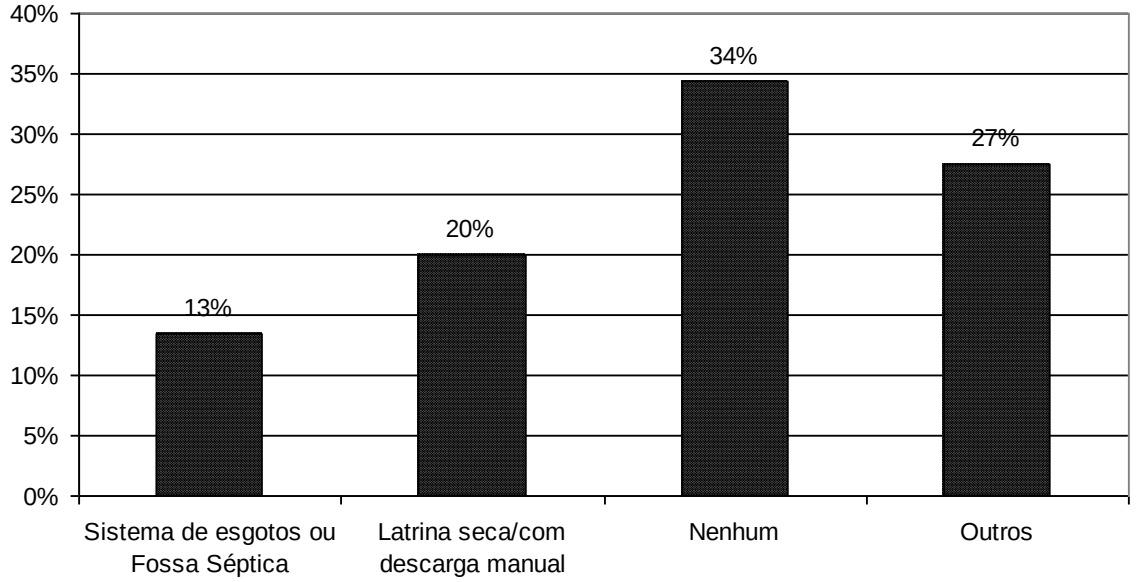


% de Agregados que Relataram Falecimento de Membros nos Últimos 12 Meses por Idade na Communa de Funda

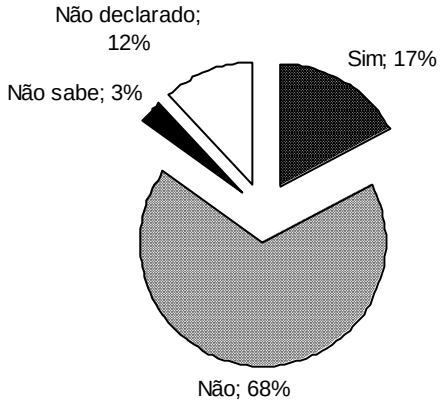


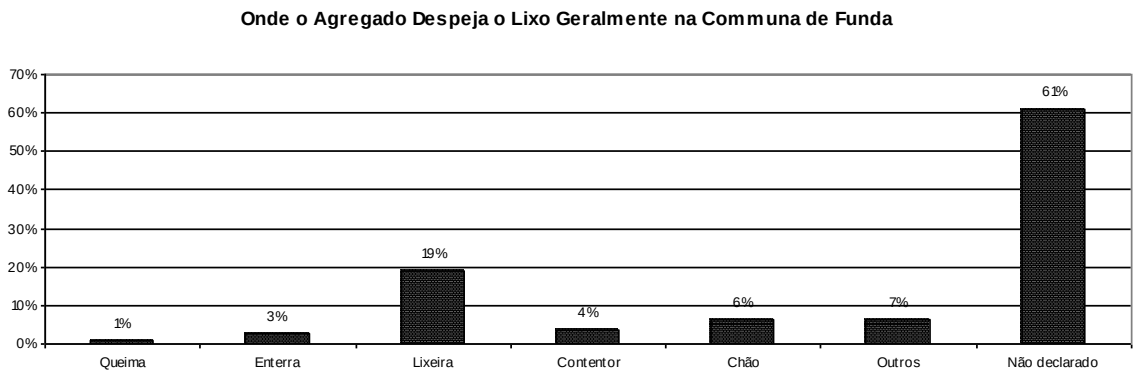
E) Saneamento Básico

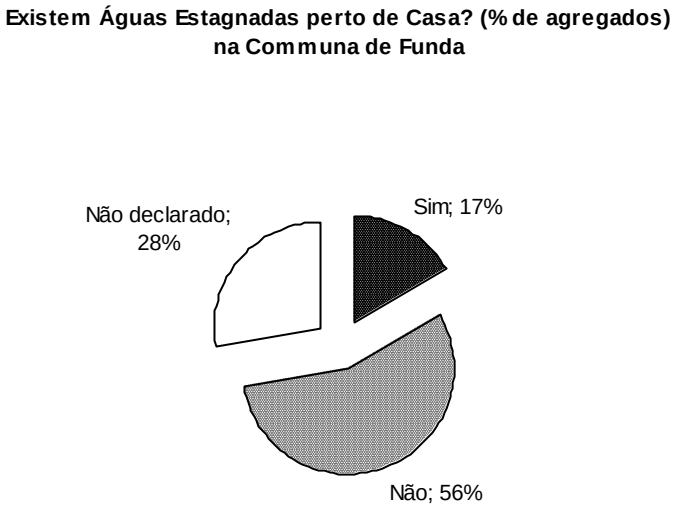
Tipo de Saneamento Instalado na Residência na Communa de Funda



Existe Um Sistema de Recolha de Lixo onde Mora? (% de agregados) na Communa de Funda

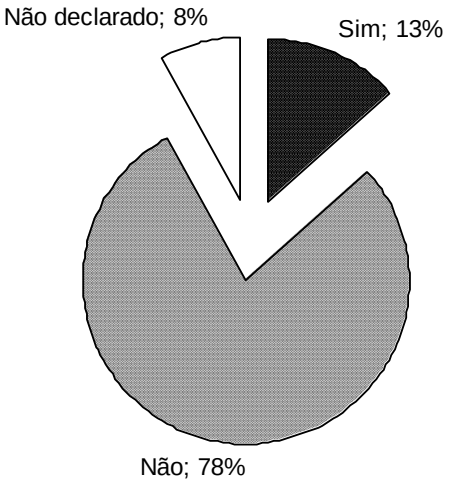




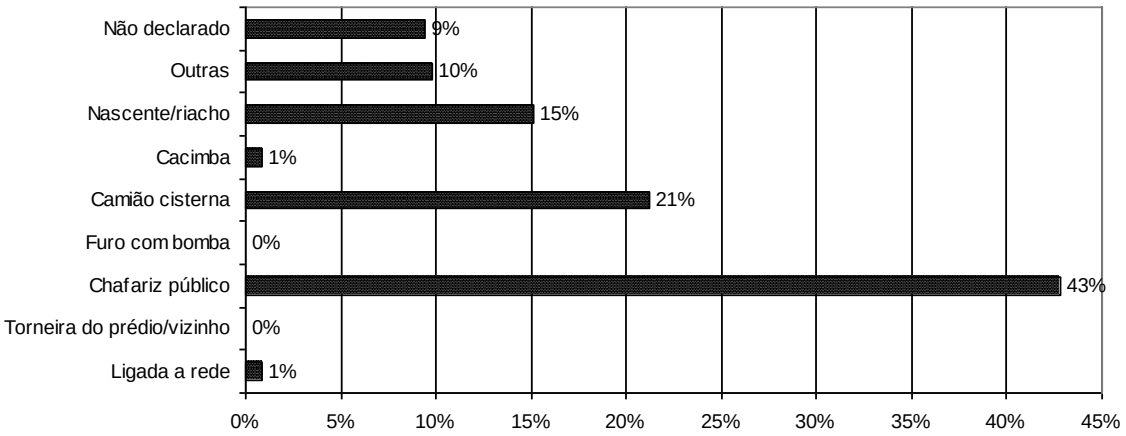


E) Acesso à Água

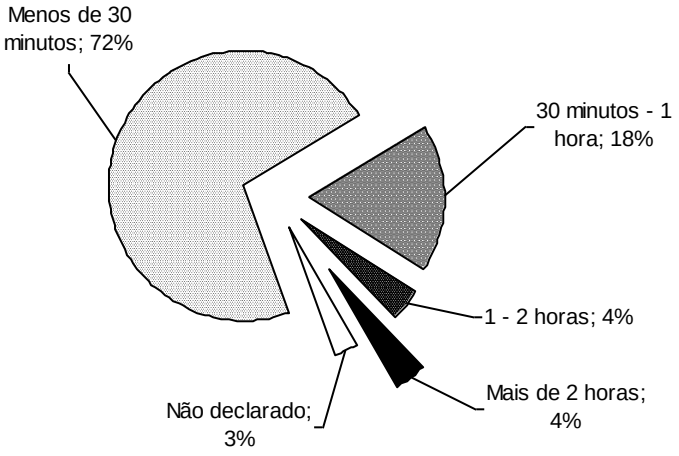
Habitação com Ligaçao à Rede Pública de Água (% de agregados) na Communa de Funda



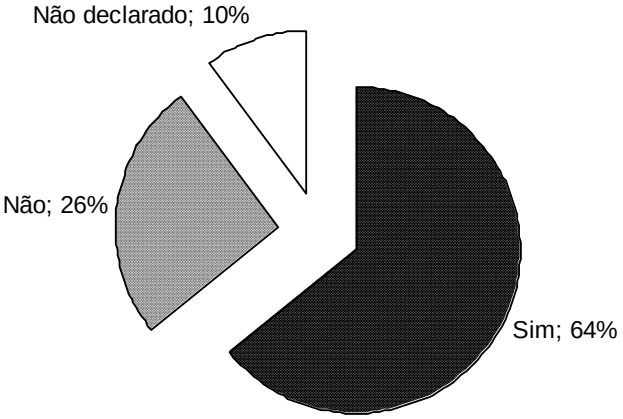
Principal Fonte de Água para o Agregado na Communa de Funda

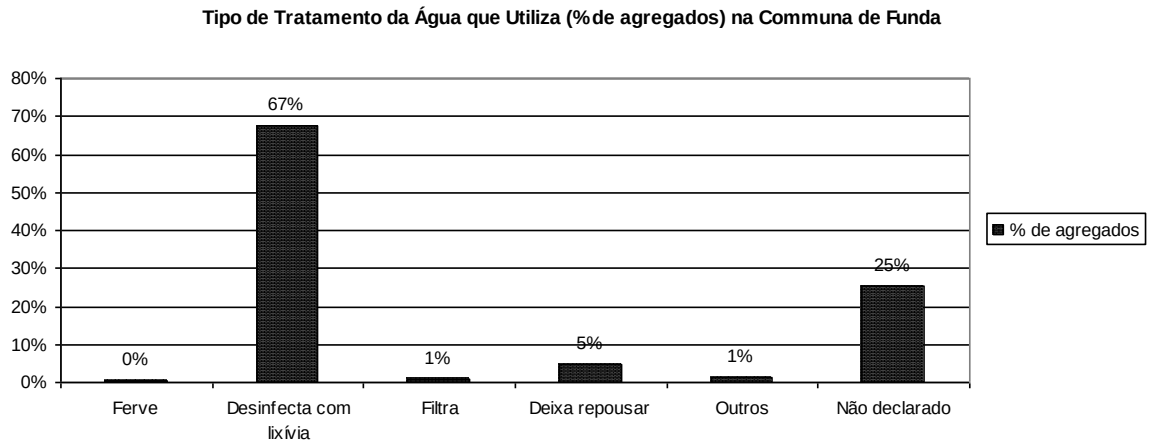


Tempo que o agregado gasta para cartar água % de agregados na Communa de Funda

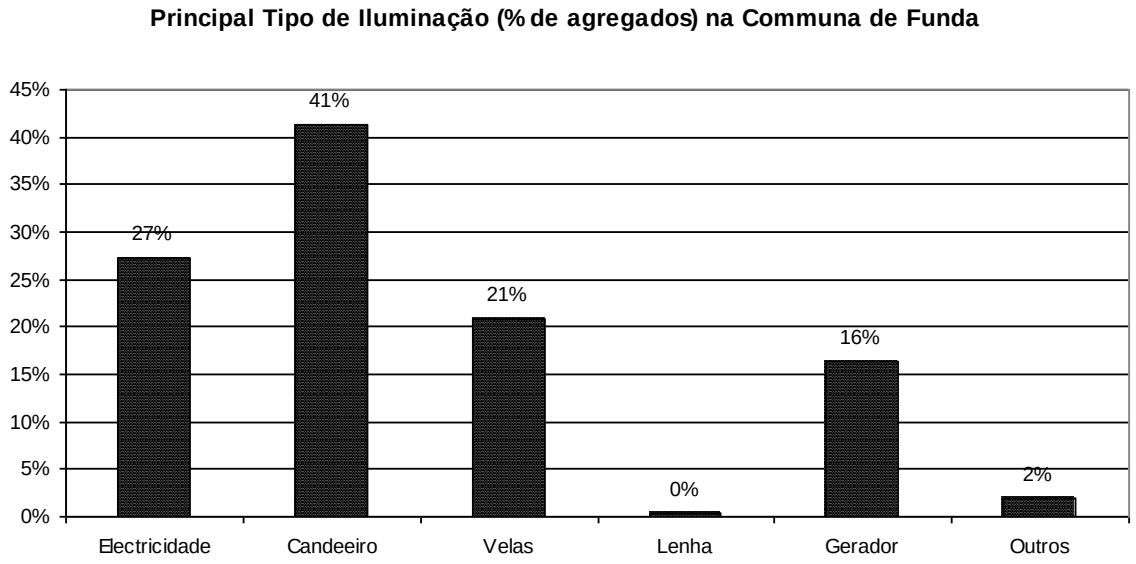


O Agregado Trata a Água para Beber? (% de agregados) na Communa de Funda

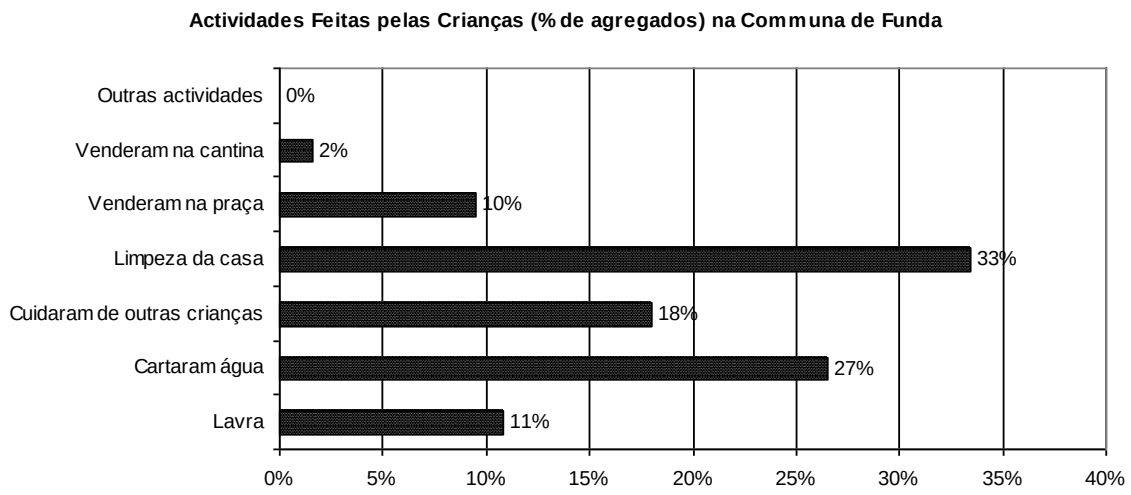




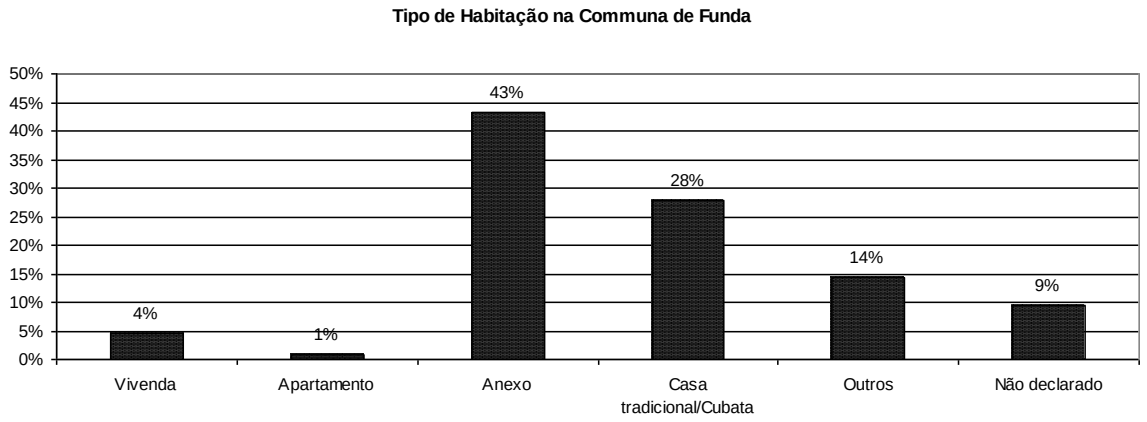
F) Acesso à Energia Eléctrica

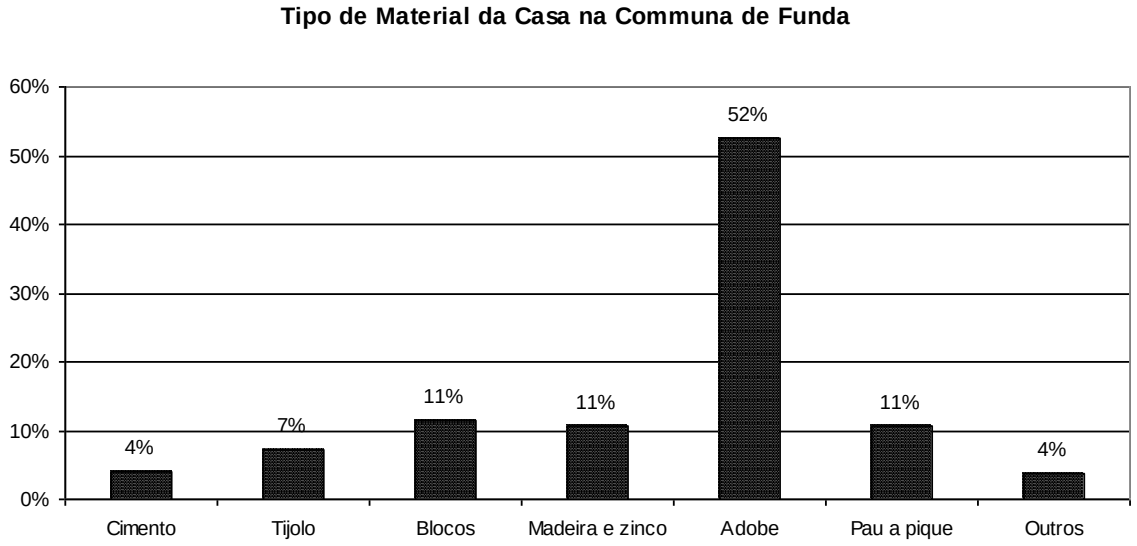


G) Cuidado de Menores

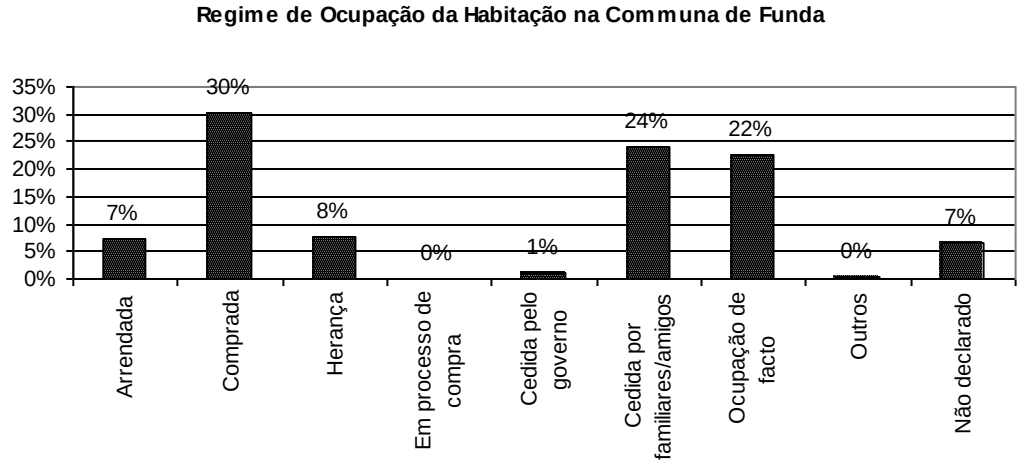


H) Situação da Habitação

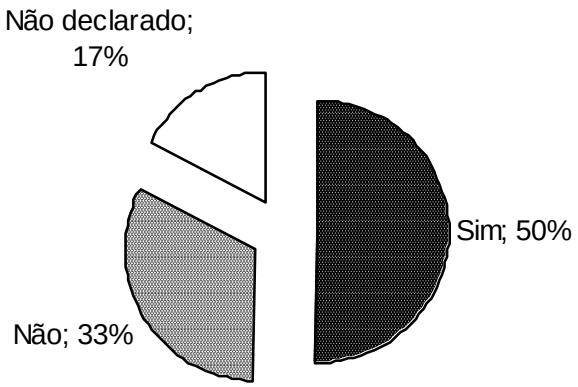




Manifestamente a comuna da Funda é diferente das outras duas no que se refere a habitação sendo que a maioria dos agregados entrevistados (52%) tem sua residência construída de adobes e mais 22% com casas construídas de Madeira, Zinco e pau-à-pique.

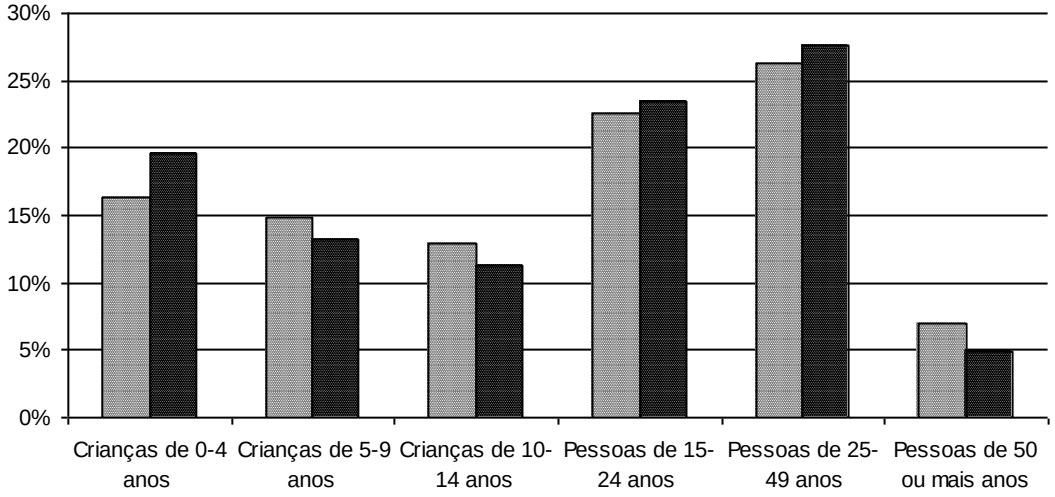


%de agregados com Lavras na Communa de Funda

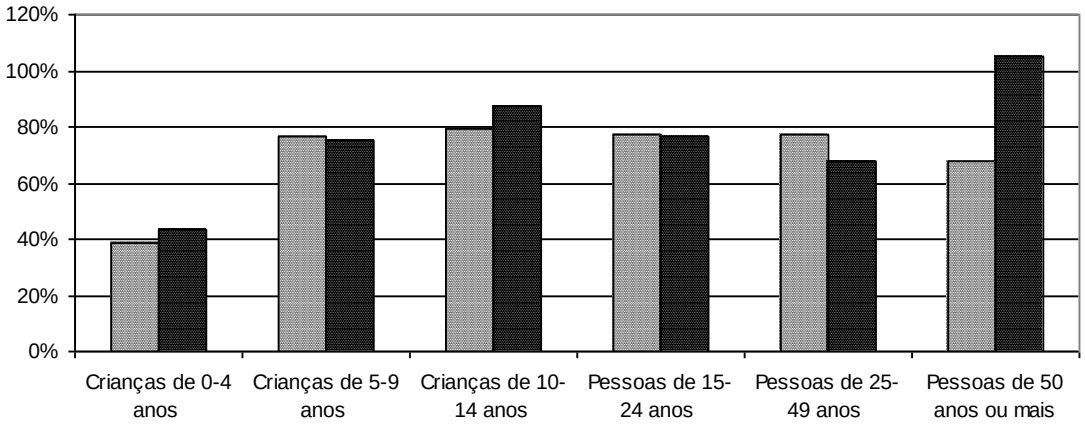


II. 4 A Comuna do Kikolo

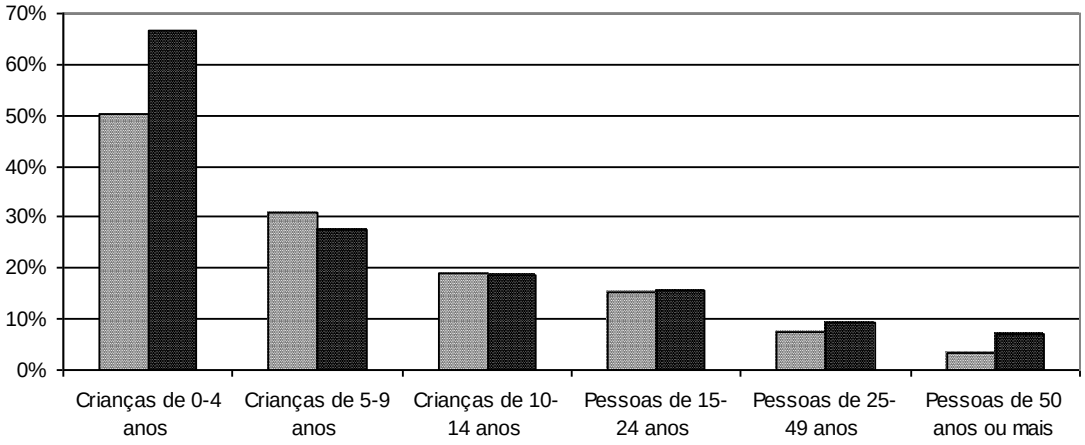
Membros dos Agregados Registados na Communa de Kicolo



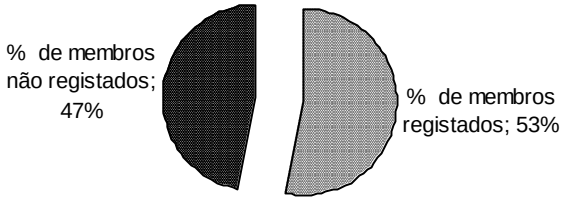
Percentagem de Membros dos Agregados Familiares Registados na Communa de Kicolo



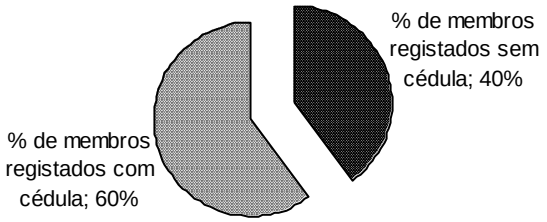
Percentagem de Membros Restados Sem Cédulas/Certidão de Nascimento na Communa de Kicolo

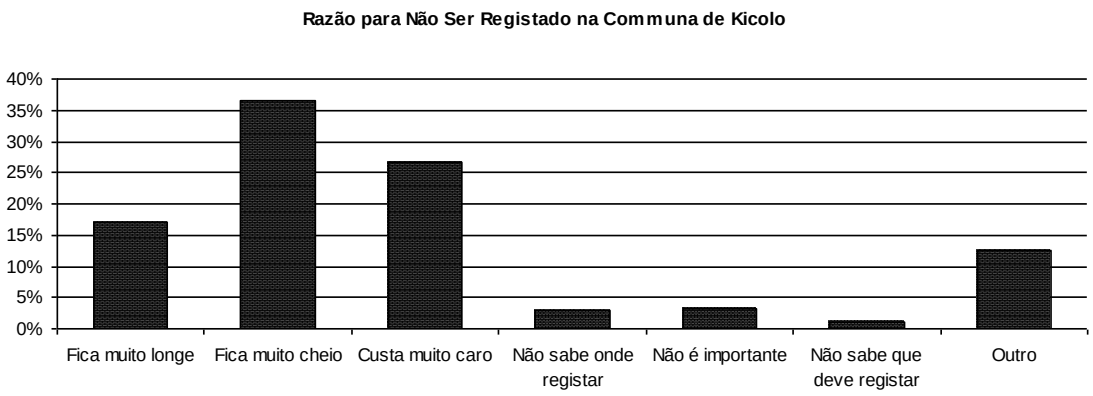


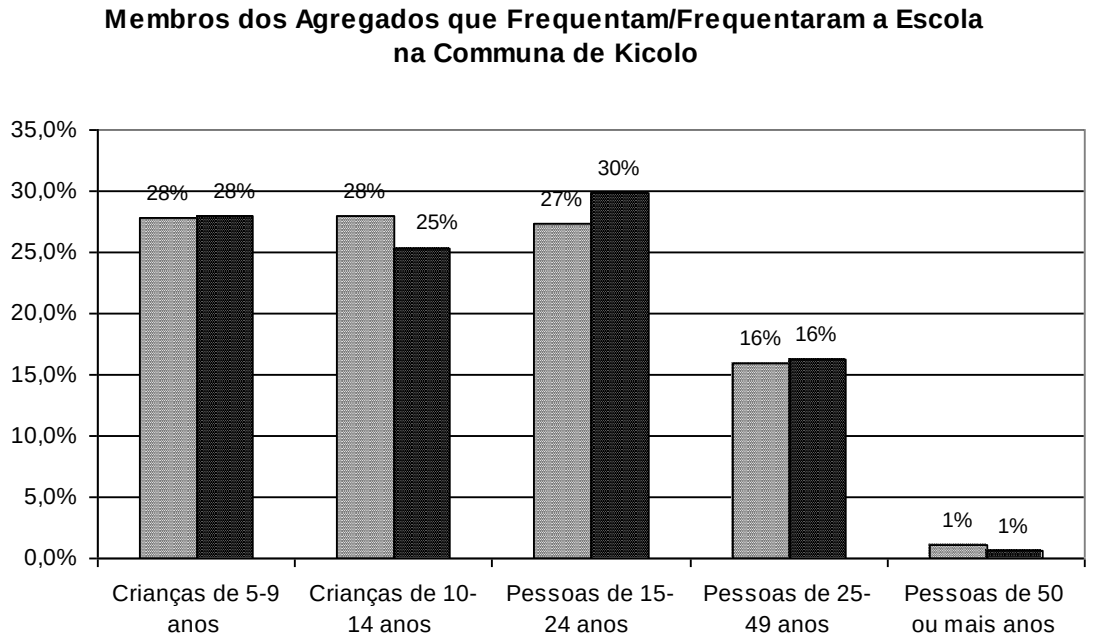
Percentagem de Agregados Registados na Communa de Kicolo



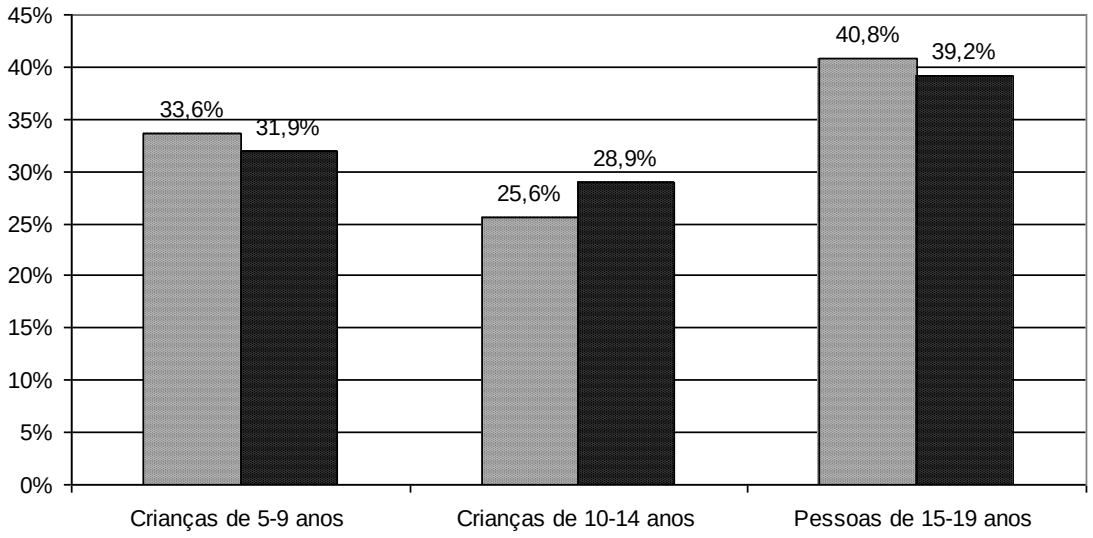
Percentagem de Membros Registados Sem Cédula/Certidão de Nascimento na Communa de Kicolo



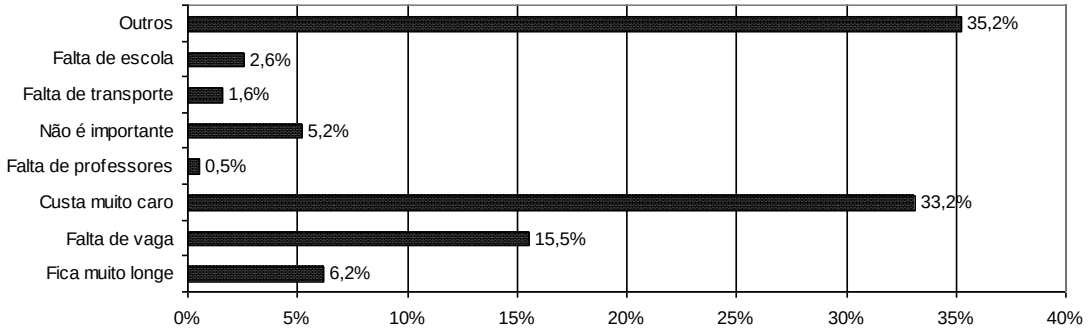

Razão para Não Ser Registado na Communa de Kicolo
40%
35%
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
Fica muito longe
Fica muito cheio
Custa muito caro
Não sabe onde registar
Não é importante
Não sabe que deve registar
Outro


Membros dos Agregados que Frequentam/Frequentaram a Escola na Communa de Kicolo
35,0%
30,0%
25,0%
20,0%
15,0%
10,0%
5,0%
0,0%
28%
28%
28%
25%
27%
30%
16%
16%
1%
1%
Crianças de 5-9 anos
Crianças de 10-14 anos
Pessoas de 15-24 anos
Pessoas de 25-49 anos
Pessoas de 50 ou mais anos

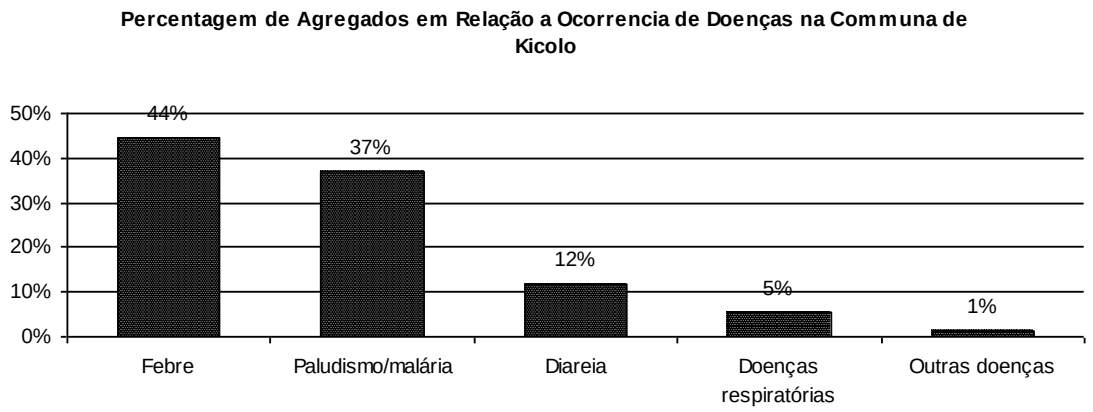
Percentagem de Agragados Com Membros que não Frequentam a Escola no Presente Ano Lectivo na Communa de Kicolo



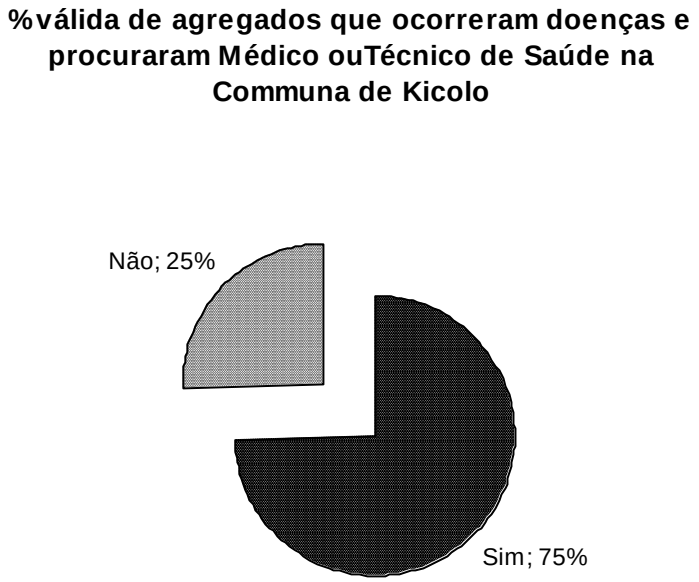
Razão para Não Frequentar a Escola % de agregados na Communa de Kicolo

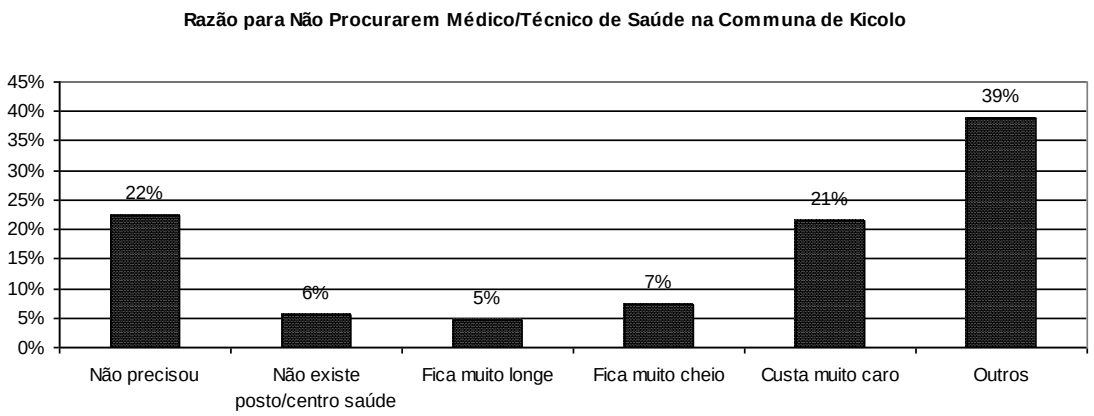


F) Saúde

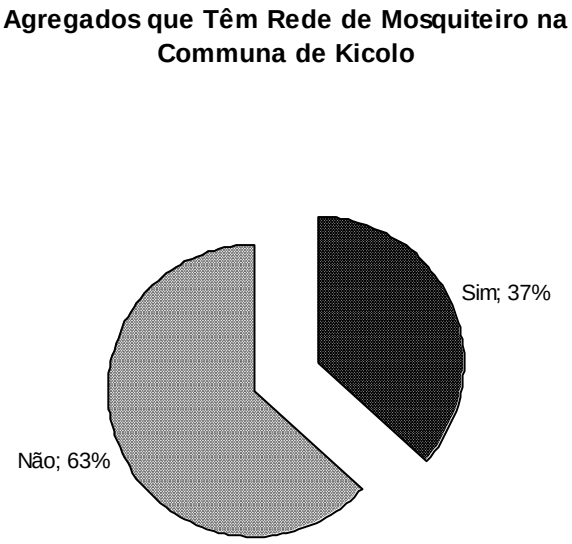


A febre, paludismo e malária são apontados como as doenças mais frequentes na comuna do Kicolo.

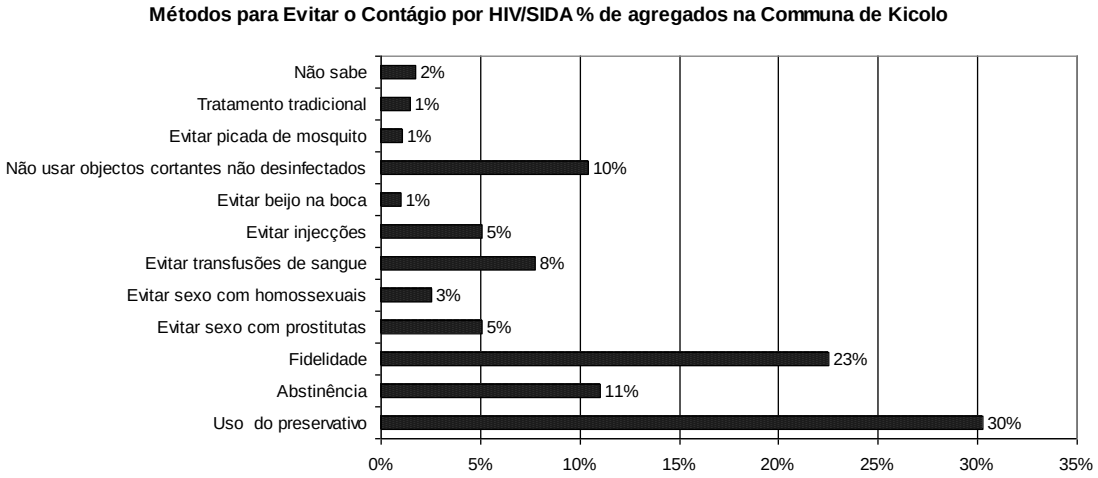




Porém cerca de 25% dos agregados que registaram a ocorrência de doenças nos seus membros não recorreu ao hospital ou centro de saúde. Sendo as razões apresentadas para não procurar um técnico de saúde foram: não ter precisado 22%, custar muito caro 21% e ficarem os postos/centros de saúde muito cheios 7%.

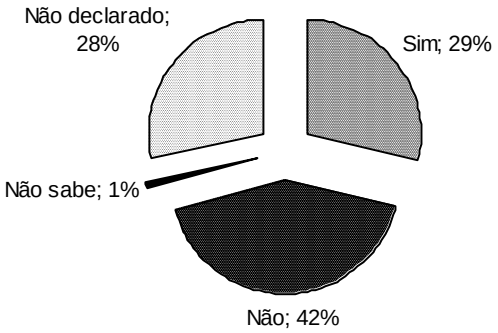


No município do Kikolo cerca de 11% dos entrevistados garantiu nunca ter ouvido falar do vírus VIH/Sida, o que é de facto um dado bastante surpreendente.



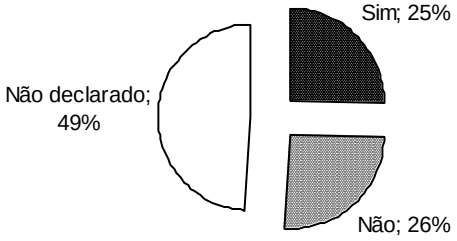
O uso do preservativo foi o método mais citado pelos entrevistados para evitar o contágio pelo viros VIH/Sida na comuna do Kikolo, pois cerca de 30 % dos entrevistados citou este método, o segundo método mais citado é a fidelidade com 23%e a abstinência 11%.

% de entrevistados que já tenham feito teste do VIH/SIDA na Communa de Kicolo

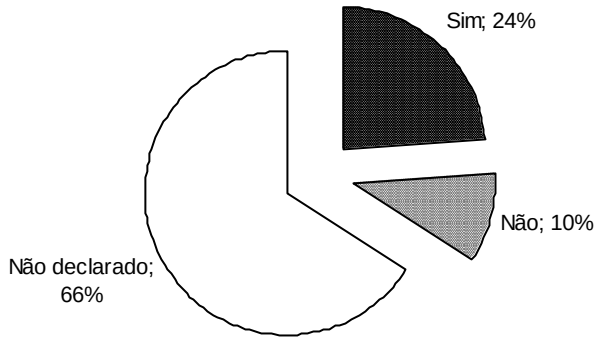


Dos respondentes ao inquérito 29% garantiu já ter feito o teste do VIH/SIDA e 42% garantiu nunca ter feito o teste.

% de agregados com Mulheres Grávidas nos Últimos 12 meses na Communa de Kicolo

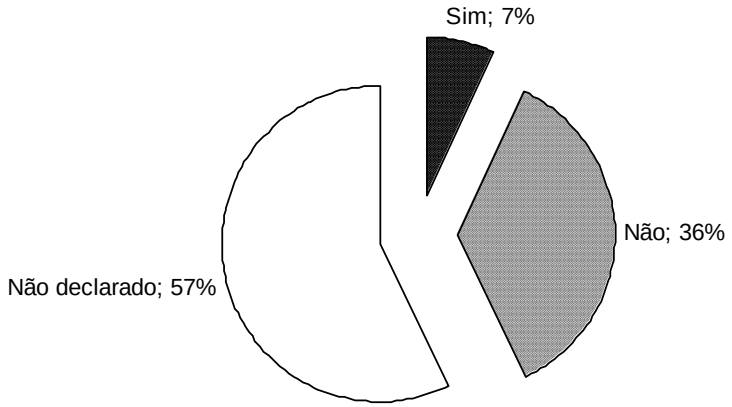


Mulheres Grávidas Atenderam Consultas Pré Natal (% de Agregados) na Communa de Kicolo

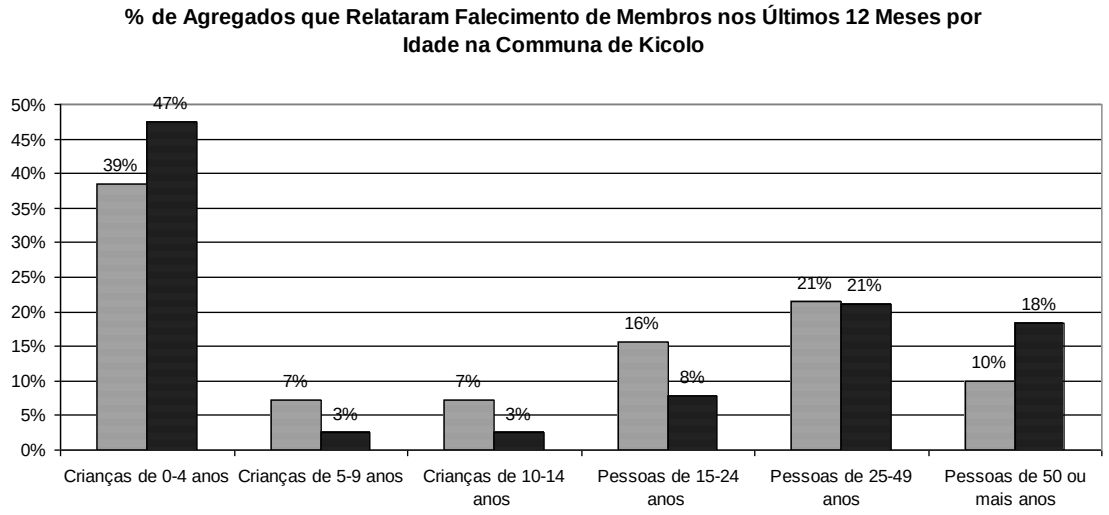


Cerca de 25% dos agregados familiares no Kicolo indicaram ter tido mulheres grávidas nos últimos 12 meses, porém cerca de 10% das quais garantiu não ter atendido as consultas de pré-natal.

% de agregados que registaram Falecimento de Membros nos Últimos 12 Meses na Communa de Kicolo

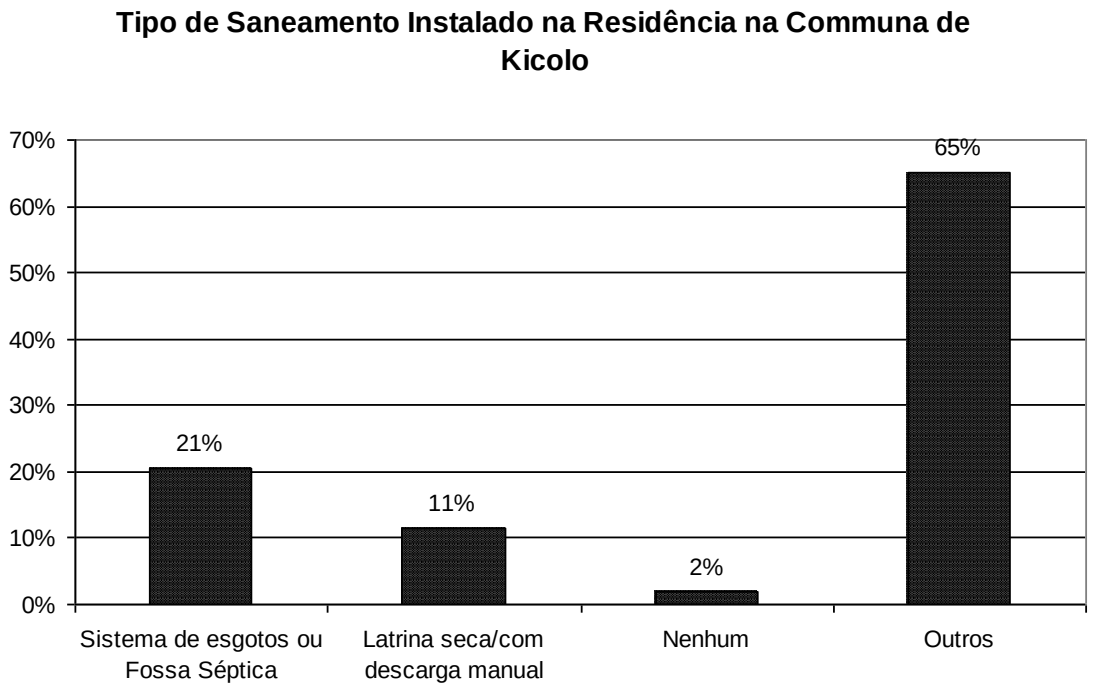


Na comuna do Kicolo, 7% dos agregados registou o falecimento de membros nos últimos 12 meses.



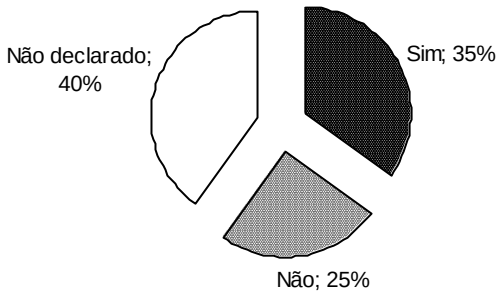
Sendo que as idades relatadas dos membros falecidos nos últimos 12 meses aponta uma maior taxa de mortalidade para as crianças da pré-infância dos 0 aos 4 anos de idade.

G) Saneamento Básico

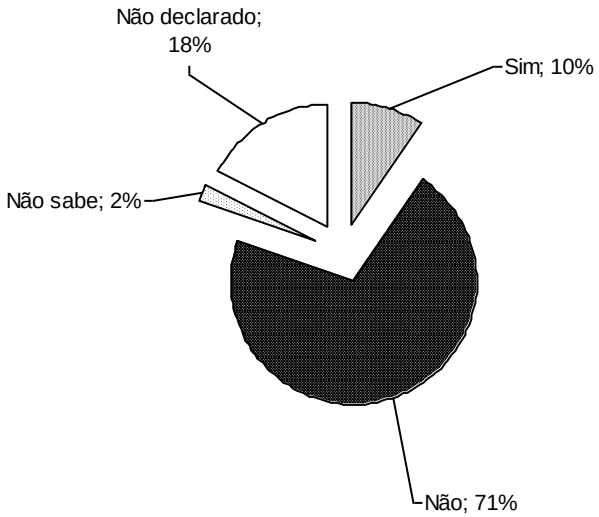


Cerca de 2% dos agregados entrevistados na comuna do Kicolo, garantiu não ter nenhum sistema de saneamento instalado na sua residência, mas sendo que cerca de 11% garantiu ter uma latrina em sua residência.

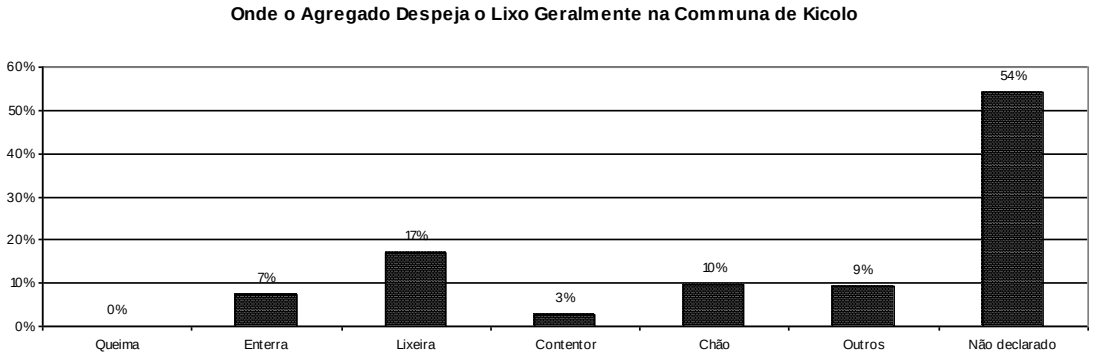
Existem Águas Estagnadas perto de Casa? (% de agregados) na Communa de Kicolo



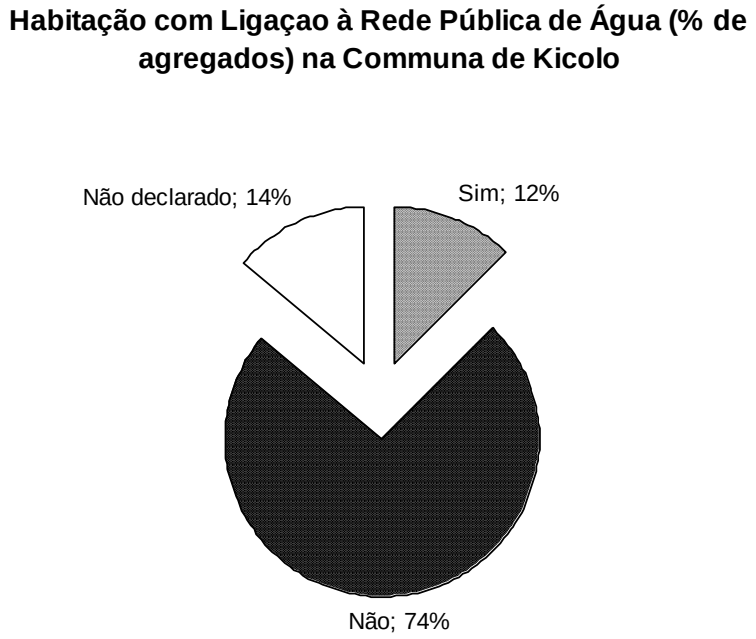
Existe Um Sistema de Recolha de Lixo onde Mora? (% de agregados) na Communa de Kicolo

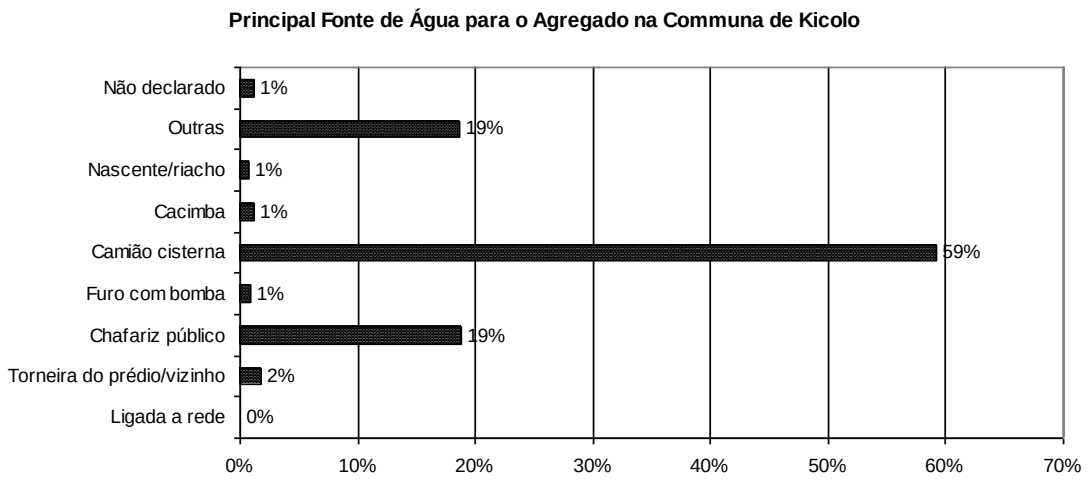


Dos agregados entrevistados na comuna do Kicolo 71% dos quais garantiu não haver um sistema de recolha regular de lixo na zona onde mora e 35% dos quais garantiu haver águas estagnadas perto das suas casas.

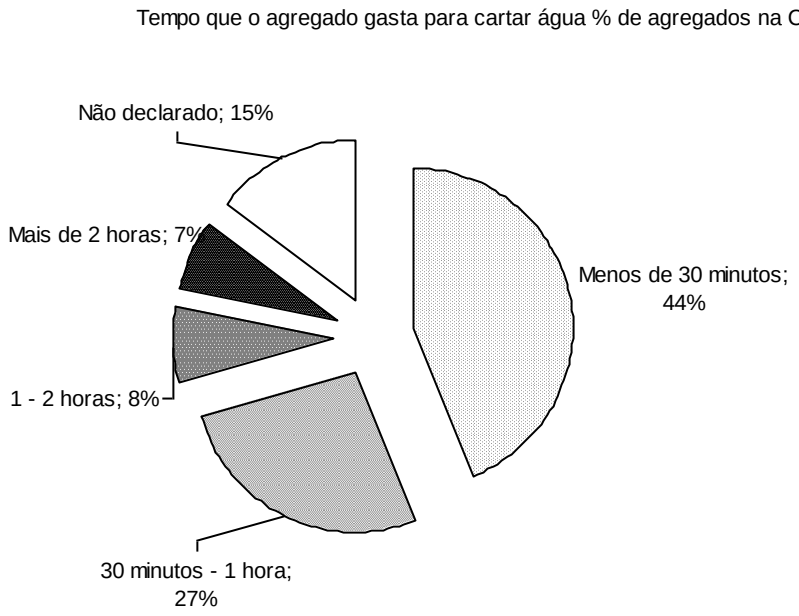


E) Acesso a Água

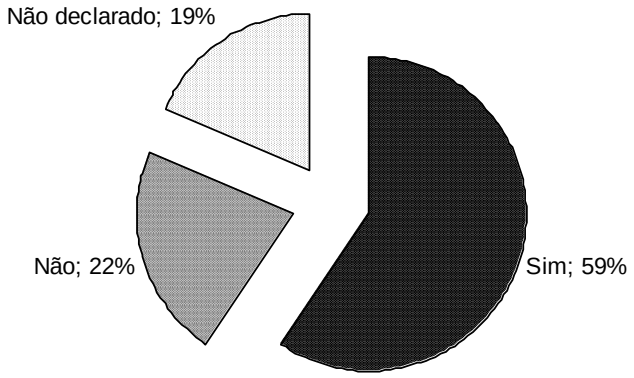




Na comuna do Kicolo as famílias têm como fonte principal de de abastecimento de água os camiões cisternas, cerca de 59% dos agregados que entrevistamos garantiram estes dados, a segunda maior fonte apontada é o chafariz público, com cerca de 19% dos agregados a considerar ser a sua principal fonte de água. Apenas 12% dos agregados garantiu ter conexão a rede pública de água.

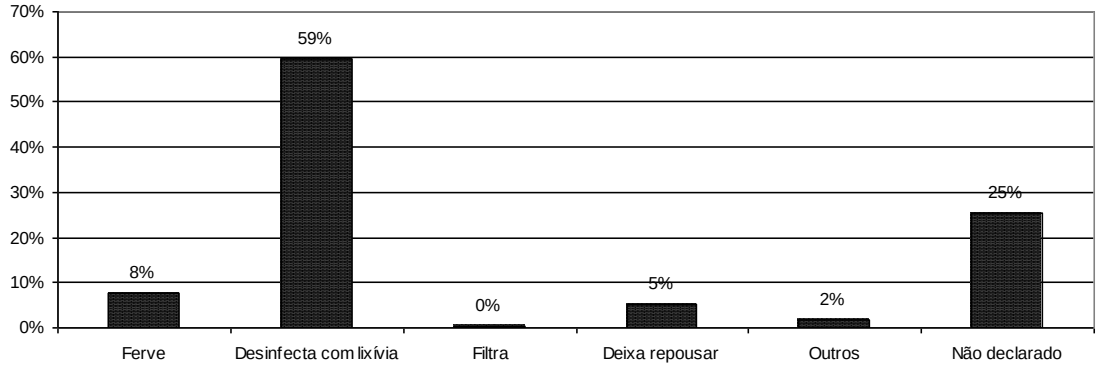


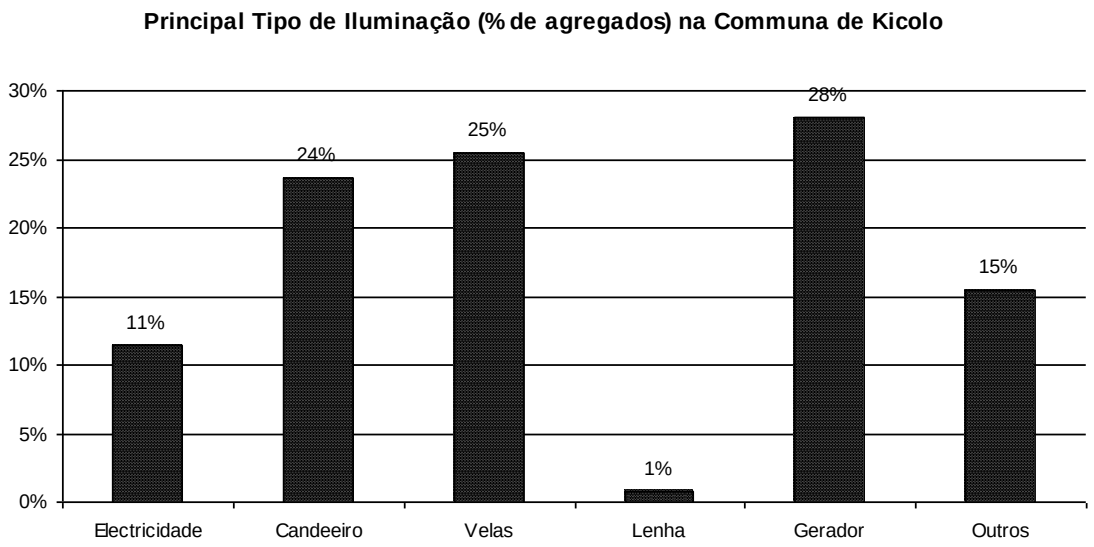
O Agregado Trata a Água para Beber? (% de agregados) na Communa de Kicolo



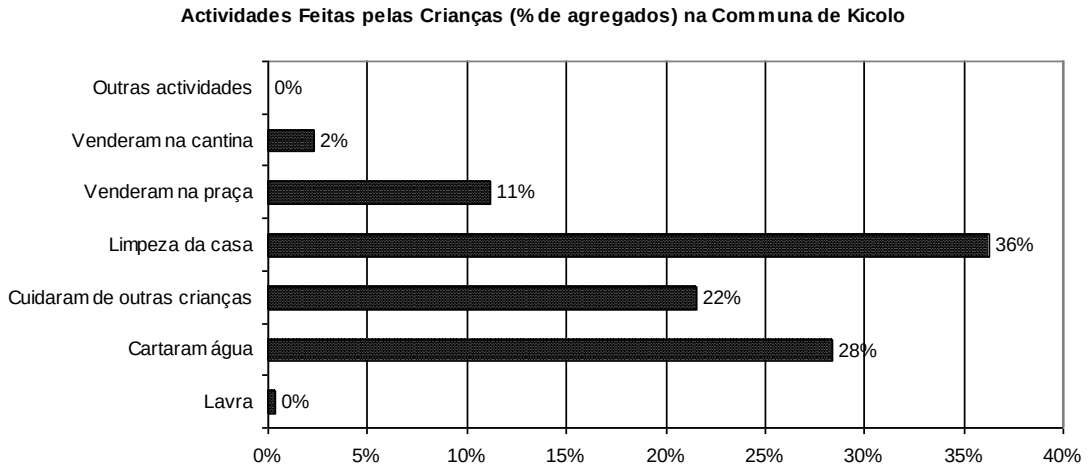
Cerca de 70% dos agregados familiares entrevistados garantiram não gastar mais do que uma hora para abatecerem-se de água, e não obstante a água dos camiões cisternas ser a principal fonte de abastecimento de água dos agregados familiares, 22% dos agregados garantiu não dar nenhum tratamento à água que consome para beber.

Tipo de Tratamento da Água que Utiliza (% de agregados) na Communa de Kicolo



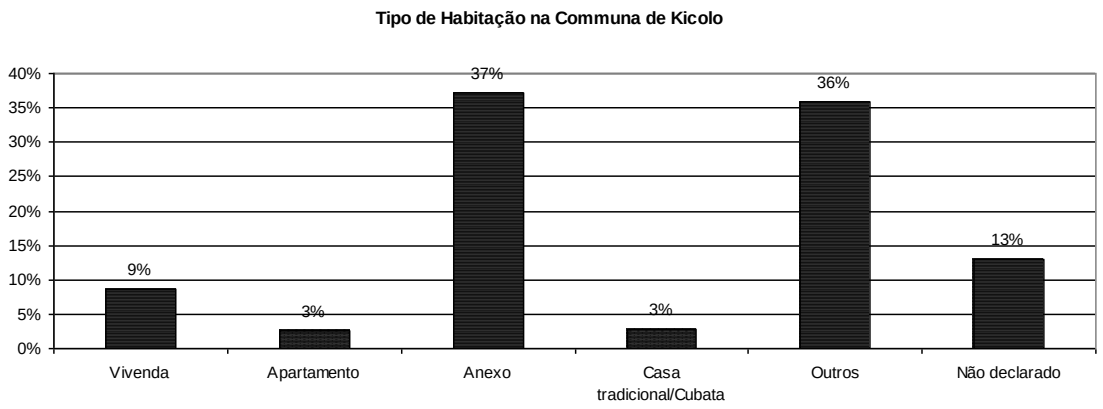


Na comuna do Kicolo é manifesta a quase inexistência de um sistema formal de abastecimento de energia regular, sendo que apenas 11% das famílias entrevistadas garantiu ter coneção a energia eléctrica como principal tipo de iluminação. Um elevado número de famílias tem um gerador independente para fazer face a esta necessidade, sendo que cerca da metade dos agregados familiares entrevistados tem o candeeiro a petróleo ou as velas como o principal tipo de iluminação da casa.

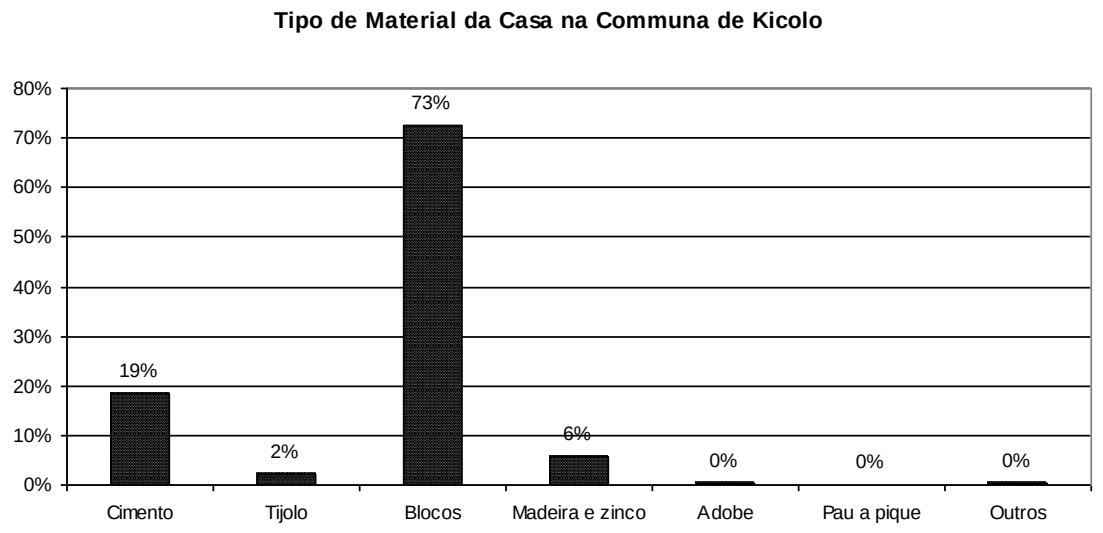


Tal como a realidade das outras comunas as crianças são usadas para as actividades domésticas, a limpeza da casa, cartarem água e cuidarem de outras crianças. Porém no Kikolo é expressivo o número de famílias que usa do trabalho infantil para cuidar dos negócios, cerca de 13% dos agregados entrevistados.

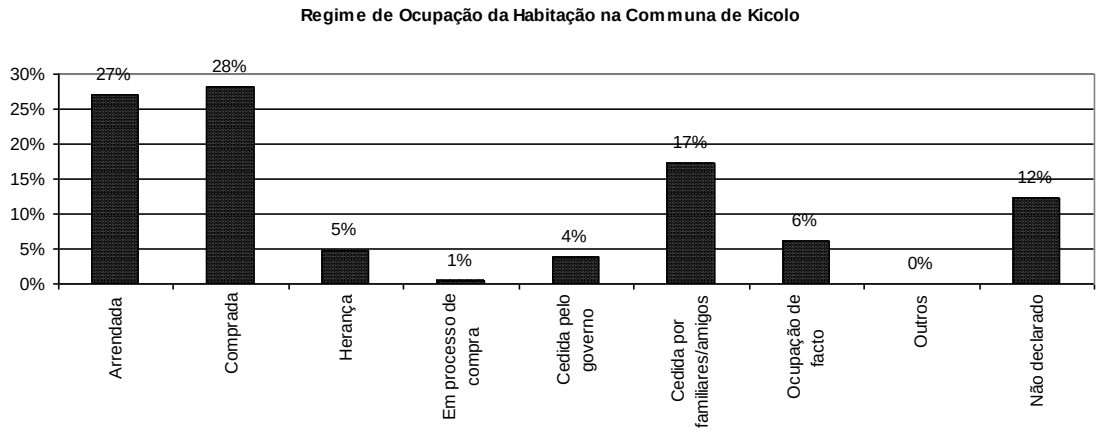
H) Situação da Habitação



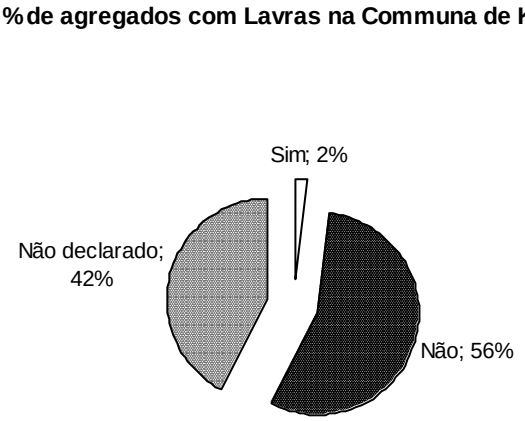
Grande parte das famílias no Kicolo vivem em anexos, cerca de 37% dos agregados entrevistados.



Maioritáriamente o material mais usado na construção das casas no Kikolo são os blocos de cimento, não havendo registo de casas de adobe ou pau-a-pique nos agregados entrevistados.



O tipo de habitação mais frequente nos agregados familiares entrevistados é a propriedade da habitação por meio de compra, porém no Kikolo há um considerável número de gente que vive de arrendamento, cerca de 27% dos agregados entrevistados na Comuna.



A comuna do Kikolo não é uma comuna em que seus habitantes fazem da agricultura como meio de vida, isto pode ser entendido pelo facto de ser a comuna com maior densidade populacional, isto é maior número de habitantes por Km2, não havendo terras disponíveis para a prática da agricultura.

5.2.4 Aproveitamento escolar

A introdução da reforma trouxe consigo um abaixamento considerável de reprovações tendo melhorado o índice de aproveitamento escolar.

As causas das desistências são diferenciadas de acordo a comuna, tendo em consideração aos meios de vida das populações, nomeadamente na Comuna do Kikolo, porque as famílias dedicam-se mais ao comércio, as maiores causas de desistência reportadas nesta comuna estão ligadas a que em muitos casos os pais arrastam consigo os seus filhos para as vendas ambulantes ou estes ficam encarregados da guarda das respectivas casas enquanto os pais vão para o comércio. Na comuna sede a actividade pesqueira das famílias também privam muitas crianças da escola, que são ocupadas com o tratamento em terra do peixe.
Na comuna da Funda, a actividade da agricultura e principalmente a colheita de produtos agrícolas e as gravidezes precoces perfilam como as grandes causas das desistências e reprovações dos alunos; com maior ou menor grau, a falta da merenda escolar, também contribui na desistência dos alunos.

Quadro demonstrativo: Escolas do Ensino Primário e Iº Ciclo

Níveis	Classes	Matriculados		Aprovados		Reprovados		Abandono	
		MF	F	MF	F	MF	F	MF	F
Primário	1ª Classe	6285	3027	5712	2734	190	116	383	177
	2ª Classe	9731	4693	6877	3375	2173	990	681	328
	3ª Classe	10104	5266	9037	4721	390	187	677	358
	4ª Classe	9918	4687	7236	3406	1628	928	1054	353
	5ª Classe	7922	3693	6329	2930	1086	530	507	233
	6ª Classe	7326	3427	5880	2764	794	379	652	284
	Sub-total	51.286	24.793	41.071	19.930	6.261	3.130	3.954	1.733
I ciclo	7ª Classe	4917	2343	4211	2000	438	197	268	146
	8ª Classe	4016	1873	3448	1567	282	157	286	149
	9ª Classe	4905	2480	3792	1903	397	208	716	369
	Sub-total	13.838	6.696	11.451	5.410	1.117	562	1210	664

Total-geral	65.124	31.489	52.522	25.340	7.378	3.692	5.164	2.397

.

Fonte: Relatório anual da Administração Municipal de Cacuaco 2008

No ano lectivo 2008 segundo os dados da Administração Municipal do Cacuaco, houve um aproveitamento escolar na ordem dos 81%, sendo 11% de reprovações e um abandono escolar na ordem dos 8%. Há um grande equilíbrio quanto ao género, quer para os estudantes matriculados (48% do sexo feminino), aprovados (48% do sexo feminino), reprovados (50% do sexo feminino) e os que abandonaram as aulas (46% do sexo feminino) no ano lectivo 2008.

Iniciação

Idade	Total		Pela 1ª vez		Repetente	
	MF	F	MF	F	MF	F
5 anos	825	416	796	402	29	14
6 ||	151	91	91	52	56	35
7 ||	9	4	9	4	4	
Total	985	511	896	462	89	49

Fonte: Relatório anual da Administração Municipal de Cacuaco 2008